TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 24 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE AGOSTO DE 1932 — N. 4.228

Está esclarecido que as graves agitações provocadas pelos estudantes chilenos visavam a volta do coronel Grove ao poder

Foi dominada a revolta dos estudantes chilenos

Durante o ataque contra o edificio da Universidade de Santiago foram mortos varios populares. — O movimento visava a reposição do coronel Grove no poder

SANTIAGO DO CHILE, 13 (H.) — Durante as agitações de hontem os estudantes revoltosos pediram o auxilio dos communistas, que, de todos os pontos da capital, attenderam logo ao appello.

Ao estalar a revolta, a policia armada tentou desalojar os estudantes dos edificios da Universidade, mas foi repellida a tiros de fuzil. Nesse primeiro encontro houve um agente morto e varios feridos. Momentos depois, um individuo occulto na séde do Club União, conhecido centro aristocratico, fez varios disparos contra os agentes, que, julgando partir o ataque da multidão, abriram fogo sobre esta. Foram mortas varias pessoas.

Como os repetidos ataques de fuzil e metralhadora não bastassem para desalojar os estudantes, teve-se de appellar para a tropa de linha. Com a chegada de dois regimentos, os revoltosos tiveram de capitular e foram aprisionados, á excepção de cerca de 50, que lograram fugir.

A rebellião está definitivamente dominada. São consideraveis os estragos materiaes resultantes da luta.

UM COMMUNICADO OFFICIAL

SANTIAGO, 13 (A. B.) — O governo provisorio deu a publico um communicado, informando que deante das desordens promovidas hontem na Universidade desta capital, por elementos estranhos e alguns estudantes, a policia tomará medidas severas contra todos os promotores de disturbios, que só visam perturbar a tranquillidade publica.

O governo diz que confia que a classe academica saberá repellir de seu seio os indesejaveis, com os quaes a briosa mocidade chilena não pode e não deve pactuar.

OITO MORTES

LONDRES, 13 (H.) — Telegrammas de Santiago do Chile para a Agencia Reuter informam que nos tumultos provocados hontem pelos estudantes da Universidade foram mortas oito pessoas, na sua maioria simples curiosos.

Vista panoramica da capital chilena

OUTROS INFORMES

BUENOS AIRES, 13 (A. B.) — As noticias chegadas a esta capital sobre os incidentes occorridos na capital chilena, dão a impressão de que os mesmos se revestiram de gravidade, visto como os academicos que resistiram aos carabineiros, auxiliados pelos elementos communistas, agiram estribados em motivos de ordem politica, pois pretendiam conseguir derrubar o governo do sr. Carlos Davila.

Affirma-se que os promotores dos disturbios eram partidarios da volta do coronel Grove ao poder.

Sabe-se que os carabineiros agiram com a maior energia, respondendo energicamente ao fogo que os academicos faziam de dentro do edificio da Universidade de onde foram por fim desalojados e presos.

ESTADO DE SITIO

BUENOS AIRES, 13 (H.) — Communicam de Mendoza que, segundo informações alli recebidas de Santiago do Chile, foi decretado o estado de sitio em consequencia das agitações hontem verificadas naquella capital.

OS ESTUDANTES MANTIVERAM NUTRIDO TIROTEIO COM OS CARABINEIROS

LONDRES, 13 (H.) — Telegramma de Santiago do Chile annuncia que, até o momento em que os carabineiros se apoderaram do edificio da Universidade, della desalojando os estudantes revoltosos, foi ouvido naquella capital nutrido tiroteio de fuzis e metralhadoras. Os estudantes diziam-se partidarios do coronel Grove, chefe communista derrubado, depois de curto periodo de governo, na revolução de junho ultimo, pelos socialistas chefiados pelo actual presidente, Carlos Davila.

Inicia-se em Sevilha o inquerito sobre a rebelião chefiada pelo general Sanjurjo

Uma vibrante proclamação dirigida pelo governo ao povo. — Entrega de recompensas e condecorações aos que se destacaram na defesa da Republica. — Foram realizadas novas prisões. — Os generaes presos estão recolhidos ao presidio militar de Madrid

MADRID, 13 (H.) — Acaba de apparecer a seguinte proclamação dirigida pelo governo ao povo de Madrid: "Madrilenhos! O ataque organizado pelos inimigos da Republica foi repellido e anniquilado. Bastou para isso que se manifestasse o heroismo dos nossos soldados e dos agentes da Segurança que, sem hesitações, cumpriram as ordens dos seus chefes, e a coragem civica dos funccionarios publicos que, nas horas de perigo, permaneceram nos seus postos de maneira que, os mãos hespanhóes que tiveram a audacia de querer tomar o Ministerio da Guerra, encontraram pela frente o lealismo dos fieis servidores da Patria. A Hespanha não os pode esquecer e o governo resolveu dar-lhes a recompensa que merecem. As recompensas e condecorações concedidas pelo presidente da Republica, serão entregues hoje ás 18 horas no Parque del Retiro.

A ceremonia terá a presença do chefe do Estado, do presidente das Côrtes e dos membros do governo. Esperamos ver nesse acto tambem o povo de Madrid que, no dia 10 do corrente, numa manifestação espontanea e sincera, exprimiu de novo o seu enthusiasmo pela Republica."

O SUBSTITUTO PROVISORIO DO GOVERNADOR VALVERDE

MADRID, 13 (H.) — O sr. Casares Quiroga, ministro do Interior, confirmou a noticia da partida para Sevilha do sr. Calvino, governador das provincias vascongadas. O sr. Calvino substituirá provisoriamente o sr. Varela Valverde governador em exercicio da Andaluzia o qual apresentou pedido de demissão. Assim que esteja normalizada a situação na provincia e que seja designado o successor effectivo do sr. Varela, o sr. Calvino reassumirá as suas funcções anteriores.

CONTINUAM AS PRISÕES

SEVILHA, 13 (H.) — As autoridades policiaes continuam a effectuar a prisão de numerosas personalidades accusadas de sympathizar com o movimento dirigido pelo general Sanjurjo ou de haver demonstrado preferencia pelo antigo regime.

Entre os ultimos detidos figuram os srs. Luiz e Thomaz Ibarra, Manoel Sarasua, marquezes de Valle de La Reina, de Nervion e de Albubeirte, o commandante Luiz Redondo que exerceu a censura durante o breve tempo que durou o controle dos sediciosos, o antigo toureiro Rodas, os srs. Ricardo Magdalena, Luca de Tena e varios conselheiros municipaes.

PEDIDA A SOLTURA DO CORONEL MANCADA

MADRID, 13 (H.) — O atheneu continua a receber numerosas adhesões ao pedido de soltura do coronel Mancada accusado de não haver obedecido ao regulamento militar por occasião as ultimas manobras de Carabanchel. O coronel Mancada, segundo foi annunciado, ao terminar o discurso do general commandante das tropas limitara-se a gritar "Viva a Hespanha", sem accrescentar "Viva a Republica" conforme está preceituado no novo regulamento militar.

Foram organizados varios cortejos que se dirigiram ao Ministerio do Interior no sentido de alcançar a suspensão da pena imposta ao coronel Mancada.

O INQUERITO SOBRE A REBELIÃO

SEVILHA, 13 (H.) — Chegou a esta cidade o magistrado Dimas Camarero encarregado pelo Tribunal Supremo de proceder a inquerito sobre a rebelião de Sanjurjo.

O sr. Camarero deu ordem para que trouxessem immediatamente a Sevilha o general Garcia Hernandez, que se acha preso em Cadiz e o tenente-coronel Infante e o capitão-aviador Sanjurjo, filho do chefe da rebellião. Consta que o juiz pretende fazer vir a Sevilha tambem o general Sanjurjo.

OS INSURRECTOS FORAM DESARMADOS

SEVILHA, 13 (H.) — Os contingentes da Guarda Civil espalhados pelas cidades e aldeias da provincia chegaram, hoje, a esta cidade, onde desarmaram, sem encontrar resistencia, os camaradas que haviam participado do levante chefiado pelo general Sanjurjo.

Os ultimos foram immediatamente internados nas respectivas casernas.

Algumas das cidades em que teve repercussão o movimento revolucionario

COMO FORAM DISTRIBUIDOS OS GENERAES PRESOS

MADRID, 13 (H.) — Os generaes presos em consequencia dos recentes acontecimentos foram distribuidos no presidio militar da seguinte maneira:

Cellula n. 2: generaes Damaso Berenguer e Cavalcanti e almirante Magaz, Cellula n. 3: generaes Godet e Ardanaz. — Cellula n. 4: generaes Muslera, Ruiz del Portal e Jordana — Cellula n. 14: esteve occupada até hontem á noite pelo general Orgaz e o commandante Merino. — Cellula n. 16: generaes Valle Espinosa, Mayandia e Hermosa.

Foram tambem encarcerados no presidio militar o general Frederico Berenguer, irmão do ex-presidente do Conselho; e o almirante Garcia de Los Reyes, que foi ministro no primeiro directorio Primo de Rivera. O almirante chegou hontem á noite a esta capital escoltado por dois agentes de policia.

PRISÃO DO CONDE DE LOMBRILLO

MADRID, 13 (H.) — Durante a noite passada, foram effectuadas novas prisões, entre as quaes se destacam a do conde de Lombrillo e de um capitão da Guarda Civil que haviam partido quarta-

(Continúa na 4ª pagina)

O movimento revolucionario

Dada a existencia de forças revolucionarias nas immediações do local de amerissagem dos aviões, o ministro da Marinha suspendeu as viagens aereas a Santos

O ministerio esteve reunido no Cattete, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas. — Uma inspecção technica á Fabrica de Polvora da Estrella. — Apresentados ao Departamento da Guerra os coroneis Plinio Tourinho e Meira Vasconcellos. — Communicados officiaes

O chefe do Governo Provisorio convocou os ministros de Estado para a reunião semanal que se realiza aos sabbados, no Cattete.

Chegando a palacio ás 14 horas, o sr. Getulio Vargas ali já encontrou os ministros Oswaldo Aranha e José Americo e pouco depois, com a chegada dos demais secretarios de Estado, teve inicio a conferencia collectiva. A reunião prolongou-se até 15.30, quando o sr. Francisco Campos deixou o Cattete, seguindo-se os demais ministros e por fim o sr. Getulio Vargas, que se dirigiu para o palacio Guanabara. Nenhuma nota ou informação sobre os assumptos tratados foi fornecida a imprensa.

NÃO MAIS SE REALIZARÃO VIAGENS AEREAS A SANTOS

Do gabinete do ministro da Marinha pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"Tendo-se constatado a existencia de forças irregulares armadas no local designado para o desembarque de passageiros, que são transportados para o littoral de S. Paulo, resolveu o Ministerio da Marinha não mais attender ao pedido daquelles que estavam sendo beneficiados pela concessão do Governo."

O SR. CANTIDIO DRUMMOND SEGUIU PARA MINAS

Embarcou para Minas, com destino a Ponte Nova, o sr. Cantidio Drummond.

CHAMADOS AO D. G.

Devem comparecer, com urgencia ao Departamento da Guerra, o capitão Gontran Jorge Pinheiro Cruz, primeiro tenente Eugenio Fontes Cazaes e o segundo tenente, commissionado Luiz Fernandes de Moraes e o capitão Carlos de Lemos Bastos.

NÃO COMMUNICARAM A INSPECÇÃO FEITA EM S. PAULO

Tendo o capitão Carlos Villaça, do 6º R. I. communicado hontem ao chefe do D. G. ter sido inspeccionado na 2ª Região Militar, em 7 de julho findo, obtendo 9 dias de licença para tratamento de saude, aquelle chefe solicitou da Saude da Guerra providencias no sentido de ser novamente inspeccionado o referido official, visto nada constar a seu respeito em virtude da falta de communicação com aquella região.

VÃO PARA O "DESTACAMENTO AMERICANO FREIRE"

Foi posto á disposição do "Destacamento Elias Americano Freire" os primeiros tenentes Alfredo Monteiro Quintella do 11º B. C., e Milton Guimarães de Souza, do 24º B. C.

O CORONEL PLINIO TOURINHO ESTA' NO RIO

Veiu ao Rio, a chamado do ministro da Guerra, o tenente coronel Plinio Alves Monteiro Tourinho que servia em Curityba bem como o coronel José Meira de Vasconcellos, commandante do 5º R. C. D.

VAE PARA O 3º R. C. I.

Por ter de seguir para a sua unidade, o 3º R. C. I. apresentou-se ao general Deschamps Cavalcante, chefe do D. G. o tenente coronel José Bonifacio de Souza Pinto.

DONATIVOS ENVIADOS AO DEPARTAMENTO DA GUERRA

O general Deschamps Cavalcante, chefe do Departamento da Guerra foi hontem surprehendido com a remessa que lhe fizeram de varios donativos de artigos para os soldados que estão no "front".

Os offertantes guardaram o incognito sabendo-se apenas que são familias da rua S. Clemente. O general Deschamps, hontem mesmo, providenciou para serem remettidos aos soldados esses donativos.

FOI A' FABRICA DE POLVORA DE ESTRELLA

Entre as fabricas de polvora do Exercito esta á de Estrella, pouco antes de se chegar a Petropolis.

Em missão especial e technica da Directoria do Material Bellico ali esteve hontem o coronel Victor Lapazesse, chefe do gabinete daquella Directoria.

RELEVAÇÃO DE FALTAS NA ESCOLA MILITAR

O coronel José Pessoa, commandante da Escola Militar, foi autorizado a relevar as faltas aos trabalhos escolares dos alumnos que forem a isso forçados e julgados por elle dignos de tal concessão.

UM CHAMADO DE EX-PRAÇAS DA CARROS DE COMBATE

Pela secção de propaganda e divulgação da 1.ª Circumscripção de Recrutamento foi-nos solicitada a publicação do seguinte aviso:

Afim de regularizarem suas situações quanto ao serviço militar e desse modo se habilitarem á obtenção do titulo de eleitor, são convidados a comparecer á 1.ª Circumscripção de Recrutamento, á Avenida Pedro II (entrada da Quinta da Bôa Vista), das 11 ás 17 horas, os seguintes reservistas, ex-praças da Companhia de Carros de Combate:

Semião de Araujo Medeiros, Agricio José da Silva, Horacio Teixeira, Izidorio Gil, José Alves Ferreira, José Machado Barbosa, Deozilio Manoel Gonçalves, Octaviano Rodrigues de Souza, Adolpho Rondão da Fonseca, Balbino Ferreira da Silva, José Carlos de Oliveira, Americo Leonardo Pereira, Eugenio Justiniano de Sá, Idomenio Botelho da Silva, Guilherme Paula Pereira, Lourival Botelho de Moraes, Quintino Moreira da Costa, João Maia, Benedicto Gonçalves dos Santos, Arthur Irineu de Barros, Luiz José Credi-Dio Filho, Claudio Lemos, Felix Pessoa Monteiro, David Amorim, Juvenal Montanha, Serafim Victorino de Souza, Hilario de Souza, Olivio Ramos, José Bezerra Guedes, Alcebiades Cesar de Castilhos, Eleondro Ramos da Cruz, José de Andrade, André Avelino da Luz do Nascimento, João Diniz Lage Filho, Julio Ferreira Alves, Nagib Belém, Henrique do Amaral, Guilherme Augusto de Barros e Francisco Ferreira Campos.

TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES PARA O 24º B. C.

O ministro da Guerra transferiu por conveniencia absoluta do serviço:

do 6.º R. I. para a Cia. Mtr. do 24.º B. C., o capitão Sabino Maciel Monteiro de Mattos;

da 3.ª Cia. do 24.º B. C. para o Q. S., sendo designado para o Serviço Geographico da 4.ª R. M., o capitão Luiz Agapito da Veiga; e,

da Cia. Mtr. do 2.º Btl. do 11.º R. I. para a 3.ª Cia. do 24.º B. C., o capitão Walter de Souza Daemon.

PRISIONEIROS QUE BAIXAM AO HOSPITAL

Baixaram ao Hospital Central do Exercito os prisioneiros, soldado do 4.º R. I. Maximo Antonio dos Santos, civil José Rodrigues Neves e o soldado do 6.º R. I. Italo Caetano Pizarro.

DO COLLEGIO MILITAR PARA O "FRONT"

Vae seguir para a zona de operações afim de se incorporar á unidade em que foi classificado, o 1.º tenente Ary Norton de Murat Quintella, auxiliar do ensino theorico do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

DOIS OFFICIAES PAULISTAS A SERVIÇO DO GOVERNO

Em aviso ao chefe do D. G. o ministro da Guerra declarou que os capitães, da Força Publica de São Paulo, Thales Marcondes de Brito e Alvaro de Azambuja Cardoso devem ser considerados em serviço do Ministerio da Guerra, devendo ser mandados apresentar ao general Waldomiro Lima.

TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES PARA O 5.º R. C. D. E 10.º B. C.

O chefe do D. G. transferiu do 10.º R. C. I. para o 5.º R. C. D. o 1.º tenente Julio Gaertner Filho, para o 10.º B. C. os segundos tenentes commissionados Octaviano Barbosa de Castro e João de Araujo Chaves, aquelle do 1.º e o ultimo do 2.º B. C.

O CHEFE DO D. G. QUER SABER QUAES OS SARGENTOS AGGREGADOS

O general Deschamps Cavalcante, chefe do Departamento da Guerra, solicitou ao chefe do E. M. E., commandante da 1.ª R. M. e chefes de estabelecimentos militares desta capital, providencias no sentido de serem enviadas ao D. G., com urgencia, relações nominaes dos sargentos aggregados, empregados, com discriminação das armas, postos, especialidade e natureza dos respectivos empregos.

A' DISPOSIÇÃO DO GENERAL WALDOMIRO

Foi posto á disposição do general Waldomiro Lima o 1.º tenente Lauro Fontoura, que servia no "Destacamento João Alberto".

DESLIGADOS DO "DESTACAMENTO JOÃO ALBERTO"

Foram desligados, a pedido, do "Destacamento João Alberto" os primeiros tenentes Manoel Rodrigues Valença e Helio de Albuquerque Lima.

ACTOS DO GENERAL ANDRADE NEVES APPROVADOS

De ordem do ministro, o chefe do D. G. approvou o acto do commandante da 3.ª R. M. designando, por conveniencia absoluta do serviço, para exercerem, interinamente, funcções de escreventes: naquelle Q. G., os seguintes sargentos: sargento ajudante Raymundo Rodrigues dos Santos, do 7.º B. C.; primeiros sargentos Izidio Candido da Silva, do 8.º R. C. I., Patricio Irlanda Rabello, da 2.ª C. Adm., Vicente de Albuquerque, do 5.º R. C. I.; segundo sargento Othon Salomão da Silva, do 9.º B. C.; terceiros ditos José Carlos Gomes, do 7.º R. I., Jocelino Corrêa Machado e Olavo Oswaldo de Moraes Pires, ambos do 7.º R. I., Octavio Pinto Ribeiro, da 3.ª C. Adm.; na 6.ª C. R., os primeiros sargentos Francisco Aristoteles Balbuano, do IV R. C. D., e João Antunes Pinto, da 3.ª C. Adm.; na 1.ª Auditoria da 3.ª C. J. M., o 1.º sargento Lucas Garcia Matheus, do 7.º R. I.

(Continúa na 2ª pagina)

Em visita a Queluz

A CIDADE — UM INCENDIO — INTERESSE PELAS OLYMPIADAS

QUELUZ, 12 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Em companhia do coronel Avila Lins, chefe de policia militar na zona de operações, do coronel Sylvestre Pericles de Góes Monteiro, auditor de guerra; do capitão Daemon, novo prefeito militar de Queluz, e dos srs. Luiz Aranha e Waldemar Corrêa, visitei hontem Queluz, tendo sido o primeiro paisano a ingressar na cidade, depois de tomada pelas forças legalistas.

Todas as casas estão fechadas. A população deixou-as, ha dias, quando estava ella entregue ás operações. De todas as cidades que estiveram occupadas pelos revolucionarios, Queluz é a mais adeantada. Possue predios elegantes, luz electrica, telephone, ruas alinhadas, etc.

Pelo chão das ruas ha ainda muitos vestigios da retirada das familias. Assim, li sem querer cartas intimas, documentos particulares, etc. Numa dessas cartas encontrei um retrato de João Pessôa, o que prova que o grande presidente do "Nego" é tambem querido dos paulistas.

UM INCENDIO

Durante minha estada em Queluz a Casa Marino foi presa das chammas, que quasi a liquidaram por inteiro. Felizmente não houve victimas a registar, não se tendo podido tambem identificar a causa do incendio.

INTERESSE PELAS OLYMPIADAS

Varios soldados em funcção em Queluz, sabendo que eu vinha do Rio, onde effectivamente estive ha dias, crivaram-me de perguntas acerca do resultado das Olympiadas e, muito especialmente, de como se saira a delegação brasileira. Quando souberam, em detalhes, do nosso insuccesso, não quizeram por nada acreditar. Foi preciso a intervenção do sr. Luiz Aranha para que todos cressem que, de facto, por falta de treinos convenientes, os representantes do sport nacional não lograram assegurar em victoria e impeto de suas esperanças.

O presidente-eleito do Panamá

Nas ultimas eleições realizadas no Panamá, o povo deste paiz elegeu presidente da Republica ao sr. Harmodio Arias, cuja photographia reproduzimos hoje aos nossos leitores.

Presidente Harmodio Arias

O sr. Harmodio Arias é um politico prestigioso em sua patria e a sua investidura nacional é acolhida com sympathia pelas nações americanas.

O movimento revolucionario

(Continuação da 1ª pag.)

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA GUERRA

Conferenciaram, hontem, com o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, o general Alvaro Mariante, o coronel Lucio Esteves, da Policia Militar, os generaes Deschamps Cavalcante e Affonso Pinho de Castilho.

INTERPRETANDO O INDULTO AOS INSUBMISSOS E DESERTORES

Foi mandada publicar a circular abaixo expedida pelo marechal presidente do Supremo Tribunal Militar aos auditores:

"Pelo decreto 21.691, de 2 do corrente, o sr. chefe do Governo Provisorio indultou os insubmissos que se apresentarem dentro de 30 dias promptos para a defesa do poder constituido, bem como os que estão sentenciados ou para sentenciar.

Pelo decreto n. 21.704, de 4 do corrente, aquela autoridade resolveu indultar tambem as praças do Exercito sentenciadas, e por sentenciar, pelo crime de deserção, desde que se incorporem ás unidades em operações militares em defesa do poder constituido.

Para esses dois actos, aquelle chefe do governo declarou que usava das attribuições que lhe conferiu o decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, cujo artigo 1.º o investe, em toda sua plenitude, das funcções e attribuições não só do Poder Executivo, como tambem do Poder Legislativo.

Ora, para que possa ser satisfeita a condição imposta pelos dois decretos acima, da defesa do poder constituido, é evidentemente necessario que sejam postas em liberdade, medida á tomada pelo governo, as praças naquellas condições que estiverem presas, e tambem que não se processem as que se forem apresentando para satisfazer a citada condição.

Segundo declarações á recebidas de agumas auditorias, diversos Conselhos de Justiça não podem se reunir, á vista da anormalidade da situação militar do paiz. Deveis, pois, providenciar, no que vos couber, para que sejam cumpridas aquellas resoluções do governo.

Saudações. — (a.) Marechal José Caetano de Faria, presidente. Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1932."

ADDIDOS AO D. G.

Por não poderem prestar serviços, actualmente, ás suas unidades foram addidos ao D. G. o 1.º tenente Romeu Octavio da Silva Azevedo do 20.º B. C.; o aspirante João Luiz Pereira Netto, do 9.º R. I. e o 1.º tenente João Perouse Pontes do 19.º B. C.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

O general Deschamps Cavalcante, chefe do D. G. transferiu do 24.º para o 26.º B. C. o 1.º tenente João Baptista Mondini Beleti e do Q. S. para o 24.º B. C. o 1.º tenente Milton Guimarães de Souza, auxiliar do ensino do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

Varias noticias

Tiveram ordem de permanecer na 1ª C. R. até segunda resolução, os segundos-tenentes Antonio Marques Leitão e Manoel Serafim dos Santos, ultimamente transferidos para o 24º B. C.

— Desistiu da licença que gozava, o 2º tenente commissionado José Geraldo d'Angelo.

— Veiu da 4ª D. I. e vae regressar, o 3º sargento Oswaldo da Silva Faria.

— Veiu do "front" e deve regressar, hoje, o capitão Silva Barros, commandante da Companhia de Administração da 1ª D. I.

O SERVIÇO DE PERNOITE NO D. G.

Foram escalados para fazer o serviço de pernoite, hoje, no Departamento da Guerra, os seguintes officiaes e civis:

Gabinete — Major Raul Betim Paes Leme, 1º tenente Edmundo Cavalcanti Dias, 1º sargento Victorino de Sousa Magalhães, soldados ordenanças Almerindo de Figueiredo Miranda, Paulino Pereira, continuo João Baptista de Paiva e servente José Mendes de Sousa; G. 2: 1º tenente com. Arnaldo França e sargento ajudante Jeronymo Carlos dos Santos; G. 3: 1º tenente Mario Freire Gameiro, 1º sargento Agenor Fereia do Bomfim e Silva, soldado ordenança Mauricio Sacramento da Silva; G. 4: 1º tenente Abilio Lopo Mendes, 2º sargento Custodio de Freitas Madeira e soldado ordenança Horacio dos Santos Cruz; G. 5: capitão Hercilio Bittig de Campos, 2º sargento Antenor Chaves e soldado ordenança Aderson Fernandes.

Contadoria — 2º tenente contador com. Elpidio Vieira de Moraes, 3º sargento René Neves e soldado ordenança Solidonio de Souza França, dia 15.

Gabinete — Coronel Joaquim Ferreira de Mello, capitão Oscar Fernandes da Costa, 1º sargento Rosemiro Pereira de Menezes, soldados ordenanças José Nunes Ferreira e João Côrtes de Oliveira, continuo João Baptista de Paiva e servente Antonio Arnould Pereira; G. 2: 1º tenente com. João Barendt de Oliveira e 1º sargento Honorio Ignacio da Silva; G. 3: 1º tenente Manoel Carneiro Pereira, 2º sargento Heraclito Aquino Mattoso e soldado ordenança Mauricio Sacramento da Silva; G. 4: 1º tenente Ubirajara dos Santos Lima, 2º sargento Reynaldo Buarque de Macedo e soldado ordenança Horacio dos Santos Cruz; G. 5: major ref. Luiz Torquato de Souza, sargento ajudante Henrique Carneiro Junior e soldado ordenança Aderson Fernandes.

Contadoria — Capitão Antonio Antunes Ferreira, 1º sargento Desaix Dias e soldado ordenança Solidonio de Souza França.

MOVIMENTO DE INFERIORES

Foram designados: para servir no 23º B. C., ao qual deve ser apresentado com urgencia, o radiotelegraphista de 2ª classe Diogenes de Noronha; no Destacamento Capitão Elias Americano Freire, o 1º sargento José Monteiro de Araujo, addido á E. E. M. e 3º dito, Rodolpho de Albuquerque Figueiredo, do S. G. M.

— O chefe do D. G. transferiu: para o 23 D. C., aquartelado na Praia Vermelha, afim de preencherem vagas, os seguintes sargentos, que deverão ser apresentados com a maxima urgencia ao referido batalhão: sargento ajudante Leopoldo Miranda, empregado na D. M. B., 1º sargento Adherbal Brandão de Oliveira, empregado no H. C. E., segundos sargentos Pedro Rosa de Oliveira, empregado neste D. G., Raymundo Nonato de Sousa e João Pires Seabra, no D. C., Luiz de França Malheiros, da D. Eng., terceiros sargentos João Franco Candurú e Estevão Antonio da Silveira, na 1ª Auditoria da 1ª C. J. M. e Napoleão José da Cruz, na D. M. B.; da 2ª R. M. para o 19º B. C., onde já se acha addido, o 3º sargento Raymundo Carneiro da Cunha Gonçalves da Silva; da M. M. Franceza para a E. S. Y., o 2º sargento escrevente Florentino Pereira de Moraes; da E. Av. M. para a M. M. Franceza, o 2º sargento Odim Silveira Moraes; do 23º B. C. para o 3º R. I., o soldado João Maia Vianna.

RESULTADOS DE INSPECÇÕES DE SAUDE

Nas inspecções de saude a que foram submettidos pela Junta Militar de Saude, o capitão Paulo de Figueiredo, foi julgado precisar de mais tres mezes para o seu tratamento, podendo viajar; o capitão Sabino Maciel Monteiro de Mattos, do 6º R. I., e o tenente coronel Icides Laurindo de Santana, do 6º R. C. I., foram julgados aptos para todo o serviço do Exercito; e, pela J. M. S. do H. C. E., o major João Damasceno Marques Dias, do 29º B. C., foi julgado precisar de mais quinze dias para completar o tratamento e para o qual não carece estar hospitalizado, podendo viajar, após esse prazo; e o capitão Jorge Americo de Gouvêa, do 12º R. I., foi julgado precisar de mais dez dias para completar o tratamento, e para o que não carece de hospitalização, podendo viajar após esse prazo.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha, que chegou hontem, cerca de 10 horas, ao Ministerio da Fazenda, retirando-se ás 13 1|2 horas, recebeu em conferencias os srs. Arthur Costa e Carlos de Figueiredo, presidente e director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; Solano Carneiro da Cunha, presidente da Caixa Economica; Aloysio de Araujo e Casemiro da Motta, presidente e vice-presidente da Associação Commercial do Amazonas.

—— Com s. ex. conferenciou demoradamente o coronel Lucio Esteves, commandante da Policia Militar desta capital.

DIVERSAS DESIGNAÇÕES NO MINISTERIO DA MARINHA

Pelo ministro da Marinha foram assignados, hontem, os seguintes actos:

Designando: os capitães-tenentes Aldo de Sá Brito de Souza, para commandante da Base Naval em Paraty; Armando Belford Guimarães, para assistente da 3ª divisão naval; Armando Saint Brisson Pereira, para servir na Directoria do Armamento da Marinha; Frederico Cavalcanti Albuquerque, para assistente da flotilha de submersiveis, e o capitão-tenente commissario Octacio Santos, para servir na Directoria da Aeronautica.

Foi ainda designado o capitão de corveta Eugenio Lacerda Jordão para servir na Directoria de Portos e Costas.

TEM NOVO DIRECTOR A IMPRENSA NAVAL

O capitão de corveta Arthur Lopes Rego foi designado para o cargo de director da Imprensa Naval.

CHEGARAM DA BASE DE OPERAÇÕES O "PARAHYBA" E O "SERIGPE"

Estão na Guanabara, tendo procedido da base de operações na Ilha Grande os destroyers "Parahyba" e "Sergipe".

NO MINISTERIO DA MARINHA

Como vem fazendo habitualmente, o almirante Protogenes Guimarães compareceu cedo ao seu gabinete de trabalho, onde recebeu diversos chefes de serviço do ministerio, despachando o expediente.

A' tarde, antes de voltar ao ministerio, s. ex. tomou parte na reunião do Cattete, para depois receber em conferencia o addido naval norte-americano.

RECEBIDOS EM AUDIENCIA PELO MINISTRO DO EXTERIOR

O ministro recebeu hontem, em audiencia prèviamente marcada, os srs. commendador Francisco Cannella e o dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, ex-presidente do Estado de Minas Geraes.

MAIS UMA VIAGEM DA PANAIR A SANTOS

Os hydro-aviões da Panair completaram, hontem, mais uma viagem, a quarta desta semana, entre o Rio de Janeiro e o canal da Bertioga, em Santos.

Como já noticiámos, o governo autorizou essas viagens, a pedido de alguns representantes diplomaticos aqui acreditados, afim de conduzir e trazer daquelle porto os cidadãos estrangeiros que tivessem absoluta necessidade dessa conducção.

O hydro-avião typo "commodoro", matricula P-BDAG, que fez a viagem de hontem, foi fretado pela Embaixada da Italia, afim de conduzir para Santos os seguintes membros da colonia italiana: professor Fausto Taliani, sra. Rita B. Taliani, srta. Vanda Taliani, Luigi Passatore, Adolfo Milani, Umberto Pellini e sra. Rina C. Pellini.

O apparelho decollou do aeroporto da ilha dos Ferreiros ás 9,30, pelo commandante H. M. Toomey.

A's 14.45 a aeronave estava de regresso, amerissando em frente ao aeroporto. De Santos trouxe apenas um passageiro, o sr. Pedro Morganti, cidadão italiano.

VAO SERVIR PROVISORIAMENTE NO RIO

O director do Departamento dos Correios e Telegraphos mandou servir em caracter provisorio, na Directoria do Pessoal e no Protocollo Geral, respectivamente, a auxiliar Carmen Sander e o fiel de thesoureiro Patricio de Freitas Valles, ambos dos correios de S. Paulo.

UM TELEGRAMMA DO SR. OSWALDO ARANHA A' ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PORTO ALEGRE

O sr. Oswaldo Aranha telegraphou á Associação Commercial de Porto Alegre, nos seguintes termos:

"Em resposta ao vosso telegramma sobre o fornecimento de cambiaes, transmittimos a informação que a este Ministerio prestou o dr. Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, e assim concebida: "A situação anormal justifica o acto do Banco do Brasil suspendendo a autorização para que outros bancos possam com cobertura no Brasil, cambiaes para a manutenção de brasileiros no estrangeiro.

O Banco do Brasil fornece meios para o regresso das familias ao Brasil, sendo as passagens pagas aqui, em réis, dentro dos limites fixados pela fiscalização bancaria, em circular numero 26, de 28 de junho."

O AGENTE FISCAL DE GOYAZ VAE FICAR NESTA CAPITAL

O ministro da Fazenda resolveu que o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de Goyaz, Benedicto Satyro dos Santos, que se encontra nesta capital, em gozo de licença, passe a ter exercicio na Recebedoria do Districto Federal, até ulterior deliberação.

A COBRANÇA DA TAXA DE 2 °|° OURO A'S MERCADORIAS DESTINADAS A S. PAULO

O director da Receita Publica do Thesouro Nacional communicou ao inspector da Alfandega de Santos que o ministro da Fazenda, tendo presente um telegramma do presidente da A. Mestre Blatgé, communicando que as mercadorias destinadas a sua filial em S. Paulo e submettidas a despacho na Alfandega do Rio de Janeiro, por medida de emergencia, estão sujeitas á taxa de 2 °|° ouro, proferiu o seguinte despacho:

"De accordo com o parecer. Communique-se á Alfandega."

E' este o parecer do director da Receita a respeito: "As mercadorias despachadas na Alfandega desta cidade, pagam, sem excepção, a taxa de 2 °|° ouro, para melhoramento do porto."

UM AGRADECIMENTO DE ESTUDANTES PAULISTAS AO CAPITÃO DULCIDIO DO ESPIRITO SANTO

Os academicos da Faculdade de Direito de S. Paulo Atalliba Leite de Freitas, José Mello Silva, Alberto Aguiar, Telemaco Duarte Pimento, Ulysses Lemos Torres e Guilherme Ellis, graças á intervenção do capitão Dulcidio do Espirito Santo, conseguiram seguir para São Paulo.

De lá o sr. Guilherme Ellis telegraphou ao 4º delegado auxiliar nos seguintes termos:

"Capitão Dulcidio Cardoso, 4º delegado auxiliar. Rio. De Avenida. Dia 10. Hora 19. — Em meu nome e estudantes que me acompanham, agradecemos penhorados lealdade com que fomos tratados."

SACOS DE PAPEL PARA A EMBALAGEM DE BANANAS QUE VIRÃO DE S. SEBASTIÃO

Tendo em vista o aviso do Ministerio da Agricultura, em que pede seja permittido o embarque no porto de S. Sebastião, Estado de São Paulo, para o desta capital, de 10.000 saccos de papel destinados á embalagem de bananas á consignação da Companhia Brasileira de Frutas, devendo o mesmo material ser embarcado no vapor "Tuscan Star" ou no "Sarr", o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"Em face da situação anormal que atravessa o paiz, permitto, excepcionalmente, o embarque solicitado, observando-se o que prescreve o art. 11 do decreto n. 5.858, de 30 de novembro de 1937. Assim, communique-se á Alfandega desta capital. Officie-se ao Ministerio da Marinha scientificando-o da concessão feita, afim de que seja dada permissão para o vapor "Tuscan Sta", fazer escala no porto de S. Sebastião."

UMA OFFERTA DA COMPANHIA VEADO

A Companhia Veado offereceu ao ministro da Marinha 56.000 cigarros, para serem distribuidos pelas forças que operam na zona de Parahyba.

EXTENSÃO DE UMA MEDIDA DO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda, attendendo á solicitação do interventor federal em Minas, resolveu que fosse extensiva á cidade de Cobija a concessão de isenção de qualquer imposto federal ao gado vaccum importado pelo Estado de Minas e destinado ás necessidades da alimentação daquelle Estado.

O TREM DOS CADETES

Por solicitação do coronel José Pessôa, commandante da Escola

(Continua na 4ª pag.)

A esperada remodelação ministerial na Allemanha

Realizou-se hontem a conferencia entre os srs. Adolf Hitler e von Papen. — Ao que se diz em Berlim, o chefe racista teria proposto o nome do general von Schleicher para presidir o novo gabinete

BERLIM, 13 (H.) — O chefe racista Hitler conferenciou, esta manhã, por espaço de cerca de uma hora, com o ministro da Reichswehr, general Von Schleicher, e em seguida foi recebido pelo chanceller do Reich, sr. Von Papen.

Na entrevista com o chefe do governo, o leader nacional-socialista recusou os postos de vice-chanceller do Reich e de presidente do Conselho da Prussia, que lhe foram offerecidos pelo sr. Von Papen em nome do presidente Hindenburg.

As negociações entre o governo do Reich e o Partido Nacional Socialista ficaram, assim, suspensas e a visita que o chefe racista deverá fazer á tarde ao presidente Hindenburg terá um caracter meramente protocollar.

A PROPOSTA QUE HITLER TERIA FEITO

BERLIM, 13 (H.) — A entrevista entre o chefe racista e o sr. Von Papen terminou ás 13 horas e 25 minutos. O sr. Adolf Hitler propoz, ao que corre, ao chanceller do Reich a seguinte combinação ministerial.

O novo gabinete allemão seria presidido pelo actual ministro da Reichswehr, general von Schleicher, que accumularia com aquella pasta as funcções de chanceller do Reich. A vice-chancellaria seria confiada ao sr. Strasser e o Ministerio do Interior ao leader racista Frick.

Esta proposta está sendo examinada pelo chanceller Von Papen, que sobre ella deverá manifestar-se de um momento para outro.

Nos meios politicos predomina a impressão de que, não obstante a recusa do chefe racista ás propostas do chanceller do Reich, formuladas, aliás, em termos conciliadores e largos, ha ainda certa probabilidade de accordo entre o governo e os nazistas. Ainda se espera, effectivamente, que o presidente Hindenburg logre persuadir o sr. Hitler da importancia das propostas que lhe foram feitas e do interesse que teriam os racistas em participar directamente do poder e orientar, particularmente, os negocios da Prussia.

A OFFERTA RECUSADA POR HITLER

BERLIM, 13 (H.) — O chefe racista Hitler recusou o convite do presidente da Republica para fazer parte do novo governo como simples ministro. Hitler fazia questão de ficar com a Chancellaria do Reich mas o marechal oppoz aos seus desejos formal recusa.

O GABINETE MANTEM-SE INALTERADO

BERLIM, 13 (H.) — Deante do fracasso das negociações entre o governo do Reich e os nacionaes-socialistas, o gabinete allemão mantém inalterada a sua actual composição e assim se apresentará no fim do mez corrente perante o Reichstag, reservando-se para dissolver o parlamento quando julgar necessaria a medida.

Nos meios politicos corre, por outro lado, com insistencia que, em caso de ameaças á ordem publica, o governo não hesitará em proclamar immediatamente o estado de excepção nas regiões interessadas e, se necessario, em todo o territorio do Reich.

BATIDAS NAS SE'DES DAS ORGANIZAÇÕES COMMUNISTAS

BERLIM, 13 (H.) — A policia desta Capital varejado, desde ante-hontem, todas as sédes das organizações communistas, em busca de armas e munições que julga estarem escondidas.

Acção identica tem sido tomada na Colonia, Kiel, Francfort e outras grandes cidades.

UM CASO QUE LEVARIA O PRESIDENTE HINDENBURG A DEMITTIR-SE

BERLIM, 13 (H.) — O orgão official do syndicato christão em artigo de hoje escreve que o presidente Hindenburg está decidido a pedir demissão das funcções de presidente do Reich caso os nacionaes-socialistas e os centristas se obstinem em não tolerar o governo presidido pelo sr. von Papen.

A informação pela sua propria natureza foi acolhida com todas as reservas e mesmo incredulidade nos circulos politicos.

O ACTUAL MINISTERIO TERA' TALVEZ DE ENFRENTAR SOZINHO O REICHSTAG

BERLIM, 13 (U. T. B.) — Os "nazis" e os nacionalistas puros recusam-se absolutamente a entrar em accordo com os partidos centristas na discussão dos assumptos ligados á formação do novo governo do Reich.

Deante disso, é cada vez mais provavel que o governo chanceller von Papen, com a sua propria organização actual, tenha que enfrentar sózinha a hostilidade do novo Reichstag.

O SR. HITLER NÃO PRETENDE "MARCHAR" SOBRE BERLIM

BERLIM, 13 (H.) — Na entrevista que teve hoje com Hitler, o chanceller von Papen perguntou claramente ao chefe racista se pretendia "marchar" sobre Berlim. Hitler respondeu negativamente.

O sr. von Papen, segundo se diz, deu a entender que se de facto a marcha sobre Berlim tivesse sido projectada, o governo do Reich interviria com extrema energia.

O governo do Reich estava preparado para ao menor indicio de actos de violencia ou medidas illegaes dos nazistas, fazer prender immediatamente os chefes do partido.

A França e os Estados Unidos em face do Pacto Briand-Kellog

DOCUMENTOS EXPRESSIVOS DE UMA IDENTIDADE DE VISTAS

PARIS, 13 (H.) — A embaixada dos Estados Unidos entregou esta manhã ao sr. Herriot a seguinte nota, que constitue a resposta do secretario de Estado norte-americano sr. Stimson ás recentes declarações do chefe do governo da França sobre o Pacto Contra a Guerra:

"Sr. presidente do Conselho: A pedido do secretario de Estado, tenho a honra de vos exprimir o mais vivo apreço pelas declarações publicas que fizestes sobre o Pacto Briand-Kellog. O sr. Stimson incumbiu-me de significar-vos o seu profundo reconhecimento pela approvação que destes á interpretação dada ao Pacto pelo secretario de Estado. O sr. Stimson declara-se convencido de que a identidade de vistas entre as duas nações que tomaram a iniciativa do Pacto constituirá seguro penhor de que o importante tratado se tornará e permanecerá uma das mais fortes influencias mundiaes para a manutenção da paz. O secretario de Estado apreciou particularmente a presteza e a espontaneidade das vossas observações. Queira, sr. presidente do Conselho, aceitar os protestos da mais alta consideração." — Assig. Norman Armour, ministro plenipotenciario junto á embaixada dos Estados Unidos.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA DE TOKIO

TOKIO, 13 (A. B.) — A imprensa desta capital tem-se occupado de diversas passagens do discurso pronunciado pelo secretario de Estado norte-americano, sr. Stimson, principalmente das passagens em que esse diplomata condemnando conquistas territoriaes conseguidas pela força, e dá a comprehender que os Estados Unidos são partidarios da continuação da soberania chineza na Mandchuria.

Referindo-se ao que tem sido divulgado sobre a conclusão a que teria chegado a commissão de inquerito da Liga das Nações, diversos jornaes não exitam em affirmar que no caso de não ser reconhecido pelo instituto de Genebra, o direito que lhe compete naquella região chineza, o governo japonez nada mais tem a fazer do que desligar-se para sempre da mesma sociedade.

Desastre de consequencias fataes em Beja

A MORTE DE TRES PESSOAS DA FAMILIA MARQUES DA COSTA

LISBOA, 13 (H.) — Um automovel occupado por pessoas da familia do dr. Marques da Costa tombou numa ribanceira perto de Beja. No desastre teve morte immediata a senhorita Maria Felicidade e falleceu depois no hospital a senhorita Maria José, ambas filhas do dr. Marques da Costa. Este morreu tambem uma hora depois do desastre. A senhora Marques da Costa está, segundo informações de ultima hora, em estado gravissimo assim como um filho do casal que guiava o carro.

O cume vertiginoso do Nagaparbat

A EXPEDIÇÃO TEUTO-AMERICANA CONTA ATTINGIL-O EM BREVE

BERLIM, 13 (A. B.) — A Expedição Germano-Americana do Hymalaya, chefiada pelo conhecido engenheiro Merkl, de Augsburg, communicou hontem para esta capital que tres dos membros da expedição, a saber os srs. Kerks, Berthold e Wiesner, conseguiram attingir a altura de 22.750 pés, um pouco abaixo do cume de Nagaparbat, onde construiram o acampamento numero sete, de onde se descortina um panorama inexprimivel.

Parece franco o accesso para o cume, que fica a uma altitude de 27.000 pés acima do nivel do mar.

Em virtude da incapacidade de quasi todos os expedicionarios-carregadores supportarem as condições da altura tremenda, o avanço dessa gente teve de ser feito sem nenhuma communicação com o deposito de mantimentos. Apezar, porém, de tantas difficuldades, a expedição conta poder attingir em breve o cume vertiginoso do Nagaparbat.

Apresentação do novo governo rumeno ao parlamento

BUCAREST, 13 (H.) — O novo governo apresentou-se ao parlamento com a solemnidade do estylo. A declaração ministerial foi lida pelo presidente do Conselho, sr. Vaida Voivode, que expoz o programma governamental e accentuou que este se baseava no manifesto eleitoral do Partido Nacional Agrario, approvado pela maioria relativa do eleitorado.

A declaração annuncia que serão tomadas medidas urgentes para restabelecer o equilibrio da economia publica e privada.

A Bolivia não aceitou todas as suggestões das potencias neutras

O governo de La Paz reitera que sómente poderá admittir a suspensão das hostilidades na base do "stato quo" de 15 de junho. — Ultimas noticias sobre a situação no Chaco

WASHINGTON, 13 (H.) — Os representantes das potencias neutras estiveram novamente reunidos á noite de hontem para examinar a resposta do governo de La Paz a qual adverte que a Bolivia não póde aceitar todas as suggestões apresentadas e pede a modificação de algumas das considerações da ultima nota dos neutros.

A resposta da Bolivia reitera que sómente poderá admittir a cessação das hostilidades na base do "tatu quo" e mdata de 15 de junho de conformidade com o direito internacional visto que a 1.º do mesmo mez não existia nenhuma situação juridica no Chaco. Declara ademais que a Bolivia não abandonará os fortins paraguayos em seu poder até o final da solução do conflicto e determinação juridica da soberania sobre o territorio contestado.

BANQUETE A' MISSÃO ARGENTINA EM ASSUMPÇÃO

ASSUMPÇÃO, 13 (A. B.) — Realiza-se hoje o grande banquete offerecido á missão militar argentina pelos poderes publicos.

Estão sendo distribuidos boletins convidando a população a comparecer amanhã, ás sete horas, ao embarque da referida missão, para seu paiz, afim de que lhe seja feita uma manifestação eloquente gratidão do povo paraguayo pelos serviços technicos prestados ao seu exercito.

Além do banquete de hoje, haverá egualmente uma festa offerecida aos membros da Missão Militar Argentina, pelas senhoras da sociedade de Assumpção.

OS PARAGUAYOS RETOMAM UM FORTIM

ASSUMPÇÃO, 13 (A. B.) — Foi annunciado nesta Capital, que as forças paraguayas retomaram o fortim Carlos Antonio Lopes.

Segundo alguns informes colhidos, não teria havido combate por essa occasião, em vista das tropas bolivianas haverem abandonado a referida posição á approximação de uma patrulha adversaria.

A NOTA BOLIVIANA CAUSA MA' IMPRESSÃO EM ASSUMPÇÃO

ASSUMPÇÃO, 13 (A. B.) — A resposta da Bolivia á Commissão dos Neutros está sendo commentada desfavoravelmente em varios circulos de opinião.

A imprensa diz que o governo boliviano continúa no mesmo proposito de conseguir fazer predominar seu ponto de vista acerca da manutenção das actuaes posições na região do Chaco, ao mesmo tempo que pretende delimitar a zona a ser sujeita do arbitramento.

Alguns diarios escrevem que a Commissão de Neutros, considerando insufficiente a resposta do governo de La Paz, deu uma prova de que o paiz vizinho prosegue na defesa de um ponto de vista ingrato, que não resiste ao argumento menos ponderado.

CONTRIBUIÇÕES PARA A DEFESA NACIONAL DA BOLIVIA

LA PAZ, 13 (A. B.) — Os membros da Camara dos Deputados resolveram contribuir com 30 °|° de seus vencimentos mensaes, para o custeio do serviço de organização da defesa nacional.

ACTIVIDADES ECONOMICAS DO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 13 (A. B.) — Todos os vapores de carreira que viajam para Buenos Aires estão deixando este porto com os porões repletos de mercadorias, demonstrando que a actividade economica do paiz, apezar das circumstancias actuaes, não se paralysou, sendo que até alguns ramos de commercio desenvolvem-se como se tudo corresse normalmente.

A REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA A' POSSE DO SENHOR AYALA

ASSUMPÇÃO, 13 (A. B.) — Apresentarão hoje as suas credenciaes ao governo, como representantes especiaes de seus paizes, no acto da transmissão do poder ao presidente eleito, senhor Euzebio Ayala, os ministros do Brasil, Argentina e Japão.

O QUE O PARAGUAY ACEITA

ASSUMPÇÃO, 13 (H.) — O governo não teve até agora conhecimento official da aceitação pela Bolivia das propostas dos neutros na base das posições que as tropas dos dois paizes occupam actualmente.

O Paraguay concordou em aceitar a abertura das negociações na base das posições occupadas em 1º de junho passado.

OS BOLIVIANOS ABANDONAM O FORTIM PITIANTUTA

BUENOS AIRES, 13 (H.) — Communicam de Assumpção que as forças bolivianas abandonaram o fortim Pitiantuta, o qual foi pouco depois occupado por tropas paraguayas.

O SR. SAAVEDRA LAMAS MANTEM ESPERANÇAS

BUENOS AIRES, 13 (UTB) — O sr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores, referindo-se á situação actual do conflicto boliviano-paraguayo, teve occasião de affirmar que continua a manter solidas esperanças de que seja possivel estabelecerem-se tregoas definitivas, para novo exame da questão do Chaco.

A unica difficuldades a remover, segundo essa opinião, é a divergencia que se nota entre as disposições dos dois governos, pois emquanto o de Assumpção insiste em que as forças de ambos os paizes voltem á posição que occupavam a 1º de julho, o de La Paz sustenta que o "statu quo" a ser mantido deve ser o das actuaes posições das forças de um e outro dos dois paizes em conflicto.

O MINISTERIO DO PRESIDENTE AYALA

BUENOS AIRES, 13 (H.) — Noticias transmittidas de Assumpção dizem que o sr. Ayala, futuro presidente da Republica, convidou para fazerem parte do ministerio os senhores: Benitez — relações exteriores; Mendez — interior; Rojas — guerra; Bank — finanças; Prieto — justiça.

O SR. AYALA REJEITA O PROJECTO DE ARMISTICIO

ASSUMPÇÃO, 13 (H.) — O sr. Ayala, que deverá assumir a presidencia da republica do Paraguay, na proxima segunda-feira, rejeitou categoricamente o projecto de armisticio com a Bolivia, sendo de opinião que os belligerantes se conservem nas actuaes posições.

Declarou ainda o futuro presidente que a aceitação do armisticio equivaleria á submissão á Bolivia e estaria em contradicção com a politica approvada pelas potencias neutras que consiste em não reconhecer nenhuma annexação de territorio conquistado pela força.

Inaugurou-se a praia de Madrid

MADRID, 13 (H.) — Será franqueada hoje ao publico a "praia de Madrid" hontem inaugurada officialmente. O acto dará logar a grandes festividades.

A praia creada nas margens do Manzanares tem 1.750 metros de comprimento e comprehende uma piscina especial para natação com agua continuamente renovada na proporção de 135.000 litros por minuto.

A questão litigiosa do Chaco

Em entrevista concedida a O JORNAL, o sr. Justino Daza Oudarza, consul da Bolivia em Porto Murtinho, no Estado de Matto Grosso, analysa a controversia boliviano-paraguaya do ponto de vista dos direitos de — seu paiz —

Acerca da questão litigiosa do Chaco, aberta entre o Paraguay e a Bolivia, sobre a qual se concentra neste momento a attenção dos paizes americanos, tivemos hontem ensejo de ouvir o sr. Justino Daza Oudarza, consul naquelle ultimo paiz em Porto Murtinho, Estado de Matto Grosso, de onde vem de regressar.

— A controversia boliviano-paraguaya, que se vem sustentando de ha tantos annos e que se accentúa de quando em quando em entrechoques entre as forças dos paizes litigantes — disse-nos o sr. Justino Daza Oudarza — é um problema que vem chamando a estudos acurados os homens mais proeminentes da America.

O sr. Justino Daza Ordaga

Desde que despertaram as ambições do governo de Assumpção, a Bolivia lhe oppoz a força de seus titulos. Nada valeram os argumentos deste paiz e os reiterados convites a discutirem as mutuas pretensões por tratos directos ou perante tribunaes de Direito.

Os dirigentes da antiga Provincia de Guayra já tinham traçado uma linha inquebravel de conducta: manter a boa fé da Bolivia com a subscripção de protocollos e projectos de Tratados com cargo de approvações legislativas, meios dilatorios que nunca encontraram seu fim e serviram para occultar uma subterranea e secreta invasão pacifica e armada aos territorios em disputa.

O governo de La Paz, tranquillo e confiado na legitimidade de seus direitos, concretizou-se a fazer reclamações diplomaticas e a formular protestos quando o Paraguay, seguindo sua norma, expulsou pela força das armas aos esforçados bolivianos que em nome da civilização e desentranhando o segredo da immensidade dessas regiões, puderam chegar até o littoral, como no caso de Porto Pacheco, povoação fundada poucos kilometros ao sul da Bahia Negra e baptisada com o nome do então presidente boliviano, sr. Gregorio Pacheco.

Então o governo de Assumpção, estando ha poucos annos emprehendido o cumprimento de seu plano, e afim de não mostrar na integridade a magnitude de seus vesanos designios, preferiu emmudecer. As relações diplomaticas foram cortadas e a planta do invasor ficou firme em territorio onde a civilização, a justiça e o direito fizeram flammular as formosas côres da nação boliviana.

Era em 1884. Assim formalisou-se a acquisição de "direitos" paraguayos sobre o Chaco.

Sobre o cume de amarellentos infolios, sobre a força da verdade historica, perante o conceito da continuidade geographica de Gran Chaco, a respeito dos territorios que formam os Departamentos de Tarija, Chuquisaca e Santa Cruz de la Sierra, e a profunda divisão que marca o rio entre o Paraguay propriamente dito e as planuras em litigio, e mais ainda as opiniões de internacionalistas de renome continental que fortificam a argumentação "juris" da Bolivia, entre outros muitos, tres illustres brasileiros, tres Cruzados do Direito Universal, que já não pertencem a estes tempos e cujas sabias observações e opiniões foram plasmadas pela Historia, deram o fruto de seus profundos e serenos estudos e do seu clarissimo talento toda a razão á causa que sustenta a Bolivia.

A OPINIÃO DO MINISTRO PIMENTA BUENO

— Assim, o senador do Imperio e um dos maiores estadistas brasileiros, diplomata, politico, escriptor, orador e, durante muito tempo, ministro do Brasil em Assumpção, dr. Pimenta Bueno, no discurso que pronunciou no Senado Brasileiro em 12 de junho de 1865, quando se debateu o projecto da livre navegação do rio Paraguay, disse:

"Para mim, é fóra de duvida que o Chaco não ficará inteiro pertencendo ao Paraguay; embora este o deseje, **não tem titulo algum procedente.**

A Confederação Argentina tambem o queria, mas não lhe reconheço igualmente titulo algum para isso, ao menos além do rio Pilcomayo, ou dahi para o norte.

A Bolivia de muito tempo reclama parte desse territorio, e **eu creio que é o Estado que apresenta mais fundadas pretensões.**

Derrotados os ultimos exercitos de Lopez, a diplomacia entrará em campanha.

E' natural que as conferencias dos representantes das tres potencias alliadas procedam ás sessões de um congresso americano em que seja representada a Bolivia e onde se assente a solução dos interesses communs, como é certamente esse ponto da questão de limites com a Republica do Paraguay, que affecta á identicas questões do Brasil, da Republica Argentina e da Bolivia. Na organização fluvial, a Bolivia tem interesses communs com os belligerantes. Dar-lhe um assento no congresso é nobre e digno."

A OPINIÃO DE TAVARES BASTOS

— Tavares Bastos, deputado do Imperio, grande jurista, escriptor de nota, internacionalista de merito, no seu livro "Valle do Amazonas", edição de 1886, diz o seguinte:

"O Paraguay atravessou o rio, passou ao norte do Pilcomayo, attribuindo-se o dominio de todo o Gran Chaco até territorio brasileiro (pag. 46).

Ficando os bolivianos privados de qualquer estabelecimento ahi (rio Paraguay) na margem direita até a chamada Bahia Negra, onde começam as pretensões e a posse do governo de Assumpção, o qual, por sua vez, repellia inteiramente a Bolivia da mesma margem, **apoderando-se** do Gran Chaco (pagina 50).

Na verdade o governo de Assumpção, **sequioso de expandir-se, transpôz o rio,** fundou o Departamento do Pilcomayo no Gran Chaco, e declarou seu esse vasto territorio coberto de florestas impenetraveis desde a Bahia Negra até o Bermejo, lat. S. 20° a 26° (pagina 53).

Se, como diz-se haver estipulado o Tratado da Triplice Alliança (art. 16), o Apa fôr, pelo lado do norte, o limite da Republica do Paraguay, parece justo adjudicar a Bolivia **pelo menos toda a extensão do Gran Chaco comprehendida entre a embocadura do mesmo Apa e a Bahia Negra, onde começam a pretensão e a posse do Brasil sobre uma e outra margem do rio Paraguay. Ou, por outra, ficaria pertencendo á Bolivia o Gran Chaco até o Apa, ou até onde começasse a fronteira da Republica Argentina, até no Pilcomayo, por exemplo se esta fôr a divisa, sendo o governo do Paraguay repellido do mesmo Gran Chaco** (pag. 54).

Sejam na parte do Gran Chaco, usurpado pelo governo de Assumpção.

O QUE DISSE PEREIRA PINTO

Finalmente, o reputado historiador e internacionalista, dr. Pereira Pinto, director do Archivo Publico do Imperio e membro do Instituto Historico e Geographico do Rio, commenta o Tratado de Commercio e Navegação com o Paraguay de 6 de abril de 1856, na pagina 468 de seu "Apontamentos para o Direito Internacional (Tratados do Brasil)" edição 1866, na seguinte forma:

"Pelo lado do Paraguay convenhamos em fazer á Bolivia ribeirinha desse rio, concedendo-lhe alguns terrenos de nossa posse na Bahia Negra, ou em qualquer das Lagôas Gaiba ou Uberaba, onde ella possa habilitar portos ao seu commercio, ou, então, usemos de nossa influencia para que á mesma Republica seja definitivamente incorporado o territorio do Chaco, **a que se julga com direito e que disputa com bons titulos as Republicas Argentina e do Paraguay;** nem a esse concurso pode oppor-se objecção tirada do art. 16 do recente tratado de Triplice Alliança que refere a Bahia Negra como termo das divisas da Republica do Paraguay, porque obsequentemente trocaram-se, com a fama, notas reversaes **resalvando o direito de Bolivia a parte do Gran Chaco, a que tem justas pretenções".**

Estes acertos publicos, emittidos por tres eminencias brasileiras em épocas que a apaixonada defesa dos dois paizes em disputa, não poderia influir no seu animo, são sentencia maxima de justiça.

A opinião publica dos Estados Unidos do Brasil, cuja chancellaria marcou sempre o derroteiro de direito nas relações internacionaes da America, tem as opiniões expostas de tres dos seus mais talentosos filhos, uma fonte de orientação que a levará a Verdade, isto é, ao absoluto convencimento de que a causa que mantem Bolivia no dominio do Chaco, fôr patrocinada sempre pelo Direito, sobre o qual nenhuma mystificação pode ser duradoura.

Christo da paz

SERÁ HOJE A BENÇÃO DO MONUMENTO

Está marcada para hoje, ás 14 horas, a benção do monumento ao Christo da Paz, erguido no grande pavilhão do Asylo Nossa Senhora de Pompeia, á rua Cirne Maia, por iniciativa de elementos de destaque do Instituto dos Advogados, Ordem dos Advogados e da Assistencia Judiciaria.

Medindo tres metros e meio de altura, o monumento receberá a benção do cardeal d. Leme, com a presença do conselho do referido asylo, membros do ministerio publico, magistrados, vigario da matriz de Nossa Senhora Apparecida, Filhas de Maria, escoteiros e associações catholicas.

Sua eminencia devendará o monumento, ao som do Hymno Nacional e, após a benção, será cantado o "Hymno ao Christo Redemptor", composição do sr. João Salles.

Terminada essa ceremonia, dom Mamede, bispo de Sebaste, dará a benção do Santissimo Sacramento.

Em viagem de repouso

SEGUE HOJE, PARA OS ESTADOS UNIDOS, O COMMANDANTE W. S. GROOCH, DA PANAIR

Afim de passar as suas ferias nos Estados Unidos, segue hoje para Miami, no commando do hydro-avião de carreira da Panair, o capitão W. S. Grooch, um dos mais antigos pilotos daquella empresa de transportes aereos.

O commandante Grooch é um bom amigo do nosso paiz, onde se encontra ha quasi dois annos, tendo aqui chegado com os primeiros aviões da companhia Nyrba, que mais tarde foi adquirida pela Panair.

Foi elle um dos pioneiros dessa linha aerea, a primeira que abrangia todo o littoral do paiz, desde a fronteira das Guyanas até a do Uruguay. Durante mezes seguidos, o commandante Grooch e seus companheiros tiveram que estudar as condições geographicas, orographicas e meteorologicas da rôta da nossa aviação commercial de hoje.

Em fevereiro de 1931, foi ainda o commandante W. S. Grooch quem pilotava o avião que inaugurou o serviço de correio aereo entre as tres Americas.

A sua actividade na aviação commercial é representada por nada menos de 4.600 horas de vôo, numero consideravel que indica uma experiencia technica completa.

São numerosas as amizades

O commandante W. S. Grooch e o seu filhinho, no fluctuante da Panair

com que elle conta não somente no Rio, onde reside a sua familia, mas em todos os portos de escala da linha brasileira, graças á sua affabilidade e maneiras de tratar com todo o mundo.

Ainda ha poucos dias, concedeu-nos o commandante W. S. Grooch uma interessante entrevista sobre a hospitalidade dos nossos pescadores.

Dentro de tres ou quatro mezes, esse aviador commercial estará de regresso entre nós, reassumindo o commando de aeronaves da Panair.

Dois medicos argentinos no Rio

O PROFESSOR PEDRO ERRECART PRONUNCIARA' CONFERENCIAS SOBRE OTO-RHINO LARYNGOLOGIA — O PROFESSOR SALVADOR MAZZA VISITARA' O INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Vindos de Buenos Aires, encontram-se nesta capital os pro-

Prof. Errecart

fessores, Pedro Errecart e Salvador Mazza, nomes de projecção nos meios scientificos da Argentina.

O primeiro desses visitantes é membro da Faculdade de Sciencias Medicas de Buenos Aires, professor titular de oto-rhino-laryngologia da Universidade de La Plata e professor honorario da Universidade Nacional do Littoral. Attendendo a um convite da Academia Nacional de Medicina, o distincto medico passará alguns dias no Rio, aqui pronunciando conferencias sobre oto-rhino-laryngologia, especialidade a que se dedica. As tres palestras que pronunciará entre nós terão por themas: a otorrêa; o concerto arterial da lueniere e os tumores do vaso phamigo.

O professor Salvador Mazza occupa o cargo de director do Instituto das Molestias Regionaes da Argentina.

Depois de observar detidamente o Instituto Oswaldo Cruz seguirá para o Estado da Bahia

COM 217 KMS./H. NA MEDIA PARA PORTO ALEGRE

Uma boa "performance" do hydro "Riachuelo" da — Condor —

O hydro-avião "Riachuelo", da Condor

Embora o nosso publico já esteja habituado a lêr continuamente nas columnas dos jornaes as noticias dos "records" estabelecidos na aviação, não deixa de despertar interesse o facto registado na ultima semana: Em carreira commercial regular no Brasil, o hydro "Riachuelo", da Condor vôou com uma velocidade média de 217 klms. a hora do Rio de Janeiro a Porto Alegre.

Em alguns trechos a velocidade effectiva se elevou mesmo a 226 e 264 klms., tendo sido esta ultima a média desenvolvida no percurso entre Paranaguá e S. Francisco.

Em total, e já incluidas as demoras necessarias em S. Sebastião, Paranaguá, S. Francisco e Florianopolis, o tempo de viagem foi de, sómente, seis horas e 55 minutos do Rio de Janeiro a Porto Alegre o que, sem duvida, representa um resultado raramente alcançado.

E' piloto-chefe do "Riachuelo", o commandante Heinz Puetz, um dos poucos "millionarios dos ares" o qual, sómente, no trafego da Condor, no Brasil, pervôou mais de 700.000 klms.

Ao chegar em Porto Alegre, a tripulação do "Riachuelo" foi alvo de espontaneas acclamações por parte dos passageiros.

A bordo do "Jamaique"

Turistas europeus em visita ao Brasil. — O professor belga Albert Dustin viaja para Buenos Aires e de regresso fará conferencias medicas no Rio

Alcançou a Guanabara hontem pela manhã o paquete "Jamaique" proveniente de Hamburgo e escalas. A viagem do barco francez decorreu tranquilla e a distancia entre o porto inicial e o Rio foi coberta em 29 dias.

Julgado em bôas condições sanitarias e logo desembaraçado pela Saude Publica, o "Jamaique" atracou junto ao armazem 17, do caes do porto.

Entre os passageiros conduzidos para esta Capital pelo mesmo transatlantico, incluem-se dez turistas francezes e belgas que vêm visitar alguns pontos do paiz. Dos excursionistas europeus aqui referidos e que ficam no Brasil até 2 de setembro proximo, quando regressarão para o velho continente a bordo do paquete "Massilia", annotamos os nomes dos srs. Henri Codur, director dos Serviços Judiciarios de Monaco; Albert Menus, advogado na Côrte de Appellação de Paris; Robert Gillon, advogado em Courtrai, na Belgica; Rosenblatt e Levy Georges.

Com destino a Buenos Aires segue no "Jamaique" o dr. Albert Dustin, professor de anatomia pathologica da Faculdade de Medicina de Bruxellas. Em palestra com um redactor dos Diarios Associados o illustre scientista belga informou que veio pela primeira vez á America do Sul, dirigindo-se á capital argentina a convite do Instituto de Alta Cultura Belgo-Argentino com o objectivo de promover, sob os auspicios dessa organização dirigida pelo professor Ivribarne seis conferencias que versarão sobre o cancer, therapeutica do "radium" nos tumores e outras questões attinentes á anatomia pathologica.

Prof. Albert Dustin

O professor Dustin deverá permanecer tres semanas no vizinho paiz portenho e de regresso á Europa, attendendo a convites de instituições medicas brasileiras, realizará entre nós algumas conferencias.

Referindo-se aos esforços e resultados obtidos na Belgica quanto á repressão do cancer, o professor Dustin teve occasião de dizer o seguinte:

— O meu paiz está devidamente apparelhado para combater de modo efficiente e energico o terrivel mal que afflige a humanidade. E' interessante lembrar a acção desenvolvida pelos pioneiros do combate ao cancer na Belgica, destacando-se, entre elles A. Payet, um dos primeiros a applicar o "radium" na Belgica, Antoine Depage, Augusto Slosse, Albert Brachet e tantos outros. Na Belgica existem 10.000 cancerosos, na França 30.000 e nos Estados Unidos 100.000.

O combate ao cancer no meu paiz é feito de modo intelligente e energico.

Existem quatro centros anti-cancerosos universitarios, em Bruxellas, Liége, Louvain e Gand, um centro não universitario e o Instituto de Radium dirigido pelo professor Playet.

Depois de falar de sua viagem aos Estados Unidos em 1920, onde foi tratar com a Fundação Rockfeller da organização da nova Faculdade de Medicina de Bruxellas, o professor Dustin despediu-se do redactor dos Diarios Associados, desejando aproveitar os poucos momentos da escala do "Jamaique" para um passeio á cidade.

Prave caso de espionagem descoberto no sul da França

NICE, 13 (H.) — Annuncia-se o descobrimento de grave caso de espionagem em Peira-Cava. As noticias precisam que um caçador alpino, de origem monegasca, e um operario italiano, chamado Antonio Borra, foram presos por haver fornecido ao estrangeiro informações de grande valia. Os dois detidos, ao que se accrescenta, estavam em contacto directo com personalidades estrangeiras.

Enchentes no territorio argentino de Nenquen

BUENOS AIRES, 13 (U. T. B.) — Chegam a esta capital noticias de que no territorio de Neuquen transbordou o rio Limay, registando-se assim o desmoronamento de varias casas, cujos habitantes tiveram que se alojar em barracas e ranchos improvisados.

AUXILIO A'S VICTIMAS DOS CYCLONES

BUENOS AIRES, 13 (U. T. B.) — O Senado approvou o projecto de lei que autoriza a despesa de 50.000 pesos em auxilios ás victimas do recente cyclone que caiu sobre Corrientes.

O reconhecimento do novo Estado da Mandchuria pelo Japão

TOKIO, 13 (U. T. B.) — Está imminente o reconhecimento official, pelo governo do Japão, do novo Estado Livre da Mandchuria.

BAHIA

O SUBSTITUTO DO SR. PIMENTA DA CUNHA NA PREFEITURA DA CAPITAL

A escolha recaiu no sr. Americano Costa, actual prefeito de Jequié

S. SALVADOR, 13 (União) — Foi convidado para a prefeitura desta capital, em substituição ao dr. Pimenta da Cunha, recentemente exonerado, o engenheiro Americano Costa, director da Estrada de Ferro Sudoeste e actual prefeito municipal de Jequié. O novo prefeito deverá tomar posse no dia 2 de setembro proximo.

A REPRESENTAÇÃO ITALIANA NA AMERICA DO SUL

A carreira politica e diplomatica do sr. Roberto Cantalupo, novo embaixador no Brasil, e sr. Serafino Mazzolini, agora nomeado ministro plenipotenciario — no Uruguay —

No ultimo movimento realizado nos quadros do seu corpo diplomatico e consular, o governo da Italia resolveu modificar a sua representação no Brasil, transferindo o embaixador Vittorio Cerruti, acreditado junto ao nosso governo, para Berlim, onde terá de desempenhar delicadissima e honrosa funcção, e nomeando ministro plenipotenciario em Montevidéo o consul geral em S. Paulo Serafino Mazzolini. Para a embaixada do Brasil foi nomeado, como hontem se divulgou, o sr. Roberto Cantalupo, ministro no Cairo.

Essas promoções e transferencias tiveram, como era natural, viva repercussão nos nossos circulos sociaes e diplomaticos. O afastamento do embaixador Cerruti, a quem cabe agora outra missão de alta responsabilidade, foi geralmente sentida. Entretanto, resta-nos a confortadora convicção de que o novo embaixador honrará as tradições da diplomacia italiana, da qual é um dos novos e mais brilhantes valores.

A CARREIRA DO NOVO EMBAIXADOR

O sr. Roberto Cantalupo é, incontestavelmente, um dos diplomatas mais destacados do seu paiz, onde goza tambem de largo prestigio politico e intellectual.

Deputado ao parlamento e figura de relevo do partido fascista, o sr. Roberto Cantalupo é tambem um notavel jornalista. Correspondente de guerra do "Corriere della Sera", correspondente em Paris e, depois, redactor-chefe da "Idea Nazionale", o novo embaixador não abandou nunca a sua actividade na imprensa, onde sempre se distinguiu nas funcções de mais scintillação. Actualmente é collaborador de politica exterior e colonial de "La Tribuna" de Roma e do "Corriere della Sera", de Milão. Dirige, além disso, a revista mensal ""L'Oltremare", da qual foi fundador e que se occupa dos mesmos assumptos.

A sua carreira politica foi iniciada no Partido Nacionalista, do qual passou ao Partido Nacional Fascista. Eleito deputado pela lista nacional, para XXVII Legislatura. O sr. Roberto Cantalupo foi aproveitado na sub-secretaria das Colonias durante dois annos, isto é, de 1924 a 1926.

O primeiro cargo de relevo de que foi investido, na carreira diplomatica, consistiu justamente no posto de ministro plenipotenciario e enviado extraordinario junto ao governo do Egypto. Essa nomeação foi feita em 1930. Foi tal o brilho da sua actuação que já agora lhe é confiada a embaixada do Brasil, sem duvida alguma um dos postos de maior destaque e de maior delicadeza da representação diplomatica da Italia.

Intellectual de grande actividade, o sr. Roberto Cantalupo é autor de varios livros, entre os quaes merecem referencia especial os seguintes: ""A politica franceza, de Clemenceau e Millerand", publicado em Milão, em 1921; "A Classe Dirigente", Milão, 1926; "Factos Europeus e Politica Italiana", Milão, 1924.

O MINISTRO SERAFINO MAZZOLINI

O ministro Serafino Mazzolini, que agora deixa a carreira consular, para ingressar, logo num posto importante, na diplomacia, é tambem um dos valores novos e brilhantes da representação italiana no estrangeiro.

Sr. Serafino Mazzolini

Pertencendo á geração dos homens publicos e diplomatas formados pelo regime fascista, o sr. Serafino Mazzolini, formado em direito pela Universidade de Acerbia, teve consideravel papel na campanha fascista. Foi tenente da Milicia Territorial da Arma de Artilharia de Fortaleza, em 1915; 1° tenente de artilharia pesada de campo, em setembro de 1916, fazendo as campanha militar até o fim da guerra, recebendo pelo seu valor varias condecorações e citações em boletim do commando.

Eleito deputado ao Parlamento na XXVII Lelislatura, agraciado com o titulo de Gr. Uff. da Corôa da Italia, o sr. Serafino Mazzolini recebeu, em 1928, a nomeação para consul geral de 2ª classe e destinado a S. Paulo. A sua actuação no grande Estado foi de molde a suscitar as mais vivas sympathias. Em junho de 1930, foi novamente agraciado com o titulo de cavalheiro de S. Mauricio e São Lazaro. A consagração da sua actividade é agora obtida com a sua nomeação para ministro plenipotencnario junto ao governo uruguayo.

Aggravaram-se os padecimentos de lord Lytton

PEI-PING, 13 (U. T. B.) — Lord Lytton, o estadista inglez que preside a commissão de inquerito enviada pela Liga das Nações á Mandchuria, para syndicar sobre as causas originaes do conflicto sino-japonez, acha-se recolhido a um hospital local, com seus padecimentos aggravados, tendo sido prohibido pelos medicos de se entregar a qualquer trabalho mental.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 23-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: Mario H. Silva.
Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-8263; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 18$000
Semestre 30$000 Mez.... 6$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

SAUDE PUBLICA

A carta dirigida á direcção do O JORNAL pelo director do Departamento Nacional de Saude Publica, replicando ao nosso editorial sobre os riscos que corremos em consequencia do surto epidemico de febre amarella na Bolivia, não é de molde a tranquillizar o espirito publico. Pelo contrario, o tom dogmatico da missiva e a maneira displicente como o sr. Belisario Penna parece encarar as tremendas responsabilidades que o oneram, não deixam a impressão de segurança que a palavra sempre modesta e cautelosa dos verdadeiros technicos produz no espirito dos que têm os seus interesses e a sua vida dependentes da competencia e capacidade de acção do scientista investido de funcções administrativas. Sem termos o intuito de deslocar o grave problema que focalizámos ante-hontem para o terreno pessoal, sentimo-nos obrigados a observar que a carta do director do D. N. S. P. offerece um interesse psychologico da mais alta relevancia no exame da questão de que nos occupamos. O sr. Belisario Penna reflecte caracteristicamente a sua personalidade no optimismo quasi arrogante dos termos da sua missiva. O actual director do D. N. S. P. vem fazendo, ha um quarto de seculo, a sua carreira de funccionario sanitario, distinguindo-se principalmente pelas suas indiscutiveis aptidões apostolicas de propagandista. Tendo-se encaminhado para as questões de hygiene quando já se achava na idade madura e não possuindo a iniciação scientifica da brilhante pleiade de jovens medicos que, com o tirocinio da escola de Manguinhos, vieram formar o estado-maior de Oswaldo Cruz, o actual responsavel pelo serviço sanitario nacional foi naturalmente levado a especializar as suas aptidões de combativo cheio de vitalidade no trabalho indiscutivelmente valioso da publicidade sanitaria. Nesse terreno, em que é preciso apresentar factos scientificos a profanos com côres berrantes e linhas fortes e quasi caricaturaes, o sr. Belisario Penna revelou-se realmente senhor de um virtuosismo inexcedivel. Que essas qualidades possúe-as ainda intactas o veterano da campanha victoriosa contra a febre amarella prova-o o estylo da carta hontem estampada nas columnas do O JORNAL.

Mas ha uma differença consideravel entre a habilidade para redigir communicados sobre operações de guerra e a capacidade do estrategista que concebe e dirige a execução do plano de uma campanha. O sr. Belisario Penna tem a mais inconfundivel vocação para chefe de "bureau" de imprensa; mas não lhe foi dada a bossa da organização e da direcção. E talvez porque as suas preoccupações de propagandista o tenham absorvido tanto que não lhe restaram tempo nem pendor para se assenhorear das difficuldades technicas do problema que Oswaldo Cruz e Clementino Fraga resolveram victoriosamente, o director do D. N. S. P. assume em face da ameaça da febre amarella uma attitude soberba de magnifico optimismo, assegurando á população que o flagello não chegará até aqui.

Semelhante affirmação dogmatica é inicialmente compromettida pela falta de apoio na realidade dos factos. Não querendo de modo algum diminuir o prestigio de quem se acha investido da autoridade de commando em momento de perigo, o O JORNAL apenas chamou a attenção para o facto de que o D. N. S. P. não dispõe actualmente dos elementos de defesa sanitaria, mobilizados pelo professor Clementino Fraga para a campanha contra o surto epidemico que aquelle hygienista conseguiu jugular com tanta efficiencia. A isto respondeu o sr. Belisario Penna dizendo que "não ha o menor risco de propagação da febre amarella nesta Capital, ainda mesmo no caso de importação de algum doente em periodo de incubação ou no prazo em que possa ser infectante para o mosquito". Para corroborar esta tranquillizadora declaração, allega o director do D. N. S. P. que "o indice do mosquito transmissor da molestia baixou de ha muito a menos de um por cento" e que "centenas de postos de combate ao mosquito transmissor continuam operando no norte do Brasil e nos Estados do Sul". Quanto á primeira declaração, desejariamos que o director do D. N. S. P. nos explicasse os processos estatisticos com que fez o censo dos stegomyas e dos outros mosquitos do Districto Federal para fixar aquella percentagem exacta que annuncia com precisão tão mathematica. E no tocante as centenas de postos de combate distribuidos pelo norte e pelo sul da Republica, não seria menos interessante saber do sr. Belisario Penna como poderão elles collaborar telepathicamente na defesa sanitaria desta Capital, se porventura importarmos os doentes incubados ou não, que tão pouco preoccupam o director do D. N. S. P.

A replica do sr. Belisario Penna ás considerações feitas pelo O JORNAL foi contraproducente. Formulámos apprehensões sobre as deficiencias de organização do apparelhamento do D. N. S. P. em consequencia das medidas ali adoptadas por economia. Depois da leitura da carta do chefe do serviço sanitario da Republica, somos obrigados a dizer que o perigo é maior, porque á falta de recursos temos agora de accrescentar a ausencia do espirito de ponderação e do sentido das responsabilidades de quem aceitou o encargo de defender os interesses da saude publica.

RETORNO AO CAPITALISMO

Telegrammas de Moscou vêm focalizar vivamente as directrizes da nova orientação dos dirigentes da União Sovietica no sentido de uma approximação com o mundo capitalista. O plano quinquenal em que parecia contida uma ameaça á economia das nações occidentaes, chega ao seu termo, determinando exactamente um movimento no sentido da evolução do sovietismo para um retorno ao capitalismo. Ha exactamente um anno, que Stalin sobresaltava tanto os seus correligionarios como o mundo capitalista com a sua declaração sensacional de que o principio equalitario applicado aos salarios se mostrára inexequivel e estava compromettendo gravemente o plano de expansão economica. O dictador sovietico annunciou então que o theorismo marxista seria abandonado nesse ponto e que se passava a adoptar a pratica capitalista de pagar a cada um conforme a sua capacidade e o valor da sua producção. Mezes mais tarde, outro indice ainda mais significativo revelava a orientação da nova politica economica sovietica. Era a licença concedida para o desenvolvimento do pequeno commercio que passava a gozar de liberdades essencialmente identicas ás usuaes nos paizes capitalistas. Agora temos noticia muito mais sensacional.

O governo sovietico, conforme annunciam telegrammas de Moscou, adoptou simultaneamente duas medidas altamente significativas. Uma dellas é propôr o supprimento de mercadorias vendidas a prazo desde que a Russia possa fazer compras nas mesmas condições. Em outras palavras, o governo sovietico pretende collocar as suas relações commerciaes com o resto do mundo no mesmo pé em que se faz tradicionalmente o intercambio internacional. O corollario logico e mesmo inevitavel dessa iniciativa será o financiamento do commercio externo da Russia pelos processos bancarios usuaes. De maior alcance ainda e de significação muito mais clara como indice do retorno gradual ao regime capitalista, é a decisão, igualmente annunciada em telegramma de Moscou, de que o governo sovietico vae encetar immediatamente uma intensa propaganda das possibilidades economicas da Russia, afim de attrair vastas sommas de capitaes estrangeiros para a União Sovietica.

Evidentemente, em pouco mais de doze mezes o recuo do marxismo para o capitalismo foi multissimo mais consideravel, que podiam prevêr os observadores da situação russa, cujos prognosticos sobre a volta ao capitalismo não antecipavam uma reacção tão rapida. Aliás, o facto é perfeitamente explicavel e decorre talvez menos do insucesso do systema communista que dos effeitos da expansão economica determinada pelo plano quinquennal. O desenvolvimento accelerado da economia russa e notadamente da industrialização tornou evidente a impossibilidade de manter esse surto das forças productoras dentro das configurações rigidas da ideologia marxista. As contradições entre os postulados theoricos do Estado sovietico e as condições criadas pela eclosão de uma economia muito mais adeantada que a da antiga Russia fizeram surgir uma situação, na qual o capitalismo renasce espontaneamente. Os homens mais intelligentes da Russia estão apenas submettendo-se ás injuncções da realidade, que os forçam a adoptar medidas que já não são apenas de simples transigencia na observancia da orthodoxia marxista, mas actos praticamente equivalentes a uma abjuração gradual do communismo.

PESQUISA DO PETROLEO

Ha alguns annos, a questão da pesquisa de fontes petroliferas no nosso sub-solo foi objecto de attenção, tendo sido mesmo iniciados trabalhos nesse sentido. O assumpto, que parecia ter sido relegado ao esquecimento, volta a ser focalizado agora com a suggestão de sondagens para aquelle fim no Rio Grande do Norte. O JORNAL, ao tempo em que se cogitou dessas pesquisas no sul de S. Paulo, onde os technicos encontram indices inequivocos da existencia de um lençol petrolifero, animou a iniciativa, pondo em relevo o enorme alcance economico que teria o resultado positivo das sondagens. As mesmas considerações feitas naquella época applicam-se ao novo projecto de pesquisas na zona nordestina.

O valor das fontes de oleo mineral augmenta, de anno para anno, com o crescente emprego dos motores de explosão e de combustão interna. A' medida que o automobilismo se torna na esphera dos transportes um rival mais temivel da estrada de ferro e com o desenvolvimento progressivo da aviação, bem como pela introducção dos motores de carburante na navegação, o petroleo augmenta de valor como elemento insubstituivel na economia dos povos que progridem. Um lençol petrolifero representa assim uma das mais valiosas fontes de riqueza com que póde contar um paiz. E no caso particular do Brasil, a descoberta de petroleo teria tanto mais importancia, quanto a falta de campos carboniferos no nosso sub-sólo torna ainda de maior alcance a possibilidade de dispormos de reservas de combustivel liquido.

Mas se é razoavel animar-se todas as iniciativas no sentido da pesquisa de fontes petroliferas, algumas ponderações sobre esse assumpto têm grande opportunidade. As sondagens em busca de fontes de oleo mineral envolvem grandes sacrificios de capital e exigem muita paciencia por parte dos que se empenham nessa investigação. E' de conhecimento banal o facto de que frequentemente emprezas organizadas para a exploração de fontes petroliferas, cuja existencia fôra assignalada com segurança pelos technicos, dispendem enormes sommas em sondagens infrutiferas, não sendo raro chegarem á liquidação ou á fallencia antes de uma sondagem feliz haver attingido o procurado lençol de petroleo. Ha mesmo nessas pesquisas um certo elemento de azar, que tem concorrido para cercar a industria do petroleo de uma atmosphera um pouco romanesca. Registam-se casos de lençoes petroliferos que, após pesquisas custosas feitas por successivos emprehendedores, vieram a ser descobertos accidentalmente.

Estas considerações mostram os riscos de uma pesquisa de fontes de petroleo feita sem prévio plano systematico e sem antecipada provisão de recursos para o seu financiamento. As sondagens, que poderão dar resultado em poucas semanas, terão talvez de ser continuadas improficuamente por muitos annos, exigindo o dispendio de avultadas sommas. Trata-se, portanto, de uma questão que só póde ser resolvida com o concurso de competencias technicas e de capitaes consideraveis. Nas actuaes condições economicas e financeiras do paiz, é bem possivel que a solução do problema só possa ser obtida com a cooperação do emprehendimento particular.

Decretos assignados

ACTOS DO GOVERNO NAS PASTAS DA JUSTIÇA, FAZENDA E VIAÇÃO

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes actos:

Na pasta da Justiça

Derrogando o art. 63 da Constituição do Estado de Alagôas, estrictamente, para o fim de permittir que magistrados possam exercer, em commissão, o cargo de auxiliar do governo do Estado, sem prejuizo das vantagens que lhes pertencem.

Nomeando o dr. Rodolpho Custodio Ferreira para o logar de director geral da Secretaria da Camara dos Deputados, ficando, assim, sem effeito a contar desta data, o decreto de 11 de abril deste anno, pelo qual foi o mesmo aposentado.

Na pasta da Fazenda

Nomeando Alcino da Costa Bahia e Epaminondas de Albuquerque, em commissão, para fiscaes das consignações em folha, no Districto Federal.

Na pasta da Viação

Desappropriando um terreno sito no kilometro 787 da linha do centro, da Estrada de Ferro Central do Brasil, e declarando a urgencia dessa desapropriação.

Removendo, por permuta, o auxiliar de escripta de 2ª classe da Inspectoria de Aguas e Esgotos, do Ministerio da Educação, Pedro Goulart Netto para escrevente de 3ª classe da Central do Brasil e o escrevente desta Estrada, Mercedes de Souza Martins para auxiliar de escripta de 2ª classe daquella Inspectoria.

Nomeando: Maria José Sampaio, para thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Igreja Nova, em Alagôas; José Torres da Silveira, para servente da agencia postal-telegraphica de Barra do Pirahy, no Estado do Rio, que que exerce interinamente; o chefe dos serviços economicos da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos da Parahyba, Bartholomeu Troccoli, em commissão, director regional dos Correios e Telegraphos do Espirito Santo; Moysés de Almeida Cavalcanti, para estafeta da agencia postal de Patos, na Parahyba do Norte; Antonio da Silva Meiga, para estafeta da agencia postal de Pombal, na Parahyba; Luiza de Moraes Carneiro, interinamente, agente do correio de Santa Barbara, na Bahia e o servente de estações, diarista, Gumercindo José dos Santos, para servente de 2ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Sergipe.

Concedendo aposentadoria — A João Baptista da Costa, auxiliar technico e a Marcollino Nepomuceno Lopes, mestre de linhas, ambos do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Mario Augusto Gomes da Silva, 2º escripturario, em disponibilidade, da Central do Brasil; a Leopoldo Rego da Silva, ajudante do trafego, em disponibilidade, do extincto quadro da Estrada de Ferro Rio d'Ouro; a João Gaspar de Oliveira, agente de 1ª classe da Rêde de Viação Cearense; a Pedro Marques Solistro, carteiro de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios do Rio Grande do Sul e a Alvaro Gentil Mendes, carteiro de 1ª classe da Directoria Regional do Piauhy.

Promovendo, por antiguidade, a official da Directoria Regional dos Correios do Rio Grande do Norte, o auxiliar de 1ª classe Theodomiro Soares de Sá.

Exonerando, o 3º official da Directoria Regional do Districto Federal, Joaquim Lyrio do Nascimento, do cargo, em commissão, de director regional dos Correios e Telegraphos do Espirito Santo; Antonio Ramos Duarte, de auxiliar de 2ª classe, interino, da Directoria Regional dos Correios da Parahyba; por abandono de emprego, Osmar Carneiro Ribeiro de auxiliar de 3ª classe da agencia postal-telegraphica de Ponta Grossa, no Paraná; e a pedido, Olavo Dias Maciel, de fiel de thesoureiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes; Josephina Toledo, de ajudante da agencia postal-telegraphica de Nepomuceno, Campanha, Minas Geraes; e Maria da Silva Ramos, de agente do Correio de Santa Barbara, na Bahia.

Cartas á direcção

"ALCOOL-MOTOR"

A proposito do editorial de hontem, d'O JORNAL, publicado sob o titulo acima, recebemos do sr. Americo Novaes, secretario da Commissão de Estudos sobre o Alcool-Motor, a seguinte carta:

"Sr. redactor — O primeiro editorial do numero do hoje do seu jornal, tratando da questão do carburante brasileiro, contém algumas injustiças em relação ao trabalho que vem sendo feito pela solução do problema.

Problema cheio de difficuldades, não era possivel, evidentemente, resolvel-o com a rapidez dos passes de magica e das varinhas de condão. Em todos os paizes do mundo em que elle foi abordado, necessitou-se de muito tempo, do tempo medido não em mezes, porém em annos, para se conseguir adaptar o rigor das soluções á multiplicidade dos obstaculos da pratica.

Entre nós, em que é tão grande a extensão do territorio e tanto differem as condições de organização, maiores são as difficuldades, já que não ha um, porém varios problemas do alcool-motor. E a melhor qualidade das medidas aqui tomadas sobre o assumpto é justamente a sua elasticidade, permittindo adaptal-as ás diversidades regionaes e abrangendo uma solução diversa para cada caso differente.

E' assim que em Pernambuco o que se tem obtido é o incremento das misturas carburantes alcoolicas fabricadas directamente pelos interessados, sem a interferencia obrigatoria dos importadores de gazolina. Deste modo se conseguiu que da ultima safra mais de dez milhões (10.000.000) de litros de alcool-motor fossem fabricados, equivalendo o seu consumo a perto de tres (3) quartas partes de todo o combustivel usado nos motores de explosão daquelle Estado.

Em São Paulo solução identica se vinha obtendo. E lá a Nova Usina Junqueira (a maior organização sul-americana do genero) e as Industrias Reunidas Matarazzo vinham produzindo, em larga escala, misturas carburantes alcoolicas, num total attingindo a cerca de quatro milhões (4.000.000) de litros annuaes.

Em Minas, na Bahia, em Goyas, em Campos, no Estado do Rio, tambem se vem desenvolvendo o consumo do carburante liquido brasileiro

E, no Districto Federal, a acção efficiente e silenciosa do "apparelho burocratico", a que se refere, com tanta propriedade, o articulista, já conseguiu que as companhias importadoras de gazolina adquirissem perto de cinco milhões (5.000.000) de litros de alcool destinados exclusivamente ao fabrico de misturas carburantes, de accôrdo com fórmulas já examinadas e approvadas pela repartição technica competente. Se estes cinco milhões (5.000.000) de litros, que darão para mais de oito milhões (8.000.000) de litros de alcool-motor, não foram ainda postos no mercado, é porque se achou preferivel constituir um stock bastante grande, para que, mal entrado no mercado, não viesse logo a faltar o producto e, assim, a se desmoralizar.

Se se reflectir que todos estes resultados foram obtidos com pessoal que custa aos cofres publicos apenas noventa contos (90:000$) de réis por anno (quando a renda do serviço é estimada, no orçamento da Receita deste anno, em quatrocentos contos (400:000$) de réis), conclue-se que não são muitos os grupos de "homens habituados a lidar com o lado economico das questões" capazes de obter, silenciosamente e sem barulhos de imprensa, um rendimento tão alto de seus esforços em favor de uma causa tão digna da collaboração de todos os patriotas.

E' esta collaboração, sr. redactor, que nós lhe vimos prazeirosamente solicitar, certos de que apenas soluções menos exactas de possiveis interessados é que terão vindo cobrir de uns tons sombrios de derrotismo as considerações que seu jornal hoje deixou de publicar.

Creia-me o mais obscuro de seus leitores — (a) Americo Novaes, secretario da Commissão de Estudos sobre o Alcool-Motor."

A segunda viagem do professor Piccard á stratosphera

CONTINUAM OS PREPARATIVOS EM DUDENDORF

ZURICH, 13 (H.) — Começaram hontem, á tarde, em Dudendorf, os primeiros preparativos para a partida do professor Piccard, que vae tentar nova ascensão ás camadas superiores do ar.

Devido ás más condições atmosphericas o envolucro do apparelho não foi desenrolado. Foram descarregados os saccos de lastro.

Tinha affluido ao local innumeros operadores photographicos e cinematographicos.

A ASCENSAO TALVEZ SE REALIZE TERÇA-FEIRA

BERNA, 13 (H.) — Communicam de Zurich que, devido ao desfavor das condições atmosphericas, só na proxima terça-feira poderá o professor Piccard effectuar a sua segunda viagem de estudos á estratosphera, annunciada para hoje.

PORTUGAL

LISBOA, 13 (H.) — A promoção do contra-almirante Gago Coutinho será tornada effectiva no dia 17 do corrente com a reforma do vice-almirante Pedro Azevedo Coutinho.

— O presidente da Republica recebeu esta tarde o governador civil de Vizeu que convidou o chefe de Estado a visitar a séde do seu districto no dia 5 de setembro, por occasião dos melhoramentos realizados em varios pontos da cidade.

O general Carmona aceitou o convite.

Reorganização da Justiça Nacional

OS TRABALHOS DE HONTEM — EMENDAS DO SR. CANDIDO DE OLIVEIRA FILHO

Reuniu-se, hontem, no Monroe, a commissão de jurisconsultos incumbida da reorganização da Justiça nacional, presidida pelo ministro Bento de Faria, havendo o dr. Candido de Oliveira Filho apresentado as emendas, que se seguem, ao ante-projecto do dr. Carlos Maximiliano.

SUGGESTÕES DO DR. CANDIDO DE OLIVEIRA FILHO

"O trabalho apresentado pelo nosso eminente collega, dr. Carlos Maximiliano, merece calorosos applausos, pois resolve, com grande sabedoria, o problema da unidade da Justiça e do Direito, poderoso vinculo da nossa nacionalidade.

Visando collaborar em obra tão patriotica, esboçarei, *data venia*, algumas emendas, despertadas pela leitura dos arts. 1 a 17, pois, tendo recebido hontem, á noite, a cópia desse trabalho, não dispuz de tempo para meditar sobre a materia dos artigos subsequentes.

As minhas suggestões são as seguintes

1 — Substitua-se o paragrapho 2º do art. 1º, pelo seguinte: "Não são admittidos tribunaes de excepção. Ninguem póde ser subtraido ao seu juizo legal. As disposições legaes relativas aos tribunaes militares e conselhos de guerra não incidem na presente disposição".

Justificação — A redacção do citado paragrapho póde dar ensejos á pratica de abusos e a verdadeiras monstruosidades, no nosso meio de exaltação politica. A magistratura esboçada está perfeitamente garantida para o exercicio de sua alta missão, sem a necessidade de se recorrer a tribunaes de excepção.

2 — Emenda ao art. 3º.

Proponho que o numero de juizes da Côrte Suprema seja elevado a 32, de molde a ser o presidente da mesma Côrte dispensado da presidencia da 1ª Camara e incumbido apenas da presidencia do Conselho Supremo e das Camaras Reunidas. Cada um dos vice-presidentes presidirá uma das Camaras.

As attribuições do presidente da Côrte Suprema já são numerosas, o que não lhe permittirá presidir qualquer das Camaras sem perturbar o bom andamento do serviço.

A Côrte de Appellação deste Districto compõe-se de 22 juizes e igual numero poderão, segundo o ante-projecto, ter as Relações dos Estados, o que tambem justifica a elevação de numero de juizes da Côrte Suprema.

3 — Accrescente-se, onde convier:

"Art. 4º — A Côrte Suprema divide-se em um Conselho Supremo e tres Camaras, com a designação de 1ª, 2ª e 3ª. O Conselho Supremo é constituido pelo presidente da Côrte, pelos tres vice-presidentes e pelos tres ministros mais antigos e funccionará sob a presidencia daquelle.

§ 1º — A Côrte tem um presidente e tres vice-presidentes."

Justificação — O ante-projecto cogita de ampliar a jurisdicção da Côrte Suprema, a qual passa a julgar os embargos oppostos aos accórdãos proferidos pelos Tribunaes de Circuito, unificando-se, assim, a jurisprudencia nacional.

Para dar maior elasticidade ao novo orgão judiciario, proponho a creação de mais um juizo collegiado — o Conselho Supremo, que, a exemplo de igual orgão da Côrte de Appellação deste Districto, poderá exercer a alta vigilancia sobre o funccionamento da justiça e julgar as suspeições postas aos conselheiros dos tribunaes de circuito, os conflictos de jurisdicção, positivos ou negativos, entre os tribunaes de Circuito e as Relações dos Estados.

4 — Emenda ao art. 5.

Substituam-se as palavras — "ora por magistrados ou membros do Ministerio Publico" — pelas palavras — "ora por magistrados, ora por membros do ministerio publico". Já tive a honra de indicar os motivos que aconselham a não permittir que disputem os logares na magistratura, em concurso, ao mesmo tempo, juizes, membros do ministerio publico e advogados, pois que ha um pendor natural em favor da classe dos juizes, em detrimento de outras classes.

5 — Emenda ao art. 13.

Proponho que seja fixado em 5, em vez de 8, o numero de desembargadores das Relações, pois ha Estados em que o movimento forense é insignificante, taes como os de Goyaz, Matto Grosso e Amazonas, ficando, assim, o Governo Estadual com maior largueza para a organização de sua justiça de segunda instancia.

Segundo o regulamento das Relações do Imperio, as Relações de Porto Alegre, São Paulo, Ouro Preto, Fortaleza, São Luiz e Belém compunham-se de 7 desembargadores; e de 5 desembargadores as de Goyaz e de Cuyabá.

A Camara Federal de Appellações, que funcciona na Capital da Argentina, compõe-se de 5 membros. Este tambem é o numero dos ministros de sua Côrte Suprema.

Os tribunaes regionaes creados entre nós pela lei n. 4.381, de 5 de dezembro de 1921, compunham-se tres juizes, como na Argentina e nos Estados Unidos. Tudo isso justifica a adopção da emenda ora proposta.

6 — Emenda ao art. 21.

Substitua-se a redacção deste artigo pela redacção do art. 18 do Dec. n. 19.408, de 18 de novembro de 1930, o qual já cogitou de impedir que fosse burlada a distribuição alternativa dos feitos entre os juizes.

7 — A divisão da Côrte Suprema impõe uma providencia: a creação do instituto do prejulgado, para os casos em que a lei receber interpretação diversa nas Camaras. Este sabio instituto já foi introduzido na justiça local deste Districto pelo dec. n. 16.273, de 20 de dezembro de 1923, art. 103, e existe na organização judiciaria allemã, de 27 de janeiro de 1877, e na Argentina, de 16 de agosto de 1910, quanto ás Camaras d eAppellação da capital.

Reunir-se-á em Londres a Conferencia Economica Mundial

OTTAWA, 13 (A. B.) — De accordo com informações colhidas em fonte autorizada, a Conferencia Economica Mundial, para a qual a Conferencia Economica Imperial está preparando caminho, reunir-se-á mesmo em Londres, no mez de outubro.

Atacado de impaludismo o principe Juan de Bourbon

LONDRES, 13 (H.) — O segundo filho do ex-rei Affonso XIII, principe Juan, que serve como aspirante a bordo do cruzador inglez "Enterprise", foi atacado de impaludismo.

O principe foi desembarcado e recolhido a um hospital de Colombo, na ilha de Ceylão.

O movimento revolucionario

(Conclusão da 2ª pag.)

Militar, o trem até então privativo ao transporte dos cadetes.

A 3ª DIVISÃO DA CENTRAL DO BRASIL

O dr. Mario de Andrade Martins Costa, sub-chefe da 3ª divisão da Central do Brasil (antiga secção technica) assumiu a chefia da divisão interinamente, emquanto durar o impedimento do dr. Carlos Euler, actualmente assistente do capitão Lima Camara, director da Central do Brasil.

A CHEFIA DAS ESTAÇÕES DE BIANOR E QUELUZ

Assumiram, hontem, a chefia das estações de Engenheiro Bianor e de Queluz, os agentes da Central do Brasil, Adolpho Correia Junior e Neptuno Fuck.

ABASTECIMENTO DA CIDADE

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: Especiaes entrados, dois, com 771 rezes, destinadas aos matadouros da Penha e de Santa Cruz.

Estão correndo e devem entrar amanhã, dois especiaes, um procedente de Marinhos e outro de Peripery.

UMA INSPECÇÃO

O tenente dr. Ruy Santiago, assistente militar da 4ª divisão, seguiu, hontem, em inspecção até Itacurussá, em trem especial.

OS SERVIÇOS POSTAES-TELEGRAPHICOS

O director geral dos Correios e Telegraphos, tendo em vista a situação em que se encontram os serviços postaes-telegraphicos nas zonas do Estado de S. Paulo que estão sendo occupadas, resolveu determinar que os serviços postaes e telegraphicos na zona do Estado de S. Paulo limitrophe ao Estado do Rio de Janeiro fiquem provisoriamente sob a jurisdicção da Directoria Regional do Rio de Janeiro; nas zonas limitrophes ao Estado de Minas Geraes sob a jurisdicção das Directorias Regionaes de Campanha ou de Uberaba, conforme confinarem com esta ou com aquella; e finalmente na zona limitrophe do Estado do Paraná sob a jurisdicção da Directoria Regional do Paraná.

Os respectivos directores regionaes providenciarão para que os serviços sejam restabelecidos nessas zonas á medida que forem sendo occupadas, bem como para que as correspondencias postaes e telegraphicas sejam encaminhadas da fórma mais expedita.

A escripturação das taxas postaes e telegraphicas e de quaesquer outras receitas arrecadadas nas agencias postaes e telegraphicas que passarem provisoriamente á jurisdicção das referidas Directorias Regionaes, deverá ser feita separadamente.

AS OPERAÇÕES EM JACUTINGA

O ministro José Americo, recebeu o seguinte telegramma do capitão Stenio Lima:

"Continuo em Jacutinga em serviço chefe Estado Maior destacamento vanguarda. A nossa situação melhora dia a dia depois de occuparmos Sapucahy fomos contra-atacados sem consequencia, soffrendo inimigos impatriotas nossa forte pressão. Continua o combate na frente de Eleuterio, agindo a nossa artilharia com grande efficiencia consideramos situação muito promissora resolver-se actuação militar e só deve finalizar com a rendição integral dos impatriotas profissionaes. O major Juarez ha dois dias encontra-se aqui comnosco. Espero hoje os meus irmãos Jairo e Varonil. Estamos todos bons, com bôa saude. Abraços. — Cap. Stenio Lima, chefe Estado Maior destacamento vanguarda de Jacutinga."

O 2º B. C. AO MINISTRO JOSE' AMERICO

O ministro José Americo recebeu o seguinte radio de bordo do "Campos":

"Officiaes e praças do 2º Batalhão de Caçadores de Pernambuco, em marcha para o combate, apresentam a v. ex. suas despedidas e sinceros agradecimentos pelo honroso acolhimento e valioso interesse pelo conforto e boa ordem do nosso batalhão, patenteando a elevação do nosso pobre, mas heroico e laborioso povo nortista, a cuja altura brios e dignidade esperamos sempre estar. Attenciosas saudações — Major Emerson Benjamin".

O BATALHÃO COMMANDADO PELO EX-SECRETARIO DA SEGURANÇA DA PARAHYBA CHEGARA' HOJE AO RIO

O dr. Odon Bezerra Cavalcanti, que no governo do sr. Anthenor Navarro exerceu o cargo de secretario de Segurança do Estado da Parahyba, do que se afastou em virtude de uma desintelligencia com o mallogrado interventor parahybano, organizou um batalhão para cooperar no combate aos revolucionarios.

Hoje, aquelle joven advogado chega a esta capital a bordo do "Itassucê", com a tropa do seu commando.

O ministro José Americo irá ao caes receber os sens coestadoanos.

PROVIDENCIAS DO CHEFE DE POLICIA MILITAR DE UBERABA

UBERABA, 13 (União) — O capitão Othelo de Oliveira, chefe de policia militar, baixou avisos prohibindo correrias de automoveis e o porte de armas por civis, estabelecendo rigorosas punições para os contraventores.

PROROGADO, NO PIAUHY, O PRAZO PARA PAGAMENTO DA DIVIDA ACTIVA DO ESTADO

THEREZINA, 13 (União) — O interventor Landry Salles assignou decreto prorogando por mais 30 dias o prazo para pagamento da divida activa do Estado.

SENHORAS PIAUHYENSES QUE DESEJAM SERVIR COMO ENFERMEIRAS

THEREZINA, 13 (União) — O director da Saude Publica foi procurado por mais 27 senhoras da sociedade therezinense, que, manifestando a mesma disposição de espirito que animou as suas companheiras, desejam servir como enfermeiras junto ás tropas piauhyenses no sul do paiz.

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DAS FINANÇAS DE GOYAZ

UBERABA, 13 (União) — O senhor Nero Macedo, secretario das Finanças de Goyaz, que aqui se encontra, entrevistado pelo representante da Agencia União, disse que o seu Estado está inteiramente solidario com o Governo Provisorio. Em todos os municipios estão sendo organizados batalhões de voluntarios, dos quaes alguns já partiram para as linhas de frente. Accrescentou que o interventor Pedro Ludovico Teixeira recebe constantemente, de todos os municipios, mesmo os mais remotos, offerecimentos de contingentes de voluntarios. O sr. Nero Macedo tem dois filhos na frente de operações em Matto Grosso e está se preparando, elle proprio, para seguir, acompanhado da esposa, para o mesmo destino.

O CHEFE DE POLICIA MILITAR DE UBERABA

UBERABA, 13 (União) — Foi nomeado chefe de policia militar de Uberaba o capitão Othelo Oliveira.

NO TRIANGULO MINEIRO

UBERABA, 13 (União) — Reina completa calma em todas as fronteiras do Triangulo Mineiro.

PARA O POLICIAMENTO DE FORTALEZA

FORTALEZA, 13 (União) — Os reservistas associados da Phenix Caixeiral offereceram os seus serviços ao interventor Carneiro de Mendonça para a manutenção da ordem nesta capital, durante a ausencia do 23º batalhão de caçadores, que já seguiu para ahi, e do batalhão provisorio que deverá embarcar ainda hoje.

PARA OS FERIDOS E SOLDADOS DO "FRONT"

Da Secretaria da Alliança Nacional de Mulheres communicam-nos que foram recebidos mais os seguintes donativos:

Um anonymo, 50 cobertores; Humanitarios, 200 metros de flanella; Albino de Castro & Cia., 1 duzia de camisas de meia; Um anonymo, 12 cobertores; João Baptista Domingos, Panificação Rio Branco, 1 lata de biscoitos e 1 lata de goiabada; Um anonymo, 1 duzia de pares de meia; sra. Maria Silva, diversos pacotes de doces; A. F. de Mattos & Cia., 2 latas de biscoitos; Um anonymo, uma peça de flanella; Um anonymo, 48 camisas de flanella; Uma menina, 1 maço de cigarros; Um anonymo, 1 lata de biscoitos, 2 latas de goiabada e 2 pacotes de phosphoros; menino José Olympio, 2 latas de biscoitos; sr. Barata Primo, 1 lata com 5 kilos de caramellos; viuva Ignacio Jorge, 3 latas de biscoitos; Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, 6 milheiros de cigarros; menina Adelaide Maria Vaccani Paixão, 53 medalhas de N. S. da Paz, 4 latas de goiabada e 3.000 cigarros; familia Pereira da Silva, 2.500 cigarros; sra. Eugenia, 2 latas de biscoitos; da mãe de um official, 10 kilos de biscoitos.

Communicados officiaes

Communicam-nos do gabinete do Ministerio da Guerra:

"O gabinete do ministro da Guerra recebeu o seguinte telegramma:

Faxina — C.N. 675 — N.I.L. — 12 — Communicado n. 13 — Sr. ministro da Guerra — Nossas tropas após renhido combate avançaram de Capinzal tomaram Villa do Quapiara constituindo vanguarda a força publica paranaense.

Carecem detalhes dessa occupação. Feito de grande importancia para a marcha do destacamento flanco guarda direito. Nossa aviação bombardeou efficientemente campo aviação Itapetininga, realizando outras missões de reconhecimentos. Entre prisioneiros aqui se encontram ha um menor de 15 annos de nome José Benedicto da Silva o que vem demonstrar grande crime politico paulistas mobilizando as reservas sua mocidade.

General Waldomiro continua inspecção numa das frentes combates animando com sua presença phases da luta que desenrolam. Desde chegada nossos aviões corsarios inimigos nunca mais voaram sobre esta cidade. Hontem voando sobre Bury foi vivamente metralhado sendo forçado descida emergencia havendo radio inimigo confirmado essa noticia. Peço divulgar. Saudações. — (a) Amador Cysneiros, chefe de policia."

Recebemos, por intermedio da 3ª delegacia auxiliar, o seguinte communicado:

"As forças goyanas sob o commando do coronel Domingos Velasco tomaram hontem, depois de intenso tiroteio, o porto de Taboado, apprehendendo um vapor e grande quantidade de fuzis e munição. Foi feito prisioneiro o coronel João Ayres que commandava os rebeldes, além de mais sete soldados."

COMMUNICADO DAS 24 HORAS

O dr. Trajano dos Reis, director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, recebeu de Matto Grosso o seguinte telegramma:

"Ao director geral dos Correios e Telegraphos — De Corumbá — Dia 13 — Communico a v. ex. que o major Correia Lima, da Força Publica deste Estado, effectuou hoje a prisão do capitão rebelde Brocardo Bicudo, na occasião em que esse official procurava a fronteira para internar-se em Porto Suarez, na Bolivia. Saudações.—Gervasio Galiza, director regional de Corumbá."

O capitão Brocardo Bicudo servia, antes do actual movimento sedicioso, na guarnição federal de Matto Grosso, com o general Klinger."

Inicia-se em Sevilha o inquerito sobre a rebelião chefiada pelo general Sanjurjo

(Conclusão da 1ª pag.)

feira ultima para Alcalá de Henares, com o proposito de provocar o levante de guarnição local.

INQUERITO SOBRE AS RAMIFICAÇÕES

MADRID, 13 (H.) — O ministro do Interior informa que o governador de Huelva está procedendo a inquerito para descobrir as ramificações que teve na sua provincia o recente movimento monarchista.

As autoridades incumbidas desses trabalhos tinham encontrado e apprehendido numa casa dos arredores um deposito de armas comprehendendo revolveres e pistolas, dez fuzis e munições em grande abundancia.

Nessa occasião fora preso o dono da casa.

FALA-SE NA PRISÃO DO SR. RAMIRO DE MAEZTU

MADRID, 13 (H.) — Corre com grande insistencia o boato da prisão, esta tarde, por estar implicado nos recentes acontecimentos, do sr. Ramiro de Maeztu, membro da Academia e antigo embaixador da Espanha em Buenos Aires.

PEDIDO O SEQUESTRO DA PROPRIEDADE DO MARQUEZ DE ESQUIREL

SEVILHA, 13 (H.) — Numerosas personalidades pertencentes a todos os partidos da esquerda, que haviam formado durante a sedição chefiada pelo general Sanjurjo um comité de salvação publica, estiveram em visita ao governador da provincia, sr. Calvino, ao qual pediram o sequestro da propriedade do marquez de Esquirel, onde o chefe rebelde installara o seu quartel-general, para nella ser installada uma colonia infantil.

Pediram igualmente que o circulo aristocratico dos agricultores fosse confiscado e transformado em bibliotheca publica.

DE VOLTA DE UMA EXCURSÃO INTELLECTUAL AO VELHO MUNDO

Impressões do prof. Pontes de Miranda, que acaba de realizar um curso sobre direito internacional em Haya

Como é sabido, o prof. Pontes de Miranda regeu este anno, na Haya, uma cadeira de direito internacional privado, tendo sido as suas lições marcadas por uma assistencia numerosa, terminando sempre por enthusiasticos applausos. Póde-se mesmo dizer, pelas informações que nos chegam, que constituiu um facto notavel nos cursos de aprofundamento da famosa Académie do Palacio da Paz. Fomos ouvil-o, e elle nos disse o seguinte:

UMA EXCURSÃO INTELLECTUAL

— As minhas viagens á Europa são intensamente intellectuaes. Preparo-as como professor, porque é nesta qualidade que tenho ido, pois sou pobre, mas, no fundo, procuro tirar dellas o maximo de alimento para o meu espirito. Já hoje me é facil, devido aos excellentes amigos que tenho a ventura de possuir entre os grandes espiritos. Ao partir, tinha o proposito de ir a outros paizes, principalmente á Allemanha, onde attenderia a convite da Universidade de Berlim, com a qual estou em falta. O fito principal da viagem era, porém, a Académie de Droit International da Haya, instituto maximo do ensino do mundo, e que funcciona nos magnificos salões do Palacio da Paz, junto á Côrte. De um lado, applica-se o direito das gentes, e do outro, ensina-se. Durante o meu curso, que foi honrado com a assistencia de juizes da Côrte e ministros, além dos auditores ordinarios, que, como se sabe, são professores de todo o mundo, doutores, diplomatas e juizes, tive a opportunidade de expender algumas idéas de critica methodologica do direito internacional publico e privado, idéas que foram apontadas pelos meus sabios collegas como justas e novas. Aliás, os cursos deste anno tiveram caracter evidentemente original, — originalidade devida aos encarregados delles e ás condições mesmas do mundo e das materias. Terminado o meu curso e após o comparecimento ao almoço da Académie, no qual se despediam os dois professores que terminavam, o prof. Aftalion, da Universidade de Paris, e eu, segui para a França, onde saciei a minha vontade de rever amigos intellectuaes e conviver algumas horas com Paul Valéry e André Gide, tão gentis para commigo. São horas que se não esquecem, como se não esquece a troca de idéas com homens da estirpe do prof. Gidel, — tenho vivo o almoço que me offereceu no Cercle des Interalliés, — De la Pradelle, Aftalion, Mirkine-Guétzevich, Charles Rousseau, Siotto Pintor. Proseguiria na minha viagem, se não tivesse comprehendido, dentro de mim, ser incompativel com os bons jantares e os bons vinhos europeus, com os proprios prazeres intellectuaes, a lembrança de que, lá longe, no Brasil, os meus patricios, a gente nossa, se empenhava numa luta fratricida. Comprehendendo-o, puz de lado interesses de ordem material e espiritual, para vir, o mais cedo possivel, reintegrar-me na sorte dos meus".

— "O meu curso abrangeu todo o direito internacional privado, naturalmente á nossa concepção, em lições de curso de aprofundamento, porque a Académie tem por fito "l'examen approfondi et impartial des questions se rattachant aux rapports juridiques internationaux". Para isto, "il est fait appel aux hommes les plus compétents des différents Etats, pour enseigner, au moyen de cours, de conférences ou de séminaires, les matières les plus importantes, au point de vue de la théorie, de la pratique, de la législation et de la jurisprudence internationales". Os primeiros deste anno foram o de Le Fur, o de De la Pradelle, o de Aftalion, o meu, o do barão de Nolde. Aftalion falou sobre as crises economicas e financeiras, sobre a crise mundial de agora, com excellentes dados e graphicos eloquentes. Para elle, a crise vae até

Prof. Pontes de Miranda

1945 e as suas consequencias podem ser terriveis. Como quer que seja, a renovação social tem de vir; apenas, cada povo procurará a formula que lhe convenha. Sinto immenso não ter tempo para lhe expor as idéas do meu sabio collega sobre as "causas" e "consequencias" da crise. Quanto ao meu curso, que deverá apparecer, publicado, no começo de 1933, nelle procedi ao restudo dos fundamentos da deficiencia dos que della têm tratado devido a não serem espiritos formados no direito das gentes."

AS ACTUAES CONDIÇÕES DA EUROPA

— "A crise de "venda" é geral. Os industriaes intensificaram a producção sem preparar o consumidor. Chegámos ao absurdo de haver "miseria" e "superproducção", população sem roupa e superproducção de tecidos!

A Europa marcha para o "direito ao trabalho" e o "dever do trabalho", para a escola devida a todos (direito á educação, escola de todos) e para a politica economico-social que faça consumidores "todos" e não somente "uma parte".

E os homens que dirigem isto são quasi todos, porque se trata de "facto social" e não de opinião de A ou de B. Na França, a divisão da propriedade das terras torna menos grave o problema, porém, a França mesma marcha para "nova formula" e me causou boa impressão a palestra que tive, certa manhã, com o chefe dos socialistas francezes, Léon Blum, na sua redacção. É um intellectual e um homem de coração."

O NOVO DIREITO CONSTITUCIONAL

— Inquirido sobre quaes eram as suas idéas sobre o novo direito constitucional, disse-nos o prof. Pontes de Miranda:

— "Estão expostas no meu livro recente "Os fundamentos actuaes do direito constitucional" e a minha viagem, as minhas novas leituras e meditações, em nada as modificaram.

Emfim, trago dessa viagem, como reminiscencias mais vivas:

O final da minha ultima lição, sobre o papel da Côrte e dos verdadeiros intellectuaes para a Paz do Mundo; a hora e meia, certo dia, de "causerie" com Gide, que é uma alma de grande elevação, e a hora com Valéry, que me [illegible], gentilmente, na expressiva dedicatoria de um livro seu; a troca de idéas com Aftalion sobre os problemas — bem graves! — da economia do Brasil; o contacto com um "salon" francez e, tome nota, a curva de meu espirito para mais accentuada espiritualização, para os grandes problemas do destino espiritual e moral do Homem."

O Deutsche Bank reclama a entrega de uma caução

O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO SOLUCIONA O CASO, APPROVANDO A INFORMAÇÃO DO MINISTRO DA FAZENDA

O sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, no memorial em que H. Thamer, representante do "Deutsche Bank" de Berlim reclama a entrega da caução de réis 1.000.000:000$, proferiu a informação seguinte, a qual foi approvada pelo chefe do Governo Provisorio:

III — "A entrega de moedas cunhadas se fará no menor prazo possivel, salvo força maior, comprehendido o caso de guerra que envolva a Allemanha, a Inglaterra ou os Estados Unidos da America do Norte, devendo os 600.000 kilos de prata cunhada serem entregues dentro de 24 (vinte e quatro) mezes, mais ou menos, contados do recebimento dos cunhos na Europa".

Os termos desta clausula não fazem referencia á "rescisão" incluida na proposta inicial e excluida das cartas de 19 e 26 de abril, que constituem o contrato.

A primeira remessa ficou retida, de accordo com o ajuste, para ser liquidada depois da ultima, isto é, constituiu caução garantindo a execução do contrato; como este deixou de ser cumprido, não pode aquella importancia ser reclamada.

O Ministerio da Fazenda assim comprehende e interpreta o contrato de 1926 de abril de 1913:

"Os 600.000 kilos de prata em 24 mezes, mais ou menos, salvo o caso de guerra envolvendo a Allemanha, a Inglaterra ou os Estados Unidos.

Sobrevindo a guerra, haveria dilatação indeterminada de prazo.

E' importante salientar este facto: fixado no contrato um prazo maximo para a entrega da prata, no caso de occorrer uma guerra envolvendo qualquer daquelles paizes. Mas a guerra que sobreviesse não obrigaria a rescisão, apenas dilataria o prazo de 24 mezes, estabelecido na clausula III.

Assim tambem o entendia o Deutsche Bank, como se vê da sua declaração, entregue ao Ministerio da Fazenda com o aviso de 24 de agosto de 1918, das Relações Exteriores, a fls. do processo.

O Deutsche Bank, por essa declaração, desiste do cumprimento do contrato, em consequencia do estado de guerra entre o Brasil e a Allemanha.

Essa desistencia acarreta a perda da caução constituida pela primeira remessa de 1.000:000$000, de prata amoedada."

Por outros aspectos que se examinar a questão, alcançar-se-á o mesmo resultado final, em apoio do despacho que, em 20 de abril de 1927, proferiu v. ex., quando ministro da Fazenda.

A parte interessada deve ter identica convicção, como se infere do abandono em que deixou a acção proposta no judiciario, para vir pleitear administrativamente a entrega da alludida caução de 1.000:000$000.

Pelas copias da contestação por parte da Fazenda e do seu assistente, verifica-se que nenhum direito assiste ao reclamante: — o banco fez com o governo um contrato para o fornecimento de moedas de prata, por preço que na occasião era vantajosissimo, exorbitantemente vantajoso.

Este contrato teve tal notoriedade e foi tão discutido, que ainda hoje é relembrado em seus pormenores, apesar de decorridos dezoito annos.

Se o mercado da praça se mantivesse firme, o banco teria cumprido fielmente o ajustado, auferindo lucros fabulosos, sem se preoccupar com os sacrificios da outra parte contratante. Elevado o preço do mercado, sem nenhuma consideração pelo ajuste celebrado, visando exclusivamente o interesse proprio, o banco, "sponte sua", dispoz do stock que adquirira, dando como rescindido o contrato, embora sem encontrar qualquer fundamento nas respectivas clausulas.

Não ha outra solução que a manutenção do despacho anterior, porque o reclamante quer simplesmente que se lhe dê "amigavelmente" aquillo que, depois de reclamar judicialmente, ficou convencido de que a justiça não lhe daria direito.

E disso, se convencerá v. ex. se se der ao trabalho de ler a contestação de fls., do então segundo procurador da Republica.

Mantenho, pois, pelos seus fundamentos, o despacho de 20 de abril de 1927.

Tratando-se, entretanto, de assumpto de "relevante interesse", submetto o presente processo á consideração de v. ex. para que se digne resolver sobre a conveniencia do seu archivamento.

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1932. — (a.) Oswaldo Aranha. Approvado. Archive-se. Em 10-8-932. — (a.) Getulio Vargas."

INSTITUTO CENTRAL DE ARCHITECTOS

A posse da nova directoria e a orientação dessa associação de classe, através uma exposição com seu presidente, sr. Angelo Bruhns, ao O JORNAL

Realizou-se hontem, na séde do Instituto Central de Architectos, a ceremonia da posse da nova directoria da associação, recentemente eleita e que está assim constituida: presidente, Angelo Bruhns; vice-presidente, A. Morales de los Rios; secretario geral, Roberto Magno de Carvalho; 1º secretario, J. Luiz de Almeida; 2º secretario, Salvador Batalha; 1º thesoureiro, Raul Cerqueira; 2º thesoureiro, Antonio Furtado Cavalcanti. Conselho deliberativo: W. P. Preston, Paulo Candiota, San Juan, Paulo Antunes Ribeiro, Ernesto Xavier do Prado, Raphael Galvão, José Cortez, Augusto Vasconcellos e Fernando Nereu Sampaio.

Architecto Angelo Bruhns

OUVINDO O NOVO PRESIDENTE DO INSTITUTO

A eleição do sr. Angelo Bruhns, que pela primeira vez irá occupar o honroso posto no Instituto Central de Architectos, deu-se em obediencia ao criterio de não ser reconduzido á presidencia nenhum dos que a occuparam anteriormente.

Assim sendo, julgamos de todo o interesse ouvir aquelle que vae agora, pela primeira vez, figurar á frente das actividades do notavel instituto.

A OBRA DE UM GRUPO DE ABNEGADOS

Eis como falou ao O JORNAL o architecto Angelo Bruhns:

— "Só quem se deu ao trabalho de acompanhar a evolução do Instituto Central de Architectos é que póde avaliar a somma de energias que as suas conquistas sociaes representam para um grupo de abnegados que nelle permanece desde a sua fundação.

A eleição da directoria que neste momento se empossa, e que vae dirigir os destinos desta casa por mais um anno, é uma prova do que acabo de affirmar.

Foi uma eleição processada numa sala vasia, com a ausencia e o desinteresse de quasi todos os associados, e feita mais ou menos nas circumstancias de sempre — por solicitações reciprocas daquelles que se dignam emprestar uma parcella do seu esforço.

Com effeito, a maior difficuldade do Instituto Central de Architectos tem sido combater a indifferença dos nossos proprios collegas: daquelles que, sem attender aos nossos appellos, criticam a renovação automatica da commissão directora num cyclo constante."

O DEVER DOS JOVENS PROFISSIONAES

"— Entretanto, é opportuno lembrar que o nosso corpo social foi augmentado ultimamente com a adhesão de numerosos architectos, alguns dos quaes já experimentaram as vantagens da existencia deste Instituto.

Cabe, portanto, a essa pleiade de jovens profissionaes, o dever de começar a trabalhar pelo interesse collectivo da classe, porque elles vão ser os donos do Instituto de amanhã.

Mas, infelizmente, não é desta vez que podemos depositar em suas mãos os nossos cargos. Os antigos trabalhadores ainda foram obrigados a permanecer nos seus postos, e quizeram elles então eleger uma figura inédita de presidente, dando-me a elevada honra de suffragar o nome, sob a allegação da conveniencia momentanea de não reconduzir nenhum dos presidentes anteriores, firmando assim um criterio que, parecendo aceitavel, é entretanto contraproducente, porque o Instituto Central de Architectos precisa hoje, mais do que nunca, estar sob a direcção de uma pessoa que possua todos os requisitos de representação social, para dominar com o seu prestigio esse espirito de classe pouco associativo, para agitar com o brilho de sua palavra o nome do Instituto, para aliciar os bons elementos com o seu poder de convicção, e, sobretudo, para conseguir dos poderes publicos a execução de leis indispensaveis ao exercicio da profissão."

O REGULAMENTO DO CONCRETO

"— Neste particular — disse-nos o sr. Bruhns — ha então muito o que fazer. Basta citar o caso do novo Regulamento de Concreto, o qual, sobre ser uma lei complexa, trouxe ainda um grande inconveniente que precisa ser corrigido: — o de não permittir a separação das licenças relativas ao mesmo projecto, uma de ordem architectonica ou urbanistica, outra de ordem technica ou estructural.

De accordo com esse regulamento em vigor, o profissional autor de um projecto está sujeito á decepção de ver perdido, por exemplo, todo o calculo estatico de uma estructura, em virtude de uma exigencia qualquer verificada numa area interna da qual poderá resultar uma nova conformação do edificio".

A REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO

Sobre esse importante assumpto, assim nos falou o novo presidente do I. C. A.:

"— Outra questão importante a resolver é a da Regulamentação da Profissão, para a qual pretendo obter o apoio dos collegas no sentido de concertar uma formula, não só compativel com a dignidade do Instituto Central de Architectos, consultando portanto intregalmente os interesses de todos os seus associados, como tambem compativel com a nossa mentalidade politica e profissional, afim de que se torne effectivamente uma lei para ser cumprida e fiscalizada.

Se bem que esteja no proposito de envidar todos os meus esforços para alcançar essa legislação, peço venia para me declarar pessoalmente mais inclinado a acreditar que o diploma não dá competencia e que o processo mais efficiente para obter o resultado que se deseja é o da propaganda da profissão por meio da educação popular, fazendo com que o proprietario julgue expontaneamente da necessidade de solicitar os serviços do architecto.

Por isso mesmo, a satisfacção que nos causam os successos artisticos obtidos pelos nossos concurrentes, ainda augmenta quando consideramos a sua repercussão e a fonte de bons ensinamentos que significam para o publico os edificios architectonica e technicamente bem construidos.

Longe, portanto, de nos julgarmos diminuidos, devemo-nos sentir desvanecidos e até solidariamente attingidos pelos applausos que colhem todos aquelles que effectivamente os merecem.

Sobretudo debaixo desse ponto de vista, de elevada ethica profissional e de grande solidariedade de classe, sem competições pessoaes, é que eu espero merecer a indispensavel collaboração de todos os meus collegas e amigos".

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Importantes resoluções tomadas na sessão de hontem. — Recusado o plano da divisão das zonas eleitoraes do Districto Federal. — A verba para o fornecimento do material eleitoral. — A qualificação "ex-officio" e as aposentadorias. — Perda de cidadania

Mais uma sessão realizou-se hontem no Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, presentes todos os juizes.

Após a leitura e approvação da acta da reunião anterior, foram tratados varios e importantes assumptos, referentes á ordem do dia.

RECUSADO O PLANO ELEITORAL DO DISTRICTO FEDERAL

Depois de organizado pelo Tribunal Regional do Districto Federal o plano de divisão das zonas eleitoraes desta capital, foi o mesmo remettido ao Superior Tribunal que, verificando as faltas e omissões constantes do alludido plano, resolveu não aceital-o, fundamentando, da seguinte maneira, os motivos de sua recusa:

"1º), porque, segundo se verifica do confronto entre a copia authentica do plano que vem acompanhando o officio e os editaes, foi omittido na publicação feita por edital o districto municipal da Candelaria, que de accordo com o plano approvado pelo Tribunal Regional deve fazer parte da primeira zona eleitoral — 1ª circumscripção;

2º), porque nos termos da letra "b" do art. 24 do Codigo Eleitoral, os planos de divisão em zonas de cada região eleitoral do paiz, devem conter, além disso, a designação das varas eleitoraes e dos officios que ficam incumbidos do serviço de qualificação e de identificação; porque se é certo no Districto Federal os serviços de identificação estão a cargo dos respectivos gabinetes e, do de qualificação e inscripção tres cartorios privativos creados pelo decreto n. 21.660, de 20 de julho proximo passado, não é menos certo que o citado decreto, no seu art. 1º instituiu esses tres cartorios privativos para servirem indistinctamente em duas ou mais zonas, agrupadas nas circumscripções em que o Tribunal Regional dividiu o territorio de sua jurisdicção; e considerando que é de necessidade designar no plano com referencia a cada uma das zonas em que se dividiam as tres circumscripções eleitoraes do Districto Federal: — além do juiz eleitoral designado, qual o cartorio ou o officio que com elle servirá, e que será o mesmo para todas as zonas agrupadas na mesma circumscripção; bem como é de toda a conveniencia por se tratar de cartorios que antes não existiam, indicar, desde logo, onde funccionará cada um delles.

3º), tendo sido emittidas no plano todas as exigencias acima mencionadas resolveu o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, então, converter o julgamento em diligencia para mandar que preenchidas as indicadas lacunas, e de novo publicado o plano com a rectificação e as indicações referidas, pelo prazo de dez dias, de accordo com as instrucções já expedidas a respeito, volte para, então, poder ser approvado; porque, em tudo mais, attende ás disposições legaes e ás conveniencias do serviço eleitoral."

Este facto concorreu para a impossibilidade de ser, consoante era esperado, immediatamente iniciado o serviço de alistamento do Districto Federal, que fica dependendo agora da correcção do plano e consequente approvação do Tribunal Superior.

A VERBA PARA O FORNECIMENTO DE MATERIAL ELEITORAL

Foi relatado na reunião de hontem, pelo Conde de Affonso Celso, o processo n. 28 que diz respeito ao fornecimento do material necessario ao alistamento nos Estados.

Anteriormente ao decreto da creação da nova justiça eleitoral, era o fornecimento feito por intermedio da secretaria de Estado da Justiça e Negocios Interiores, auxiliado pelas delegacias fiscaes.

Uma vez creada a nova justiça eleitoral, cessou, porém, tal attribuição da parte do governo.

Fundamentando o seu relatorio, o conde de Affonso Celso se referiu á necessidade da adopção de providencias com bastante antecedencia, afim de evitar a falta do material imprescindivel aos trabalhos eleitoraes.

O Tribunal deliberou, em seguida á discussão do relatorio, da qual tomaram parte todos os juizes, o seguinte:

1º), que as despesas de expediente, propriamente dito, dos Tribunaes Regionaes deverão ser custeadas por conta das importancias consignadas no decreto n. 21.302, de 13 de abril do corrente anno e já distribuidas ás delegacias fiscaes dos Estados;

2º), que os modelos para o alistamento (fichas, livros, titulos, etc.) devem ser padronizados, como aliás é do espirito da lei (art. 14 n. 4 do dec. n. 21.078) e as despesas serão custeadas por conta da importancia de 1.650:000$, já concedida pelo governo e posta á disposição da Imprensa Nacional.

O Tribunal nenhuma interferencia terá, no que toca á applicação dessa quantia, por parte da Imprensa Nacional que. — frizou o conde de Affonso Celso, — tem attendido com muita solicitude os pedidos do Tribunal Superior.

A expedição ficará a cargo da Imprensa, feita a distribuição pelas regiões eleitoraes, segundo as requisições que, pelo Tribunal Superior, forem enviadas.

A QUALIFICAÇÃO "EX-OFFICIO" E AS APOSENTADORIAS

Em face da duvida suscitada pelo desembargador José Linhares, o Tribunal Superior decidiu que os funccionarios aposentados não estão sujeitos á qualificação "ex-officio", embora estipendiados pelos cofres publicos.

Nas listas de qualificação "ex-officio", que devem ser remettidas pelos chefes de repartição, dentro dos primeiros quinze dias depois do alistamento, só devem apparecer incluidos os funccionarios publicos effectivos, em face da disposição expressa, sobre a materia, no artigo 37, alinea "a" do Codigo de Contabilidade.

Assim sendo, os mensalistas, os contractados, os diaristas, não devem fazer parte das alludidas listas.

Isso, entretanto, não importa em dizer que estejam dispensados de ser alistados. Muito ao contrario: estão obrigados a obter o titulo de eleitor, sem o que, a partir de abril do proximo anno, não mais lhes será permittido exercer funcções publicas, nos termos do artigo 119 do citado Codigo.

A INTEGRAL CONSTITUIÇÃO DAS SECRETARIAS DOS TRIBUNAES REGIONAES

Pelo conde de Affonso Celso, em sessão de cinco deste mez, foi proposto, deante das innumeras difficuldades com que se deparam alguns Tribunaes Regionaes, muitos dos quaes ainda se não installaram por falta de funccionarios, e outros não têm o seu quadro completo de suas secretarias, que se officiasse ao governo, mostrando a conveniencia de ser baixado um decreto dando attribuições aos presidentes dos Tribunaes Regionaes para fazerem as nomeações de interinos, emquanto se não apresentarem os funccionarios em disponibilidade, nomeados nos termos do decreto 21.382, de 18 de abril p. findo.

Essa providencia foi aceita pelo chefe do governo provisorio, exactamente como fôra proposta pelo Tribunal Superior.

Dessa fórma, agora, de momento, as secretarias ficarão constituidas, iniciando-se sem difficuldades o serviço de alistamento.

No expediente de hontem, discorreu sobre o assumpto o sr. conde de Affonso Celso.

PERDA DA CIDADANIA

O Codigo Eleitoral, no artigo 136, manda que os escrivães ou secretarios dos juizos ou tribunaes sejam obrigados a remetter, mensalmente, ao Tribunal Superior, communicação da sentença ou acto que declare ou signifique suspensão, peradou reacquisição da cidadania.

Ao Tribunal Superior chegou, hontem a communicação nesse sentido, assignada pelo dr. Joathan Araujo Soares, secretario do Tribunal de Appellação do Territorio do Acre, scientificando que, em virtude da sentença do juiz da comarca de Senna Madureira, proferida em processo criminal, foi Raymundo Telles de Menezes privado dos direitos de cidadania.

Dentro de algumas horas um feliz acontecimento para os brasileiros!

Essa feliz nova é a distribuição de mais outros grandes premios, a ser effectuada pela benemerita agencia loterica da Esquina da Sorte, a Casa Guimarães, que do seu balcão installado á rua do Ouvidor 50, canto de Primeiro de Março e em frente á Igreja da Santa Cruz dos Militares tem proporcionado tantas felicidades a tantos brasileiros. A Casa Guimarães, que na semana hontem finda concedeu em premios diversos noventa e tres contos, novecentos e sessenta e tres mil e quinhentos réis promette, para depois de amanhã, cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis, fracção mil réis; para quinta-feira, cincoenta contos da Bahia por quinze mil réis, fracção mil e quinhentos e mais cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis, fracção mil réis; e para sabbado, cem contos da Capital Federal por dez mil réis, fracção mil réis.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se á Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, Caixa Postal 1273. Endereço telegraphico "Kasanova". Rio de Janeiro.

Um acto altamente significativo para os Estados Unidos

A NOMEAÇÃO DO SR. ROCCO PARA A EMBAIXADA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 13 (U. T. B.) — Considera-se um acto altamente significativo a escolha feita pelo sr. Mussolini, presidente do conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros, do sr. Augusto Rocco para o cargo de embaixador junto ao governo dos Estados Unidos.

Com effeito, o sr. Rocco, que conta apenas 47 annos de idade, é considerado como uma das maiores autoridades do seu paiz em materia de armamentos, tendo feito parte, nessa qualidade, da delegação italiana á Conferencia do Desarmamento.

A decisão da Côrte de Haya no caso de Memel

ECOOU PESSIMAMENTE NA ALLEMANHA

BERLIM, 13 (U. T. B.) — Ecoou pessimamente na Allemanha e é severamente criticada por toda a imprensa allemã a resolução da Côrte Permanente de Justiça Internacional de Haya que sustentou o direito que cabe ao governo lithuano do territorio independente de Memel de demittir, em determinadas circumstancias, o chefe do executivo de Memel. Essa resolução da Côrte foi tomada por dez votos contra cinco.

Modernizando as disposições eleitoraes na Colombia

BOGOTA', 13 (A. B.) — Os diversos grupos parlamentares do Congresso chegaram a um accordo afim de definirem melhor e tornarem mais modernas e adequadas as disposições eleitoraes que regem a Colombia, segundo os quaes a cedula é o documento sufficiente para exercicio do suffragio.

A imprensa considera que esse accordo terá consequencias beneficas sobre a tranquillidade publica, visto como o paiz estará dentro em pouco dotado de um codigo eleitoral livre dos vicios anteriores, e que permittirá que o direito de suffragio seja de facto respeitado.

MINAS GERAES

A AVENIDA DO COMMERCIO PASSARA' A CHAMAR-SE SANTOS DUMONT

BELLO HORIZONTE, 13 (Da Succursal d'O JORNAL — Suggerida, em sessão da Sociedade Mineira de Agricultura, pelo sr. Luiz de Medeiros, a conveniencia de se [illegible] o nome da actual Avenida do Commercio para o de "Santos Dumont" e endossada essa iniciativa pela Associação Commercial de Minas, foi dirigida ao prefeito Luiz Penna uma longa representação subscripta pelos moradores e proprietarios daquella via publica apoiando a referida suggestão.

Agora, o prefeito de Bello Horizonte, como homenagem ao immortal inventor, decretou que a Avenida do Commercio passe a denominar-se "Santos Dumont", satisfazendo, assim, o pedido dos moradores daquella avenida e resgatando a divida de gratidão que a nossa capital, como todo o Brasil, tem para com Santos Dumont, pela gloria do seu nome e pelos serviços que prestou ao mundo com o seu devotamento e o seu genio inventivo.

O DIA DO SANTO CONDESTAVEL

AS COMMEMORAÇÕES DE HOJE NO CENTRO LUZITANO D. NUN'ALVARES PEREIRA

O dia de hoje assignala uma ephemeride grata para os portuguezes em geral e particularizando o jubilo da colonia do paiz amigo o centro Luzitano D. Nuno Alvares Pereira resolveu promover uma sessão solemne em honra do Santo Condestavel.

Realmente, ha 547 annos, o condestavel do mestre de Avis vencia as hostes castelhanas, cimentando a autonomia de Portugal perante as tropas invasoras. E nunca mais a gente lusa esqueceu o glorioso feito de Aljubarrota, enaltecido através os tempos e consagrado desde os "Lusiadas" de Camões.

As commemorações de hoje do Centro D. Nun'Alvares Pereira estão organizadas como segue:

I — Das 18 ás 20 e meia horas — primeira parte do grande baile. O vasto salão será transformado para a sessão solemne. II — A's 21 horas será aberta a sessão pelo sr. embaixador de Portugal. III — Pelo Orpheão Portugal, sob a direcção do maestro Souza Valerio, o hymno "A Portugueza". IV — Posse dos novos corpos gerentes, fazendo uso da palavra os srs. Alfredo Rebello Nunes e professor Ernesto Coelho. V — Elogio de D. Nun'Alvares pelo illustre homem de letras, sr. conde de Pinheiro Domingues. VI — Saudação em nome do Centro ao sr. embaixador e consul geral, pelo escriptor e jornalista, dr. Simões Coelho. VII — Pelo Orpheão Portugal, o "Hymno da Colonia", brilhante pagina do notavel compositor Oscar da Silva. VIII — Segue a segunda parte do baile, animado por grande jazz-band.

A solemnidade será assistida pelos srs. Martinho Nobre de Mello, embaixador, e Pedroso Rodrigues, consul geral de Portugal.

A associação completa tambem, hoje, o seu decimo primeiro anniversario e a nova directoria, cuja ceremonia de posse inclue-se no referido programma, conta com os nomes aqui registados:

Presidente: Alfredo Rebello Nunes; vice-presidente, José Gomes Lopes; primeiro secretario, Julio de Araujo; segundo secretario, Fernando Christovão; primeiro thesoureiro, Domingos Robalinho; segundo thesoureiro, Annibal de Almeida Guerra; primeiro procurador, Henrique de Mattos; 1º bibliothecario, Abel de Almeida Guerra; segundo bibliothecario, Abel de Oliveira; 1º director-escolar, José Maria Vieira de Vasconcellos; 2º director-escolar, professor Ernesto Coelho; 1º director de diversões, Francisco Lemos Gonçalves e segundo director, Alvaro Oliveira Gomes.

As conferencias do escriptor Luc Durtain

PASSADA EM REVISTA A CIVILIZAÇÃO "YANKEE" — CONSIDERAÇÕES SOBRE A RUSSIA EM UMA PALESTRA QUE SERA' REALIZADA NO STUDIO NICOLAS

Temperamento inquieto, mas observador arguto e capaz de conclusões definitivas, o sr. Luc Durtain encarou em sua conferencia hontem realizada no Itamaraty um assumpto deveras interessante, embora escolhido vezes sem conta para themas de trabalhos no terreno da literatura.

O autor apresentou "As duas faces da America do Norte" de maneira inédita, e seu merito maior está na franqueza com que fez o parallelo entre a civilização yankee e a do mundo em geral.

Demonstrando um grande poder de deducção em face do periodo de crise que age agora sobre a humanidade, o sr. Luc Durtain passou em revista as apparencias brilhantes e os resultados essenciaes da actividade dos Estados Unidos em todos os campos da cultura.

O conferencista aquilatou do valor das instituições locaes, assignalou o que concluiu acerca das questões religiosas e detalhou pontos fixados sobre assumptos como o casamento, a prohibição e o problema singular das raças que o genio latino primou por encaminhar com humanidade, emquanto que na America do Norte se complicam cada vez mais as relações entre negros e brancos.

Depois de referir-se ás grandezas e fraquezas da sciencia e da arte na America do Norte, o sr. Luc Durtain conclue com palavras ditadas pelo seu alto descortinio intellectual, deixando entrever a possibilidade de uma civilização menos "standard" e mais espiritual dominando na grande patria de Washington.

A conferencia do sr. Luc Durtain foi assistida por nomes dos mais significativos em nossos meios sociaes, comparecendo ao Itamaraty, entre outras pessoas, o sr. Afranio de Mello Franco, ministro do Exterior e numerosos diplomatas.

"RUAS, LARES E COSTUMES DA RUSSIA"

A directoria do Centro Candido de Oliveira previne que a conferencia de Luc Durtain, sobre "Ruas, lares e costumes da Russia", será realizada como estava annunciada, amanhã, ás 17 horas, não na Escola de Bellas Artes (que se acha fechada por determinação do ministro da Educação), mas sim no studio Nicolas, gentilmente cedido para esse fim.

Sociedade Brasileira de Pediatria

Haverá sessão ordinaria, amanhã, ás 20 1|2 horas.

Ordem do dia — Dr. J. Savarése — Valor do leite acido nas dystrophias; dr. Leonel Gonzaga — Hemorrhagia intracraneana no recemnascido; dr. José M. da Rocha — Sôro glycosado hypertonico nas pneumonias da creança; dr. W. Abreu — Infecção pneumococcica.

O 1.º secretario — Dr. José M. da Rocha.

UM DESASTRE DE OMNIBUS NA PRAIA DO RUSSELL

Derrubando a amurada do cáes, um omnibus fica com a parte deanteira suspensa no abysmo. — Momentos de panico entre os passageiros. — Varias pessoas levemente feridas

A gravura acima mostra-nos, a posição em que ficou o omnibus e varios populares e autoridades policiaes

Os innumeros transeuntes que se achavam, hontem, pela manhã na praia do Russel, tiveram opportunidade de assistir a um desastre, tão impressionante que as suas consequencias ao primeiro momento, eram imprevisiveis.

Um pesado omnibus da Viação Excelsior, repleto de passageiros e em grande velocidade, chocara-se violentamente contra a amurada do cáes, derrubando-a.

Com o impulso que o vehiculo levava, a sua queda fragorosa no abysmo era por todos angustiosamente esperada, quando uma circumstancia providencial veiu impedir o horrivel desastre. O omnibus, por verdadeiro milagre ficou preso á escarpa pelas rodas trazeiras, tendo a parte dianteira pendida para o abysmo, formando assim uma gangorra tragica.

O panico, verificado, então, entre os passageiros foi indescriptivel, mas felizmente, não houve desastre a não ser pequenas escoriações nos mais affoitos.

E' esse o facto que, hontem, impressionou vivamente e sobre o qual, os nossos leitores terão os minimos detalhes nas linhas seguintes:

Cerca das 8 horas, procedente de Igrejinha, repleto de passageiros, trafegava em grande velocidade, com destino ao centro da cidade o auto-omnibus da Excelsior n. 208, licença n. 298, guiado pelo chauffeur Alvaro Martins do Couto, regulamento numero 264, da linha Igrejinha-Mauá.

Deixando a praia do Flamengo, o vehiculo tomou a praia do Russel, quando, proximo ao Hotel Gloria, um carro que tinha o numero 7 e chapa do Ministerio das Relações Exteriores disputou-lhe a dianteira. Verificou-se, então, uma pequena collisão e o chauffeur do omnibus para dar passagem ao carro official torceu o volante, mas tão desastradamente que jogou o vehiculo contra a amurada do cáes impetuosamente, fazendo-o ceder numa extensão approximada de quatro metros.

Todos aguardavam transidos

O motorista Alvaro Martins do Couto

que o vehiculo se despedaçasse no abysmo mas, o carro freiado, ainda a tempo, providencialmente ficou preso pelas rodas trazeiras, ficando com a parte da frente pendida para o mar.

O pavor reinante, entre os passageiros foi indescriptivel. A preoccupação de todos era livrar-se do perigo imminente o que deu causa a que maior, ainda, fosse o tumulto.

Emquanto uns procuravam inutilmente saír pela porta da frente, outros tentavam deixar o vehiculo pelos lados. Afinal, a porta trazeira foi aberta por onde os passageiros puderam deixar o vehiculo.

Em consequencia da precipitação alguns passageiros soffreram leves ferimentos.

Tres delles, porém, apresentam maior gravidade e são o dr. Paulo Levre, engenheiro, Serzedello Medeiros, morador á rua Copacabana n. 4 e Miss Eadsforth, domiciliada á avenida Atlantica n. 228, os quaes apresentavam respectivamente ferimentos nas mãos, nos braços e na perna esquerda.

Um passageiro do omnibus prendeu o motorista em flagrante, mas essa prisão foi relaxada por um tenente commissionado da Inspectoria de Vehiculos.

As victimas do desastre receberam os soccorros que careciam.

Sobre o facto foi aberto inquerito na delegacia local.

Ateou fogo ás vestes, sendo internada em estado grave no H. P. S.

Hontem, em sua residencia, á rua Ramiro Magalhães n. 18, tentou pôr termo á existencia, ateando fogo ás vestes, Abinea Silva, de 16 annos de idade, recebendo queimaduras de 1º e 2º gráos.

Em estado grave, Abinea foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Um menor ferido a bala

Hontem, o soldado do forte do Vigia, n. 197, por lamentavel inadvertencia, deixou o seu fuzil carregado, proximo a um dos casébres do morro da Babylonia.

O operario Armando Ribeiro de Almeida, empregado nas officinas da Prefeitura, á rua Frei Caneca, e residente naquelle morro, vendo o fuzil passou a examinal-o; num dado momento, verificou-se um disparo e o projectil foi alcançar o menor Nelson Paulino, de 17 annos, brasileiro, filho de Vicente Paulino, ferindo-o na região parietal.

A victima teve os soccorros da Assistencia e, a seguir, foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

A policia do 30º districto, representada pelo commissario Malafaia, tomou conhecimento do facto.

Uma reclamação que a policia, por certo, não despresará

Ha dias, a chefia de policia determinou que fossem postas em pratica medidas que de nossa parte só mereceram applausos.

Tratava-se de defender as ruas centraes da cidade do "trotoir" licencioso das raparigas da vida airada, que pelas suas attitudes constituem um verdadeiro attentado á moral.

A tal, porém, não se deveriam limitar as providencias das autoridades policiaes, pois outras medidas não menos merecedoras de sua attenção estão a exigir uma acção energica.

Isto dizemos com fundamento na reclamação que nos vieram fazer varios moradores da rua do Senado. Principalmente no trecho daquella via publica, entre as ruas do Lavradio e Gomes Freire, as familias vêem-se impedidas de chegar ás janellas das respectivas residencias, em face do comportamento escandaloso das hetairas ali domiciliadas.

Entre estas se evidenciam as moradoras das casas ns. 42 e 37, que já deram causa a mais deprimentes scenas e aos mais lamentaveis incidentes.

Ahi, pois, fica a reclamação e, por certo, a policia a tomará na devida conta.

Feira Industrial e Agricola de Bello Horizonte

A SOLEMNIDADE DA INAUGURAÇÃO E OS DISCURSOS PROFERIDOS

BELLO HORIZONTE, 13 (Da succursal do O JORNAL) — Constituiu um acontecimento de marcado destaque na vida da cidade a inauguração, hontem, da Feira Industrial e Agricola de Bello Horizonte.

A's 16 horas, estavam presentes, á entrada do pavilhão principal, os srs.: Ovidio Andrade, secretario da Agricultura e representante do presidente do Estado; Candido Naves, secretario interino das Finanças; Noraldino Lima, secretario da Educação; Leal Costa, representante do secretario do Interior; Mario Casasanta, director da Imprensa Official; Ernani Agricola, director da Saude Publica; Luiz Penna, prefeito da capital; representantes das diversas associações da capital, da imprensa e muitas pessoas gradas.

Em nome dos organizadores da Feira, falou o sr. Moacyr Andrade, que pronunciou um longo discurso, fazendo uma ampla exposição das possibilidades do Estado de Minas Geraes e o papel que elle representa economicamente na Federação. Referindo-se á Feira, disse que o que ella pretende, "é representar em miniatura, o quadro formidavel da producção mineira. E isso em parte foi conseguido com o auxilio que as classes conservadoras deram intelligentemente, e no seu proprio interesse, a esta iniciativa; com a solidariedade do governo de Minas e da União, que para aqui enviaram varios mostruarios de seus departamentos; com a decidida cooperação da imprensa de Bello Horizonte e tambem com a sympathia com que o illustre dr. Luiz Penna, prefeito da capital, viu sempre a iniciativa desta Feira, hoje convertida em realidade, por consideral-a, sabiamente, um excellente elemento de vida para Bello Horizonte".

Sendo esta exposição organizada, sobretudo, com o escôpo de mostrar a toda gente o que Minas tem de util no campo de seu commercio, de sua lavoura e de sua industria, a Commissão Organizadora, embora contando com a multidão que aqui virá ter para, de perto, apreciar os magnificos mostruarios, quiz attrair tambem aquelles que talvez não viessem. E para isso reuniu neste recinto multiplas e interessantes diversões, que assegurassem aos visitantes da Feira os melhores momentos de devaneio e alegria.

A seguir falaram o sr. Ovidio de Andrade, secretario da Agricultura; o sr. Sette Camara, em nome do sr. Luiz Penna, prefeito de Bello Horizonte, produzindo ambos dois discursos que foram bastante applaudidos.

Após o discurso do representante do prefeito, o sr. Ovidio Andrade desatou a fita symbolica, inaugurando, assim, o certame.

A seguir os presentes percorreram todo o recinto da Feira.

O acto da inauguração foi filmado pelo sr. Hygino Bonfioli e pelo sr. J. Corrêa de Souza, representante da "Kodak".

SUICIDOU-SE DEANTE DO CADAVER DO HOMEM QUE ASSASSINARA

A brutal scena de sangue, de hontem, em Bangú. — Uma senhorita que assistia á scena tambem saiu ferida no braço

A explosão de um rancor incontido, consequente de uma questão de dinheiro deu causa, á noite de hontem, em Bangú, de uma das mais brutaes e impressionantes tragedias que, nesses ultimos tempos, tão cheios de occurrencias dessa natureza, vêm occupando o "placard" do noticiario policial.

Basta o seu relato, em synthese, para que se possa reconstituir a sangrenta scena:

Um homem mantém com outro acalorada discussão. Em meio a esta, num gesto de descontrole saca de uma arma e alveja, seguidamente, o seu antagonista, ferindo tambem uma senhorita que, se achando proximo, procurava abrigar o alvejado.

Mortalmente ferida, a victima tomba ao solo para expirar quasi instantaneamente. Nesse momento, o criminoso, ainda empunhando a arma homicida, teve como que a visão de toda a desgraça que causara e, rapido, leva o instrumento do crime á altura do ouvido e accionou o gatilho. Mais um estampido ecoou, seguindo-se o baque do corpo do desvairado, proximo ao cadaver do seu desaffecto.

Os estampidos, os gritos de soccorro da moça que fôra testemunha e tambem victima da indescriptivel scena, quebraram o silencio que áquella hora já reinava no longinquo suburbio.

Curiosos innumeros, affluiram, celeres ao local, onde dois corpos inanimados offereciam o espectaculo angustioso do epilogo de uma questão de dinheiro.

Qualquer dos protagonistas era bem relacionado na localidade, e por isso, ao par das expressões de pezar foram bordados em torno do facto, os mais variados commentarios. Alguns declaravam haver já prognosticado aquelle doloroso desenlace para a questão apparentemente de tão pequena importancia; outros diziam-se surpresos com o occorrido; emquanto o choro convulsivo dos parentes da victima, tornavam, ainda, mais pungente o quadro de dôr. Urgia, porém, avisar as autoridades locaes e estas não se fizeram tardar, cumprindo-lhes, apenas, tomar a identidade dos protagonistas para o necessario registo.

São elles Marçal Deodoro Pereira, de 44 annos, casado, brasileiro, operario da Fabrica de Cartuchos, morador á rua Curityba n. 169 e José Francisco dos Santos, de 44 annos, casado, estafeta do palacio do Cattete.

Marçal era proprietario da casa sita á rua Belém n. 83, immovel este que, ha mezes, alugou a Francisco mediante um contrato verbal.

A principio as coisas correram na maior harmonia, mas, por ultimo, começaram a surgir as desintelligencias, originadas, segundo consta, pelo atrazo de pagamento por parte do inquilino. Das continuas discussões, os dois homens passaram para o terreno da ameaça, de tal forma que os seus intimos, num louvavel intuito de evitar uma desgraça, procuravam acalmal-os, evitando a todo transe que entre elles houvesse um entendimento directo.

Hontem, infelizmente, Francisco foi á casa de Marçal, com elle entrando a discutir. As offensas partiram reciprocamente até o momento que o estafeta, sacando de uma arma apontou-a irado para o seu desaffecto.

Proximo do local, assistindo á discussão, encontrava-se a comadre e vizinha de Marçal, a senhorita Augusta Lemos, de 39 annos, brasileira. Quando Francisco sacou da arma para alvejar seu senhorio, este correu para sua comadre, na persuasão de que assim o impeto homicida do seu inimigo fosse refreiado. Tal, porém, não se verificou. Como louco, o estafeta não mediu as consequencias de seu gesto e fez quatro disparos consecutivos.

Tres dos projectis attingiram Marçal no peito e o outro alcançou a senhorita Augusta no braço direito.

Mortalmente ferido, o infortunado operario tombou ao solo, morrendo quasi instantaneamente.

Levado a effeito seu tragico intento, o criminoso, como que reflectindo sobre a responsabilidade de seu gesto, quiz penitenciar-se pelas proprias mãos. E com a mesma arma deu fim á existencia, disparando um tiro no ouvido, tendo tambem morte instantanea.

A policia do 25º districto foi avisada da occurrencia.

Tomadas as necessarias providencias, os cadaveres foram removidos para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de serem autopsiados.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

A senhorita Augusta transportou-se, de trem, á estação D. Pedro II, seguindo dahi para o Posto Central da Assistencia onde foi medicada. O ferimento por ella apresentado não tem maior gravidade.

A A. B. I. pela liberdade jornalistica

Em consequencia de um appello procedente da longuinqua cidade de Mossoró e firmado pelo director do jornal local, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa fez expedir o seguinte despacho: "Delegado Mossoró nomeou censor "Mossorosense" um inimigo pessoal redactor, que melindrado suspendeu circulação jornal. A A B. I. solicita vossencia providencia nomeação outro censor consentaneo com dignidade jornalistica confrade. Saudando agradece, Herbert Moses, presidente da A. B. I."

As aspirações communs da India e da Irlanda

O LOGAR-TENENTE DE GANDHI MANIFESTA A SOLIDARIEDADE INDIANA A' CONVENÇÃO IRLANDEZA

LONDRES, 13 (H.) — O logar-tenente do mahatma Gandhi, sr. Patel, enviou á convenção irlandeza dos Estados Unidos que se deverá reunir amanhã, um telegramma assim concebido: "Em nome de varios milhões de compatriotas faço votos para que a Irlanda e a India possam, em collaboração fraternal, destruir completamente o dominio britannico.

Para isso os nossos compatriotas irlandezes residentes nos Estados Unidos podem contribuir, juntamente com os norte-americanos apaixonados pelos principios de liberdade humana, inaugurando uma campanha pan-americana de boycotage anti-britannica, a despeito dos tratados que possam ser concluidos na Conferencia Imperial de Ottawa.

Porque foi reprehendido, tentou matar um companheiro e aggrediu um outro

Na madrugada de hontem, no interior do Frigorifico do Leite, á Avenida Rodrigues Alves n. 415, verificou-se um facto cujas consequencias foram lamentaveis.

Ali trabalham, entre outros operarios, os de nomes Eugenio Francisco Xavier, residente á rua Maia n. 5; Manoel Martins, residente em

José Maria do Amaral

S. Christovão, e José Maria Amaral, residente á rua do Senado numero 187.

Alguem havia contado ao gerente do Frigorifico que Eugenio Francisco Xavier estava dormindo durante as horas de trabalho. Foi isso motivo de uma severa reprehensão.

Hontem, cerca das 15 horas, Eugenio Xavier, chegando para o serviço, encontrou aquelles dois companheiros, contra os quaes tinha as suas suspeitas. E indagou-lhes:

— Quem foi que disse que eu estava dormindo

Sem obter resposta, Eugenio sacou do revólver e fez um disparo contra José Maria Amaral, que foi baleado na coxa direita, e em seguida aggrediu Manoel Martins, ferindo-o no rosto, com o cabo do revólver.

As duas victimas foram soccorridas pela Assistencia e o criminoso fugiu á acção da policia.

O commissario Paes da Rosa fez instaurar inquerito e está diligenciando para a captura do criminoso.

As maravilhosas experiencias de Marconi

A POSSIBILIDADE DE COMMUNICAÇÕES RADIO-TELEPHONICAS COM ONDAS ULTRA-CURTAS A LONGA DISTANCIA

ROMA, 13 (H.) — Communicam de Cagliari (Sardenha) que Marconi chegou, hoje, a bordo do hiate "Electra", ao golfo de Aranci, onde immediatamente se entregou ás experiencias do radio sobre ondas ultra-curtas.

O inventor italiano dirigiu, hontem, ao seu collaborador sr. Solari o seguinte telegramma:

"Communico-vos com satisfação que, hontem, por meio de apparelhos de pequena potencia, providos de reflectores e utilizando ondas de 57 centimetros, logramos estabelecer nitida communicação, tanto pela radio-telegraphia, como pela radio-telephonia, entre Roccapapa e Capo Figari (Sardenha), ou seja, através de uma distancia de 270 kilometros. Esse resultado, que foi testemunhado pelos representantes do Ministerio das Communicações, é bastante valioso devido á descoberta feita da possibilidade de se estabelecer communicação por meio de ondas ultra-curtas, ainda mesmo a distancias maiores do que as que se suppunham theoricamente possiveis em razão da rotundidade da terra."

Conferencia israelita mundial

DEVERA' INAUGURAR-SE HOJE EM GENEBRA

GENEBRA, 13 (H.) — Está marcada para amanhã á tarde a abertura nesta cidade da conferencia israelita mundial convocada por iniciativa e sob os auspicios do American Jewish Congress.

Participarão dos trbaalhos 125 delegados, representantes de 25 paizes diversos. A conferencia que tem caracter simplesmente preliminar, examinará a conveniencia de convocar ou não um congresso mundial dos israelitas.

Desastre de um avião da linha França-Indo China

FICARAM LEVEMENTE FERIDOS O PILOTO E OS PASSAGEIROS

PARIS, 13 (H.) — Telegrapham de Beyrouth: "O hydro-avião da linha França-Indochina soffreu um accidente ao aterrissar hontem á noite nesta cidade. O piloto Hennequin ficou ferido. O radio-telegraphista e tres passageiros receberam ligeiras contusões. O mecanico escapou illeso ao accidente. A correspondencia não soffreu atraso."

A PEDIDOS

DR. LEON ROUSSOULIÈRES

Decorre amanhã o anniversario natalicio do illustre magistrado brasileiro sr. dr. Leon Roussoulières, antigo juiz federal da secção do Estado do Rio de Janeiro, ha um anno aposentado por acto do Chefe do Governo Provisorio. O sr. dr. Leon Roussoulières, intelligencia de escól e caracter de rara inquebrantabilidade, é uma das figuras que mais têm honrado a magistratura do Brasil, nestes ultimos decennios. Tendo feito brilhante carreira em Minas Geraes, em cuja administração attingiu a postos da maior responsabilidade, como o de director da Imprensa Official do Estado — logar por onde passaram, como elle, Gastão da Cunha, João Luiz Alves, Noraldino Lima — mudou-se para o Rio de Janeiro a convite do dr. Wenceslão Braz, quando este veiu assumir a Presidencia da Republica, tendo então exercido, como pessoa de immediata confiança do chefe da Nação, o cargo de 1º delegado auxiliar desta Capital. Vagando as funcções de juiz seccional no Estado do Rio, submetteu-se o sr. dr. Leon Roussoulières a concurso para o seu provimento, sendo classificado, entre os concurrentes, em primeiro logar, á vista das fulgurantes provas que deu do seu valor, da sua competencia e da sua cultura — e justamente nomeado, assim, para o desempenho da honrosa judicatura. A sua passagem pelo Juizo Federal do Estado do Rio é uma pagina de que por todos os titulos tanto s. s. como a Justiça brasileira se devem ufanar, taes a luminosidade das suas sentenças; o acerto das suas decisões, sempre confirmadas pela instancia superior; a perfeita exacção que deu aos deveres do seu cargo e a impeccavel dignidade da sua conducta de magistrado. O sr. dr. Leon Roussoulières é uma das grandes reservas moraes e culturaes de que a nacionalidade a qualquer momento póde dispor.

Amanhã, no recesso do seu lar feliz, illuminado pela graça de uma esposa que é um modelo de distincção e de virtudes e ornado por filhos e netos que são os dignos herdeiros de tão magnifica progenie, receberá o sr. dr. Leon Roussoulières os votos de felicidades que lhe serão levados pelos numerosos amigos e admiradores da sua esplendida e empolgante personalidade de brasileiro cheio de benemerencia [illegible] superiores interesses da sua Patria.

A essas felicitações queremos juntar as nossas, expressas nesta modesta homenagem, que ferirá os melindres do modestissimo anniversariante, mas que nem por isso é menos sincera, menos necessaria e menos merecida.

Um devotado admirador

BOM HUMOR

Os inglezes são tidos na conta de humoristas emeritos. Dizendo as coisas apparentemente mais serias, mais graves, quasi sempre estão bem humorados...

Illustre scientista britannica, que temos o grato desvanecimento de agora hospedar, falou, hontem, com enthusiasmo, a respeito dos progressos sanitarios do Brasil, a um vespertino.

Entre outras coisas, disse estas:

"A organização sanitaria do Brasil é modelar. O Departamento Nacional de Saude Publica está desenvolvendo um grande problema para o Brasil".

E' uma gentileza que sobremodo nos captiva, com a vantagem de nos instruir de coisas que absolutamente ignoravamos.

(Da "A Patria").

ZEDA

Nsei pq mtaxas — 432178586 — 2532246 — diss tudo direito. Agora na 3ª vae 691133 — 243133223 — 42172 — 813 — outra 14915 — M 822814 — 1732 — 222113318 — 311 — 6133 — 226106116 — Nmambção nm — 17315 — 222183 — jacomprei — 46814 — 242228566 — Hontm — 146221228219816 — com — 755 — 4 — G 618136 — F 815126 — Euviat amser visto — S 3946146 — 7621 — 14394 — 728233 — 1 —

Ceo

Uniã Geral dos Funccionarios Civis do Brasil

VÃO REUNIR-SE AS COMMISSÕES DE CONTROLE, DE SYNDICANCIA E CONCILIAÇÃO

Estão convocados para reunir-se na séde da "União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil", á rua 1º de Março n. 12, 1.º andar, no dia 16: os membros da commissão de controle; no dia 18, os membros da commissão de syndicancia e no dia 19, os membros da commissão de conciliação e de collocação.

Todas essas commissões deverão reunir-se ás 17 1/2 horas, dos citados dias, no referido local.

Quanto ao Conselho Technico Administrativo e Consultivo, este será convocado depois das reuniões daquellas commissões. Em sua reunião de 3 deste mez, o Conselho Mixto Deliberativo, reunido sob a presidencia do dr. Avellar Werneck, approvou as edidas da directoria sobre despesas de installação da séde da "União", assim como a proposta de fixação da despesa annual,

EDITAES

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

DIRECTORIA GERAL DO PATRIMONIO

EDITAL

De ordem do sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Elias José Chaloub requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á rua Saccadura Cabral numero 260.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá resolvendo-se como fôr de direito.

Primeira Secção, 3 de agosto de 1932. — O chefe, *Herundino Sá.*

"Exercito da Salvação"

Hoje ás 19 horas realizar-se-ão as seguintes reuniões especiaes:

Salão Central Rua Visconde de Itauna 90, proseguirá a campanha "em bem d'outros" o cap. de E. M. Pesatori dirigirá, assistido pela Banda Territorial e o Côro.

R. Sacadura Cabral 233.

R. Coronel Tamarindo 422 — Bangú.

R. José Clemente 66 — Nictheroy.

P. Cajú 200, Ponta Cajú.

Todos são convidados.

Theatro e Musica

Chronica theatral

PRIMEIRAS

RECREIO — "Vae com fé" — revista de Ary Barroso.

Ary Barroso, compositor musical dos mais inspirados, folklorista magnifico, co-autor de muitas revistas, apresentou-se no Recreio, hontem, só — isto é, como autor unico de "Vae com fé". E o que tinha de acontecer, aconteceu... A partitura de "Vae com fé" enriquece a musica nacional-popular de lindas e contagiantes harmonias. O libreto pauperrimo. Estou certo de que, se outro que não o inspirado compositor patricio, deixasse no escriptorio da Empresa o poema de "Vae com fé", o sr. Neves, Mecenas prodigo do theatro de revista, e que já faz jus a uma herma no jardim á espera de sua casa de espectaculos, não o transportaria ás luzes da ribalta. Mas, não só o transportou, como o vestiu e enscenou, dando-o ao publico tal qual elle é. E, como em theatro tudo é sorpresa...

As artistas do Recreio tudo fizeram para agradar. Não perderam com isto, pois que a platéa as premiou com os applausos que ellas agora, mais que nunca, merecem. A actriz Zaira Cavalcanti estreiou em "Vae com fé". Sabendo cantar e dona de uma dicção perfeita, Zaira foi a nota encantadora da revista: cantou sambas e uma canção deliciosissimos. Vanize, Diva e Peloggio, esta com os seus numeros bisados, mantiveram o logar ha muito conquistado. Nemanoff appareceu cantando e completando bailados com suas "girls" disciplinadas. E Lenor Pinto, em um numero comico, ao "microphone", mostrou, mais uma vez, do que é capaz, no genero a que se dedica. A parte comica, fragilmente comica, foi defendida pela trinca invencivel: Mesquitinha-Arthur-Oscarito.

Em todos os "scketchs" de "Vae com fé" ha uma cama e pouca dose de espirito. Em compensação, não é demais repetir, a revista está musicada com aquelle collorido, aquella vivacidade e aquella doçura brasileira que Ary imprime ás suas magnificas composições.

M. HORA

N. R. — Deixou de sair hontem por falta de espaço.

DIVERSAS NOTICIAS

O RECITAL DA DECLAMADORA ANITA DE CA'CERES

Anita de Cáceres, a notavel declamadora que a Argentina nos manda em missão de aproximação artistica, tem encontrado, não só em nossos meios literarios como nas rodas sociaes, a fraternal acolhida que se dispensa entre nós ás figuras mais representativas do intellectualismo estrangeiro. Homens de letra, jornalistas, artistas, senhora da mais alta significação social cercam-n'a todas as tardes, no Palace Hotel, onde se acha hospedada, manifestando-lhe a sua sympathia. E Anita de Cáceres cada dia mais se impõe a essa sympathia pelo brilho de sua intelligencia, pela sua cultura, pela sua accentuada modestia. Enamorada do nosso paiz, Anita de Cáceres desejaria poder ficar indefinidamente entre nós, fixar-se no Rio para cantar as suas belezas, através da nossa poesia, que ella ama decididamente. E por isso que ella procura conhecer os nossos poetas, seleccionando-lhes as poesias com o pensamento fixo de levar para o seu paiz o material preciso para a organização de uma Anthologia, com o fim de tornar a nossa obra poetica conhecida através dos melhores traductores argentinos. Emquanto não consegue o seu intuito, vae Anita de Cáceres estudando os nossos poetas, interpretando as suas obras para declamal-as ante os seus patricios. Em seu programma de quinta-feira proxima, que será o do seu primeiro recital no Municipal, vel-a-emos viver "In Extremis" de Olavo Bilac e "No me beses", de Maria da Silveira Hermanny, além de poetas argentinos, uruguayos, hespanhoes e da "Ceia dos Cardeaes", de Julio Dantas. Na proxima terça-feira, publicaremos na integra o programma do seu recital.

"FEITIÇO", HOJE A' TARDE, E, A' NOITE, NO ALHAMBRA

"Feitiço", de Oduvaldo Vianna, passa-se numa casa chic, de noivos, em Petropolis, e tem por assumpto o ciume. Para curar o microbio que ameaça a felicidade conjugal, uma avózinha muito meiga tem um feitiço infallivel. Procopio faz o Dagoberto da comedia. Dagoberto irritava-se deante dos zelos exaggerados de Nini, mas acaba sentindo o castigo de Talião. E' em torno disso que gira "Feitiço", reproduzindo typos e pintando com as cores exactas os episodios.

"Feitiço" est sendo a comedia do dia, leve, espirituosa, que faz rir e diverte. Hoje, nas duas sessões da noite e na vesperal das 15 horas, "Feitiço".

(Continua na 9ª pag.)

OPPORTUNIDADES

APARTAMENTOS
confortaveis, de diversos tamanhos. Proximos ao centro e dos banhos de mar. Palacio Rosa, Largo do Machado 21.

Dr. ARISTIDES MONTEIRO
Assistente do Professor Marinho da Faculdade de Medicina e no Hospital S. Francisco de Assis — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — Quitanda 5 — De 3 1|2 ás 6 horas — Telephones Cons. 2-5550 — Res. 7-4689.

CASA — BOTAFOGO
Em pittoresca rua transversal a Voluntarios da Patria, vende-se confortavel predio de construcção isolada, em terreno de quatorze metros de frente e bom fundo, com 4 quartos, salas de visita e jantar, escriptorio, bom banheiro, garage, quartos de engommar e para criados, boas installações hygienicas, jardim e algumas arvores frutiferas. Preço: 145 contos. Para mais esclarecimentos com o sr. Brandão pelo telephone: 2-2478.

Dr. OLAVO PIRES REBELLO
8 annos prat. hosp. Berlim e Vienna. OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA. Av. Rio Branco 183, 9º andar. Diar. 2 ás 6. Telephone 2-6054.

HOTEL TIJUCA
Rua Conde de Bomfim 1058 — Tel. 8-0373 — Rio de Janeiro.

Dr. M. VAZ DE MELLO
Docente e Assist. da Fac. Medicina. Clinica de crianças. Consultorio: 7 Setembro 78. Telephone: 4-4102. Resid.: 8-2911.

AGENCIA DE INFORMAÇÕES GERAES LTD.

Fornece informações rapidas e precisas, commerciaes ou pessoaes. Serviço secreto. — Avenida Rio Branco 149 — Tel. 2-0695.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
CASA DE SAUDE DA GAVEA
Director: Dr. Bueno de Andrada — Rua Marquez de São Vicente 689 — Tel. 7-2875 — Diarias desde 10$000.

S. FRAGELLI & C. Ltd.
ENGENHEIROS E ARCHITECTOS
Construcções e reformas. Fornecem orçamentos sem compromisso. Tel.: 4-1417. Alfandega 48 - 6.º and.

Prof. ROCHA FARIA
Reassumiu a clinica. Segundas, quartas e sextas. Rua Primeiro de Março 9 - 1.º andar.

GELADEIRAS RUFFIER
GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS, em todos os modelos, durante o mez de AGOSTO, no "AO PINGUIM", á RUA DO OUVIDOR 121, ou na FABRICA, á RUA DA CONCEIÇÃO n. 166. Se a sua Geladeira "RUFFIER" NECESSITAR DE REFORMA, aproveite a estação fria, mandando fazel-a pelo FABRICANTE.

OCULISTA
Dr. Gabriel de Andrade, rua Alcindo Guanabara 15-A (Cinelandia, 1 ás 5 horas).

TERRENO - BOTAFOGO
Vende-se um em Voluntarios da Patria, optimamente situado, prompto a receber edificação, medindo 11 metros de frente por 31 de fundo. Mais informações pelo telephone 2-2478, com o sr. Oldemar.

Dr. R. PENNA RIBAS
Doenças de senhoras — Partos — Trat. racional da obesidade. R. Carioca 50 - 1.º—Tel. 2-8369, de 15 ás 18 — Res.: Tel. 8-4347.

AUTOMOVEL PACKARD
Vende-se magnifico automovel Packard, typo limousine, com sete logares, quasi novo. Preço de occasião. Trata-se directamente com o proprietario pelo telephone 7-0924.

Dr. TITO DE ARAUJO
(DO HOSPITAL DE S. FRANCISCO DE ASSIS)
Consultorio: Rua da Carioca 28 — Das 2 ás 4 horas. Residencia: Rua Greenalgh 27 — Telephone: 8-4361.

DIVORCIO
Desquite, novo casamento, questões de familia — Dr. Souza Filho, Praça 15 de Novembro, 34-1.º.

SIMÕES DE OLIVEIRA
CIRURGIÃO-DENTISTA
Transferiu o seu consultorio para Pr. Floriano 55, 6º and. Tel. 2-4865. (Cinelandia).

Dr. FLAVIO MASSA
ADVOGADO
Aceita todos os encargos de sua profissão. Não receberá honorarios se não houver exito na demanda. Escriptorio: rua Buenos Aires 41, 3º and. — Das 13 ás 17 horas. Tel. 3-4429.

REI DAS CASEMIRAS
Vende-se cortes de casemira ingleza a preço de nacional. O maior stock, novidade em padrões. Rua da Alfandega, 206, loja.

CURA DA PYORRHÉA
Dr. Rufino Motta, medico especialista e descobridor do especifico. Proprietario da Pasta Gly. Cine Imperio, 5º and. Telephone 2-2734.

PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
AMYGDALAS: cura radical physiotherapica, sem operação. Coryza agudo, sinusites, anginas, otites, mastoidites agudas. CANCER da face, boca, labios, lingua, garganta, nariz, ouvidos: tratamento pela diathermo-coagulação. (Clinica de physiotherapia especialisada). Edificio Odeon, 4.º andar — sala 418 — Cinelandia — Das 10 ás 18 hs.

COPACABANA
TERRENOS
Nas ruas Barata Ribeiro, ministro Viveiros de Castro, Copacabana, Inhangá e transversaes, vendem-se, ainda, alguns lotes, por preços muito modicos. Rua General Camara 76, 1º and.

Dr. PIRES SALGADO
Livre docente e chefe de Clinica Medica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. — Molestias internas — Coração — Electrocardiographia — Rua da Quitanda 3 - 3.º andar — Telephone: 2-8163 — Das 3 em deante

OPTICA MODERNA
CASA ESPECIAL DE OCULOS E PINCE-NEZ
Rua 7 de Setembro 47
Telephone: 4-3333

COPACABANA
Alugam-se as casas da Av. Atlantica 272 e Visconde de Pirajá 318, casa III. Tel. 7-2694.

RAIOS X
DR. MANOEL DE ABREU
Da Academia de Medicina Radiodiagnostico. Radiotherapia. Av. Rio Branco, 257, 2º andar. T. 2-0442.

Dr. CUSTODIO QUARESMA
Molestias do Coração e dos Pulmões — Clinica em geral — Exames pelo Raio X — Consultorio: Rua Assembléa 70-3.º andar — Das 2 ás 6 — Res. Rua Barata Ribeiro 407. Tel. 7-6508.

COPIAS A' MACHINA
E ao Mimiographo. Curso Com. Dactyl. e Linguas. Sete Setº. 107. Escola Urania.

CLINICA Dr. MOURA BRASIL
Molestias dos olhos, dr. Moura Brasil do Amaral — Rua Uruguayana, 25 — 1º — de 1 ás 5 horas.

CASA PEQUENA EM BOTAFOGO
Aluga-se uma com um quarto uma sala e mais dependencias, na rua Dezenove de Fevereiro 167, casa 3. Chaves na rua Voluntarios da Patria 177, onde se trata.

Dr. JAYME POGGI
Do Hosp. S. João Baptista — Tumores no ventre, mol. senhoras, estomagos e vesicula. 2.as, 4.as e 6.as, das 4 ás 6 horas. Tel. 2-3293 — Praça Floriano 55.

DINHEIRO !...
Empresta-se qualquer quantia com brevidade e sigillo; procurar A. Guimarães — Av. Rio Branco, 103 - 2º. Tel. 3-2677.

TERRENO NO LARGO DO MACHADO
Vende-se á rua particular n. 37, prestando-se a predio de apartamentos. Tratar no Edificio da "A Noite", sala 817, telephone 3-5323.

Dr. A. TOURINHO
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA R. Alc. Guanabara 26 — 9 ás 10 e 17 ás 18 h. Tel. 2-2748.

TERRENOS-LEBLON
Compram-se sem intermediario. Inf. local, dimensões e preço para XXY neste jornal.

Dr. GILBERTO AMADO
ADVOGADO
Rua Buenos Aires 30 A - 3º andar. — Telephone: 3-3430.

Os annuncios nesta secção são cobrados, no balcão do O JORNAL, a 6$000 o centimetro

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512 — Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

Publicações Officiaes

INSERIDAS TAMBEM, DIARIAMENTE, NO "DIARIO DE SÃO PAULO", EM S. PAULO, E NO "ESTADO DE MINAS, EM BELLO HORIZONTE

Avisos e Informações

AVISO N. 110

LIBERAÇÃO PREFERENCIAL DE CAFE' TYPO "SUL DE MINAS"

Tendo o Conselho Nacional do Café, em virtude da situação anormal que o paiz atravessa e de não existir actualmente na praça do Rio café fino para exportação, resolvido que fosse preferencialmente liberado o café typo "Sul de Minas" e firmado regras para essa liberação, conforme communicações feitas a este Instituto, torno publico, para conhecimento dos interessados, o seguinte:

1º — Todo o café procedente das zonas Sul e Oeste de Minas será livremente recebido a despacho nas estações de embarque, com destino á estação Maritima, em **quota preferencial**, até aviso em contrario.

2º — O remettente, no acto do despacho, declarará o armazem regulador em que o café deverá ser recolhido, correndo por sua conta as despesas respectivas.

3º — Entregue o café a uma das companhias autorizadas a funccionar como regulador do Instituto, será elle classificado. Essa classificação será submettida immediatamente a approvação da Commissão que o Conselho Nacional designou para esse fim, e se ella verificar que se trata de café de descripção, isto é, de typo fino (bôa bebida), o mesmo conselho autorizará a liberação.

4º — O remettente, consignatario ou endossatario do conhecimento de transporte ferroviario requererá ao Conselho autorização para a liberação preferencial, uma vez que esteja de posse do certificado de classificação expedido pela empreza armazenadora, certificado este que será junto ao pedido. Expedida pelo Conselho a autorização, o lote será immediatamente incluido em lista de liberação.

5º — Cessados os motivos determinantes dessa liberação e suspensa ella por acto do Conselho Nacional do Café, a suspensão, de accordo com a sua resolução, não terá effeito retroactivo para os cafés já despachados.

6º — O café despachado de conformidade com essas regras, que não fôr julgado typo fino, ficará retido no armazem regulador que o tiver recebido, para ser liberado com observancia das normas já estabelecidas, correndo por conta do Instituto as despesas de armazenamento, do segundo mez em deante.

7º — Continuam em pleno vigor as disposições existentes sobre a liberação e exportação de café typo "Sul de Minas", em Angra dos Reis.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1932.

Sadoc Ferreira de Souza
Director em exercicio

AVISO N. 106

Chegando ao conhecimento desta superintendencia que varias cadernetas de requisições de embarques se acham em poder de pessôas não autorizadas pelos legitimos destinatarios, para dellas se utilizarem, faço publico que os cafés despachados pelas quotas de taes cadernetas serão retidos nos reguladores do Instituto, correndo todas as despesas de retenção por conta de quem houver, indebitamente, effectuado os despachos, até que pelo productor seja autorizada a sua entrega.

Rio, 12 de julho de 1932. — SADOC FERREIRA DE SOUZA, superintendente.

EXPEDIENTE

AVISO N. 111

Sobre café despachado para Entre-Rios e Cysneiros

Faço publico, para sciencia dos srs. interessados, que os conhecimentos de café despachado para Entre-Rios e Cysneiros devem ser sempre consignados á Companhia Armazens Geraes de São Paulo, excepto os de **quota especial**, aviso 101, destinados a serem vendidos ao Instituto, e que devem ser consignados a este.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1932. — **Sadoc Ferreira de Sá**, superintendente.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES
PEQUENOS PRODUCTORES
Lista de liberação n. 8|MT. — Quota C — 15-8-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
2.486	59	19-7-32	184	P. Nova.
2.487	59	19-7-32	141	P. Nova.
2.489	75	23-7-32	17	Teixeiras.
Total			342 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO
Lista de liberação n. 7|SP. — Quota A. — 15-8-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
6.532	55	19-7-32	11	P. Nova.
6.525	8	22-7-32	74	S. Lobo.
6.527	22	23-7-32	64	Crasto.
6.528	24	23-7-32	42	Crasto.
6.535	14	6-7-32	21	C. Pacheco.
6.526	56	27-7-32	138	Cataguazes.
6.526	110	28-7-32	17	P. Nova.
6.529	16	30-7-32	27	R. Grande.
Total			394 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO
PEQUENOS PRODUCTORES
Lista de liberação n. 8|SP. — Quota C. — 15-8-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
6.507	17	16-7-32	19	Bandeiras.
6.508	58	28-7-32	11	P. Nova.
6.519	48	28-7-32	16	R. Casca.
6.506	24	27-7-32	197	M. Hespanha
6.505	34	19-7-32	17	Chiador.
6.504	41	1-8-32	1	Chiador.
Total			261 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CCA. ARMAZENS GERAES S. PAULO
Lista de liberação n. 196-A|SP. — 15-8-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
3.008	47	5-9-31	141	Bicas.
3.009	7	5-9-31	280	Rochedo.
3.011	3	5-9-31	154	Calapó.
3.014	53	5-9-31	88	Teixeiras.
Total			663 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES
Lista d eliberação n. 119|SM. — 15-8-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data do despacho	Saccas	Procedencia
4.095	—	1-6-32	62	Praça.

O lote acima é liberado em lo gar do lote 4.625, despacho 1, de Coimbra, com 62 saccas de café des polpado, cuja liberação foi autorizada em P-23.113 e P-26.693.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES
Lista de liberação n. 182|C. — 15-8-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
2.040	21	5-9-31	175	R. Branco.
2.044	19	5-9-31	49	.R caresR.
2.048	49	5-9-31	112	Muriahé.
2.051	93	5-9-31	126	Mercês.
2.095	29	5-9-31	231	P. Nova.
Total			693 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO
Liberação preferencial de caf és finos — Quota extraordinaria determinada pel o Conselho Nac. do Café
Lista de liberação n. 198|SP. — 15-8-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia
3.318	277	7-9-31	57	O. Fino.
3.524	329	7-9-31	32	Tres Pontas.
3.672	269	7-9-31	133	O. Fino.
3.676	55	7-9-31	116	Pedrão.
5.837	117	7-9-31	84	Brasopolis|
3.792	353	1-10-31	231	Tuyuty.
3.810	333	1-10-31	281	Tuyuty.
3.975	77	1-10-31	51-P	Salto.
4.269	297	1-10-31	5	S. G. Sapucahy
4.338	109	1-10-31	26	Pontalete.
5.719	63	1-10-31	6	C. Rezende.
4.096	691	2-10-31	128	Machado.
4.177	301	2-10-31	95-P	O. Fino.
4.272	87	2-10-31	23	S. Ferras.
4.346	69	2-10-31	245	S. SFerras.
4.318	251	2-10-31	21	Fama.
4.346	69	2-10-31	91	Cayana.
5.311	109	2-10-31	34	P. Carrito.
5.444	97	2-10-31	62	C. R. Claro.
5.483	99	2-10-31	80	C. R. Claro.
5.479	104	9-10-31	15	C. R. laro.
5.480	105	9-10-31	16	. R. Claro.
4.580	97	3-11-31	8	S. Dias.
4.581	93	3-11-31	7	S. Dias.
4.586	87	3-11-31	50	S. Dias.
4.590	215	3-11-31	52	R. Vermelho.
4.501	481	3-11-31	112	Tres Pontas.
4.593	221	3-11-31	100	R. Vermelho.
4.594	483	3-11-31	28	Tres Pontas.
4.596	423	3-11-31	40	Lavras.
4.676	89	3-11-31	27	S. Dias.
4.677	253	3-11-31	22	R. Vermelho
4.755	247	3-11-31	43	R. Vermelho.
4.753	219	3-11-31	81	R. Vermelho.
4.756	249	3-11-31	82	R. Vermelho.
4.770	101	3-11-31	156-P	S. Dias.
4.829	103	3-11-31	11	S. Dias.
4.830	105	3-11-31	18	S. Dias.
5.299	101	3-11-31	123-P	S. Ferras.
5.303	337	3-11-31	52	S. G. Sapucahy.
5.309	105	3-11-313	34-P	S. Ferras.
5.416	8	3-11-31	24	P. C. Geraes.
5.417	4	3-11-31	13	P. C. Geraes.
5.432	68	3-11-31	132	Pedrão.
5.532	775	3-11-31	214	Machado.
5.527	122	3-11-31	104	P. Carrito.
5.542	777	3-11-31	220	Machado.
5.674	558	3-11-31	100	P. Alegre.
5.764	145	3-11-31	48	Pontalete.
5.765	138	3-11-31	16	Pontalete.
5.768	139	3-11-31	35	Pontalete.
5.769	771	3-11-31	14	Machado.
5.770	125	3-11-31	81	Pontalete.
5.773	140	3-11-31	45	Pontalete.
5.796	181	3-11-31	9	Pontalete.
5.899	70	3-11-31	182	Pedrão.
5.177	13	2-1-32	20	Lavras.
5.481	1	2-1-32	9	Fama.
5.563	9	2-1-32	26	Salto.
6.206	5	2-1-32	18	Varginha.
6.284	9	2-1-32	8	S. G. Sapucahy.
6.015	13	25-2-32	70-P	Salto.
6.025	25	27-2-32	39	Salto.
6.023	27	29-2-32	44	Salto.
5.570	773	3-11-31	220	Machado.
Total			4.672 saccas.	

Os lotes 5.719, 5.483, 5.479 4.591, 4.770, 4.829, 5.417 e 5.523 são de 7, 82, 16, 152, 165, 12, 19, 216 tendo 1, 2, 1, 20, 9, 1, 6 e 2 saccas de typo inferior ao 8. Do lote 5.710 liberado em 3-8-31 em lista 197|SP., devem ficar retidas 5 saccas, que aguardarão a sua liberação por ordem chronologica.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES
Liberação preferencial de caf és finos. — Quota extraordinaria determinada pe lo Conselho N. do Café
Lista de liberação n. 181|MT. — 15-8-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data do despacho	Saccas	Procedencia
2.299	22	6-9-32	103	Guapé.
1.682	231	7-9|32	76	Fama.
1.727	115	7-9-32	151-P	B. Matta.
1.784	119	7-9-32	27-P	B. Mata.
1.736	117	7-9-32	24	B. Matta.
2.311	102	1-10-31	156	P. Carrito.
3.426	85	1-10-31	171	C. B. Claro.
2.213	95	2-10-31	128-P	C. B. Claro.
3.428	108	1-10-31	172	C. B. Claro.
3.267	117	3-11-31	99	C. B. Claro.
3.385	29	27-2-32	16	Capetinga.
Total			1.118 saccas.	

Os lotes 3.426 e 3.428 são de 176 e 189 saccas, tendo 5 e 17 saccas de typo inferior ao 8.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO
Lista de liberação n. 4|SP. — Sé rie P. — 15-8-32

Numero de ordem	Numero do despacho	Data do despacho	Saccas	Procedencia
6.516	15	23-7-32	88	Manhuassu'.
6.510	28	26-7-32	54	Muriahé.
Total			142 saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES
Lista de liberação n. 181-A|MT. — 15-8-32

Numero de ordem	Numero do despacho	Data do despacho	Saccas	Procedencia
1.647	55	5-9-31	105	Tapirahy.
1.686	179	5-9-31	81	Candeias.
2.420	—	5-9-31	175	Praça.
1.698	23	5-9-31	105	Ferros.
1.725	53	5-9-31	51	C. Rezende.
1.806	89	5-9-31	54	Pontaloto.
2.195	94	5-9-31	140	P. Carrito.
2.275	98	5-9-31	140	P. Carrito.
Total			851saccas.	

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO
Lista de liberação n. 2|SP. — Quota D. — 15-8-32

Numero de ordem	Numero do despacho	Data do despacho	Saccas	Procedencia
6.581	11	29-7-32	126	Tapirussu'.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES
Lista de liberação n. 5|MT. — Quota A. — 15-8-32

Numero de ordem	Numero do despacho	Data do despacho	Saccas	Procedencia
2.488	74	23-7-32	86	Teixeiras.

COMPANHIA SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

AO COMMERCIO DE CAFE' E AOS LAVRADORES MINEIROS

DAE PREFERENCIA á Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes, para armazenadora de vossos cafés, na certeza de que os mesmos serão guardados cuidadosamente e serão entregues sem quebra de peso.

FUNCCIONANDO como armazem Regulador do Instituto Mineiro do Café, desde 1929, tem procurado servir ao commercio e á lavoura mineira, com probidade e zelo. — Assim o reconhece o Instituto Mineiro do Café, no documento abaixo, que nos honra sobremodo.

CAFÉS DESPOLPADOS — **PELO AVISO N. 103, DO MESMO INSTITUTO, ESTA COMPANHIA E A UNCA QUE PÓDE ARMAZENAR CAFÉS DESPOLPADOS, DE QUOTA PREFERENCIAL.**

P - 22.965/32.

Instituto Mineiro do Café

Secção

CONTADORIA

CD/989
M/26.720

Rio de Janeiro, 22 *de* junho *de 193*2

Ilmo. Snr. Sebastião Mendes de Brito,
DD. Diretor da Cia. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAIS
Rua da Quitanda. 191 - 1º andar

NESTA

Atendendo ao pedido contido na vossa carta de 14 do corrente, respondemos aos itens que formulastes, do seguinte modo:-

a) - A Cia. Sul Mineira de Armazens Gerais, sob vossa operosa e inteligente direçao, vem funcionando como Armazem Regulador deste Instituto desde 6 DE JUNHO DE 1929, data em que foi celebrado o contrato para o armazenamento de café em Guaxupé;

b) - As obrigações contratuais da Cia. são as decorrentes do Regulamento nº 3, de 22/8/931, das instruções expedidas pelo Instituto para sua execução e da lei nº 1102, de 21 de novembro de 1903;

c) - A Cia. Sul Mineira de Armazens Gerais prestou serviços ao Instituto nesta CAPITAL, em GUAXUPE', CRUZEIRO, BARRA MANSA, CAMPINAS e nos ARMAZENS MOOCA E PEREIRA INACIO, em S. Paulo;

d) - O desempenho que a Cia. tem dado as suas obrigações contratuais tem sido perfeito e cabal, com probidade e zelo, merecendo, por isso mesmo, os seus serviços, os mais francos elogios da administração deste Instituto e dos interessados no armazenamento de café nos reguladores a seu cargo;

e) - O Instituto, até a presente data, recebeu duas reclamações contra a Cia. pela cobrança de taxas a que as partes nao se julgavam sujeitas, sem que, entretanto, haja sido constatada sua procedencia;

f) - A Cia. Sul Mineira de Armazens Gerais tem correspondido perfeitamente á confiança que lhe deposita o Instituto.

Cordiais saudações.

AS/FF.

DIRETOR

DESEJANDO FINANCIAMENTO — encontrareis a maior facilidade bancaria para transigir com seus Warrants.

DESEJANDO REFERENCIAS — pedi-as ao Banco de Credito Real de Minas Geraes, que nos honra com a sua confiança.

RIO DE JANEIRO
Escriptorio: Rua da Quitanda 191
1.º andar
(EDIFICIO DO CENTRO DO COMMERCIO DO CAFE')
Endereço Telegraphico: SULMA

ARMAZENS:
Rua Santo Christo 148 a 150
Rua São Christovão 540 a 552
Rua Figueira de Mello 203

Theatro e Musica

(Conclusão da 7ª pag.)

"OS MAIS LINDOS OLHOS DO MUNDO", NO TRIANON

O Trianon tem em scena presentemente uma linda peça. "Les plus beaux yeux de monde", original de Jean Sarment, que recebeu na traducção de Alberto de Queiros, o feliz traductor de "O Rosario", o titulo de "Os mais lindos olhos do mundo".

Com o seu novo cartaz, Joracy Camargo prosegue no caminho que de antemão se traçou e que consiste em dar ao publico do Rio o bom theatro de emoção, que nas grandes capitaes se offerece ás platéas cultas. "Les plus beaux yeux de monde", a peça de Sarment, faz parte do repertorio de Vera Sergine, que aqui a interpretou ao lado de Henri Rollam, tendo-a representado por tres vezes durante a sua curta temporada, para attender ás exigencias da platéa do Municipal. São tres actos de fina emoção, admiravelmente dialogados, tres actos para um auditorio que saiba sentir, cujas scenas se succedem em um "crescendo" de interesse que prendem o publico.

A actriz Belmira de Almeida que tem o principal papel em "Os mais lindos olhos do mundo"

Relativamente interpretação dada pelos artistas do Trianon a esse admiravel original, já toda a critica se manifestou em unanimes elogios e o publico, que numeroso concorreu aos espectaculos de ante-hontem e hontem, apoiou com seus calorosos applausos.

Belmira de Almeida, Jorge Diniz e Armando Rosas, nos principaes papeis têm magnificos trabalhos.

Hoje, o Trianon dará mais tres representações de "Os mais lindos olhos do mundo", sendo a primeira em vesperal, ás 15 horas, e as duas outras ás 20 e ás 22 horas. São tres sessões concorridissimas, pois a élite carioca anseia por assistir um magnifico espectaculo, que o Trianon offerece.

A PRIMEIRA MATINE'E DE "ANGU' DE CAROÇO", HOJE, NO CARLOS GOMES

A Companhia de Grandes Espectaculos Modernos, que Jardel Jercolis apresentou, ha dias, com franco exito, no Theatro Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto, vae fazendo reviver, no mais moderno theatro da cidade, o esplendor dos antigos tempos de revista nacional.

"Angu' de Caroço", que teve o condão de restituir nos Aracy Cortes, Lodia Silva e Pinto Filho, estrellas predilectas da nossa revista, caiu no agrado geral e esse se vem manifestando na maneira pela qual se têm enchido, todas as noites, ambas as sessões em que é representada a peça da parceria Bittencourt, Jardel, Iglezias...

Terá logar, hoje, no Carlos Gomes, ás 15 horas, a primeira matinée do "Angu' de Caroço". E' a primeira opportunidade que as familias têm de conhecer o trabalho interessante e novo para nós, dos sete Black Stars, os bailadores negros cujo exito tem sido enorme e cujos applausos têm sido invulgares.

Os bailarinos Lou e Janot, no lindo bailado "Sodoma e Gomorra"; as irmãs Mary e Alba, Barbosa Junior, Olga Navarro, Sylvio Caldas, continuam applaudidissimos e que dizer mais do agrado de uma peça, se o publico a applaude sem reservas e sem cansaço?

O PRIMEIRO DOMINGO DE "ME DEIXA, YOYO...", NO THEATRO REPUBLICA

O dia de hoje no Theatro Republica vae ser um dia de grande animação. E' o primeiro domingo da revista brasileira "Me deixa, yôyô...", de Luis Peixoto e Freire Junior, revista que obteve o maior exito de que ha exemplo em peças deste genero. "Me deixa, yôyô...", cujo agrado foi além de todas as espectativas, é a peça escolhida para dar começo ao intercambio de revistas entre Brasil e Portugal. "Me deixa, yôyô..." é uma revista de authentico successo e o proprio publico que te[...]do ao Republica tem sido o melhor vehiculo de propaganda para essa magnifica peça. "Me deixa, yôyô..." tem, além das outras grandes qualidades de agrado, a mais linda musica que já se fez para peças deste genero.

"VAE COM FÉ!...", NO RECREIO

O Recreio dará hoje a primeira vesperal da revista "Vae com fé!...", de Ary Barroso, que está desde ante-hontem fazendo as delicias dos "habitués" do popular theatro. "Vae com fé!..." constitue um espectaculo agradabilissimo de que não se deve privar as pessoas de bom gosto. Além da vesperal a revista de Ary Barroso figurará no cartaz das duas sessões da noite, ás horas do costume.

QUANDO O PUBLICO QUER... O segundo "Broadway Cocktail" vae continuar

O conjunto de artistas que compõem o actual espectaculo do Broadway — Francisco Alves, Carmen Miranda, Almirante e Noel Rosa — e que são a nata do que no genero se pode encontrar entre nós, teve uma semana completa de exitos victoriosos.

Mas uma semana não bastou para esse triumpho. Quer porque os artistas do segundo "Broadway Cocktail" são unicos, quer ainda porque o programma por elles apresentado é formidavel, o facto é que muita gente ficou ainda no Rio de Janeiro que não póde admirar o espectaculo.

E a Empresa Ponce & Irmão, tendo embora outros "cocktails" para apresentar, não teve outro remedio senão sujeitar-se á vontade soberana do publico. Francisco Alves, Carmen Miranda, Almirante e Noel Rosa vão continuar no palco do Broadway durante a semana que vem. Comtudo, para que não sejam prejudicados os admiradores desses artistas que já os viram durante a semana que agora termina, a direcção do Broadway tomou um alvitre: os artistas continuarão, mas vão apresentar um programma inteiramente novo, lançando novas canções, novos sambas, novas emboladas e piadas.

O SUCCESSO DO PROGRAMMA DESTA SEMANA DO "MOULIN BLEU"

Tom Bill e Genesio Arruda têm dado provas da sua habilidade na organização dos espectaculos de seu divertido "Moulin Bleu", no Rialto. Cada programma que apresentam semanalmente é um successo, e isto se está dando porque o que hontem estrearam agrada em cheio e faz rir demasiadamente a chanchada em 1 acto — "O Recreio do Amor Rasgado".

"Moulin Bleu" hoje dá matinée ás 16 horas e á noite as sessões do costume.

Musica

O RECITAL DO PIANISTA ROBERTO TAVARES

Na proxima quarta-feira, 17, ás 21 horas, realiza-se no Theatro Municipal o annunciado recital do pianista Roberto Tavares, nome assás conhecido no nosso meio musical, onde goza de grande numero de admiradores.

O joven artista patricio organizou, como se segue, o seguinte programma:

Scarlatti — 2 sonatas; Bach-Busoni — Tocata em dó maior, Preludio, Intermezzo, Fuga. Chopin — Barcarolla, Impromptu, Fantasia. Casella (1ª audição no Rio) — Tocata. L. Fernandez — 2 estudos. Albeniz — Triana e Navarra.

DYLA JOSETTI

Adiado do dia 20 de julho ultimo, foi finalmente fixado para quarta-feira, dia 31, ás 21 horas, no Theatro Municipal, o recital da notavel pianista Dyla Josette, uma das maiores glorias pianisticas do nosso paiz. O recital de Dyla Josetti pode-se affirmar, constituirá, além de um excepcional acontecimento artistico, uma linda reunião mundana, pois que raras são as localidades ainda disponiveis.

Espectaculos de hoje

Alhambra — "Feitiço (comedia) — A's 15 — 20 — 22 horas.

Trianon — "Os mais lindos olhos do mundo" (comedia) — A's 15 — 20 — 22 horas.

Carlos Gomes — "Angu' de Caroço" (revista) — A's 15 — 20 — 22 horas.

Republica — "Me deixa, yôyô" (revista) — A's 14,45 — 19,45 — 21,45 horas.

Recreio — "Vae com fé" (revista) — A's 14,45 — 19,45 — 21,45 horas.

Eldorado — Variedades — A's 16 e 21 horas.

Rialto — "Moulin Bleu" — Das 15 horas em deante, sessões continuas.

Broadway — "Broadway cocktail", conjunto brasileiro — A's 17 e 21 horas.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

SERVIÇO PUBLICO DA UNIÃO COM LIVRE CURSO EM TODO TERRITORIO DA REPUBLICA

185.ª Extração de 1932 — 31.ª do Plano 51

Premio Maior **100:000$000**

FISCALISADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

Deposito de Rs. 500:000$000 no Tesouro Nacional

Para garantia do pagamento dos premios

LISTA GERAL DA EXTRAÇÃO REALISADA EM 13 DE AGOSTO DE 1932

0
65 .. 20$ · 165 .. 20$ · 265 .. 20$ · 328 .. 100$ · 365 .. 20$ · 465 .. 20$ · 565 .. 20$ · 665 .. 20$ · 718 .. 500$ · 765 .. 20$ · 865 .. 20$ · 965 .. 20$

1
1042 .. 100$ · 1065 .. 20$ · 1165 .. 20$ · 1265 .. 20$ · 1365 .. 20$ · 1465 .. 20$ · 1565 .. 20$ · 1665 .. 20$ · 1765 .. 20$ · 1847 .. 500$ · 1865 .. 20$ · [illegible] .. 20$

2
2065 .. 20$ · 2143 .. 100$ · 2165 .. 20$ · 2265 .. 20$ · 2365 .. 20$ · 2421 .. 200$ · [illegible]

6165 .. 20$ · 6265 .. 20$ · 6365 .. 20$ · 6465 .. 20$ · 6565 .. 20$ · 6665 .. 20$ · 6765 .. 20$ · 6865 .. 20$ · 6965 .. 20$ · 6968 .. 100$

7
7065 .. 20$ · 7165 .. 20$ · 7241 .. 200$ · 7265 .. 20$ · 7365 .. 20$ · 7383 .. 500$ · 7465 .. 20$ · 7565 .. 20$ · 7665 .. 20$ · 7765 .. 20$ · 7865 .. 20$ · 7965 .. 20$

8
8065 .. 20$ · 8165 .. 20$ · 8265 .. 20$ · 8365 .. 20$ · 8465 .. 20$ · 8565 .. 20$ · 8665 .. 20$ · 8730 .. 100$ · 8765 .. 20$ · 8865 .. 20$ · 8965 .. 20$

12665 .. 20$ · 12765 .. 20$ · 12865 .. 20$ · 12965 .. 20$ · 12984 .. 500$

13
13065 .. 20$ · 13165 .. 20$ · 13265 .. 20$ · 13365 .. 20$ · 13421 .. 100$ · 13465 .. 20$ · 13565 .. 20$ · 13665 .. 20$ · 13765 .. 20$ · 13865 .. 20$ · 13965 .. 20$

14
14065 .. 20$ · 14165 .. 20$ · 14265 .. 20$ · 14365 .. 20$ · 14465 .. 20$ · 14565 .. 20$ · 14665 .. 20$ · 14765 .. 20$ · 14865 .. 20$ · 14965 .. 20$

15
15065 .. 20$ · 15165 .. 20$ · 15265 .. 20$ · 15325 .. 100$ · [illegible]

19165 .. 20$ · 19265 .. 20$ · 19365 .. 20$ · 19465 .. 20$ · 19565 .. 20$ · 19665 .. 20$ · 19747 .. 200$ · 19765 .. 20$ · 19865 .. 20$ · 19965 .. 20$

20
20065 .. 20$ · 20165 .. 20$ · 20265 .. 20$ · 20365 .. 20$ · 20465 .. 20$ · 20565 .. 20$ · 20665 .. 20$ · 20765 .. 20$ · 20865 .. 20$ · 20965 .. 20$ · 20968 .. 200$

21
21065 .. 20$ · 21165 .. 20$ · 21265 .. 20$ · 21365 .. 20$ · 21465 .. 20$ · 21565 .. 20$ · 21665 .. 20$ · 21765 .. 20$ · 21865 .. 20$ · 21906 .. 100$ · 21965 .. 20$

[illegible — remaining columns of the list (groups 3–6, 9–12, 16–19, 22–59)]

48632 — 10:000$ — Capital Federal

38737 — 5:000$ — Capital Federal

E mais 5.400 Premios de 10$000 | Todos os numeros terminados em 5 têm 10$000 — Exceptuados os terminados em 65

O Ajudante do Fiscal do Governo, Dr. Octaviano da Paz Galvão — O Diretor Assistente, Henrique Dunham, Presidente Interino — O Escrivão, Firmino de Cantuaria

PEQUENOS ANNUNCIOS

Dr. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral, Estomago, intestinos e vias biliares, Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara 15-A — Telephones: Con. 2-4093. Res. 8-1223.

Dr. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GINECOLOGISTA

Ginecologia medico-cirurgica (operações do seio e ventre), radium diatermia ultra-violeta, etc. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero. Residencia e clinica: Sanatorio Guanabara; tels. 5-0877 e 5-0403 — Cons. Praça Floriano 55-8º andar. — Tel. 2-8305. Das 14 ás 17 horas.

Dr. SANKOTT

Clinica medica — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações

Diathermia Electrocoagulação Electricidade medica, Raios ultra-violeta — Infra-vermelhos

Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6º and. — Telephone do Consultorio, 4-0821; residencia 7-4344.

Dr. Sousa Freitas

(Da Casa dos Expostos)

CLINICA MEDICA

CRIANÇAS E ADULTOS

Consultorios: Avenida Rio Branco 145-2º — das 15 ás 17 hs., ás terças, quintas e sabbados — Telephone 2-9061; e, diariamente, das 8 ás 12 hs., á rua Teixeira de Mello 27 — Ipanema — Telephone 7-2238.

Dr. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito Urinario do homem e da mulher. Operações. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, urethra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

BLENNORRHAGIA

e suas complicações, Prostatites, Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia, Desenvalização. Rua Republica do Perú' 23, sob., das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 19 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.

O Dr. OLIVEIRA BOTELHO

— installou o seu Instituto Antotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á rua General Polydoro ns. 169 e 171 (Botafogo). Telephone: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Dr. OSCAR DA SILVA ARAUJO

Doenças da Pelle e Syphilis Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 ½ — Tel. 2-6489

Dr. ADAUTO BOTELHO

Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina

Doenças nervosas e mentaes Electricidade medica

Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, iono-therapia, etc Cine Odeon (Praça Floriano), 5º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Dr. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações — Cura rapida. HEMORRHOIDES e HYDROCELE — Cura radical sem dor e sem operação.

Rua São Pedro 64

Das 7 ás 18 horas

BLENNORRHAGIA

FRAQUEZA GENITAL — SYPHILIS

Estreitamento da urethra Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher

Dr. Alvaro Moutinho

Rua Buenos Aires 77-4º andar Tel. 3-4216 8 ás 18 horas

Doenças da Pelle-Syphilis

Dr. Joaquim Motta — Docente da Faculdade, membro titular da Academia de Medicina, chefe de serviço da Fundação Gaffrée-Guinle. — Rua Uruguayana 104 — Diariamente das 4 ás 6 — Tel. 3-2467.

Dr. R. Pitanga Santos

DOENÇAS ANO-RETAES

Cura das Hemorroidas sem operação. Cura dos estreitamentos do recto sem operação

Cirurgia ano-retal

Passeio 70 (Edificio Souza) 2º andar, 4 ás 6 — Tel.: 2-2389

DR. METON

OCULISTA — (Tratamento do trachoma). Av. Rio Branco, 132, 2º and. Cons. 2as., 4as, e Sextas, das 4 ás 6 horas.

DR. JOAQUIM VIDAL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

Consultas diarias das 15 1|2 horas Rua S. JOSE', 45 — Tel. 3-0800

Dr. J. Ramos e Silva

Da Policlinica Geral e da 20ª Enf. Sta. Casa. PELLE E SYPHILIS (14 annos de pratica especialidade). Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8333, 3 ás 6.

BLENORRHAGIA

aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros callos e incurabilidade). Clinica do dr Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade — technica de Boerner, Nagelschmidt Berlim e Kowarschik, Vienna) Das 8 ás 11 e 14 ás 18. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos.

Dr. BEAUGENDRE

Caixa Postal 862 — Porto Alegre — R. G. do Sul mediante remessa de mil réis em sellos do correio, enviará discretamente e acompanhado de um Graphico viril, o seu valioso folheto "Impotencia viril e Frieza feminina" a quem o pedir.

Dr. SOUZA ARAUJO

DOENÇAS DA PELLE

Diagnostico e tratamento precoce da Lepra, Granulomas, Leishmaniose e outras dermatoses tropicaes. Tratamento de todas as molestias da pelle, cabellos e unhas pelos raios Ultra-violeta, Infra-vermelhos, Diathermia, Electrocoagulação, Galvano-cauterio, etc. — Cons. e Res. r. Ubaldino do Amaral 21, das 8 ás 11 horas. Fone 2-7471 — Telegrammas: Souzaraujo.

Dra. Elise Oehlke

Medica Doenças das senhoras. R. Carioca, 54. T. 2-6938

VIAS URINARIAS NO HOMEM E NA MULHER

Dr. JORGE A. FRANCO

Tratamento por processo pessoal sem dôr da blenorrhagia aguda ou chronica e suas complicações: prostatite, orchite, impotencia, estreitamento, metrites, ovarites, esterilidade. Corrimentos, regras dolorosas, escassas ou demasiadas. Assembléa 67-1.º — Das 4 ás 6

DR. CUNHA E MELLO

Clinica de doenças dos pulmões e do coração

Tratamento moderno da ASTHMA e TUBERCULOSE — raios X — Raios ultra violetas — Pneumothorax. Cons.: Rua da Assembléa, 47, diariamente de 14 ás 18 horas. Tel. 2-0767.

Molestias das Crianças

Dr. WITTROCK

Especialista dos hospitaes da Allemanha. Tratamento moderno das perturbações do apparelho digestivo (diarrêa, vomitos), anemia, inapetencia, tuberculose e siflilis das crianças.

Aplicação de RAIOS ULTRA VIOLETA — Ourives, 7 (Drogaria Werneck) — Norte 2658.

Residencia: Av. Atlantica, 216. Tel. 6-0972.

OCULISTA

Dr. FERREIRA FILHO

Av. Rio Branco, 137 - 7º and. Das 4 ás 7. (Edificio Guinle).

PHARMACIA

M. Capeletti — Rua Humaytá n. 149. Largo dos Leões (Circular). Telephone: 6-1048.

Depositarios da Agua da Colonia "Ethel".

DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM

Dr. José de Albuquerque

Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

Rua 7 Setembro 207 — De 1 ás 6.

Daniel de Carvalho Eloy Teixeira Côrtes

ADVOGADOS

R. Ouvidor 71-3º-salas 2 e 3 (Elevador) — Tel. 4-5511

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS

CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO E SEM DÔR

Dr. Rego Lins

AVENIDA RIO BRANCO 175

Das 2 1|2 ás 5 1|2

PITAZOL

Novo sabonete medicinal que

EVITA A CALVICIE

Base suco de Piteira

É de conhecimento do povo que a lavagem da cabeça com o Suco da Piteira combate a caspa e a quéda dos cabelos, tornando-os novos e vigorosos.

PITAZOL com a natural e abundante espuma da Piteira combate todas as molestias da pele: sarna, eczemas, empingens, dartros, pruridos, etc., é preventivo de todas elas. Dep. Drogaria Pacheco, R. Andradas, 43.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 33 annos de pratica na Allemanha).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 248-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria.

Para RHEUMATISMOS, NEVRALGIAS e TORCEDURAS

SÓ O PODEROSO

LINIMENTO GAUCHO

EM TODAS AS PHARMACIAS

"TRIDIGESTIVO CRUZ"

Assegura uma bôa digestão

E' o remedio mais efficaz para debellar as doenças do ESTOMAGO e INTESTINOS. Aos velhos, convalescentes e pessoas fracas, a todos é util. Em drogarias e pharmacias. Pelo Correio, 4$500 — RUA DO LIVRAMENTO 72 — Rio de Janeiro.

A' 1001 BOLSAS

Tinge carteiras, sapatos, luvas em qualquer cor desejada. Serviço garantido, aceita concertos e encommendas em carteiras para senhoras. Fabrica propria, rua Carioca, 40, Loja.

Tussitol

Toda a pessôa prudente deve ter em sua casa o TUSSITOL para as tosses.

ARTIGOS PARA COLCHOARIA

Fazendas e algodões. Painas, Crinas, Lonas para cadeira e toldos. Vendas por atacado e a varejo. J. J. MARINHO — São Pedro 237 — Rio.

EDIFICIO BRASIL

Alugam-se no Edificio Brasil, grandes e pequenos appartamentos, todos com arejada cozinha e explendida sala de banho, não sendo exigido contrato de locação. Rua Alvaro Alvim 27 — "Cinelandia".

Leilão em 17 de Agosto de 1932

A's 12 horas

CASA GONTHIER

Henry, Filho & Cia.

45 - Rua Luis de Camões - 47 (MATRIZ)

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

LEILÃO DE PENHORES

Em 19 de Agosto de 1932

C. B. Aurea Brasileira

MATRIZ

R. 7 DE SETEMBRO, 233

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

LEILÃO DE PENHORES

JOSE' CAHEN

EM 20 DE AGOSTO DE 1932

Sanatorio de Corrêas

PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO

APPARELHO RESPIRATORIO

Hygiene irreprehensivel-Conforto maximo-Installação modelar

Director: Dr. Valois Souto — Estação de Corrêas

PHONE 58 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SANA

Estado do Rio - E. F. LEOPOLDINA - A 15 minutos de Petropolis

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Direcção technica dos Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela e dr. Paulo de Souza Lima

BELLO HORIZONTE — MINAS

ENDEREÇO TELEGR. "SANATORIO" - CAIXA POSTAL 450—TEL. 2148

CONSTRUIDO ESPECIALMENTE PARA CURA DA TUBERCULOSE E ESTADOS PRE-TUBERCULOSOS. Pneumothorax. Chimiotherapia. Cirurgia thoraxica. Quartos e apartamentos de primeira ordem. — Informações no Rio: C. Villela — Rua General Camara 66-1.º and. — Telephone 4-4636

VENTRE-SAN-

Infallivel na Prisão de Ventre, má digestão, inflammação do figado e dos intestinos

Nas Pharmacias e Drogarias

Laboratorio: RUA MACHADO COELHO 115 — Tel. 2-6901 — Rio

VIDRO PELO CORREIO 8$000

Doenças e os seus remedios:

Azias, arrôtos e acides —	Tomar as — Pastilhas Wantuil
Colicas das regras e intestinaes. —	Tomar as — Gottas do Boticario
Dentição, doenças do crescimento. —	Tomar o recalcificante — Neocál
Diarrhéas e dysenterias —	Tomar o remedio — Gramissúba
Dôres de cabeça, nevralgias —	Tomar pastilhas de — Erolêno
Dyspepsias, má digestão —	Usar o — Elixir de Mamão
Falta de appetite —	Usar o — Elixir de Carquêja
Flôres brancas, corrimentos —	Usar lavagens de — Leuco-Tin
Fraquezas, anemias, chlorôses —	Usar o fortificante — Hemiôn
Fraqueza do coração, insomnia —	Usar o tonico cardiaco — Xeneól
Fraqueza sexual —	Usar o remedio — Orchi-ópo
Impaludismo, malaria, sezões —	Usar o especifico — Anophól
Inflammação do figado —	Usar — Pilulas Melão de S. Caetano
Inflammações dos rins e bexiga. —	Usar as pilulas de — Urian
Inflamações do olhos —	Pingar o — Collyrio Dr. Freitas
Irregularidades das régras —	Usar as — Drágeas Wantuil
Lombrigas, vermes em geral —	Tomar uma dóse de — Zenotan
Lymphatismo, rachitismo —	Usar o reconstituinte — Iodêno
Manifestações syphiliticas —	Usar o medicamento — Panargil
Opilação, verminóses —	Tomar um vidro de — Nematól
Perébas, feridinhas, eczemas —	Untar pomada de — Arcolan
Perturbações digestivas —	Tomar — Solúto Pépto-Sthénico
Prisão de ventre e seus males —	Usar as pilulas — Tuil
Syphilis dos adultos —	Usar as pilulas — Mediôse
Syphilis das crianças —	Usar o remedio — Heredyl
Tosses e bronchites —	Tomar o medicamento — Formlól
Vermes intestinaes —	Tomar pérolas de — Azucrino
Antiséptico para Senhôras —	Usar comprimidos — Lanurita

NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

LAMPADAS ECONOMICAS

De 5 a 50 velas, 3$000 Grande desconto aos revendedores

Rua São Pedro, 91

OURO

Joias velhas, Prata, Platina. Compra-se e paga-se bem na Joalheria Raphael — Tel. 3-0704.

RUA S. JOSÉ 43

Salas para escriptorio

Alugam-se no Edificio Brasil, á Rua Alvaro Alvim 27, optimas salas para escriptorio e tambem o 1º e 2º andares, com ou sem divisões.

MOLDES DE CAMISA

3$000; pyjama 5$000; cueca 3$000; aperfeiçoados no CENTRO DAS RENDAS — Avenida Passos 75 — A. F. Almeida

MELLE. RUFFIER, professeur de français. 121 Ouvidor. — 3-4761.

RENDAS DO NORTE

e finas applicações, feitas á mão, é especialidade do CENTRO DAS RENDAS — Avenida Passos 75.

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, idade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus", caixa postal n. 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia.

Remetter um enveloppe subscripto, sellado para resposta.

SALAS — alugam-se, com telephone, Ouvidor, 121, junto á Avenida.

R. CARIOCA 34, 1º and.

Tinge-se com a maxima perfeição luvas, bolsas e sapatos de senhoras, em qualquer côr desejada. Preço de reclame só este mez.

OURO

PAGA ATE' 8$000 A GRAMMA

Joias usadas é quem paga mais. Não venda suas joias sem ver a nossa offerta. Concertos de joias e relogios. Officinas proprias. Rua Visconde Rio Branco, 23.

EMPRESTIMOS

Sobre Apolices, Acções de Bancos e Companhias

DESCONTOS DE LETRAS PROMISSORIAS E DUPLICATAS

BORGES & IRMÃO

BANQUEIROS

Casa fundada em 1884

Séde no PORTO (Portugal).

Agencias em LISBOA, Braga, Ovar, Mattosinhos e RIO DE JANEIRO

Rua da Alfandega 24 e 26

Sacam sobre Portugal, Hespanha, Londres, Paris, Italia, ás melhores taxas do mercado.

Encarregam-se de COBRANÇAS de Letras, Dividendos e Alugueis de Predios

CONTAS CORRENTES

PAGAM SOBRE DEPOSITOS:

A' ordem: 4% ao anno

(Com livros de cheques e retiradas livres)

Sobre depositos a prazo de 6 mezes, 6 % ao anno e sobre depositos a prazo de 12 mezes, 7 % ao anno.

A JOALHERIA VALENTIM

Vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37. Phone 2-0394.

PARA ESCRIPTORIOS

Precisam-se de 400 metros quadrados no centro commercial. Edificio amplo e arejado, de preferencia novo. Offertas com preços para a caixa postal 1961.

APPARELHO DE VACUO

Vende-se novo — 1,90 x 2,40 — com 3 jogos de serpentinas de cobre de 3 1|2" — completo. Veiga Freitas & Cia., Rua S. Christovão, 88, Rio de Janeiro.

JAZZ-BAND

Vende-se completa e nova uma bateria de Jazz. Tratar com o sr. Lucio na rua Chile n. 9, 1º.

ENFERMEIRO-AJUDANTE

Precisa-se de um com pratica. Casa de Saude da Gavea. Rua Marquez de S. Vicente, 689 — Ordenado 150$000.

SENHORA, com bastante pratica, deseja encontrar collocação em Fazenda ou escola no interior do E. do Rio ou Minas. Lecciona o curso primario, o curso de admissão e trabalhos. Cartas no balcão deste jornal, á L. C.

A MAIS ASSOMBROSA CURA

Uma criança salva das garras da Morte !

A cabeça deformada com tumores malignos

O OLHO DIREITO FÓRA DA ORBITA !

Commetteria uma falta imperdoavel perante Deus e minha consciencia, se não viesse trazer a publico a assombrosa cura de meu filho Ambrosio, pelo GALENOGAL, do dr. Frederico W. Romano.

Meu filho Ambrosio, de 9 annos de edade, começou a soffrer de tumores malignos pela cabeça, sobretudo nas fontes, tendo saido o olho direito fóra da orbita e ficado todo coberto por uma carnaça espessa, a cabeça completamente molle e deformada. Consultei varios medicos, que, á vista do estado gravissimo de meu filho, tendo ficado cinco dias como morto, aconselharam-me que o levasse á Santa Casa, onde depois de detido exame, foi-me declarado que meu filho estava perdido e que só uma operação, unica hypothese de salval-o com uma probabilidade contra 99, de modo que só poderia ser praticada em beneficio da sciencia. Desesperado com o resultado, procurei o sr. major José Affonso da Costa, a quem relatei o occorrido e este cavalheiro, como ultimo recurso, levou-me ao Laboratorio do GALENOGAL.

De posse de alguns frascos deste poderoso remedio, voltei para minha casa, onde comecei a empregar, segundo as indicações recebidas, posto que com poucas esperanças de salval-o. Passados dias, verifiquei, com enorme prazer e assombro que meu filho melhorava rapidamente, tendo, no fim de cinco mezes, o olho que estava fóra da orbita, voltado ao seu logar, perfeito, e recuperado completamente a sua vista, inteiramente bom, e hoje ajuda-me no preparo das terras para plantação a que me dedico. Publicando esse facto notavel, rendo graças a Deus por ter meu filho resuscitado, pois assim posso dizer de sua cura, consignando aqui os meus votos de gratidão a este grande e poderoso remedio.

Estação Cerrito.

Candido Gonçalves.

Como testemunhas Orlando Crus, intendente — Avelino José da Costa — Adolpho Alipio. (Todas as firmas reconhecidas).

O GALENOGAL foi o UNICO classificado na Exposição Internacional do Centenario, como — Preparado Scientifico — e o UNICO premiado com o DIPLOMA DE HONRA — distincções estas que nenhum outro depurativo conseguiu. Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

Amarellão - Opilação

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dietas nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia — Caixa Postal 2206 — Rio.

9$500 ESCOVÃO PARA ENCERAR

O Dragão

O REI DOS BARATEIROS

ENTREGA-SE A DOMICILIO GRATIS

RUA LARGA, 193 — Em frente á Light

SUBSTITUA SUA DENTADURA

por uma inquebravel de HECOLITE, da côr natural das gengivas. Clinica especializada de dentes artificiaes do DR. AGNELLO CERQUEIRA, Doc. da Fac. — Consultas gratis. — Rua Rodrigo Silva, 42-4.º andar.

5.000:000$000

ou mesmo mais, para os srs. capitalistas sem demora, em pequenas ou grandes parcellas, em propriedades ou hypothecas. Silva Costa — Rua 13 de Maio, 33 e 35 — 5.º andar — Sala 141

A MORTE DAS SAÚVAS PELO EXTINCTOR

POLVO

VERDADEIRO ASSOMBRO !

PREMIADO COM MEDALHA "DE OURO"

Este pequeno apparelho mereceu ser incluido nas concurrencias do M. da Agricultura. Transforma UM litro de formicida em

500 LITROS DE GAZES

Depositario geral: "CASA NIOAC"

RUA DA QUITANDA 26 — RIO DE JANEIRO

Finanças -- Commercio e Producção

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$500 a 7$000; frangos, 2$500 a 3$200; ovos, duzia 1$800. Peixes: badejetes, pescadinha e linguadinho, kilo 4$500; garoupa, badejo e linguado, kilo 3$500; cavalla, namorado, enxova e vermelho, kilo 2$000; corvina e tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 3$500 a 5$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, kilo 1$600 a 2$300; suino, kilo 3$300 a 3$600; carneiro, e cabrito, kilo 3$200 a 3$500; carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 36°, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$300.

INTERCAMBIO DO AMAZONAS E OS DEMAIS ESTADOS DA FEDERAÇÃO

Escrevem-nos da Secretaria da Associação Commercial do Rio de Janeiro:

De uma firma da praça de Manáos, recebeu a Associação Commercial a seguinte carta:

"Estando a nossa firma interessada em desenvolver o intercambio commercial entre o nosso e os demais Estados da Federação, tomamos a liberdade de nos dirigir a v. s. no sentido de recommendar-nos aos exportadores dahi, eventualmente inclinados a estender negocios até Manáos, ao mesmo tempo em que nos collocamos ao inteiro dispor dos mesmos para todos os esclarecimentos acerca dos principaes productos do Amazonas.

Aqui annexo encontrará v. s. sómente uma relação das agencias que porventura nos interessariam, mas tambem uma outra dos nossos principaes productos, e que já facilitaria a essa Associação tomar algumas providencias junto ás principaes firmas exportadoras dahi, ás quaes proporiam permutar commosco alguns negocios".

Para maiores esclarecimentos, os interessados poderão dirigir-se á Associação Commercial do Rio de Janeiro.

CAMBIO

MERCADO DO RIO

O mercado monetario abriu e funccionou, hontem, calmo e inalterado.

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas: £ 5 15/64 d. (£ 45$850) e para o particular 5 43/128 d. (£ 44$960).

Assim fechou o mercado, sem alteração e com negocios muito restrictos.

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias
Londres	5 15/64
Libra	45$850
Paris	—
Nova York	—
Canadá	—

Praças	A' vista
Londres	5 3/16
Libra	46$266
Paris	$536
Italia	$699
Portugal	$433
Provincias	—
Nova York	13$310
Canadá	—
Hespanha	1$101
Suissa	2$668
B. Aires, papel	3$526
B. Aires, ouro	—
Montevidéo	6$511
Japão	—
Suecia	—
Noruega	—
Dinamarca	—
Hollanda	—
Syria	—
Belgica, papel	—
Belgica, ouro	1$901
Allemanha	3$263
Slovaquia	—
Austria	—
Rumania	—
Chile	—
Varsovia	—
Budapest	—
Por cabogramma:	
Londres	—
Libra	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias
Londres	5 43/128
Libra	44$960
Nova York	12$960
Paris	$505

CAMBIO E DESCONTOS

CAMBIO

LONDRES, 13 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.47.62	3.47.25
S/Genova, á vista, por £ L.	67.87	67.87
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.19	43.12
S/Paris, á vista, por £ F.	88.78	88.63
S/Berlim, á vista, por £ M.	14.60	14.55
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.62	8.12
S/Berna, á vista, por £ F.	17.84	17.83
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	25.07	25.00

LONDRES, 13 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.47.87	3.47.25
S/Genova, á vista, por £ L.	67.90	67.87
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.27	43.12
S/Paris, á vista, por £ F.	88.75	88.63
S/Berlim, á vista, por £ M.	14.60	14.55
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.63	8.62
S/Berna, á vista, por £ F.	17.85	17.83
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	25.05	25.00

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.47.62	3.48.37
S/Paris, tel., por F. c.	3.91.87	3.91.87
S/Genova, tel., por L. c.	5.11.50	5.11.50
S/Madrid, tel., por P. c.	8.05.00	8.06.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.25.00	40.27.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.48.00	19.48.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.88.00	13.88.00
S/Berlim, tel., por M.	23.82.00	23.82.00

Allemanha	3$046
Italia	$665
A' vista	
Londres	5 37/128
Libra	45$340
Nova York	13$040
Paris	$511
Allemanha	3$105
Italia	$667
Por cabogramma:	
Londres	5 17/64
Libra	45$630 a 45$560
Nova York	13$090

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 7$270 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 13$310.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

	A 90 d/v.	A' vista
Réis, por £	45$850,746	46$265,060
Londres	5 15/64	5 3/16
Paris	—	$536
Italia	—	$699
Allemanha	—	3$263
Portugal	—	$435
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	1$901
Hespanha	—	1$101
Suissa	—	2$668
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	—
Nova York	—	13$310
Montevidéo	—	6$511
B. Aires, papel	—	3$520
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	5$521
Japão	—	3$900
Rumania	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	5 15/64	—
Particular	5 15/64	5 3/16

MOEDAS

Libra (ouro)	—
Libra (papel)	—
Escudo (papel)	—
Peso chileno	—
Peso argentino (papel)	—
Peso uruguayo (ouro)	—
Dollar (ouro)	—
Dollar (papel)	—
Franco (suisso)	—
Franco (ouro)	—
Franco (papel)	—
Lira (papel)	4$030
Peseta (papel)	1$680
Reichsmarks (papel)	—
Florim	—

BOLSA DE TITULOS

MERCADO DO RIO

O mercado de titulos trabalhou, hontem, regularmente movimentado, mas com as apolices em destaque firmes e em declinio.

As estaduaes e as municipaes ficaram sem alteração digna de registo, funccionando os demais papeis em actividade mal collocados, como se vê em seguida.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES	
Federaes:	
Uniformizadas de 1:000$	79 a 750$000
D. Emissões, nom. de 1:000$	80 a 742$000
D. Emissões, nom. de 1:000$	130 a 745$000
D. Emissões, port. de 1:000$	3 a 750$000
D. Emissões, port. de 1:000$	10 a 718$000
D. Emissões, port. de 1:000$	60 a 715$000
D. Emissões, port. de 1:000$	73 a 720$000
D. Emissões, port. de 1:000$	19 a 728$000
D. Emissões, port. v/c 30 dias	80 a 725$000
Obgs. do Thesouro, 1930, de 500$	11 a 480$000
Obgs. do Thesouro, 1930, de 1:000$	716 a 960$000
Obgs. do Thesouro, 1921, 5:000$	a 1:000$
Estaduaes:	
Obrigs. de Minas, de 200$	5 a 178$000
Obrigs. de Minas, de 500$	20 a 450$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	53 a 904$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	110 a 905$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	10 a 906$000
Municipaes:	
Emp. de 1920, port.	47 a 137$000
Emp. de 1914, port.	200 a 137$000
Emp. de 1917, port.	60 a 138$000
Emp. de 1931, port.	100 a 144$000
Emp. de 1931, port.	29 a 146$000
Emp. de 1931, port.	1 a 148$000
Dec. 2.097, 7 %, port.	90 a 150$000
Dec. 1.535, 7 %, port.	15 a 153$000
B. Horizonte, 7 %, ex/juros	30 a 650$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Brasil	100 a 352$000
Commercio	121 a 100$000
Companhias:	
D. de Santos, nom.	300 a 206$000
DEBENTURES:	
Docas de Santos	20 a 178$000

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES	VEND.	COMPR.
Federaes:		
Unifor. de 1:000$	750$000	—
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Emis. 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, n.	747$000	740$000
Idem, idem, port.	714$000	710$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Obgs. do Thesouro Nacional, 1921	—	990$000
Idem, idem, 1930	965$000	960$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª s.)	1:002$	1:000$
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	—	145$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	140$000	138$000
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	140$000	—
De 1920, port.	—	135$000
De 1931, port.	144$000	143$500
Dec. 1.535, 7 %	154$500	152$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.623, 7 %	—	—
Dec. 1.933, 8 %	180$000	175$000
Dec. 1.948, 7 %	—	145$000
Dec. 1.999, 7 %	158$000	—
Dec. 2.093, 8 %	—	—
Dec. 2.097, 7 %	151$000	148$000
Dec. 2.339, 7 %	—	—
Dec. 3.264, 7 %	148$000	142$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	670$000	648$000
Idem, 200$, 6 %	—	—
Iguassú	—	—
Bagé	—	—
Petropolis, 1918	—	170$000
I. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 500$, 8 %	440$000	400$000
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, de 8 %	—	—
M. Geraes, 200$, n.	—	—
Idem, idem, port. de 1:000$	—	—
Idem, de 1:000$, antigas	—	—
Idem, de 1:000$, port. 5 %	570$000	550$000
Idem, idem, nom. 5 %	—	—
Idem, idem, port. 7 %	—	750$000
Idem, idem, nom. 7 %	—	—
Obgs. Minas, 9 %	907$000	905$000
E. do Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, d. 2.316	760$000	—
Idem, 500$, port.	—	—
Idem, 100$, port.	94$500	93$500
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	360$000	350$000
Boavista	—	—
Commercio	115$000	100$000
Func. Publicos	45$000	43$000
Mercantil	500$000	450$000
Regional	—	—
Economico	—	—
Credito Geral	—	—
Portuguez, port.	75$000	65$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	—
Argos	—	310$000
L. S. Americano	—	—
Varejistas	1:200$	1:000$
C. de Tecidos:		
America Fabril	140$000	—
Alliança	—	80$000
Brasil Industrial	330$000	—
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	—	18$000
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	—
Magéense	—	—
Esperança	205$000	—
Manufactora	—	—
Nova America	160$000	—
Prog. Industrial	—	80$000
Petropolitana	115$000	—
Ind. Mineira	—	—
Taub. Industrial	500$000	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo	96$000	95$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista E. Ferro	—	—
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	203$000	200$000
Docas de Santos, port.	203$000	204$000
Brahma	—	—
Docas da Bahia	10$000	2$000
Mestre & Blatgé	—	—
Hanseatica	—	—
S. Lourenço	—	—
Carruagens	—	—
Lar Brasileiro	—	—
Merc. Municipal	—	—
San. Palmyra	—	—
Monitor Mercantil	—	—
Artef. Borracha	—	—
DEBENTURES:		
T. Alliança, 1.ª s.	150$000	—
Conf. Industrial	—	—
Prog. Industrial	160$000	158$000
Cotonificio Gavea	—	200$000
Docas da Bahia	75$000	—
Docas de Santos	180$000	178$000
Mestre & Blatgé	185$000	183$000
Usinas Nacionaes	—	—
Edificadora	—	—
Nova America	—	995$000
White Martins	—	—
Antarc. Paulista	—	—
Manufactora	—	1:040$
C. Brahma	—	—
Hoteis Palace	190$000	—
Mercado	212$000	204$000
Manf. Fluminense	—	—
Bellas Artes	—	203$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 12 de agosto	6.437:857$003
Em 13 de agosto	602:158$210
Total	7.040:015$213
Em igual periodo de 1931	6.800:096$861
Differença para mais em 1932	239:918$352
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 13 de agosto	140.688:087$884
Em igual periodo de 1931	130.728:062$716
Differença para mais em 1932	9.960:025$168

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 13	40:331$300
De 1 a 13 de agosto	881:660$800
Em igual periodo de 1931	1.236:635$400
Differença para menos em 1932	354:974$600

PAUTA SEMANAL DE 15 A 21 DE AGOSTO

Café pilado (kilo)	1$330
Idem torrado, em grão (k.)	1$700

CAFE'

MERCADO DO RIO

O mercado do café disponivel abriu e trabalhou, hontem, em posição firme, com as cotações em alta e negocios menos desenvolvidos.

Realmente, cotou-se o typo 7 com melhoria de $100, com a base official de 12$400 por 10 kilos, razão em que foram fechados negocios, durante o dia, num total de 7.302 saccas, contra 10.334 ditas collocadas na vespera.

Fechou o mercado, inalterado.

— O termo não funccionou.

— De accordo com os Bancos e Conselho Nacional do Café, o mercado de café não funccionará amanhã, 15 do corrente.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 12

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina:	
Minas Geraes	4.241
Pela Maritima:	
Minas Geraes	812
Reguladores:	
Reg. Fluminense (Rio)	1.600
Reg. Flum. (Nictheroy)	1.020
Reg. do Espirito Santo	999
Reguladores de Minas	4.198
Total	12.870
Em igual data de 1931	21.205
Desde o dia 1.º	188.037
Média	15.669
Desde 1.º de julho	491.622
Média	11.433
Em igual data de 1931	853.942
Embarques:	
Para a America do Norte	15.774
Por cabotagem	393
Total	16.167
Em igual data de 1931	13.805
Desde o dia 1.º	113.350
Desde 1.º de julho	380.033
Em igual data de 1931	513.788
Stock	361.082
Menos:	
Consumo local do dia 12	500
	360.582
Café retirado do mercado pelo Conselho N. de Café, em 12 de agosto	2.310
Existencia:	
No mercado	358.272
Em igual data de 1931	350.144
Vendas realizadas:	
No dia 12	10.334
Mercado: Firme.	
Pauta semanal (kilo)	1$320
Imposto do Est. do Rio	6$500
Imposto do Est. de Minas (agosto)	4$567

NO DIA 13

Vendas	*Saccas*
Até ás 10 ½ horas	5.207
No fechamento	2.095
Total	7.302
Preços:	
Typo 7	12$400
Typo 7 em 1931	12$000
Mercado: Firme.	

COTAÇÕES

Typos	*Por 10 ks.*
Typo 3	14$700
Typo 4	14$100
Typo 5	13$500
Typo 6	12$900
Typo 7	12$400
Typo 8	11$400

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

MOVIMENTO DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 13 DE AGOSTO

Entradas	*Saccas*	
De Minas Geraes:		
E. F. Central do Brasil		664
E. F. Leopoldina		4.447
A. G. São Paulo		7.978
A. G. Carioca		22
A. G. Sul Mineira		841
A. G. Sul Americano		718
Do Estado do Rio:		
Arm. Reg. Rio		1.402
Arm. Reg. Nictheroy		1.000
Arm. Aut. Lage Irmãos		198
Do Estado do Espirito Santo:		
A. G. Belgas		555
A. G. Esp. Santo e Minas		400
Somma		19.238
Existencia anterior		358.272
		377.510
Embarques:		
Para a Europa:		
Oéste e Norte	1.626	
Para a America:		
Do Norte	2.230	
Somma	3.856	
Retirado do mercado	2.303	
Consumo local diario	500	6.653
Existencia ás 17 horas		370.857

ASSUCAR

MERCADO DO RIO

O mercado disponivel assucareiro encerrou a semana na mesma situação dos dias anteriores, quer dizer, collocado em posição paralysada, com preços inalterados e com negocios muito restrictos.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 5.782 saccos de Campos, sairam 8.296, ficando o stock em 51.304 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 12

	Saccos
Entradas	5.782
Saidas	8.296
Stock actual	51.304

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	38$000 a 39$000
Crystal amarello	32$000 a 33$000
Mascavinho	30$000 a 32$000
Mascavo	24$000 a 28$000

Mercado: Paralysado.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

Encontrámos esse mercado, ainda hontem, em situação paralysada, com negocios sobre o genero disponivel, pouco activos, e com os diversos typos mantidos nas cotações anteriores.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: entraram 559 fardos, sendo: 275 do Ceará e 284 do Rio Grande do Norte; sairam 274, ficando o stock em 13.339 ditos.

— O termo não regulou.

MOVIMENTO DO DIA 12

	Fardos
Entradas	559
Saidas	274
Stock actual	13.339

COTAÇÕES DE HONTEM

	Preços por 10 ks.
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	36$000 a 36$500
Typo 4	35$000 a 35$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	35$000 a 35$500
Typo 5	31$500 a 32$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	31$000 a 32$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	31$000 a 32$000
Typo 5	29$000 a 30$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	31$000 a 32$000
Typo 5	29$000 a 30$000

Mercado: Paralysado.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

CEREAES

MERCADO DO RIO

O Centro do Commercio de Cereaes não forneceu cotações hontem.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, a/v., 5 3/16 d. (£ 46$266); Paris, $536; Portugal, $433; Nova York, 13$310. B. do Brasil, para saques, 5 15/64 d. (£ 45$850); para compra de coberturas, 5 43/128 d. (£ 44$960). MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado firme. Typo 7, 12$400. *Algodão:* no Rio: mercado paralysado. *Assucar:* no Rio: mercado paralysado. Cotações: crystal branco, 38$ a 39$000; crystal amarello, 32$ a 33$000; mascavinho, 30$ a 32$000; mascavo, 24$ a 28$000.

Perdas de phosphato

Ha certas perturbações consequentes á deficiencia de phosphoro no organismo, que perturbam o estado physico e mental dos individuos, tornando-os tristes e desanimados.

Para angustiar mais o estado das victimas surgem, ainda, palpitações e desordens nervosas.

Para estes casos nada mais efficaz que o precioso medicamento denominado Tonofosfan. Desde as duas ou tres primeiras injecções voltam a disposição para o trabalho e a alegria de viver, melhorando, completamente, o estado dos pacientes, de uma forma verdadeiramente admiravel. Consulte seu medico a respeito.

CHRISTO REDEMPTOR, ILLUMINADO

Ha alguns annos appareceu por aqui, vindo do velho mundo, onde cruzara uma larga existencia como diplomata, o notavel chronista peruano d. Alberto Guillen.

Viajava para Buenos Aires, d. Alberto e no curto tempo em que o paquete permaneceu na Guanabara, elle quiz conhecer o que o Rio tinha de mais bello, de mais pittoresco.

E um daquelles enormes carros para turistas, largos como batelões, que fazem ponto no Caes do Porto, o diplomata lá se foi, caçando panoramas.

Andou e o carro como era de esperar estava de capota arriada.

Don Guillen depois de visitar todas as nossas bellezas accessiveis ao automovel, quiz ver tambem o Corcovado.

Depois, já á tarde volveu ao transatlantico para escrever, com o receio de perder impressões se protelasse esse gesto, uma das paginas mais soberbas que já têm escripto sobre o Rio.

Elle achou o Corcovado uma verdadeira maravilha e gabou desde as minucias do transporte em caminho de ferro segurissimo, com cremalheiras, até a belleza global do panorama que de lá se descortina.

Isso, vejam bem, foi a muitos annos.

Imagine-se agora, quando o Corcovado ostenta o monumento de Christo Redemptor, o que não diria elle, se tivesse occasião de apreciar a magnificencia do morro de granito.

Depois, se aquillo já é uma coisa portentosa durante o dia, á noite, tal como está, illuminado, formando um furo de luz no céu, o monumento se torna o que ha de mais bello no mundo e por conseguinte o que existe de mais digno para ser visitado entre nós.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Um favor para uma industria nova no Estado

Tendo a firma Eduardo E. Costa, estabelecida no municipio de Paraty, solicitando do governo fluminense isenção do imposto para uma industria nova no Estado, e que é constituida pelo fabrico de "madeira laminada", o sr. Sebastião Fagundes, director da Fazenda, em circulra dirigida aos collectores, solicitou informações com urgencia se nos referidos municipios existe industria identica á referida pela citada frma.

Decretos do interventor federal

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, assignou, hontem, os seguintes decretos:

Prorogando até o dia 31 do corrente o prazo para o pagamento, sem multa da segunda prestação do imposto de industria e profissões do corrente exercicio.

Determinando que a fiança exigida aos funccionarios que arrecadam ou guardam dinheiros e objectos pertencentes á Fazenda Publica poderá ser prestada em immoveis situados na capital do Estado, depois do respectivo processo de avaliação.

Os envenenadores da população fluminense

As autridades sanitarias municipaes de Nictheroy multaram, hontem, o leiteiro Manoel Vieira, proprietario do vehiculo n. 428, por ter sido o mesmo encontrado vendendo leite fraudado pela addicção de agua.

Concurso para preenchimento de cargos na administração do Estado

Proseguindo no concurso para o prehenchimento dos cargos iniciaes na administração publica do Estado, a respectiva commissão chamará, amanhã, á prestação da prova escripta de Geographia do Brasil e Chorographi ado Estado do Rio, os candidatos inscriptos.

Na Prefeitura Municipal de Nictheroy

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, assignou, hontem, as seguintes portarias:

Mandando proceder á vistoria administrativa no predio n. 319 da rua Visconde do Rio Branco.

Concedendo as férias regulamentares ao sr. Olivio de Paula Barbosa, ajudante do administrador da Sub-Directoria de Planta e Viação.

— No Matadouro de Maruhy foram abatidas, hontem, para o consumo da população de Nictheroy, 83 rezes, 2 vitellos, 4 carneiros, 2 cabritos e 29 porcos.

Na Inspectoria de Vehiculos de Nictheroy

Estão sendo chamados a comparecer na Inspectoria de Vehiculos de Nictheroy, afim de pagarem as multas em que incorreram, os conductores dos seguintes vehiculos: 733, curva fóra de mão; motorneiro n. 59, desobediencia; motorneiro n. 52, interromper o transito.

A Inspectoria de Vehiculos arrecadou hontem a importancia de 369$600.

Por falta de feitos preparados, não houve, hontem, sessão na Camara de Appellação do Tribunal da Relação do Estado do Rio.

— Para a sessão de amanhã da Camara Criminal serão julgadas as seguintes causas:

Recurso criminal n. 2.330, de Itaocara; appellações criminaes: n. 1596, de Nictheroy e 1597, de Sapucaia.

Na 1ª Vara Civel de Nictheroy

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, julgou boas e certas as contas prestadas por Alexandrino Rodrigues, liquidatario da massa fallida de Manoel José Lourenço.

— O juiz mandou tomar por termo a desistencia requerida na acção executiva movida contra Izidoro Costa.

— Subiu á conclusão a acção executiva movida contra Vicente Migliosa.

TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 24 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE AGOSTO DE 1932 — N. 4.228

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Uma conferencia do prof. Barcroft, de Londres, sobre "Physiologia do baço". — O dr. Achilles de Araujo tratou do syndromo de reducção numerica das vertebras sacro-coccygenas. — Uma vaga na secção de Pharmacia

Não tendo funccionado na quinta-feira por motivo de luto, reuniu-se hontem a Academia Nacional de Medicina, sob a presidencia do professor Miguel Couto, secretariado pelos drs. J. Moreira da Fonseca e Arthur Moses.

A sessão foi honrada com o comparecimento do sr. embaixador da Belgica, achando-se ainda presentes o dr. Barcroft, professor de Physiologia da Universidade de Londres, o dr. Dustain, professor de Anatomia Pathologica da Universidade de Bruxellas, e o professor Salvador Mazza, presidente da Sociedade Argentina de Pathologia Regional do Norte.

A CONFERENCIA DO PROFESSOR BARCROFT

Após agradecer as palavras de saudação do presidente, o professor Barcroft proferiu, na sua lingua, interessante conferencia sobre a "Physiologia do baço", classificada, ao final, como uma das mais notaveis prelecções ali ouvidas, e que assim resumimos:

"Descobriu-se por meio dos raios X, que o baço é um reservatorio de sangue que se esvasia com a morte. O baço no corpo vivo é portanto muito maior do que no cadaver.

Afim de observar as alterações de volume do baço, imaginei exteriorizal-o por meio de uma operação cirurgica, deixando-o fóra do corpo.

A experiencia foi feita em um cão. Torna-se necessario revestir a viscera com atadura lubrificada com vaselina. (O animal, para não morder ou lamber o orgão, levava uma focinheira).

Antes de proceder a experimentação, seria necessario deduzir as alterações de volume do baço das alterações de sua superficie.

Consegui obter a lei, injectando quantidade conhecida de sangue na arteria esplenica, estando a veia ligada, e observando a alteração da área. Encontrei então que a alteração de volume é approximadamente proporcional ao quadrado da área".

Fazendo projectar então um film, o professor Barcroft mostrou diversas experiencias effectuadas para demonstrar essas alterações de volume do baço.

E assim expôs o conferencista os seus resultados: "A contracção de volume do orgão nas corridas no plano e na natação é muito accentuada. A contracção pelo effeito da anesthesia chloroformica, a contracção pelo effeito da emoção (collocando um gato em frente do animal), fornecem tambem resultados interessantes. A contracção no periodo da prenhez attinge o maximo quatro dias antes do parto. Nesta caso, pode-se verificar que ha tres phases de contracção — no cio, na prenhez e na lactação".

Apontando na téla os graphicos e algarismos correspondentes, o orador proseguiu, dizendo que em certas operações se manifesta uma contracção do baço que perdura por alguns dias apresentando no film as nitidas contracções observadas em consequencia a uma escoriação da pelle e em uma queimadura accidental, soffridas pelo cão de que se serviu no seu estudo.

A CONFERENCIA DO PROFESSOR MAZZA

O professor Salvador Mazza, em algumas palavras, resumiu os objectivos dessa original associação, que é a Sociedade Argentina de Pathologia Regional do Norte, cujo principal fim é promover reuniões em cidades do interior do paiz, para, desse modo, levar aos medicos afastados dos centros universitarios os beneficios das ultimas conquistas scientificas.

Outra parte da actividade da Sociedade Argentina de Pathologia Regional consiste no accumulo de dados e de material que são levados pelos medicos do interior, e que são da maior utilidade para o estudo dos especialistas.

Por ultimo, falou o dr. Achilles de Araujo, desenvolvendo o thema: "Contribuição ao estudo do "Syndrome de reducção numerica das vertebras sacro-coccygeanas".

O dr. Achilles de Araujo inicia sua communicação dizendo que o estudo das anomalias congenitas do esqueleto rachiano tem sido e será por muito tempo ainda preoccupação constante de grande numero de pesquisadores, anatomicos, orthopedicos e radiologos, tal a sua complexidade. Depois de passar rapidamente em revista a classificação de Putti para as anomalias vertebraes, estende-se sobre algumas considerações sobre os syndromes de reducção numerica, procurando demonstrar a sua maior frequencia na região cervical (syndrome de Klippel e Feil), hoje em dia bem estudado e conhecido (syndrome dos "homens sem pescoço").

Diz que o syndrome de reducção numerica das vertebras sacro-coccygeanas, descripto pela primeira vez por Achard Foix e Mouzon, é muito raro e pouco conhecido.

Observando e acompanhando a evolução de um interessantissimo caso dessa anomalia, tambem chamada syndrome dos "homens sem nadegas" que se lhe afigura o primeiro na literatura medica brasileira, diz aproveitar a opportunidade para fazer um estudo de conjunto sobre o assumpto.

Descreve minuciosamente sua observação pessoal: um caso de agenesia total sacro-coccygeana acompanhado de anomalias vertebraes e pés tortos por metatarso talus valgus em que o syndrome de Achar-Foix e Mouzon é patente. A evolução que se processou sob tratamento clinico-orthopedico, superou toda a espectativa, pois o observado, victima de tão graves lesões osseas, anda, corre e brinca, como se fôra uma criança normal.

Passa, em seguida, em revista, as diversas contribuições casuisticas existentes na literatura medica sobre o assumpto: ausencias congenitas parciaes e totaes, para concluir pela grande raridade destas, pois, só encontrou, incluindo o seu, sete caso em toda literatura, dos quaes tres incompativeis com a vida (casos de Clifford White e Suger), nati-mortos e de Wertheim, fallecido ao oitavo dia do nascimento. Nos outros casos restantes a anomalia se acompanhou sempre de lesões graves e complexas, compromettendo definitivamente a deambulação dos infelizes por ellas attingidos em tres casos: (de Mally; Desfosses-Mouchet e Rocher e Roudil).

Refere-se ainda a etiopathogenia e ás formas clinicas da affecção, concluindo com considerações therapeuticas.

O orador foi vivamente palmeado pela assistencia, e alvo de commentarios elogiosos feitos sobre o assumpto de que tratou, pelo dr. Floriano de Lemos.

Antes de terminar os trabalhos, o presidente disse ter em mãos um officio do dr. Alfredo Abrantes solicitando a sua passagem para a classe dos honorarios, de accordo com os Estatutos.

Em consequencia, o professor Miguel Couto declarou aberta a inscripção, por 30 dias, a uma vaga na secção de Pharmacia.

Um palpitante caso judiciario em Miami

O JULGAMENTO DO AVIADOR LANCASTER

MIAMI, 13 (A. B.) — Tendo o especialista em balistica Albert H. Hamilton, dado hontem o seu testemunho de que o aviador H. Clarck se suicidara, o advogado Vermon Harthorne, que defende o aviador inglez capitão Lancaster da accusação de ter assassinado o piloto Clarcke, obteve o adiamento para hoje do julgamento do seu constituinte.

Depois desse acto do tribunal o sr. Beverly Clarke, irmão do aviador morto, fez examinar por um especialista, sob o microscopio, o tecido do corpo de seu irmão attingido pelo projectil, afim de esclarecer completamente a palpitante questão.

Euclydes da Cunha

Realizam-se segunda-feira, 15, as commemorações habituaes que o Gremio "Euclydes da Cunha" promove todos os annos ao seu Patrono.

Como dos annos anteriores, haverá uma romaria ás 9 1|2 horas, á sua sepultura, e, á noite, ás 8 1|2, uma sessão, na séde da A. B. E., Avenida Rio Branco 53, segundo andar.

Ultimas noticias de aviação mundial

O IMPORTANTE RECORD ESTABELECIDO POR HAEGELEN

PARIS, 13 (H.) — Os jornaes accentuam a importancia do record na distancia de 2.000 kilometros estabelecido pelo aviador Marcel Haegelen que realizou a media horaria de 263 kms. com um apparelho equipado com um motor de 230 cavallos.

O interesse da performance de Haegelen reside sobretudo no emprego de apparelhos da mesma categoria para desenvolvimento do serviço de correio aereo.

O piloto, segundo se annuncia, pretende actualmente arrebatar o record mundial dos 1.000 kms. detido pelo aviador Doret com a media de 286 kms. 227 ms.

Decrescimo observado nas importações britannicas

LONDRES, 13 (H.) — As estatisticas publicadas pelo Ministerio do Commercio e relativas ao mez de julho passado mostram que nesse periodo as importações britannicas se elevaram a 51.921.921 libras esterlinas ou sejam menos 18.236.912 do que em igual mez do anno anterior. A maior parte desse decrescimo registou-se na importação de productos manufacturados.

As importações de carnes diminuiram de 1.879.990 litros.

Alta de temperatura registada na França

PARIS, 13 (H) — Nesta capital e na França inteira, registou-se nos ultimos dois dias uma alta de temperatura sem igual de 21 annos a esta parte. Em diversos pontos o thermometro marcou 35º á sombra. A população parisiense procurou allivio á canicula nos bosques de Vincennes e Boulogne, assim como nas piscinas e praias das immediações da capital.

Hotem á noite caiu forte aguaceiro, que refrescou sensivelmente a atmosphera. Para hoje, está, entretanto, prevista nova alta da temperatura.

OS JOGOS OLYMPICOS EM LOS ANGELES

OS HUNGAROS LEVANTARAM O CAMPEONATO OLYMPICO DE WATER-POLO

LOS ANGELES, 13 (H.) — O campeonato de water-polo foi brilhantemente levantado pelos "sete" da Hungria que não soffreram uma só derrota.

Collocaram-se em seguida as equipes da Allemanha em segundo logar e a dos Estados Unidos em terceiro logar.

AS ULTIMAS DE BOX

LOS ANGELES, 13 (H.) — Nas ultimas de box da categoria de peso meio-medio Ahlsvist (Suecia) bateu por decisão Alessandri (Italia).

Na categoria de peso-medio Pierce (Africa do Sul) bateu por decisão Michelot (França).

FINAES DE "OUT-RIGGER"

LOS ANGELES, 13 (H.) — Nas finaes de "out-rigger" a quatro collocaram-se por ordem:

1º, Inglaterra; 2º, Allemanha; 3º, Italia; 4º, Estados Unidos.

A VICTORIA BRITANNICA

LOS ANGELES, 13 (H.) — Nas finaes de "out-rigger" a quatro sem patrão a Inglaterra marcou o tempo de 6'58" 2|10, e ganhou por dois barcos e meio.

"OUT-RIGGER" A OITO

LOS ANGELES, 13 (H.) — A prova final de "out-rigger" a oito foi ganha pela tripulação dos Estados Unidos.

Em segundo logar chegou a Italia.

A Inglaterra e o Canadá collocaram-se respectivamente em 3º e em 4º logares.

"DOUBLE-SCULLS"

LOS ANGELES, 13 (H.) — Nas provas de "double-sculls" collocaram-se por ordem: 1º, Estados Unidos; 2º, Allemanha; 3º, Canadá; 4º, Italia.

PROVAS DE TIRO

LOS ANGELES, 13 (H.) — Nas provas de tiro de carabina, ao chegar ao meio da prova, Huet (Mexico) e Ronnmark (Suecia) achavam-se em igualdade de condições com 294 pontos sobre os 300 de que contava a prova.

Em segundo logar estavam os atiradores Szorzi (Italia) e Soosruzka (Hungria) com 293 pontos; em terceiro logar estavam Real (Portugal) e Larsson (Suecia) e Shumaker (Estados Unidos) com 292 pontos.

Parecia a principio que o primeiro logar competia a Lemberkovits (Hungria) com 295 pontos. Foi posteriormente verificado que o concorrente visava o alvo de Huet o que lhe valeu a penalização de 10 pontos.

O FINAL DE 400 METROS, A NADO, PARA DAMAS

LOS ANGELES, 13 (H.) — Na prova final dos 400 metros para damas, nado livre, a sra. Madison, (Estados Unidos) classificou-se em 1º logar no tempo de 5'28" 5|10, record mundial.

LOS ANGELES, 13 (H.) — Nas provas femininas dos 400 metros de nado livre depois da sra. Madison chegaram por ordem as sras: Knight, Maakal, Cooper, Godard e Forbes.

OS 200 METROS PARA HOMENS

LOS ANGELES, 13 (H.) — Na final dos 200 metros para homens braçada classica o japonez Tsuruta classificou-se em 1º logar e fez ju's ao titulo de campeão da categoria.

MERGULHO

LOS ANGELES, 13 (H.) — Nas provas de mergulho para homens: 1º, Smith (Estados Unidos) marcou 124,80 pontos; 2º, Galitzen (Estados Unidos) marcou 124,28 pontos; 3º, Kurtz (Estados Unidos) marcou 121,98 pontos; 4º, Statdinger (Austria) marcou 103,44 pontos; 5º, Curiel (Mexico); 6º, Albon (Mexico).

A VICTORIA DE KITAMURA

LOS ANGELES, 13 (H.) — Na final dos 1.500 metros de nado livre para homens foi vencedor o japonez Kitamura.

CAMPEONATO ALLEMÃO DE TENNIS

HAMBURGO, 13 (U. T. B.) — Nas provas semi-finaes de duplas, em disputa do campeonato allemão de tennis, a dupla formada pelo jogador H. C. N. Lee e Miss Betty Nuthall venceu a sua oppositora, constituida por H. C. Fisher e Mlle. Payot, pela contagem de 6-3, 7-5.

A dupla mixta allemã fornecida por Von Cramm e Fraulein Krahwinkel venceu a britannica, constituida por G. P. Highes e Mrs. Whitingstall, pela contagem de 3-6, 6-4 e 6-3.

A HUNGRIA OBTEM ESPLENDIDA VICTORIA EM WATER-POLO

LOS ANGELES, 13 (H.) — Nas provas finaes de water-polo a Hungria bateu o Japão pelo score de 15 goals a zero.

OS ESTADOS UNIDOS VENCEDORES DAS PROVAS HIPPICAS

LOS ANGELES, 13 (H.) — Nas provas hippicas, por equipes, os Estados Unidos levantaram o campeonato.

Nas provas individuaes classificou-se em 1º Mortanges (Hollanda).

CAMPEONATO DE SABRE

LOS ANGELES, 13 (H.) — Nas provas de sabre o campeonato individual foi ganho por Piller (Hungria) com 7 victorias contra 1. Em 2º collocou-se Gaudini (Italia).

Os rigores do governo peruano contra os adversarios politicos

SEGUNDO O "DAILY HERALD", O "LEADER" TRABALHISTA LANDSBURY TERIA ENVIADO UM VIOLENTO TELEGRAMMA DE PROTESTO AO PRESIDENTE DO PERU'

LONDRES, 13 (H.) — O "Daily Herald" publica um telegramma, concebido em termos bastante violentos, que, segundo o orgão trabalhista, teria sido dirigido ao presidente da Republica do Perú pelo "leader" da opposição trabalhista, sr. Landsbury.

Nesse telegramma o signatario protesta contra as medidas de repressão tomadas pelo governo peruano contra os seus adversarios politicos, destacando o caso do estudante De La Torre, que, accentúa o jornal, "deverá comparecer perante conselho de guerra e será provavelmente executado".

Preparativos para as festas da uva na Italia

ROMA, 13 (H.) — As festas da uva serão solemnemente realizadas em toda a peninsula durante o mez de setembro proximo de accordo com as instrucções do sr. Mussolini.

As festividades serão particularmente brilhantes nas provincias do centro e do sul.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsão para o periodo de 14 horas do dia 13 ás 18 do dia 14:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — bom, passando a instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas.

Temperatura — elevada a principio e em declinio ao correr do dia.

Ventos — Variaveis, rondando para o sul, com rajadas possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — bom, passando a instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas.

Temperatura — elevada a principio e em declinio ao correr do dia.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Em declinio.

Ventos — Do quadrante sul, com rajadas possivelmente fortes.

TTT — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seus avisos anteriores, previne que os ventos fortes do quadrante sul, previstos e já reinantes no extremo sul, deverão persistir e attingirão possivelmente a costa paulista.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do decimo terceiro dia util: Diversas pensões da Marinha, de A a Z.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE AGOSTO DE 1932 — N. 4.228

Quem não pode, trapaceia

José MARIANNO (filho)

(Para O JORNAL)

Casa assobradada ainda existente na cidade de Diamantina, cuja fachada lateral esquerda, dando sobre o jardim fechado, é tratada á moda iberica, em moucharabieh corrido. A tradição local diz que ella foi residencia de Chica da Silva, cujas festas deslumbrantes, são citadas pelos historiadores. (Photographia de uma aquarella de Hasth Rodrigues, pertencente ao autor. Doc. 138, B)

Depois de traçar, com as mais negras côres, o sombrio quadro do Brasil dos vice-reis, ora sentindo voluptuosamente o perfume capitoso das sargetas, ora vergastando rudemente Portugal, e a sua raça, os homens, e os seus costumes, o Catão que, por autorização do sr. Francisco Campos, (aposto que não sabe do que se trata) publicou a expensas da Nação, o mais implacavel libello contra a dignidade de Portugal, deixa-se o sr. Luiz Edmundo tomar de surpresa, ao observar, que a architectura ingenua da época. (pelo menos, essa, é colonial de verdade) sobre ser pobre, senão maltrapilha, não possuia, no momento em que foi construida, os mais rudimentares requisitos de hygiene. Ora, não fugindo á regra geral, jamais desmentida, a architectura da phase colonial, sendo a resultante directa, das condições de vida local, não se poderia ter sobreposto a ellas. Se o proprio autor, fazendo exhaustivo inventario das pessimas condições da aldeia, fala da immundice, e pestilencia dos habitantes, da desgraça dos párias, com a carne aberta em chagas, a perambular pela aldeia, acompanhados por uma nuvem de moscas varejeiras, — se o autor, se esbofa por provar a ignorancia do povo, e a incultura e petulancia dos dignitarios da côrte, como pretender, que a architectura, cuja precipua missão social, é espelhar a alma do povo, a sua cultura, riqueza e grão de potencialidade da nação, não estivesse naquelle momento historico, perfeitamente condicionada ao quadro social da Nação?

Nem sequer o sr. Edmundo se deu ao trabalho, (ao menos, para salvar as apparencias), de situar, no tempo e no espaço, a architectura á qual dedicou quatro mirradas paginas do seu livro mastodontico. Visualista, por temperamento e feitio, ao sr. Luiz Edmundo importava mais, surprehender o pittoresco das coisas, do que mergulhar dentro dellas, para lhes comprehender o justo sentido e significação. Elle diz constantemente, insistentemente, (verdadeira steriotypia, que tambem se faz sentir no assumpto dos máos odores) que a casa brasileira é feia e chambona, sem entrar na indagação, ou explicação, dos motivos, ou razões que a impediram de ser bella.

E' claro que eu passaria por sobre esse detalhe (aliás de grande, de capital importancia historica), se a obra do poeta sr. Luiz Edmundo não viesse a publico, como veiu, com o endosso de uma douta associação, como o Instituto Historico, na qual deveria alguem capaz de censurar os desmandos ou completar as lacunas da obra que se presume seja historica.

Supponho que foi attendendo ao merito historico da obra do sr. Luiz Edmundo que o venerando Instituto Historico lhe assumiu ostensivamente a paternidade, permittindo ao poeta publical-a por conta da nação, em proveito proprio.

Certo, o exame psychologico do phenomeno architectonico, durante o cyclo dos vice-reis, não podia ficar circumscripto a impressão visual, por assim dizer pittoresca, que o artista della se formou, através das estampas, nem sempre fidedignas, dos chronistas e viajantes leigos, em geral, inclinados a achincalhar os paizes que visitam.

Se se tratasse de romance ou de obra de ficção, não estaria o autor obrigado a ultrapassar o limite attingido por José de Alencar e Machado de Assis, cujos quadros architectonicos se comprazem á custa de impressões directas do scenario vivido, alinhados ou enfeitados pela imaginação daquelles autores.

Já a mesma coisa não se poderia dar com a obra publicada na Imprensa Nacional contra a opinião do sr. Salles Filho.

O poeta sr. Luiz Edmundo, que alardea possuir a mais completa brasiliana do Brasil Colonia (e entretanto não cumpre o comesinho dever de mencionar os titulos das obras que possue, nem os nomes de seus autores, contentando-se em transcrever estafados trechos de alguns delles) não encontrou indicações bastantes, literarias ou iconisticas, para recompôr rigorosamente o quadro architectonico da epoca, de accordo com esses elementos ou referencias historicas.

Não podendo, — e era seu estricto dever tentar fazel-o — situar no tempo e no espaço o episodio architectonico sobre o qual despeja, em furia, o humor dos seus máos bofes, o poeta se compraz em apprecial-os como elemento de paisagem, desarticulado dos factores multiplos, sociaes, ethnicos e mesologicos que lhe conformaram a propria physionomia.

Ao poeta lixeiro do Brasil colonia competia, por certo, (se elle estivesse á altura da obra que tentou realizar) estudar o phenomeno artistico da phase dos vice-reis dentro da equação de Taine, isso é, posto em relação directa com os factores ethnicos, em formação incipiente; com os factores do meio cosmico (clima, calor, humidade, etc.); e por fim, com os multiplos e complexos factores de ordem social (politico-religiosos, cultura geral do povo, gráu de riqueza, recursos industriaes, etc.).

Do estudo preliminar dos factores historicos, actuantes, vivos,

(Continúa na 2ª pagina)

O ultimo balcão corrido da cidade. Rua Buenos Aires (Hospicio) n. 177, antigo, destruido ha cerca de 10 annos

A disciplina na escola como consequencia do interesse

Maria R. CAMPOS

(Chefe do Serviço de Programmas e inspectora escolar no Districto Federal)

(Direito de cópia dos "Diarios Associados")

A questão de disciplina é uma das que mais levam ao terreno da discussão quando se trata dos processos didacticos da escola moderna. Isso porque, mudado o conceito de ensino, mudado o conceito de didactica, a disciplina escolar, que não é ensino nem didactica, mas uma especie de essencia ou principio vital, que não se vê, mas existe, que não se concretiza mas anima e impulsiona — a disciplina tem, forçosamente de mudar tambem.

Essencialmente, a nova pedagogia quer a escola como organismo perfeitamente integrado na vida. E na vida a criança não tem os actos e as attitudes militarizadas que a escola antiga adoptou, por estar convencida de que a identidade de procedimentos seria o unico meio capaz de permittir o aproveitamento de trabalho em uma communidade.

Não ha nenhum antagonismo no facto de ter a escola moderna caracter eminentemente social, e arvorar ao mesmo tempo, entre seus postulados basicos, o mais decidido apoio á individualidade da criança. Ao contrario. Porque a reunião em sociedade não significa agglutinação de elementos em um todo, igual e indifferenciado, senão agrupamento de cellulas com existencia propria, com autonomia perfeitamente estabelecida e necessaria, cuja vida não provém de uma simples somma de forças iguaes, mas é resultante de impulsos os mais diversos, que se manifestam como acções e reacções; cellulas que, a despeito de disparidades apparentes e divergencias mais ou menos sensiveis, se relacionam, se beneficiam e collaboram umas no progresso das outras, resultando dahi uma harmonia geral.

O respeito á individualidade implica em reconhecer á criança o direito de viver por si mesma e, pois, de agir independentemente, funccionando no organismo escolar com a autonomia de uma cellula e não com a passividade de um simples elo de corrente.

De tal sorte a criança viverá na escola como na vida real, isto é, estará, antes de mais nada, em continua actividade, observando, experimentando, lendo, trabalhando, construindo. Dahi o facto de desapparecerem, ou pelo menos, se attenuarem consideravelmente, o que eram antes suas funcções por excellencia: ouvir e obedecer.

Isso parecerá um absurdo a quem só possa comprehender a escola como era, como tem sido. Se a criança não escuta e não obedece, como hade ouvir as lições do professor e como ha de fazer o que elle manda? E então, tal escola assume logo aspectos absurdos de indisciplina e de negativismo.

E' preciso, entretanto, que se attente no seguinte: quando uma organização qualquer depende de factores indispensaveis ao seu funccionamento, é evidente que este não poderá continuar a dar-se normalmente, se, mantendo o conjunto, lhe retiramos esses elementos ou os trocamos por outros inteiramente diversos. Se, porém, a tróca referida não é isolada, mas ha, com ella, uma mudança geral, adoptando-se um conjunto harmonico que substitue o que existia, evidentemente não se póde contar com as mesmas inevitaveis e deploraveis consequencias. Se, em uma fabrica movida a vapor, um industrial pretender substituir por fios de cobre as calhas que trazem agua á caldeira, é evidente que as machinas não poderão funccionar, e então haverá razão em prevêr-se o fracasso da tentativa, e perguntar-se-á como ha de a fabrica trabalhar sem agua, do mesmo modo que se pergunta como poderão as crianças aprender, na escola, sem estarem ouvindo e obedecendo. Mas, se a substituição dos conductores por fios fôr apenas uma parte e houver uma substituição geral de installações, o vapor será posto de lado e a fabrica funccionará, em muito melhores condições, movida a electricidade. E' nisto que não pensam os que fazem essa especie de objecção.

Quando se diz que na escola moderna o alumno não precisa ficar sentado e immovel, a escutar o professor, e que não precisa obedecer, imaginam essas pessoas uma escola como a que frequentaram ou onde estão ensinando, com o seu apparelhamento, a sua organização, os seus methodos e processos, e, dentro dessa escola, submettidos ao regime dessa escola em tudo, alumnos que não ouvem o que o professor ensina e não lhe obedecem. Em taes condições, é evidente, só se poderão mesmo prevêr as peores consequencias.

Mas, é claro, não é isso o que se dá. Se a escola nova não é mais escola de **ouvir**, é porque passou a ser escola de **agir**, e, se os alumnos ahi não **obedecem**, é porque, no regime estabelecido, ha tal identidade de vistas entre mestres e discipulos que não é necessario nem que uns mandem, nem que os outros obedeçam. Os alumnos fazem o que querem, e não o que o professor manda. Mas fazem o que querem, não ao sabor de uma fantasia de momento ou de caprichos individuaes, que levariam a acções desconnexas e antagonicas, transformando a sala de aula em logar de balburdia ou, talvez, em campo de batalha.

Os alumnos fazem o que querem porque, no decorrer dos trabalhos escolares, vão sentindo as proprias necessidades desse trabalho, vão tendo ante si a revelação do que precisam saber para executal-o e, interessados no que estão realizando (porque o fazem espontaneamente e não mandados e obrigados) tratam de buscar os elementos materiaes ou os conhecimentos de que necessitam e os vão applicando, á medida que os colhem.

Dessa maneira, não precisam ou-

(Continúa na 2ª pag.)

Uma aventura em Ispahan

Conto de MALBA TAHAN

O chegar ás portas da cidade de Ispahan, um velho, sordido e esfarrapado, estendeu-me a mão num gesto de supplica. Atirei-lhe uma moeda e ia proseguir quando elle me diz:

— Quer completar a esmola, caridoso estrangeiro? Bata-me nas costas tres pancadas com o seu bastão.

Fiquei pasmo deante de tão disparatado desejo. Bater-lhe? Por que?

O velho, esclarecendo o enigmatico pedido, falou desta sorte:

— Foi uma promessa que fiz. Quero penitenciar-me dos muitos erros e vicios que me conduziram á triste situação em que me acho.

Respeitador das crenças alheias e penalizado deante daquelle singular penitente, resolvi fazer-lhe a vontade. Ergui o meu bastão de viagem e bati-lhe de leve, por tres vezes, nas costas. Mal, porém, lhe tocára nos andrajos, o velho entrou a clamar:

— Soccorro! Soccorro! Este homem quer matar-me.

Um guarda que estava a pequena distancia acudiu aos brados do mendigo e interpellou-me com profissional severidade. Procurei explicar-lhe o caso, [illegible] me quiz ouvir.

Fui preso e levado á presença de um juiz.

Sem querer conhecer tambem as razões que eu allegava a meu favor, o juiz declarou que eu estava incurso em um dos artigos da lei: — "Todo individuo que offender um velho ou um aleijado pagará a multa de vinte libras, cabendo metade dessa quantia ao offendido".

E depois de ter lido o texto da propria lei, o digno magistrado accrescentou:

— Sei perfeitamente que o velho mendigo explora sempre a boa fé dos estrangeiros incautos. Mas, que posso fazer? A lei...

A' vista de semelhante declaração resolvi pagar não vinte mas sim quarenta libras, afim de ficar com o direito de dar uma verdadeira sova no velho tratante...

— Muito bem — declarou o juiz — o senhor póde, á hora que quizer, dar uma surra completa naquelle, ou em outro qualquer mendigo. Para quem a receba irá a metade da multa.

Paguei a quantia exigida e sahi, levando na mão uma autorização do juiz, perfeitamente legal, para espancar impunemente uma pessoa qualquer.

De semelhante regalia, em meu paiz, gozavam apenas os commissarios de policia!

Ao chegar ao local onde devia se achar o falso penitente encontrei cerca de vinte mendigos, que correram para mim gritando e gesticulando. Já a fugir assustado, quando comprehendi o motivo daquella algazarra. Cada um delles fazia empenho em levar a sova promettida, afim de receber a parte da multa correspondente.

Fiquei revoltado ao ver tanta miseria moral. E, deante daquelles sacripantas nojentos rasguei, em mil pedaços a autorização que trazia.

Foi assim que os castiguei...

"Espirito do nosso tempo"

Agrippino GRIECO

(Para O JORNAL e o "Diario de São Paulo")

E' este o segundo livro que nos dá Gilberto Amado depois da sua phase parlamentar.

Felizmente não saiu elle despolpado, dessorado pela terrivel Maritornes que é a politica, ainda bastante provinciana, dos tropicos, e não lhe foi difficil reencontrar o notavel ensaista, o notavel artista que em 1913 deslumbrou o Brasil inteiro com os magistraes estudos da "Chave de Salomão".

Mas accentue-se que, embora perdido nas landes do parlamento, Gilberto Amado nunca se adaptou de todo á ambiencia de uma politicalha méramente eleitoral. Era mesmo de ver a ironia desabusada, a saborosa causticidade com que elle, quando parecia pertencer ao partido dos fartos, dos ventrudos, sabia fustigar-lhes a pacatez burgueza. Merecendo realmente a classificação de pensador da politica, malbaratada em relação a outros que apenas pensam com os cotovellos ou os calcanhares, Gilberto provou existir nelle um talento de imprevistas perspectivas e, até nas horas de unanimidade, de sujeição aos caciques, um certo amor á poesia da luta.

Differindo dos falsos ideologos palradores, que viam apenas no Congresso uma Bolsa de interesses partidarios, com a mesma azafama e o mesmo alarido da outra, elle nem sempre discursava, mas, se discursava, era para insinuar, em deliciosas tiradas, que aos nossos congressistas faltavam educação scientifica, visualidade pratica, capacidade de fazer legislação experimental, faltando-lhes o senso das realidades circumstantes, o que os levava á adoptar aqui muita reforma que ficaria igualmente bem — ou igualmente mal — entre os persas e os croatas. Quanta discussão em torno á sua "boutade", não desrazoavel, de que no mundo moderno não ha mais espaço para os liberaes!

Até aquelles que, tendo lido Julien Benda, podiam censurar no Gilberto, em dados instantes, o esquecimento em que o politico deixava o publicista, e podiam falar em "traição dos clerigos", encontravam, de quando em vez, a sua recompensa. Assim quando morreu Carlos de Laet, e Gilberto, numa dessas arrancadas de improviso em que está o mais pittoresco da sua personalidade, accentuou perder então o Brasil um grande satirico e delle traçou um retrato em riscos celeres, desses que se fixam nas retentivas e aos quaes um pouco de caricatura não prejudica para a fiel reproducção da verdade physionomica.

Sem paixões delirantes, mau grado a sua mimica impetuosa, nunca transigiu demais com os republicanos vermelhos. Acha elle que Pedro II foi aqui um verdadeiro milagre de tolerancia e benignidade humana, e, enxergando os defeitos da casa de Bragança, não sente que houvesse grande melhoria, como architectura social, na reconstrucção democratica.

Em summa, no terreno administrativo, sempre foi o Gilberto por uma elite de guias mentaes que organize a sociedade em moldes estaveis. Ainda no seu livro de agora, ha uma referencia a José Bonifacio, cuja acção benemerita lamenta elle fosse tão cedo interrompida.

Desdenhoso dos Pangloss de relatorios, dos Potemkine que criam miragens de papelão para simular cidades populosas, elle sorri de tudo isto, mas com uma superior ironia, uma finura de artista, não atraiçoando nunca a boa linguagem. No fundo, é ainda o dannunziano de 1913, o amigo dos homens multiplos, dos bellos felinos da Renascença.

Neste "Espirito do nosso tempo", que o restitue de todo ás bellas letras, á arte pura, vê-se o estylista, o escriptor que sabe ter um pouco de emphase, de nobre rhetorica, sem cair jámais na ostentação verbosa. E os borbulhantes impulsos de vida ainda mais interessantes se tornam quando certos residuos selvagens sacodem as tendencias classicas da phrase, sendo-lhe isto um accrescimo de riqueza.

O enthusiasta de um idealismo constructor, de um Brasil organico, de um Brasil que não faça sorrir os civilizados de outros climas, ahi reapparece de todo. Porque o Gilberto andou longamente pela Europa e não desconhece que a gente de lá vive sempre de emboscada para colher-nos num ridiculo, sempre com um sorriso engatilhado para nós outros deploraveis barbaros da America. Nada ignorando do Paris diurno e nocturno, havendo comido com Prezzolini e Pirandello numa dessas refeições do Pen-Club a que alguns ingenuos ligam tanta importancia, mas para elle é apenas da importancia de vinte ou trinta francos, Gilberto será dos poucos brasileiros que não façam o europeu rir de nós. Especialmente porque elle é o primeiro a rir-se de nós como dos europeus.

Elle, que não tem medo de elogiar um bom vinho e de contar que a sua maior volupia consiste em corromper um abstemio, mostra-se, no seu ultimo volume, um homem sem doutrina severa, sem affirmações contundentes, amigo, em literatura, do livre jogo das paixões e das idéas, inimigo dos cilicios e das restricções intellectuaes de qualquer especie. As suas paginas sobre o "phenomeno arte" são de uma formosa exuberancia pagã, de um formoso pantheismo gœtheano, impregnado do encanto das coisas, dos instinctos nobremente satisfeitos. A arte para elle é um "banho matinal", o indefinido prolongamento da alegria que a natureza dá aos homens. "Ella se processa e se produz numa atmosphera superior áquella em que se move a vida moral, a vida social; e, ainda que os seus motivos possam ter origem nessa atmosphera, a qualidade outra, mais alta, mais diversa e mais livre, que ella se realiza e se completa". A arte é libertadora, reivindicadora por excellencia. Nem se confundam idéas de belleza e idéas de justiça. "O bello é a vida toda; o justo é um pedaço da vida, recortado pelo arbitrio dos homens. O artista tem a vitalidade do animal joven respirando a frescura da manhã." A arte é contra todas as convenções e "os motivos estheticos, os motivos de criação de belleza, quando se tornam notorios, convencionaes, deixam de ser bellos." Dahi converter-se o puritanismo em chacinador de artistas e não haver um poeta, um pintor de genio, em paizes bem disciplinados, bem arrumados como a Suissa. Tambem o contraste é muito em arte e o riso de Cervantes, que sacudiu o mundo, partiu de um povo triste. E a luz vale mais que muitas theorias religiosas ou politicas. "A esculptura é obra da luz" e, sem o sol da Italia, Miguel Angelo não se teria aproveitado das pedreiras de marmore de Massa e Carrara para ser um productor de gente, fabricando o seu nobre povo de estatuas.

Essas e outras considerações, não raro aphorismos admiraveis, Gilberto as vae lançando através de uma das suas conferencias.

Em outra, affirma que "uma rua de Paris é um rio que vem da Grecia". Esse Paris obseda-o e hade estar elle sequioso por um regresso ao boulevard, onde se come tão bem, as mulheres são tão lindas e as tardes se diluem com uma tão civilizada poesia sobre as arvores do jardim de Luxemburgo. Não tem elle receio de passar por um rastacuéra nas allusões aos transatlanticos ricos em que viajou. (Por signal que, antes de metter-se num desses navios, comprou um exemplar dos "Lusiadas" para o reler a bordo, mas acabou atirando-o fóra, com receio, segundo confessou, de vir a naufragar como o proprio Camões naufragara com o manuscripto do poema...) Sente-se, sem esforço, que essa atmosphera de luxo lhe é mais grata que a vida sobria dos nossos nortistas, embora elle, talvez pensando no seu eleitorado, tivesse em outros tempos combatido a pécha de preguiçosos lançada contra os brasileiros, igualados aos habitantes de Hawai e dados como indecisos entre a rêde e viola e a cabocla. E ainda ha pouco não foi sem malicia que elle, preleccionando numa escola de direito, affirmou que só a incomprehensão do communismo póde fazel-o tão elogiado entre nós. E explicou-se: "Basta dizer que é um systema de governo que obriga toda gente a trabalhar..."

Mas, de qualquer modo, Paris é melhor, com esses parisienses que, segundo Nietzsche, o comprehenderiam e amariam. Melhor é a terra em que as mulheres feias dão um timbre especial ás palavras com que, pelo espirito, compensam as deficiencias plasticas, e, a certa altura, vejo nas entrelinhas a nota com que Gilberto deplora não ter

(Continúa na 2ª pagina)

A ARTE DO NOSSO TEMPO

Elisabeth Bastos de FREITAS

(Para O JORNAL)

Tivemos um pensador relembrado todas as vezes que se aborda o assumpto majestoso da Arte. Tragicamente desapparecido, o valente Licinio Cardoso, preso de um desconhecido, teve tanto horror ao Feio em cujas garras caira que sacrificou a vida para livrar-se do Pavor. Mestre da esthetica, caiu como um leão ferido no proprio peito. Em sua obra inolvidavel, "Philosophia da Arte", o illustre professor analysa este thema em todas as suas modalidades, antiga, classica, romantica, rendendo homenagem á renascença, capitulo em que nas ultimas phases, á Arte Nova que nossa era está creando.

Como todos os espiritos lucidos, Licinio Cardoso rende homenagem ao arranha-céo, symbolo vivo da vida moderna, toda cheia de cifras dynamicas e producções vultosas. Agora já não se tem tempo para decorações externas. O luxo da architectura e adorno interno é deslumbrante, mas a apparencia em nada deixa suspeitar a riqueza que se póde observar no embellezamento da actualidade.

O dr. Gilberto Amado publicou recentemente um livro de valor sobre o espirito que o nosso tempo está produzindo. O dr. Paulo Filho, em artigo recentemente publicado no "Correio da Manhã", fez homenagem áquella obra, affirmando que o problema da Arte leva o autor a um estudo minucioso. Acha o dr. Gilberto Amado que a arte liberta o homem da idéa moral, do sentido moral, da existencia moral, reconduzindo-o á natureza. E o dr. Paulo Filho concorda com o insigne escriptor, poeta, professor.

Permitta que discorde. O sentimento artistico que vibra em seio feminino é muito diverso. Ha em nós, mulheres, uma moral mais alta, de um mundo de ver mais Puro. Faz-nos encarar todas as coisas que tocam a esphera do sentimento, com vibrações desconhecidas do homem e que tocam ao sublime.

Não separamos nunca a Moral da Arte, sendo esta apenas o complemento daquella. Ao meu ver, a Arte do nosso seculo, vinculada pela collaboração productiva da Mulher, terá uma contribuição valiosa para a Historia da Humanidade.

Está destinada a unir a Moral á Arte. Vamos em breve comprehender toda poesia desta união, em que fará Moral a companheira inseparavel do Nú, quando este fôr mirado como deve ser, isto é, através olhos despidos de poderes peccaminosos, sómente revelando nas formas graciosas, a Belleza Suprema com que Deus dotou nosso mundo, como uma revelação de Sua Gloria.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

MINISTERIO DO TRABALHO

Despachos do ministro do Trabalho:

—— Companhias de Machinas Keystone S. A. — sobre desembaraço de machninismos — Archive-se.

—— Syndicato Textil de Valença — consultando sobre o decreto 21.364 —— Junte-se ao processo identico.

—— Departamento Nacional do Povoamento — consultando sobre o pagamento de gratificações aos cartographos com exercicio no Centro Agricola Santa Cruz — Attendendo ás despesas a que são forçados pelo serviço, attribua-se-lhes uma gratificação recompensadora dellas.

—— Syndicato dos Classificadores e Empilhadores de Madeira de Joinville — solicitando seu reconhecimento — Defiro.

—— Directoria Geral do Serviço Florestal do Brasil — propondo a creação de 15 logares de trabalhadores para os serviços do Campo de Demonstração de essencias florestaes e arvores frutiferas — Como parece á Directoria Geral de Contabilidade, sendo escolhidos entre os colonos, de preferencia.

—— Syndicato dos Electricistas Maritimos e Terrestres — solicitando seu reconhecimento — Defiro, de accordo com o parecer supra.

—— Notificação ao Departamento Nacional da Industria para que, nas informações sobre registo de marcas, se diga claro e precisamente se a decisão de cancellamento, a que alludir, passou ou não em julgado — Sciente, archive-se.

—— Ismael de Amorim Bezerra — reclamando providencias — Archive-se.

—— Tendo passado a servir á disposição do gabinete do ministro o investigador Manoel Lopes Vieira, foi o mesmo designado por s. ex. para o policiamento do Nucleo Colonial de Santa Cruz.

—— Em additamento á communicação anterior, declarou o ministro, por aviso, ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, haver resolvido autorizar o engenheiro Carlos Pereira da Silva, inspector do Povoamento no Estado de Minas Geraes, a requisitar leito para as viagens entre Bello Horizonte e Pirapora.

—— Foi communicado ao do Exterior, por aviso, haver s. ex. resolvido prorogar, até ulterior deliberação, o prazo concedido aos exportadores de carnes congeladas e productos das companhias frigorificas, para cumprimento das disposições constantes do decreto n. 20.613, de 5-11-1932, desde que levem os productos a marcação official da Directoria Geral do eSrviço de Industria Pastoril.

MINISTERIO DO EXTERIOR

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, dará, amanhã, a sua audiencia diplomatica aos embaixadores, das quinze ás dezesete horas.

— O ministro Cavalvanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem, em audiencia, o sr. Alberto Gertsch, ministro da Suissa.

— Por portaria de 12, foram concedidas ao enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de primaira classe em Havana, Frederico de Castello Branco Clark, ferias extraordinarias de quatro mezes, de accordo com o artigo 15, do decreto n. 19.592, de 15 de janeiro de 1931.

MINISTERIO DA FAZENDA

Os documentos comprobatorios de despesas para o Tribunal de Contas — O ministro da Fazenda, em circular aos chefes das repartições subordinadas, declarou que as relações dos documentos comprobatorios de despesas, a serem enviados ao Tribunal de Contas, devem ser organizadas em duas vias, ambas visadas pelo chefe da repartição a que pertencer o responsavel pela guarda dos dinheiros publicos, sendo a primeira remettida áquelle Tribunal, acompanhada dos referidos documentos, ficando a segunda em poder do responsavel, como resalva.

A competencia da concessão de termos de responsabilidade — O ministro da Fazenda, em circular aos chefes das repartições subordinadas ao seu Ministerio, declarou que é da competencia dos inspectores das Alfandegas a concessão dos termos de responsabilidade para os despachos de materiaes importados com isenção de direitos e destinados a quaesquer dos serviços publicos.

O prazo da "Sul America Capitalização" — Foi concedida prorogação, até o dia 31 do corrente mez, á "Sul America Capitalização" para applicação dos planos approvados pelo Governo Federal.

Embarque de saccos de papel no porto de S. Sebastião, em São Paulo — Tendo em vista o aviso do Ministerio da Agricultura, em que pede seja permittido o embarque no porto de S. Sebastião, Estado de S. Paulo, para o desta capital, de 10.000 saccos de papel destinados á embalagem de bananas e consignados á Companhia Brasileira de Frutas, devendo o mesmo material ser embarcado no vapor "Tuscan Star" ou no "Sar", o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"Em face da situação anormal que atravessa o paiz, permitto, excepcionalmente, o embarque solicitado, observando-se o que prescreve o art. 11 do decreto numero 5.353, de 30 de novembro de 1927. Assim, responda-se ao aviso e communique-se á Alfandega desta capital. Officie-se ao Ministerio da Marinha scientificando-o da concessão feita, caso tenha sido dada permissão para o vapor "Tuscan Star" fazer escala no porto de São Sebastião."

Importação de gado em Cobija, com isenção de direitos — O ministro da Fazenda, attendendo á solicitação do interventor federal no Acre, mandou que fosse extensivo á cidade de Cobija a concessão de isenção de qualquer imposto federal ao gado vaccum importado pela fronteira e destinado ao consumo das populações da alludida cidade com ligação áquelle vasto territorio.

Venda de ferro velho, inclusive canhões, em Belem do Pará — O ministro da Fazenda mandou que fosse ouvido o seu collega da pasta da Guerra sobre o officio do delegado fiscal do Pará, em que pede autorização para vender em leilão publico ou concurrencia, grande quantidade de ferros velhos, abandonados em diversas localidades daquelle Estado e na Alfandega de Belem, accusando a existencia no arrolamento feito, de peças de artilharia pesada e balas inteiramente abandonadas.

As gratificações dos fiscaes das Associações de classe — Tendo em vista a tabella maxima de gratificações submettidas pela Consultoria da Fazenda á approvação do sr. ministro da Fazenda, para as associações autorizadas a emprestar mediante consignações, resolveu s. ex. do seguinte modo, em fundamentado despacho: "Attendendo a que a fiscalização de que trata o art. 42 do decreto numero 21.576, de 27 de julho ultimo, dado o fim a que se destina e para sua maior efficiencia, em vista do grande vulto das transacções das sociedades fiscalizadas, deve ser exercida por pessoas estranhas e não por funccionarios já incumbidos de outros mistéres, e, ainda, em face da lei organica do Governo Provisorio (dec. 19.398, art. 1º, paragrapho unico, de 11 de novembro de 1930), que é da exclusiva competencia do chefe do Governo Provisorio a nomeação dos funccionarios para quaesquer cargos publicos, quer effectivos, quer interinos, quer em commissão, cabendo apenas ás autoridades subordinadas a designação de que trata o citado decreto numero 21.576, isto quanto á distribuição do respectivo serviço, resolvo seja modificado nessa conformidade, o art. 3º das instrucções approvadas em 26 de julho findo e supprimidos o paragrapho unico desse artigo e o artigo 4º das mesmas instrucções.

E, ainda de accordo com o paragrapho 2º do art. 21.576, citado, resolvo fixar para o corrente anno, em um conto de réis, a gratificação mensal que competirá aos fiscaes, deixando de approvar a tabella proposta, uma vez que o novo serviço constitue mais uma attribuição da mesma Consultoria."

A commissão para arrolamento dos machinismos de "O Paiz" — Foi designado pelo director do Patrimonio o engenheiro José Vieira de Rezende para arrolamento da machinaria e utensilios existentes no predio onde estava estabelecida a S. A. "O Paiz".

O aproveitamento dos ex-fieis de thesoureiros do Thesouro — De accordo com o parecer do director geral do Thesouro, o sr. ministro da Fazenda decidiu que não póde ser attendida a suggestão da Associação dos Fieis de Thesoureiros e Pagadores Federaes, sobre o aproveitamento dos fieis do antigo thesoureiro do Thesouro, Adolpho Ferreira dos Santos, mesmo que nenhuma responsabilidade lhes caiba no desfalque verificado na Thesouraria Geral do Thesouro, visto dependerem as suas nomeações do novo thesoureiro a ser nomeado, uma vez que são meras propostas, embora se afigure de justiça.

O desfalque no Thesouro Nacional — A commissão de inquerito administrativo incumbida de apurar a responsabilidade do desfalque verificado na Thesouraria Geral do Districto Federal já entregou como foi noticiado pelo "Diario da Noite", o seu relatorio ao director geral dessa repartição.

Nos seus varios depoimentos o thesoureiro culposo sr. Adolpho Ferreira Santos fez accusações á commissão que procedeu o penultimo balanço na Thesouraria, pois no ultimo, ainda não concluido, foi descoberto o desfalque. Essas declarações constam de que foram os balanceadores ludibriados pelo thesoureiro. Confessa elle proprio que entrou com um cheque firmado por seu punho, com todos os caracteristicos, de haver sido devolvido por uma das pagadorias, em virtude de não ser mais necessario ao pagamento para que fôra solicitado, como é de praxe.

Esses cheques são devolvidos á Thesouraria com o endosso do pagador feito ao thesoureiro, no verso do documento:

Segundo consta, o sr. Adolpho Ferreira dos Santos falsificou o endosso num cheque da importancia exacta do desfalque por occasião do penultimo balanço.

A respeito do balanço regulamentar procedido já depois da existencia do desfalque declara o thesoureiro culpado que, aguardando a sua realização em dia certo, preparou-se para encobrir sua falta perante a commissão.

No relatorio do inquerito está provado como unico cumplice no desfalque o sr. Adolpho Ferreira dos Santos, não cabendo dessa forma culpa alguma aos seus fieis.

O relatorio do inquerito vae ser entregue na segunda-feira ao sr. Oswaldo Aranha, sendo provavel que no proximo despacho deste com o chefe do Governo Provisorio o culpado seja demittido a bem do serviço publico e entregue á justiça ordinaria para o competente processo criminal.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Passagens — Foram fornecidas, hontem, ás diversas repartições, pela estação D. Pedro II, 41 passagens na importancia de 1:600$600.

Desvio — Foi augmentado para o comprimento util de 200 metros, o desvio existente no kilometro 172.

Concurso — Estão chamados ás provas regulamentares para o dia 16, os seguintes empregados: Antonio Adolpho de Almeida, Antonio José Soares, Aristides Santos Marques, Aureliano Gama Silva, Carlos Brandão da Cunha, Carlos Candido Lacondi, Carlos Rodrigues Carvalho, Francisco Thomaz Leão e Manoel Moreira Cardoso.

"ESPIRITO DO NOSSO TEMPO"

(Conclusão da 1ª pag.)

no Rio permittido aos namorados beijarem-se em publico e raso... Paris é bem melhor. Mas elle que vá aguentando isto por aqui como nós outros, na perspectiva de horriveis dias, aguentando o que dizem do "pouco mais ou menos" e em que, como elle bem accentuou, se luta com um sol excessivo, "inimigo da cultura"; paiz que está longe de tornar-se goetheano pela serenidade, pela eurythmia, pelo gosto; paiz em que, com excepção delle Gilberto e poucos outros, tudo quanto ainda ha mezes se disse em relação ao proprio Gœthe, foi apressada homenagem commemorativa, artigo ou discurso atrouxemouxado apenas para aproveitar o centenario famoso.

Ai do nosso Brasil, meu caro Gilberto, terra que por emquanto só se impõe ás outras pela sua maravilhosa natureza e onde, todavia, os homens outra coisa não fazem senão voltar-se contra a natureza! E isso, como você mesmo reconhece, é a negação de Gœthe e, logo, a negação da belleza e do prazer, porque, sempre que "mancha no mundo a flor gœtheana, a alegria murcha"...

Radio-Jornal

RADIVERSAS

RADIO CLUB DO BRASIL

Estação PRAB — Onda 320 ms.

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal n. 74 do Radio C. do Brasil. Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados, e solos de piano pela srta. Vera de Oliveira. Das 15.30 ás 17.30 — Transmissão do posto de observação n. 5, perto do campo do America F. C., do encontro do campeonato carioca de football entre as equipes do America e de São Christovão A. C. Nos intervallos, notas de interesse geral. Das 19 ás 19.30 — Programma de discos variados. Das 19.30 ás 20.30 — Serviço da Imprensa Nacional. Das 20.30 ás 21 hs. — Programmas de discos. Das 21 ás 22 hs. — Serviço da Imprensa Nacional. Das 22 ás 23 hs. — Programma com o concurso da orchestra do Radio Club.

— Programma para amanhã:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal n. 75 do Radio Club. Das 13 ás 14 hs. — Programma de discos variados. Das 16 ás 17 hs. — Programma de discos variados. Das 19 ás 19.30 hs. — Programma de discos variados. Das 19.30 ás 20.30 — Serviço da Imprensa Nacional. Das 20.30 ás 21 hs. — Programma de discos variados. Das 21 ás 22 horas — Serviço da Imprensa Nacional. Das 22 ás 23 hs. — Programma com o concurso da orchestra do Radio Club.

RADIO SOCIEDADE

Estação PRAA — Onda 400 ms.

Programma para hoje:

A's 8.30 hs. — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. A's 12 hs. — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 13 horas. Das 13 ás 14 horas — Transmissão do Radio Miscellanea com o concurso dos artistas Lucia Murce, Breno Ferreira, Renato Murce, Pery Cunha, Ruben Bergmann. A parte theatral está a cargo da sra. Amelia de Oliveira e sr. Arthur de Oliveira e Saint Carvalho. A's 16 horas — Hora certa. Transmissão de discos seleccionados da casa A Melodia. A's 18 horas — Previsão do tempo. Transmissão de discos variados. A's 20 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. A's 19.30 hs. — Programma Odol. A's 20 hs. — Arte culinaria Rheingantz. A's 21.15 hs. — Notas de sciencia, arte e literatura. Musica no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

— Programma para amanhã:

A's 8 horas — Aula de gymnastica pelo prof. Silas Reader. A's 8.30 hs. — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 13 horas. A's 17 hs. — Hora certa. Jornal infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. A's 17.30 hs. — Palestra pelo prof. Roquette Pinto. Campanha contra o "sensacionalismo". A's 18 hs. — Previsão do tempo. Transmissão de discos variados. A's 19 hs. — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. A's 19.30 hs. — Programma Odol. A's 20 horas — Arte culinaria Rheingantz. A's 21.15 hs. — Notas de sciencia, arte e literatura. Transmissão de um Concerto Symphonico Victor, da serie organizada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro em combinação com a casa Paul J. Christoph.

RADIO EDUCADORA

Programma para hoje:

Das 11 ás 12 horas — Discos variados. Das 14 ás 15 hs. — Discos variados. Das 15 ás 16 horas — Hora christã, com prelecção e musica. Das 19.45 ás 21 hs. — Discos seleccionados. Das 21 horas em deante — Serviço do governo: Retransmissão do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional, e communicados officiaes.

— Programma para amanhã:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 15 ás 18.30 — Discos Odeon da Casa Edison. Das 18.30 ás 19 hs. — Discos seleccionados. Das 19.45 ás 20 horas — Radio-Jornal, dos Diarios Associados. Das 20 ás 20.30 — Discos da casa Gangui Santos & Cia. Das 20.30 ás 21 hs. — Discos. Das 21 horas em deante — Serviço do governo: Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional, e communicados officiaes.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Programma para hoje:

Das 13 ás 15 horas, transmissão do Esplendido Programma, com o concurso dos seguintes artistas: senhorita Alda Verona, Gastão Formenti, Murillo Caldas e grande Orchestra Harry Kosarin e seus 14 Almirantes (Orchestra exclusiva da P. R. A. K.)

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de amanhã

ASSEMBLÉAS

Estão convocadas para amanhã, as seguintes assembléas de credores:

Na 2ª Vara Civel — José C. de Oliveira.

Na 3ª Vara Civel — J. F. Moraes.

Na 4ª Vara Civel — M. Lyra e Daniel Arêas.

Na 5ª Vara Civel — Martins Pereira & Cia., Gumercindo Barreiros e Fernandes Sá & Lorenzo.

SUMMARIOS

Estão marcados para amanhã, nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Colombo de Jesus, Benjamin Barroso, Duarte Francisco Moura e Marcolino Martins.

SEGUNDA VARA

José Luna e Moura e Miguel da Rocha Saraiva.

TERCEIRA VARA

Antonio Prenciano Brunô.

QUARTA VARA

Pedro de Oliveira, José Alonso e Alvaro Pinto Arêas.

QUINTA VARA

Manoel Quintino da Silva, Alberto Candido, Paulo Ferreira Alves Junqueira e Flaviano Ferreira Braga.

OITAVA VARA

Ernesto Ermelindo de Oliveira e José da Silva Gomes.

JURY

O JULGAMENTO DE AMANHÃ

Para amanhã, no Tribunal do Jury, está assentado o julgamento de Americo Assumpção Valle, graphico das officinas do "Diario da Noite" e accusado do crime seguinte:

No dia 1 de fevereiro deste anno, em frente ao "Café Embaixadores", á praça Tiradentes, Americo Assumpção matou a tiros o individuo de nome Nelson Santos.

O inicio dos trabalhos será ao meio-dia em ponto, e a sessão será presidida pelo juiz Magarinos Torres, funccionando o promotor dr. Roberto Lyra.

A defesa do réo está entregue aos advogados drs. Romeiro Netto e Jackson Gomes de Souza.

VARAS CRIMINAES

QUARTA

Por haver infelicitado uma menor

Henrique José Augusto de Carvalho foi hontem denunciado, sob a accusação de haver, em maio deste anno, infelicitado uma menor.

Foi denunciado

Joaquim Bernardo Monteiro, foi hontem denunciado no Juizo da 4ª Vara Criminal, accusado de haver vendido, duas vezes, um mesmo automovel, o que não lhe era permittido em vista de o ter adquirido com reserva de dominio.

OITAVA

O juiz concedeu o "sursis"

Pelo juiz da 8ª Vara Criminal, foi hontem concedido "sursis" a Annibal de Freitas Ramagem, condemnado á pena de 6 mezes de prisão, pelo crime de apropriação indebita.

Respondendo á Justiça

Joaquim de Almeida foi hontem denunciado no Juizo da 8ª Vara Criminal porque, em setembro do anno de 1931, infelicitou uma menor.

VARAS CIVEIS

SEGUNDA

Fallencias — Cia. Coleraa S. A. — Autorizada a venda dos bens da massa.

J. J. Carvalho — Diga o syndico sobre o pedido de sua destituição.

J. Soares & Irmão — Julgada procedente a reivindicação de A. Risso, Irmão & Cia.

TERCEIRA

Fallencia decretada — Albino Pereira Gomes — O juiz da 3ª Vara Civel, attendendo á confissão de insolvencia, tomada por termo, decretou hontem a fallencia de Albino Pereira Gomes, estabelecido com armazem de seccos e molhados á rua Visconde de Rio Branco, 38. O termo legal foi fixado a 8 de julho, marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 27 de outubro para a assembléa de credores, e nomeados syndicos Martins Saraiva & Cia. O passivo é de 71:739$290.

Fallencias — W. F. Rocha — Incluidos os creditos não impugnados.

Costa Trigo & Cia. — Incluidos os creditos não impugnados.

Macpherson & Cia. — Julgadas boas as contas prestadas pelos ex-liquidatarios.

QUINTA

Fallencias — Cia. Nacional de Seguros Ypiranga — Intime-se a supplicada para fazer a sua defesa.

SEXTA

Faller — M. O. Pinho — Digam o liquidatario e o curador de massas sobre a conta.

Bento Joaquim Fernandes — Concluso ao curador de massas.

Ranzoni & Ferrari — Organizem os syndicos as relações legaes reclamadas pelo Ministerio Publico, no prazo de 5 dias, voltando os autos á conclusão.

ACÇÃO CATHOLICA

HORA SANTA EUCHARISTICA

Em cumprimento ás determinações da Curia Ecclesiastica, a parochia de Santo Christo fará hoje, ás 16 horas, na matriz de N. S. Sant'Anna, séde provisoria da Adoração Perpetua, a hora Santa Eucharistica.

Todos os sodalicios parochiaes e fieis devem encontrar-se precisamente ás 16 horas, na matriz de Sant'Anna, séde provisoria da Obra da Adoração Perpetua no Brasil.

As ceremonias, consoante o desejo das Autoridades Ecclesiasticas, terão caracter solemne.

DOUTRINA CHRISTÃ

Serão ministradas, hoje, aulas de catecismo, dentre outras, nas seguintes locaes:

Na matriz de Nossa Senhora da Paz, das 15 ás 16 horas.

Na matriz de São João Baptista da Lagôa, depois da missa de 7 1|2 horas.

Na matriz do Santissimo Sacramento, depois da missa das 10 horas.

Na matriz de Sant'Anna, ás 14 1|2 horas.

Na capella de N. Senhora da Penha, Morro da Favella, ás 8 1|2 horas.

Na capella do Livramento, ás 9 1|2 horas.

Na matriz do Engenho Novo, rua Monsenhor Amorim, catecismo de perseverança, das 9 ás 10 horas; prof. Violeta Lago Coelho.

Rua Baroneza do Engenho Novo n. 73, das 10 ás 11 horas; prof. Iracema S. Tavares.

Rua Alzira Valdetaro n. 64, das 11 ás 12 horas; prof. Eulalia Guimarães.

No Centro de N. S. do Perpetuo Soccorro, á rua Clarimundo de Mello n. 51, das 8 ás 9 horas.

Na capella de S. Benedicto dos Pilares, depois da missa das 10 horas até ás 12 horas.

Na matriz de Olaria, das 15 ás 16 horas, prof. Laura Pereira.

Na capella de N. Senhora da Conceição, de Olaria, das 15 ás 17 horas; profs. Conceição dos Santos Cardoso e Aurelia de Souza Gouveia.

A FESTA DE N. SENHORA DA GLORIA

Solemnidades na igreja do Outeiro

Amanhã, 15 de agosto, dia da festa da Assumpção de Maria Santissima, serão celebradas missas rezadas com canticos, ás 8, 9 e 10 horas, na igreja do Outeiro.

A's 11 horas, missa pontifical, celebrada pelo revmo. d. Joaquim Mamede, bispo de Eebaste. Prégará ao Evangelho o franciscano frei Pedro Sinzig O. F. M. A's 9 1|2 horas, solemne Te Deum com sermão pelo revmo. conego Leovigildo Franca, vigario da freguezia do Sagrado Coração de Jesus.

Exteriormente, abrilhantarão a festa duas bandas de musica, havendo os tradicionaes leilões de innumeras e valiosas prendas.

No dia 21 de agosto, far-se-á o encerramento da festa. Serão celebradas missas rezadas com canticos ás 8, 9 e 10 horas. A's 19 1|2 horas, haverá Ladainha e sermão pelo revmo. conego Henrique Magalhães, vigario da Candelaria.

Como amanhã, abrilhantarão a festa duas bandas de musica e a continuação dos tradicionaes leilões de prendas.

V. O. T. DOS M. DE S. FRANCISCO DE PAULA

Será festivamente commemorada hoje a Assumpção de N. Senhora na Escola de Religião e Catecismo que essa Veneravel Ordem Terceira mantem annexa á capella do seu hospital, á rua General Canabarro, em São Christovão. Será dada a 1ª communhão a uma turma de alumnos de ambos os sexos.

Essa escola, instituida pelo benemerito irmão corrector dessa Veneravel Ordem, dr. Marciano Aguiar Moreira, vem prestando relevantes serviços á infancia daquelle bairro.

A's 8 horas, haverá missa celebrada pelo revmo. monsenhor dr. Francisco de Mello e Souza, irmão prô-commissario da Ordem, seguindo-se a communhão das crianças.

A' tarde realizar-se-á a ceremonia da renovação do baptismo que é de praxe fazerem os néo-commungantes.

O irmão procurador do hospital, capitão Alberto Herdy Alves, com a solicitude peculiar tudo tem feito para que esta festividade se revista de todo o brilho.

SACRAMENTO DA CHRISMA

Hoje será ministrado o Sacramento da Chrisma na igreja matriz de Oswaldo Cruz.

Recommenda s. em. revma.:

1º — Que os respectivos parochos instruam e preparem os fieis com prégações especiaes.

2º — Que mandem procurar na Curia os bilhetes de inscripção e registo para as pessoas que deverão ser chrismadas.

3º — Que a ceremonia comece sempre pelo canto "Veni Creator".

QUEM NÃO PODE, TRAPACEIA

(Conclusão da 1ª pagina)

do momento que o poeta conseguiu caricaturar de modo grosseiro, e deselegante, deveria resultar, de modo mathematico, a verdade historica, que eu presumi, num determinado momento, ser o escopo principal da obra. Entretanto, de tão desastrada maneira se conduziu o poeta, cioso de fazer graçolas e contar anecdotas, que elle proprio, se viu no mais terrivel dos cipoaes, quando se lhe deparou o momento inevitavel, de dizer algo da velha casa brasileira, onde eu presumo que os seus avós, ou algum delles, pelo menos, haja nascido.

Da raça em formação, da feijoada humana, onde os elementos ethnicos mais desencontrados, se caldeavam espontaneamente, sabemos por intermedio de outros autores de grande merito, como Paulo Prado, Oliveira Vianna e Manoel Bomfim (com cujas idéas o sr. Luiz Edmundo indigestou pelo resto da vida) o que ella era, descontados os exaggeros, as charges e as maldades dos que admittem que para o Brasil só podiam embarcar os ladrões contumazes, e os crapulas mais cynicos, tambem não é mysterio para ninguem, o desinteresse clamoroso com que a Metropole tratava a sua colonia, reduzida ao misero papel de burro de carga, a trabalhar noite e dia, para augmentar as rendas e tributações que daqui se enviavam para augmentar o esplendor dos reis de Portugal. A instrucção era privilegio da Igreja. O povo era ignorante e servil. Os mulatos pacholas da epoca, capoeiras e mandriões já se davam ao sport historico de injuriar a patria do pae luso. Nada de novo, como vemos, na frente colonial.

Que especie de arte, que sonho de belleza, podia ter essa gente desgraçada e humilde, perseguida pelos agentes do fisco, embotada pela Igreja, desamparada de todo e qualquer recurso para se instruir? A arte, que as condições do momento permittiam. Assim foi em Roma, na China, na Grecia, ou no Egypto.

Aliás, para felicidade da causa que defendo — causa singelamente historica e não sentimental, — ainda estão de pé, desafiando a maldade do poeta incontentavel, muitos edificios da epoca que elle pretendeu estudar. Se o poeta não os viu (talvez porque elles não cheiram mal) não me cabe de modo algum a culpa. E' sobre esses elementos vivos, actuantes, que me vou apoiar para destruir as invencionices palavrosas, e pernosticas, do chicanista-mór do Brasil dos vice-reis, a quem o ministro da Educação premiou, com uma edição luxuosa de tres mil exemplares da obra mais perversa, que jamais se escreveu sobre Portugal.

ACTIVIDADES ESCOLARES

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria, de aperfeiçoamento e de especialização

Haverá, na semana corrente, as seguintes aulas e conferencias:

Segunda-feira, 15 de agosto

No Museu Nacional

Das 10 ás 11 — Aula inaugural do Curso de aperfeiçoamento sobre Tripanozomiase e malaria, pelo professor Carlos Chagas.

Das 14 ás 15 — Aula do Curso sobre Escorpiões e outros araconidêos peçonhentos do Brasil, pelo professor Candido Firmino de Mello Leitão.

No Instituto Nacional de Musica

Das 16 ás 17 — Aula de Orfeão, pelo professor Albuquerque Costa.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P.

Das 11 ás 14 — Exercicios theorico-praticos do Curso especializado de Chimica Bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

Terça-feira, 16:

N Faculdade de Medicina

Das 11 ás 12 — Aula do Curso de Cirurgia Nervosa, pelo professor Alfredo Monteiro.

No Jardim Botanico

Das 16 ás 18 — Aula do Curso sobre Aclimatação das plantas, pelo professor Fernando R. da Silveira.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P.

Das 11 ás 14 — Exercicios theorico-praticos do Curso especializado de Chimica Bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

Quarta-feira, 17:

No Museu Nacional

Das 15 ás 16 — Aula do Curso de Estratigraphia e Paleontologia (com especial applicação á geologia do Brasil e á evolução dos organismos), pelo professor J. A. Padberg Drenkpol.

No Instituto Nacional de Musica

Das 16 ás 16 1|2 — Aula do Curso de Iniciação Musical, pel oprofessor Oscar Lorenzo Fernandez.

A's 16 1|2 — Aula do Curso de Esthetica Musical e Folk-lore Nacional, pelo dr. José Candido de Andrade Muricy.

Das 17 ás 17 1|2 — Aula do Curso de Historia da Musica, pelo dr. Augusto de Freitas Lopes Gonçalves.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P.

Das 11 1|2 ás 14 1|2 — Exercicios theorico-praticos do Curso especializado de Chimica Bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

Quinta-feira, 18:

No Instituto Nacional de Musica

Das 8 ás 9 — Aula do Curso de Iniciação Plastico-Rythmica, pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

Das 16 ás 17 — Aula de Orfeão, pelo professor Albuquerque Costa.

No Hospital Pró-Matre

Das 10 1|2 ás 11 1|2 — Aula do Curso de Iniciação Maternal, pelo professor Fernando Magalhães.

Na Faculdade de Medicina

Das 11 ás 12 — Aula do Curso de Cancerologia, pelo professor Ugo Pinheiro Guimarães.

No Museu Nacional

Das 15 ás 16 — Aula do Curso Popular de Biologia, pelo professor Roquette Pinto.

No Jardim Botanico

Das 1 6ás 17 — Aula do Curso de Physiologia Botanica, pelo dr. Alvaro Barcellos Fagundes.

No Instituto de Chimica

Das 16 ás 17 — Aula do Curso especializado de Sólos Agricolas, na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, pelo dr. Mario Saraiva.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P.

Das 11 1|2 ás 14 1|2 — Exercicios theorico-praticos do Curso especializado de Chimica Bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

Sexta-feira, 19:

No Hospital S. Francisco de Assis

Das 10 ás 11 — Aula do Curso sobre Tripanozomiase e malaria, pelo professor Carlos Chagas

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P.

Das 11 1|2 ás 14 1|2 — Exercicios theorico-praticos do Curso especializado de Chimica Bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

No Museu Nacional

Das 14 ás 16 — Aula do Curso de Anthropometria, pelo professor José Bastos d'Avila.

Sabbado, 20:

No Instituto Nacional de Musica

Das 8 ás 9 — Aula do Curso de Iniciação Plastico-Rythmica, pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P.

Das 11 1|2 ás 14 1|2 — Exercicios theorico-praticos do Curso especializado de Chimica Bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

No Museu Nacional

Das 14 ás 15 — Aula do Curso de Analyse espectral applicavel á Mineralogia, pelo professor Alberto Betim Paes Leme.

Na Academia Brasileira de Letras

Das 17 ás 18 — Conferencia da série sobre literatura italiana, pelo professor Guido Vitaletti.

Cursos Especializados de Criminologia

Attendendo a numerosos pedidos que recebeu de interessados em inscrever-se nesse Curso, residentes nos Estados de Pernambuco, Bahia e Espirito Santo, a Reitoria da Universidade resolveu transferir a sua inauguração para principios de setembro.

Continua, assim, aberta a matricula do supracitado Curso, attingindo já, approximadamente, a 200 o numero de candidatos inscriptos.

Damos, hoje, a relação dos bachareis em Direito e medicos admittidos até hontem: medicos, drs. Waldemar Berardinelli e Aluysio Marques, docentes da Faculdade de Medicina; Helio de Souza Gomes (medico e bacharel), Arlindo Luna Couto; bachareis em Direito, drs. Magarinos Torres, juiz da 6ª Vara Criminal; Ranulfo Bocayuva Cunha, auditor da Justiça Militar; Roberto de Lyra Tavares, promotor publico no D. F.; José Pereira Lira, Clovis Dunshee de Abranches, José Joaquim de Sá Freire Alvim, Marcos Constantino, Clovis Paulo da Rocha, Kleber Theophilo Ferreira, José Reis Fontes, João Travassos Clurmont, Moacyr Orsini, Lucio Marques de Souza, Benigno Rodrigues Fernandes, Francisco Manoel de Carvalho, Demosthenes Madureira de Pinho, Gregorio Garcia Seabra Junior, Germano Martins Castro, Maria Lourdes Pinto Ribeiro, Firmo Pereira da Silva, Ubirajara da Motta Guimraães, Newton Corrêa Ramalho, Alberto Francisco Moreira, Raul de Figueiredo Meirelles, Murilo Fausto Madeira, José Sampaio de Lacerda, Cyro Silva, Alberto Pereira Ronha, Arthur Bosisio, José Vasconcellos Pinto, Sylvio Vieira da Silva, Lealdino Alcantara, Ernani Lomba Ferraz, Wadyh Kauss, Alvaro da Cunha Ferreira Dias, Gualter Benedicto Azeredo Lopes, Anysio Paula Freitas, Candido Alvaro de Gouvêa, Zeno Silva, Olegario Pacheco da Rocha, Getulio Moura.

EXAME DE HABILITAÇÃO DE GUARDA-LIVROS, NA ACADEMIA DE COMMERCIO

As provas escriptas do exame de habilitação de guarda-livros praticos, de accordo com o artigo 55 do decreto n. 20.158, de junho de 1931, serão iniciadas na proxima quarta-feira, 17 do corrente.

Nesse dia ,ás 19 horas e meia, serão chamados para prestar a prova de Portuguez os candidatos da quinta turma do Curso de Revisão e os avulsos, que se inscreveram na Superintendencia do Ensino Commercial, desde que tenham preenchido todas as exigencias legaes.

Nos restantes dias da semana, serão realizadas as provas de Legislação Commercial, Mathematica Commercial e Contabilidade, successivamente.

A disciplina na escola como consequencia do interesse

(Conclusão da 1ª pagina)

vir systematicamente, porque sua aprendizagem não se faz de oitiva, como na escola tradicional e sim buscando elles proprios os conhecimentos em suas fontes — natureza, vida real, museus, livros — guiados pelo professor, do qual ouvirão apenas explicações, referencias, conselhos e não longas e fatigantes exposições.

Tambem não precisam obedecer. Na escola tradicional a iniciativa — dos mais pequenos actos — cabia ao professor. Elle pensava, organizava, dispunha e ordenava. Os alumnos, como soldados de um batalhão, obedeciam e tanto melhor funccionava o systema quanto mais automatismo ahi houvesse, quanto mais bem synchronizado ahi estivessem os elementos. O professor resolvia, por exemplo, que os alumnos fizessem um determinado exercicio escripto. Elle o planejava, organizava e explicava aos alumnos. Estes o deviam ouvir em silencio e, quando muito, podiam pedir alguma explicação. Terminada essa phase, o professor mandava executar o exercicio e o ideal era que ninguem falasse — para não perturbar os outros — e que, começando exactamente ao mesmo tempo, terminassem tambem todos na mesma occasião, para passar á materia seguinte marcada no horario.

Nesse regime sem iniciativa, era indispensavel a obediencia, como num regime militar. Na escola nova outro é o regime e tal fórma de obediencia deixa de existir, pela força das circumstancias. O ensino, ou, melhor, a aprendizagem ou o estudo dos alumnos faz-se através de um trabaho, isto é, de alguma coisa que os alumnos executam. Esse trabalho não é mandado fazer pelo professor. São os alumnos que, reunidos, verificam sua necessidade e resolvem executal-o. Assentam então os planos necessarios a essa execução. Vão ás fontes buscar o material de que precisam. A' medida que procuram combinar os elementos colhidos e executar o que têm em mente, vão sentindo, elles mesmos, necessidade de conhecimentos. E táes conhecimentos são elles que vão buscar, e são elles que vão pedir ao mestre que os auxilie com sua experiencia, nessas buscas e nessas combinações.

A classe é animada pelo interesse das crianças. Em vez de automatos, obedientes e enfadados, anciosos pela sineta que os mande ao recreio ou para casa, vamos encontrar ahi pequenos trabalhadores, grandes no esforço que estão dispendendo e, como homens, em luta com os seus problemas, que tratam de resolver. O professor, em taes condições, tem sido comparado a um collega mais velho e mais experiente, que sabe — não para communicar o que sabe — mas para indicar as fontes de conhecimento: a bibliotheca onde estão os livros, a sala do museu onde estão os objectos, o logar do campo onde se podem encontrar certas plantas, a fazenda ou sitio em que se podem observar certos animaes.

O interesse fica sendo, de tal sorte, o grande principio animador do trabalho escolar. A criança, em casa, espontaneamente, brinca, arruma objectos seus, acompanha o crescimento de plantas e animaes, ajuda os adultos em toda especie de trabalhos. Porque tudo isso a attrae, a prende, a interessa. Na escola tambem, perfeitamnte integrada no que está fazendo, ella é o maior interessado em fazel-o. Não precisa ser mandada: é ella propria quem quer fazer. Não sendo obrigada, entregue espontaneamente ao trabalho, ella será naturalmente disciplinada, ella terá a disciplina compativel com o que está executando.

E, de tal sorte se faz perfeitamente a substituição da disciplina classica — imposta e forçada — pela disciplina natural. Não como uma peça isolada que se substitue anomalamente em um conjunto, mas como modificação que decorre logicamente da alteração profunda, da propria substancia, da propria essencia desse conjunto.

Nomeado novo ministro americano em Haiti

WASHINGTON, 13 (H.) — O presidente Hoover assignou decreto nomeando ministro em Haiti o conselheiro da embaixada dos Estados Unidos em Paris, sr. Norman Armour.

Para a Mulher no Lar

MARIDOS...

D. C. M.

— Uma pulseira desse preço... Crédo!
Acredito que estejas gracejando.
— E' tão linda! — E lá teimas no brinquedo;
Olha, tres horas já; vamos andando...

— Compra! pediu-lhe ainda em tom mais brando.
— Não posso! Vem dahi. — Cédes? — Não cedo.
E saiu pela rua resmungando,
Puxando a esposa, que o seguiu a medo.

Dias depois com a amante, elle parára
Deante da mesma loja, onde se via
A pulseira carissima e brilhante.

— Compra-me esta pulseira! ella mandára
Numa caricia calculada e fria.
E elle comprou a joia para a amante!

Complementos da elegancia

Um dos effeitos mais modernos, em relação aos tecidos estampados de pastilhas, é a combinação de duas variantes do mesmo desenho. Casam-se uma fazenda, por exemplo, negra com pastilhas brancas, a outra branca tendo pastilhas negras! O tecido escuro forma a saia e parte do corpo do vestido. O tecido claro faz a blusa, uma golla, etc.

A's vezes um tecido escuro estampado de pastilhas claras orna um vestido liso, claro. Outras vezes, ao contrario: um vestido de côr lisa, escura, é enfeitado com um tecido claro, "pastilhado" de escuro.

Vejam esses tres modelos: de Heim, de Worth, de Bruyére. Tres nomes que equivalem a tres suggestões votadas ao triumpho certo.

O primeiro é de tussor verde com "guimpe" beije pastilhada de verde.

O segundo é de crêpe cinatmira branco. Tem fichu formando pala em bico nas costas e com pontas soltas na frente, vermelho com pastilhas brancas.

O terceiro modelo, de Bruyére, tem a echarpe com pastilhas brancas sobre fundo verde escuro, ornando o vestido de georgette branco incrustado de verde claro.

CHRONICA DE CINDERELLA
NO IMPERIO DA MODA

As parisienses vestem linho. Linho para todas as horas do dia. Foi a decisão irrevogavel para os trajes estivaes. E isso prova evidentemente, que alguma cousa mudou no dominio da moda.

Mainbocher apresentou em sua ultima collecção um lindo vestido para o casino de linho branco, listado de vermelho, com aba levemente ondulada, sem nenhum outro ornamento e um modelo de linho grosso que só um babado franzido guarnece nas mangas e no decote.

A mousseline estampada, a renda, o piqué de sêda, disputam ao linho sua supremacia, no emtanto incontestavel por ser a maior novidade. "Chez" Patou encontra-se um vestido de piqué de seda branca, muito decotado nas costas, mas sobre a qual póde-se accrescentar um bolero muito curto do mesmo tecido, que completa o conjunto da toilette. Apresenta esse costureiro, tambem, dois vestidos de mousseline estampada com fundo branco, semeado de ramalhetes de flores roseas, côr de malva e amarellas. Um delles tem cinto alto de velludo claro, formando pequeno colete e usa-se com um mantelete de velludo negro muito curto.

Jeanne Lanvin apresenta um vestido de renda champagne muito transparente posta sobre fundo de setim brilhante. Prende-o um cinto de vernis marron, fechado por fivella de cristal. Uma pequena capa redonda, de renda, cobre toda a parte de cima do vestido.

Conforme se vê, são bem interessantes os novos vestidos para as noites estivaes. Os tecidos mais inesperados são empregados afim de lhes variar o aspecto e o estylo.

O linho, os "piqués" de algodão, alternam com sedas de contextura inedita.

Eis tres modelos que bem synthetisam essa nova e curiosa tendencia da moda.

O primeiro, de Mirande, é de piqué branco, estampado de pequenas flôres azues e rosas; o segundo, de tela de Vichy, com pequenos quadrados vermelhos e brancos, guarnecido por uma grande gola e mangas de organdi branco, tendo cinto de couro vermelho e branco, é um modelo de Mainbocher.

Tambem de Mainbocher é o terceiro modelo, é realizado com crêpe Midas, vermelho, guarnecido com uma larga incrustação do mesmo tecido grenat que se prolonga nas costas até em baixo, na barra da saia.

O experimento de Pott

Sylvia SERAFIM

Pitigrilli, como todos os ironistas, todos os cultivadores do paradoxo, em geral lança apenas suas idéas ousadas, esboça-as em dois traços incisivos: o pensamento do leitor que as complete e burile.

Seu livro "O experimento de Pott", é, no emtanto aquelle em que o autor mais foge a esse systema de relampagos intellectuaes. Si bem que, nas paginas desse romance, tão pouco doutrine ou defenda these nitida, por uma habil e colorida juxtaposição de typos e caractéres, faz resaltar, do proprio enredo, um thema interessantissimo, profundo mesmo. Poderiamos intitulal-o: o direito applicado em face do direito puro.

Sua opinião pessoal, Pitigrilli a guarda, se é que a tem. Espirito por demais lucido, que comprehende demais as varias faces de um mesmo problema, elle sente e absorve a vida em proporção excessiva para cristalizar-se num parecer convicto ante questão tão humanamente complexa quanto a que é debatida no "O experimento de Pott".

Nas paginas desse livro, Pott não se delineia como um ser muito real. Elle é antes um symbolo, guardando do homem o necessario para ser, delle, uma abstração magistral. A intriga de que faz parte a mysteriosa Jutta tambem me parece apenas bordado caprichoso, divertido, que talvez com sua malicia instinctiva, Pitigrilli tenha tecido para divertimento dos que não percebem o que de quasi grave ha naquello romance, e para que não o tomem demasiadamente a sério os espiritos reflectidos. Divertimento no qual, aliás, vibra o talento do escriptor, pintando a vida diversa conforme ella é, semi-tragica, semi-burlesca e aproveitando o ensejo para nessa especie de contracanto debuxar o perfil de outro ser symbolico; Jutta, a mulher-moderna, intelligente e sensual, doutora em philosophia e amazona acrobata, sincera e reticente que talvez foi fiel emquanto inventava traições inexistentes para sondar o amor do amante e se disse fiel quando passou a morar com outro. Jutta, a lourissima Jutta que tinha do amor seu conceito tão claramente preestabelecido, que nem o sentindo e o vivendo, tão intensamente quanto outra mulher qualquer, se deixou por elle illudir. Por isso, no momento critico do cansaço e do habito, comprehendeu que era mistér escolher entre a renuncia com a saudade inconsolavel do amante e a persistencia com a inevitavel saciedade deste.

Jutta não era uma mulher perfida ou inconstante. Era apenas uma mulher, que, para sua infelicidade tinha uma intelligencia deshumana. Eis a razão por que parece incomprehensivel, enche todo o primeiro plano do livro.

Mas assim como Jutta não se illudiu com o contradictorio desespero de Pôtt, não nos deixemos illudir com sua personalidade no romance de Pitigrilli. Ella passa, apenas, no fundo semi-obscuro, mas na realidade o mais importante da tragicomedia forense.

Para convencer-se disso, basta analysar essas outras figuras apparentemente no segundo plano, mas que recortam em silhuetas nitidas, caricaturescas os bastidores do romance e lhe formam o verdadeiro ambiente.

Tres figuras principaes de juizes encarnam, nelle, as incontaveis variantes que póde tomar a revolta contra o estabelecido. Essas tres figuras agitam-se sobre a estagnação dos vultos banaes, esteorytipadamente broncos e conformes, o juiz De Segonzac, e o juiz Grenelle, os dois cretinos da direita e da esquerda, o procurador geral substituto Clinton que insistia sempre pela confirmação das sentenças e frequentava o curandeiro Cossu, o juiz Schwartz que por distracção dissera em vez de "A corte se retira para deliberar": "A Côrte se retira para confirmar", e outros.

Os tres symbolos da revolta, pelo direito puro, são: o primeiro, o mais total e vehemente não é o juiz Pott, como se poderia suppor. E' Samuel Solvy, o juiz que tendo condemnado á morte, num conselho militar, um soldado, reconhecido mais tarde innocente, tentou suicidar-se, ficando cégo. Resignadamente, então, aceita sua infelicidade como uma terrivel penintencia: "Por não ter visto a verdade ou por não tel-a sabido olhar, eu tenho apagado os meus olhos", diz elle a Pott.

No emtanto, no caso deste, o romancista, imitando as pilherias tragicas da vida, inverte burlescamente os valores, fazendo-o abandonar sua carreira por não concordar com os collegas numa sentença em que estes tinham estupidamente razão.

A terceira figura da revolta contra o estabelecido synthetisa a rebellião silenciosa, temperada pela reflexão, por um scepticismo mais profundo que o de Paulo Pott, porque era um scepticismo que abrangia o proprio scepticismo. O conselheiro Martinet duvidava de sua profissão; mas como duvidava de sua propria duvida não lhe parecia que valesse apenas uma penosa mudança de posição. Procurava sómente fazer um balanço de todas suas incertezas, de todas suas hesitações buscando, desde que lhe era impossivel deixar de errar, errar o menos possivel.

A palestra entre o juiz Pott e o conselheiro Martinet, verdadeiro nucleo de todo o romance, merecia ser citada na integra. E' longa, porém. Ahi vão retalhos preciosos.

— Tive tambem eu em moço, as minhas cr ses de consciencia, (contou o conselheiro), e ainda mais tarde, como jovem cirurgião, empallideci ao ver esguichar o sangue. Mas, depois, olhei em redor de mim, não só no recinto do Tribunal, como no mundo, na vida. E disse commigo: Por ventura ha justiça nalgum logar?...

... Toda vida é regulada pelo acaso. Um medico te salva com uma imponente intervenção cirurgica, um outro te mata com uma injecção. O encontrar uma mulher num café, póde significar uma mudança de trilhos no trem da vida. Aquella mulher te póde envenenar o sangue com uma enfermidade, conduzir-te ao delirio, dar-te um filho, fazer-te feliz, tornar-te máo...

... E' a mistura do perfeito e do imperfeito que crea a belleza das coisas e indica a collaboração entre Deus e os homens. As razões pelas quaes se absolve ou se condemna são quasi sempre differentes das previstas nos requisitorios e nas defesas. Um numero que se repete dez vezes consecutivas na roleta não é nada, ante a série impiedosa de acasos desfavoraveis que conduz um innocente ao banho penal! Meu amigo, tudo é apparencia no mundo, tudo é representação. A verdade? E quem já conseguiu saber o que é a verdade?"

E porque elle comprehendeu e aceitou a relatividade do conhecimento da verdade absoluta, o conselheiro Martinet obteve certo equilibrio de paz para sua consciencia:

"Somos sêres falliveis. Tambem o grande cirurgião d'Antona, o mais habil operador de ha quarenta annos, esqueceu uma pinça na barriga de um enfermo. Quando eu agi segundo a minha consciencia, escutei os accusados e procurei descobrir o que de falho havia na pericia, de complacente ou de perverso nas testemunhas.

(Continua na 4ª pag.)

A Sciencia da Belleza

Os banhos de luz no tratamento da obesidade

DR. PIRES
(Dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Toda pessoa traz comsigo uma ambição essencial e muito justa, que é a de ter o corpo sempre elegante, bem feito. A gordura constitue um dos maiores attentados á esthetica. Entretanto, não é só sob o ponto de vista da plastica que a obesidade deve ser observada. Ao lado do impecilho no modo de vestir, da difficuldade no andar é preciso ainda dizer que a obesidade é uma doença, offerecendo graves prejuizos para a saude e em particular sobre os orgãos circulatorios. A gordura é, portanto, uma molestia e deve ser tratada.

Muitos e bem antigos são os processos usados na therapeutica da obesidade, mas, só actualmente é que varios processos novos têm sido introduzidos no tratamento medico desse mal.

Um dos methodos empregados com bastante resultado na therapeutica da obesidade é o banho de luz, principalmente quando associado ao tratamento interno, opotherapico.

Nas mais importantes clinicas hospitalares de Berlim, Paris, Vienna e Nova York ha installações completas para as applicações dos banhos de luz. Os modernos apparelhos empregados para esse fim irradiam a luz localmente ou no corpo inteiro. Sendo assim, o emmagrecimento se effectuará nos logares desejados ou em todo corpo, conforme o caso a resolver.

Não resta a menor duvida que com os recursos medicos de que hoje dispomos o problema do tratamento da obesidade acha-se satisfatoriamente resolvido.

CORRESPONDENCIA

Mlle. Nair (Pará) — Eis os conselhos para seu caso: 1.º) Lavar a cutis com agua bem fria; 2.º) Compressas de gelo partido; 3.º) Ao sair, pó de arroz Natal; 4.º) Ao deitar, limpar a pelle com o Dissolvente Natal.

Mme. Abreu (Manáos) — Sua pelle deve ser limpa todas as noites.

Mme. Laís Mello (Florianopolis) — Gottas Panlues.

Mlle. Aspasia (Arcal) — Insistir no já aconselhado. Tentar as ventosas.

Mme. Miramar (Rio) — Limpeza semanal da pelle. Para tirar a papada usar todos os dias a Cataplasma Pelsan.

Mlle. Joly (Recife) — Eis os conselhos necessarios: 1.º) Lavagem da pelle com agua morna, pouco sabão; 2.º) Enxugar com um panno de linho; 3.º) Maquillage; 4.º) Ao deitar, lavar novamente o rosto com agua morna, sem sabonete.

Mme. Carmen Dias L. (Bagé) — Para fechar os póros usar todos os dias o Dissolvente Natal.

Sr. Leopoldo (Ceará) — Aparar os fios de cabello com uma tezoura, duas vezes por semana.

Mme. Souza (Santa Catharina) — Tomar ás refeições, duas colheres de chá de Pancalceon.

Mlle. Sylvia (Juiz de Fóra) — Convem esperar.

Mlle. Costa (Curityba) — Sim

Mme. Linhares (Minas Geraes) — Sua cutis necessita applicações de compressas mornas de agua boricada.

Sr. Walter Costa (Paraná) — Sobre os cravos applicar o Vaccinosan, vaccina local contra o pús.

Mlle. Lopes (Recife) — Evitar o sol que é prejudicial á pelle. Antes de sair, passar um pouco de Creme Pelsan.

Mlle. Mathilde (Penedo) — Evitar a caspa e a quéda dos cabellos com o uso da Loção Pilosil.

Mlle. Silvares (Rio) — Para curar os pellos do rosto só o processo electrico. Enviarei para sua residencia um livro a respeito desse assumpto.

NOTA — Os distinctos leitores do O JORNAL podem dirigir qualquer consulta sobre a hygiene da pelle, couro cabelludo e demais questões de embellezamento ao medico especialista dr. Pires, na redacção deste diario.

NOTAS MUNDANAS

Cupido no "front"

A humanidade continúa a ser incorrigivelmente romantica. Nem mesmo a balburdia materialista das revoluções consegue afastal-a das cogitações, mais ou menos metaphysicas, do amor e da felicidade. Ainda agora, na Hespanha, segundo um telegramma que nos veiu de Madrid, um soldado, ferido por occasião do levante chefiado pelo general Sanjurjo, sentindo que se lhe approximava a morte, pediu que lhe dessem a beijar... o retrato da namorada. Vejam que sublime culto tinha esse rapaz! A' propria senhora Maria Lacerda de Moura não occorreu episodio semelhante, quando prégou a "Religião do Amor e da Belleza".

&

Em um bilhete hontem divulgado pelo "Diario da Noite", assim se expressava uma joven ao seu querido, ora no "front": "Pela coragem que passa envio-te as minhas caricias"...

E' um tanto arriscada essa confiança na coragem passageira. Como sem duvida muita gente haverá na "frente" ansiosa por caricias (o brasileiro é a creatura mais sentimental do mundo!), aquellas, enviadas gentilmente desde o Rio de Janeiro pela brisa leve, talvez sejam, em caminho, desviadas de seu destino por algum soldado indiscreto. E' o caso do legitimo destinatario mandar abrir sobre o assumpto um inquerito rigoroso. Mas, se perder em suas suspeitas, então só lhe restará um meio de reparar a injustiça de seu ciume: prodigalizar ao "réo" innocente o prazer real daquellas mesmas caricias...

A. R.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Eleonora Camargo da Veiga Netto; a senhorita Carmen Penna da Veiga; a sra. Josepha Graça Aranha Fragoso; a senhorita Daisy Rio Branco de Werther; o sr. Hugo Pinto.

— Glorinha, filha adoptiva do nosso companheiro sr. Pedro Liborio, festeja amanhã a data natalicia, e receberá por certo de suas muitas amizades os mimos a que lhe dá jús sua graciosa gentileza.

— A sra. Othyllia Brandão Azambuja, esposa do dr. Julio Azambuja.

— Passa hoje a data natalicia o sr. Septimus Castello Clark, chefe da firma James Frederick Clark & Cia., de Parahyba (Piauhy) e irmão dos srs.: professor Oscar Clark, lente da nossa Faculdade de Medicina, e Frederico Castello Branco Clark, ministro do Brasil em Cuba.

O sr. Septimus Clark, que se encontra presentemente entre nós, em casa de seu sogro, dr. José de Mendonça, em Santa Thereza, receberá, por esse motivo, esta tarde, expressiva manifestação de apreço por parte de seus innumeros amigos e admiradores.

— Transcorre hoje o anniversario da menina Nely Hatabe, filha do sr. Nicoláo Hatabe.

— Entre festas de suas amiguinhas commemorou hontem seu natalicio a menina Helena, filha do sr. José de Almeida Gonçalves Bandeira, secretario da Directoria Technica dos Telegraphos.

Festas

Revestiu-se de grande brilhantismo a reunião dansante intima realizada hontem, ao som de duas "jazz-bands", no Tijuca Tennis Club.

— Das 17 ás 22 horas de hoje os associados do Club Gymnastico Portuguez e suas familias, reunir-se-ão para uma tarde-noite dansante, sob a animação de uma orchestra.

— Realiza-se hoje, das 20 ás 23 horas, mais uma elegante domingueira do Grajahú Tennis Club, em sua séde social, á rua Maquiné. Dada a ansiedade com que está sendo esperada por todos os associados, é de esperar que a festa de hoje exceda em brilhantismo as precedentes.

— Realizar-se-á amanhã, no Instituto La-Fayette, á rua Haddock Lobo, 258, uma sessão solemne promovida por iniciativa do Gremio Social a que comparecerão, de certo, innumeros convidados, dando assim maior brilho á festa daquelle conceituado estabelecimento de ensino.

Nupcias

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Enéas Ferreira com a sra. Ludovina Peres Marinho. Serão testemunhas do acto, por parte do noivo, o sr. Horacio Vasconcellos e esposa, e por parte da noiva, o sr. Julio Pinto e esposa.

— Consorciam-se amanhã a senhorita Laura Guanabarino Maia Forte, filha do sr. J. Mattoso Maia Forte, nosso confrade do "Jornal do Commercio", e da sua esposa, sra. Eulina Guanabarino Maia Forte, e néta do sr. Oscar Guanabarino, e o sr. Frederico de Carvalho Azevedo, sub-director de Instrucção Publica do Estado do Rio. O acto civil está marcado para ás 15,30 horas e delle serão testemunhas a viuva Nilo Peçanha e o sr. Oscar Guanabarino M. Maia Forte, por parte da noiva; dr. Adalberto Lopes e esposa, por parte do noivo. O acto religioso será ás 16 horas, sendo padrinhos, da noiva, seus paes, e do noivo, sua mãe, a sra. Maria Elisa de Carvalho Azevedo e seu irmão, o sr. Rubem de Azevedo. Em virtude de recente luto da familia da noiva, ambos os actos realisar-se-ão na residencia de seus paes, á rua José Bonifacio, 29, Nictheroy.

— Realizou-se em Recife, a 11 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Rosina de Albuquerque Milet, filha do extincto professor da Faculdade de Direito de Recife, dr. Henrique de Albuquerque Milet e da sra. Santina Machado Milet, com o sr. João Santos Rocha, gerente do Laboratorio de Biologia Clinica de Recife.

Nascimentos

Acha-se festivo o lar do sr. Victor Curio, funccionario da Imprensa Nacional, e de sua esposa sra. Ida Borges Curio, com o nascimento de um menino, que receberá na pia baptismal o nome de Adolpho.

Baptisados

Realiza-se amanhã, ás 16 horas, na igreja de S. José, a ceremonia do baptismo do interessante menino Geraldo, filhinho do distincto casal Jayme Duarte de Magalhães e Nilza de Barros de Magalhães. Serão padrinhos os seus tios, sr. Antonio Fonseca e sua esposa.

— Passando-se hoje o primeiro anniversario da interessante Nazareth de Mariah, filha do sr. Osman Vidal e de sua esposa, sra. Aida Consolino Vidal, seus paes aproveitaram a opportunidade para leval-a á pia baptismal, na igreja do Sagrado Coração de Jesus. Esse duplo acontecimento dará ensejo a que Nazareth de Mariah receba as saudações das suas amiguinhas.

Almoços

Realiza-se hoje, no Restaurante Alhambra, ás 13 horas, o almoço em homenagem a Annibal Bomfim, nosso collega de imprensa. E' o anniversario natalicio do conhecido jornalista e os seus collegas e amigos resolveram prestar-lhe uma homenagem singela, mas expressiva.

As adhesões ao almoço poderão ser feitas até o momento do mesmo, no proprio local, já tendo adherido, entre muitos outros, os srs.: dr. Herbert Moses, presidente da Associação de Imprensa, que fará o discurso de saudação. A festa terá um alto cunho de camaradagem, figurando entre os manifestantes os srs.: Affonso Reys, embaixador do Mexico, Mario Magalhães, Berilo Neves, Aureliano Machado, Povina Cavalcanti, Martins Capistrano, Hugo Auler, Marcio Reis, Arthur Guaraná, Oswaldo Teixeira, Almachio Diniz, Zolacchio Diniz, Jarbas de Carvalho, Alpio de Carvalho, Raphael Pinheiro, F. C. Scoville, Ivo Arruda, conselheiro U. G. Keenner, Paulo de Magalhães, Luiz Peixoto, Jorazy Camargo, Luiz Martins, Bica de Almeida, Pereira Rego, Porto da Silveira, J. Muniz de Albuquerque, André Belucci, Waldemar Bandeira, Mazzini Serôa da Motta, Renato de Paula, Alvarus, Fritz, Raphael de Hollanda, Terra de Senna, Nobrega da Cunha, Chermont de Britto, Romano, Seth, Alvaro Guanabara, Alcino Cacella, José Muniz de Albuquerque, dr. Orozimbo Loureiro Junior, Antonio Bomfim Lima, Mario Jacobina Lacombe, Albano L. de Almeida, F. Caribé da Rocha, Walfredo L. Machado, dr. José Manoel Fernandes e Mario do Amaral.

Conferencias

O sr. Ramiro Nobrega realisou hontem, ás 20,30 horas, na séde da Liga Anti-Clerical, á rua Theophilo Ottoni, 148, 2° andar, uma interessante conferencia subordinada ao thema: "Abusos e erros do Christianismo".

Entrada franca.

Fallecimentos

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Dias da Cruz, 394, a sra. Gabriella Brandão, viuva do commerciante sr. Bernardino Brandão. A extincta não deixa filhos, e era tia do nosso collega de imprensa sr. Alvaro Cotrim (Alvarus). O enterro se dará hoje, ás 10 horas, para o cemiterio de Inhaúma.

LEITE CONSERVA A JUVENTUDE

O surto por assim dizer epidemico de sarampo que temos observado nas ultimas semanas, trazendo o fechamento de algumas escolas particulares, leva-nos a ministrar hoje algumas noções a respeito do mesmo.

O sarampo é considerado uma doença da criança, entretanto, os adultos são igualmente predispostos e atacados. A grande facilidade de propagação faz com que a pessoa, já na infancia, não lhe escape e durante toda a vida guarde immunidade, motivo porque a enfermidade não se repete. A defesa ou immunidade alludida, transmitte-se tambem aos filhos. Jámais vemos lactantes abaixo de 3 mezes contaminados, o que se torna comprehensivel, se nos lembrarmos de que toda a mãe, já atravessou a enfermidade e que o pequenino herda della a defesa (anticorpos), que o preserva durante algum tempo. Passado este periodo, dos 6 mezes aos 2 annos, o sarampo se torna mais frequente; é igualmente nesta época que a maioria das pessoas é infectada.

Na criança sadia, não portadora de tuberculose ou rachitismo, a doença tem uma marcha benigna; no adulto o seu decurso é bem mais sério.

A enfermidade caracteriza-se por pequenas manchas vermelhas, conglomeradas, que apparecem em primeiro logar, atrás das orelhas, na face e no pescoço, para, em seguida, propagar-se ao peito e dorso e, logo após, aos braços e côxas; assim é que o exanthema (erupção), em 2 ou 3 dias, invade toda a pelle.

E' de notar que, 8 dias antes destas manifestações, vemos as mucosas das vias respiratorias superiores irritadas; a criança espirra, tem a garganta vermelha, tosse e, sobretudo, lacrimeja e apresenta os olhos inchados. O exame da bocca revela, neste periodo, nas bochechas, defronte ao maxillar inferior, pequenas manchas brancas (manchas de Koplik), cercadas de uma aureola (primeiro signal caracteristico da doença).

Esta phase catarrhal precede sempre as manifestações para o lado da pelle. Quando esta ultima está completamente tomada pelas manchas vermelhas (do tamanho de lentilhas e bordos irregulares), começa lentamente a regressão da infecção, de modo que, o exanthema não dura mais do que quatro ou cinco dias, entretanto, ainda se póde reconhecel-o, respectivamente, mesmo depois de 10 a 15 dias. O desapparecimento das manchas é acompanhado de uma descamação muito fina. O sarampo é contagioso já na phase catarrhal, sendo que uma semana após o desapparecimento das manifestações da pelle, já perdeu esta propriedade.

Póde-se, pois, dizer que o contagio póde dar-se desde a phase catarrhal, até o desapparecimento completo das manchas, isto é, um periodo de 12 a 15 dias. A incubação, isto é, o tempo que decorre entre a contaminação do petiz e o apparecimento dos primeiros signaes da doença, é de quatorze dias. A infecção dá-se quasi que exclusivamente de pessoa para pessoa, por projecção de particulas de catarrho, ao tossir, e que se vão depositar sobre os labios e narinas.

A transmissão só excepcionalmente se faz por intermedio de roupas, objectos, etc.

O medico que sair da casa de um saramposo poderá visitar outras crianças sem perigo de tornar-se portador da enfermidade; isto se torna comprehensivel se nos lembrarmos de que o microbio do sarampo tem pouca vitalidade e morre immediatamente fóra do organismo do doente.

(Continua domingo proximo)

Correspondencia — Mme. Ottilia de Oliveira Dias — Cidade de Mirahy — Escreve-nos: "Tenho um filho com 2 annos de idade, criado de accôrdo com os ensinamentos d'O JORNAL e do "Guia das Mães".

Os signaes a que allude: dôr nas micções, urina fétida, inappetencia, inquietude, são de pyelite. Siga o tratamento prescripto pelo medico.

Mme. Ercilia Bandeira — Não sabemos que especie de affecção é, sem exame.

Mme. Déa Condeixa — Nictheroy — Póde dar a alimentação auxiliar no intervallo das mammadas, isto é, hora e meia após o peito.

Mme. Ferreira de Souza — Theophilo Ottoni — Convem dar banhos de sol assiduamente, banhos de chuveiro e fricções frias ao deitar; desta fórma a criança tornar-se-á resistente em face de resfriados. Convém fazer o tratamento especifico arsenical.

Mme. Carmen de Oliveira — Nictheroy — Regime para um lactante de 4 mezes: 120 grammas de leite de vacca, 40 grammas d'agua de arroz, 1 colher das de sopa de assucar, de tres em tres horas. Caldo de laranjas, 100 a 150 grammas diariamente. Banhos de sol. Ar livre. O "Guia das Mães" encontra-se nas livrarias.

Mme. Annibal Piracio — Porto Novo — Os caracteres das fezes não importam, uma vez que a criança prospera. Existem certas crianças que apresentam evacuações frequentes desde os primeiros dias, acompanhadas de puchos; trata-se de uma especie de intolerancia do lactante pelo leite de mulher (diarrhéa exudativa). Para corrigir tal anormalidade, basta dar, antes do seio, de cada vez, uma a duas colheres das de sopa de Eledon ou Edel, depois de preparado.

Nota — Qualquer consulta sobre regime alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, cuidados necessarios ás crianças, póde ser dirigida ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives n. 5 — Rio.

Para a Mulher no Lar

O EXPERIMENTO DE POTT

(Conclusão da 3ª pag.)

de capcioso na accusação e de sophistico na defesa; quando eu me preparei cuidadosamente para interpretar a jurisprudencia, para applicar a lei e para ser o mais indulgente que me fosse possivel, a minha consciencia repousa tranquilla. E se depois descubro ter commettido um erro ou me ter enganado na medida, então... eh! então a minha consciencia continua tranquilla, porque o erro judiciario não foi mais do que um acaso da vida, como uma falsa mudança de trilhos, a ostra envenenada, a explosão de uma peça de artilharia nas grandes manobras".

A philosophia do conselheiro, tão humana e tão serena, poderia leval-o á conclusão mais verdadeira. Descansar na theoria do acaso é caminho perigoso para o commodismo moral. O juiz que busca sinceramente acertar deve estar tranquillo em qualquer caso porque é preciso reconhecer que o apparelho da justiça humana é falho, por certo, mas que não convem por isso amaldiçoal-o. Elle representa um mal, mas um mal necessario porque sua suppressão traria um mal maior. E' mister procurar melhoral-o, mas tambem sem grandes illusões. Quaesquer melhoras que lhe sejam feitas nunca se tornará perfeito pois errar é inherente á creatura humana, mal armada para a total percepção do facto mais singelo que sob suas vistas se passa, quanto mais dos que longe della e em dias passados decorrem...

O apparelho da justiça é imprescindivel porque é a defesa da sociedade. Quando o agricultor despeja as latas de insecticida nos formigueiros, quantas centenas de pequenos vermes innocentes morrem com as formigas?

"A sociedade, ao se defender por meio da magistratura, commenta ainda o conselheiro Martinet, dá golpes desesperados, a esmo". Para que esses golpes sejam distribuidos o mais acertadamente possivel deve esforçar-se incansavelmente a élite intellectual das creaturas humanas. E é justamente porque reconhece sua semi-cegueira que a sociedade dá áquelle que ella attinge o direito inalienavel da defesa. Nenhum réo póde ser condemnado sem que alguem o defenda. Nessa disposição do codigo está encerrada toda a belleza da profissão da advocacia, que tão pouco não apprehende bem o conselheiro Martinet de Pitigrilli.

"Não tenho estima pelos advogados em geral. Quanta estima eu tenho pelo procurador da Republica e pelo juiz instructor, tanto desprezo eu voto aos advogados. As suas garrulices não servem para esclarecer, mas para deformar: e deste jogo opposto de deformações sáe uma verdade convencional, um amontoado expedito de consequencias. Admiro a sua intelligencia: não são daquelles que fazem arte: fazem magia. São creadores de estados d'animos, compositores de atmospheras: e me mettem medo: durante certas defesas eu tenho sentido mais de uma vez variar a minha convicção."

O advogado que se angustia ante a defesa de um crime repugnante erra tanto quanto o juiz que se desespera ante a sentença proferida. São comprehensões desgarradas, são espiritos que individualizam funcções cuja belleza maxima está em serem impessoaes.

Na Pequena Historia da Literatura Brasileira de Ronald de Carvalho, esse autor, fazendo o perfil de Gregorio de Mattos como homem e advogado, escreve: "poucos eram os defendidos; porque a inteireza do seu genio patrocinava sómente a razão em materias civeis. "Mesmo em materias civeis, como póde um advogado, ouvindo apenas uma das partes, decidir si ella tem ou não razão, quando o juiz após voluмoso processo não o distingue claramente? Muitas vezes, dir-se-á, o volumoso processo só serve para complicar e embaçar a verdade. Mas quem já conseguiu saber o que é a verdade, como diz o conselheiro Martinet de Pitigrilli. Ella é como o mercurio. Foge se a queremos agarrar, subdivide-se em pequenas verdades escorregadiças se insistimos, junta-se de novo numa só verdade e inattingivel se pretendemos pegal-a ao menos em parte. Tambem do grande "leader" da India, Mahatma Gandhi, li numa biographia jornalistica que abandonára a profissão de advogado por lhe repugnar defender um culpado. Mas é não comprehender a profissão? E' o advogado erigir-se em juiz, prejulgando as causas! E' suppor que a defesa levará á absolvição certa quando tal não succede! No tremendo apparelho de esmagamento da defesa social, a responsabilidade carece ser dividida. O promotor accusa, o advogado defende, o juiz decide. E' pois que a sociedade mesma, a propria autora desse apparelho, resolve que nenhum réo póde ser condemnado sem defesa, nenhuma questão decidida sem processo o advogado póde defender sempre, agir sempre em qualquer que seja o crime commettido pelo seu constituinte ou a razão por elle exhibida. O advogado é apenas uma peça de machinismo terrivelmente complicado da vida social. E' forçoso que a consciencia profissional e especializada se sobreponha á consciencia pura, porque os homens se movem ante o direito applicado e não ante o direito puro, embóra no esforço constante para se approximar deste. O unico dever inilludivel do advogado é fazer todo empenho em favor de seu constituinte, é encarnar lealmente seu papel no conjuncto forense: E para isso, não deve e não póde elle ter a pretensão de jogar apenas com a verdade. Porque não joga sempre apenas com a verdade a parte contraria. Porque a verdade nem elle nem a outra parte póde distinguir integral e certamente. E' ainda o conselheiro Martinet quem justifica os advogados com os quaes no emtanto diz não sympathizar: "Mas, a coisa mais tragica que eu tenho visto é esta: que para fazer emergir a verdade, algumas vezes não basta apresentar documentos authenticos e testemunhas verdadeiras, mas carece-se de forjar documentos falsos e falsos testemunhos."

Um individuo está innocente do facto que lhe imputam: se as apparencias no emtanto são contra elle, será um mal, ante o direito puro, que o advogado busque ludibriar as falhas do direito humano, servindo-se destas mesmas falhas e com mentiras, modifique as apparencias para salvar seu constituinte? Se acaso houver duvida sobre a innocencia ou culpabilidade do réo não está o advogado na mesma obrigação de envidar todos os esforços para obter sua absolvição? E' velho aphorisma o de que sempre é preferivel a liberdade de dois culpados á condemnação de um innocente. E o advogado não deve esquecer nunca que o veredictum não depende só delle. Diz Anatole que as mentiras dos medicos são abençoadas. E a dos advogados são sagradas. São o arrimo supremo do que ignobil embora supporta no momento o peso tremendo da vingança social sobre os hombros despidos de agazalhos. Acima dellas fique o juiz cujo papel é resolver e não defender.

Mesmo em theologia, cujos meandros moraes são de delicadeza incomparavel, é considerado peccado — ou quando menos tentação demoniaca se o paciente não se entrega a esse estado morbido — o excesso de escrupulos de consciencia. Aproveite-se a lição do catholicismo. Sejam humanos, estudiosos esforçados ou juiz, o promotor, o advogado e não se angustiem inutilmente por julgar, accusar ou defender. Tenham a calma suprema do fruto que amadurece ao sol, cumprindo seu destino, quer seja alimenticio ou venenoso.

CARTA SEM ENDEREÇO

Minha querida:

Não me surprehendeu a carta que de ti acaba de me vir. Ha muito, maninha, que eu conheço, pelos teus olhos tão cheios sempre de sinceridade, o coraçãozinho intensamente amoroso que tens.

Não; não me surprehendeu a revelação de um tão grande affecto em ti, nem a franqueza com que m'o mostraste, como se elle fôra apenas um livro muito lindo que desejassem ver admirado tambem por outros... Foste sempre assim, minha querida, de uma sinceridade pura e sem reticencias.

Mas, agora, maninha, é preciso que aprendas a guardar nesse cofresinho raro, que é o teu coração, só para teu enlevo, só para o gozo dos olhos de tua alma, algumas joias — preciosas demais para ficarem dispersas — onde a mais cara será o teu proprio sentimento.

'Agora que amas, querida, segue o conselho que te dou: vae ao jardim e observa as duas flôres que justamente foram sempre as tuas predilectas. Uma — a rosa — está gloriosamente, festivamente, ostentando a sua belleza. A sua corolla brilhante parece deliciar-se com os beijos do sol, com a brisa que a embala. E' linda! E todos que a vêem, se extasiam ante a sua belleza. Mas, ah! vae vel-a dois dias depois... Todo o seu colorido, todo o seu viço e o seu brilho feneceram!... As pétalas pallidas e emmurchecidas tombaram uma a uma, tristemente. E, em breve, a pobre rosa louca terá desapparecido de todo.

Procure depois aquella outra flor, que é o symbolo do recato: — a violeta. Não a encontrarás apenas com o olhar. Aquella pequenina flor, escondendo-se timidamente, como que medrosa das vistas profanas, sob a sua folhagem, conserva até á sua morte, a belleza da sua côr e todo o seu encanto.

Faze, minha querida, do teu amor uma violeta.

Tu e o teu amado deveis ser para o vosso sentimento como a folhagem protectora da violeta. Não faças com o teu amor, como a infeliz rosa, que perdeu a sua belleza por ostental-a aos raios quentes do sol.

Lembra-te, maninha, que os raios maldosos da inveja e da intriga crestam, ainda mais que os do sol sobre a rosa, a felicidade dos corações que se amam.

Beija-te, com grande ternura e deseja-te infinda ventura, a tua mana

Perle.

A Arte da Moradia

A arte da moradia, nascida na imaginação intelligente da directora de "Para a mulher no lar", orientar-se-á no sentido de suggerir ás donas de casa recantos e arranjos interiores interessantes, commodos e principalmente economicos.

Assim, um hall de escada, um

canto de sala, um estudio, um "living room" e outros mil e um problemas que um interior póde provocar, serão successivamente abordados em nossas chronicas.

Qualquer consulta ou pedido de suggestão deverá ser endereçado a Regis & Agostini Ltda., Quitanda, 60-2.°.

Em se tratando de um recanto, um trecho de parede, será de toda conveniencia virem as consultas acompanhadas de um ligeiro croquis com as dimensões do trecho a estudar.

A suggestão que hoje apresentamos, como vêm as nossas leitoras, adapta-se indeterminadamente a um "hall", uma sala de estar, etc.

Do movel que fica á cabeceira, o desenho n. 2 dá-nos uma idéa precisa da sua simplicidade e consequente pequeno custo. Servirá para termos um vaso, livros, um cinzeiro, o telephone. O tecido do divan em cores lisas, obedecerá ás seguintes combinações: cinza e prata, creme e azul, laranja e verde e mesmo preto e branco. O mesmo panno revestirá a armação sextavada do abat-jour. Uma prateleira de madeira lisa e bem lustrada, 2 quadros modernos e temos numa sala de estar, ou num "hall" de escada, um recanto confortavel, interessante (a juizo das leitoras), e barato.

REGIS.

O JORNAL NOS SPORTS

O CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

Cioso do titulo de invicto, o Botafogo enfrentará o Bangú na batalha maxima da jornada

OS DEMAIS PRELIOS. — NOTAS DIVERSAS

Se bem que actuando em seu ground, onde as contagens por vezes se invertem, não nos parece que o Bangu' possa ter melhor sorte que outros tantos adversarios do Botafogo. O "onze" "leader", cioso do titulo de invicto deverá pisar o gramado com a superioridade manifesta das suas linhas. O enthusiasmo dos alvi-rubros não nos parece capaz de proporcionar a surpresa que todos anseiam. A victoria do "glorioso", acreditamos que se registe por larga contagem.

Outro jogo de destaque, por que importa num choque de forças da zona norte, é o que o America e o S. Christovão vão disputar no ground da rua Campos Salles. Dada a fórma actual dos "rubros", são elles os favoritos, a despeito da "chance" que os alvi-negros têm nos encontros dos dois clubs.

Os tres restantes encontros são de menor importancia. O Bomsuccesso enfrentando o Olaria, o Fluminense ao Carioca e o Andarahy ao Brasil, são respectivamente os favoritos, se bem que possa surgir um imprevisto.

Salvo modificações de ultima hora, estes serão os teams que irão aos campos das lutas que se annunciam:

Bangu' — Newton; Mario e Sá Pinto; Eduardo (Zé Maria), Santa Anna (Eduardo) e Médio; Sobral, Placido, Ladisláo, Busa e Dininho.

Botafogo — Victor; Rodrigues e Benedicto; Affonso, Martim e Canali; Alvaro, Paulo, Carlos, Nilo e Celso.

America — Joel; Penna e Hildegardo; Hermogenes, Oscarino e Walter; Allemão, Cri-Cri, Carolla, Telê e Miro.

S. Christovão — Joãozinho; Domingos e Ernesto; Agricola, Jucá e Armando; A. Lopes, Bahiano, Black, Ito e Carreiro.

Andarahy — Nabuco; Juvenal e Dondon; Ferro, Arnô e Veneroti; Chagas, Astor, Romualdo, Palmier e Popó.

Brasil — Aymoré; Nuno e Bianco; Neves, Zezé e Nilo; Walter, Jahu', Martins, Waldemar e Orlandinho.

Bomsuccesso — Medonho; Heitor e Cosinheiro; Loló, Eurico e Marcello; Carlinhos, Nico, Gradin, Leonidas e Miro.

Olaria — Natal; José e Fabricio; Aristotelino, João e Claudionor; Bahia, Corrêa, Mario, Salvador e Sebastião.

Carioca — Ubiratan; Ethero e Tuica; Waldemar, Batistaca e Alcides; Lagosta, Anthero, Nondas, Santos e Jarbas.

Fluminense — Dalberto; Edelberto e Albino; Pedro, Cabral e Ivan; De Mori, Cicero, Alfredo, Prego e Salvio.

O certame nautico do Club de Natação e Regatas

Reina grande animação pelo terceiro certame da presente temporada do remo metropolitano.

Como é sabido, está elle marcado para domingo proximo, sendo seu promotor o Club de Natação e Regatas.

As provas serão realizadas pela manhã, na enseada de Botafogo, sob o controle da Federação Brasileira do Remo, cujo presidente, major Ariovisto de Almeida Rego, nomeou para auxilial-o, na direcção da regata, os seguintes desportistas:

Juizes de partida — João Alves de Moura, Gustavo Merker e José Ellis Riper.

Juizes de chegada — Dr. Luis Fernandes do Couto, Gabriel Niklaus e Alvaro do Rego Macedo.

Policia de raia — Arnaldo Costa, Adolpho Macias e Paulo do Carmo.

Chronometristas — Dr. Offeney Doherty, José Maria Porto e Paulo do Carmo.

Aos juizes acima a Federação faz saber que fará partir, do Cáes Pharoux, na manhã da regata, ás 7 horas precisas, uma lancha, com destino á enseada de Botafogo.

A imprensa e os directores de clubs serão acolhidos na séde do Club de Regatas Botafogo.

A EXPERIMENTAL DE NATAÇÃO DE HOJE

A Federação do Remo fará realizar, hoje, ás 8 horas, nas zonas abaixo indicadas, uma unica prova experimental extra de natação, sendo nomeados os seguintes arbitros:

Praia de Botafogo — Zona Sul — Commandante Irineu Ramos Gomes, Ary Torres Guimarães e Araldo Costa.

Praia de Santa Luzia — Walter Lima Torres, Daniel de Almeida e Paulo Carmo.

Nictheroy — Em frente ao G. R. Gragoatá — Gastão M. de Figueiredo, Luiz Carlos Cardoso de Castro e Alvão Homem.

Notas Aquaticas

Está convocado para amanhã, 15 do corrente, ás 17.30 horas, o Conselho de Julgamentos da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Da ordem do dia consta o recurso do São Christovão, pedindo commutação da pena imposta aos seus amadores Ary de Almeida Rego e Bernardino Velloso.

—O presidente do Club de Regatas São Christovão convida os membros do Conselho Deliberativo a comparecerem á reunião convocada para hoje, ás 8 horas, na séde social do club.

Assumpto: Interesses geraes.

Caso não haja numero, fica marcada para as 21 horas do mesmo dia a 2ª e ultima convocação.

Encerram-se hoje, em Los Angeles, os jogos da X Olympiada

Encerram-se, hoje, os Jogos Olympicos de Los Angeles.

Já registámos o exito brilhante dessa decima olympiada, em que os maiores campeões e mais notaveis "azes" do sport mundial deram uma prova magnifica do seu progresso athletico através performances até então não conseguidas, por "sportsmen" e "sportswomen", quer no cyclo olympico, quer na esphera universal dos sports.

A solemnidade do encerramento, no majestoso Stadio Olympico, dar-se-á após as competições de provas de hippismo, as unicas e derradeiras marcadas para hoje.

Hontem realizaram-se as ultimas provas de remo, natação, water-polo, saltos, esgrima, box e tiro.

Nas deste ultimo sport, a que concorre o Brasil, até o momento de traçarmos estes commentarios, nenhuma noticia alvicareira e favoravel á nossa équipe haviamos recebido.

Nas provas de ante-hontem os brasileiros nada conseguiram, ao que parece, pois, os telegrammas que delles nos falam, dizem apenas que Braz Magaldi, Eugenio Amaral e Ferraz da Silveira haviam sido eliminados no concurso de tiro de pistola.

Isso faz fenecer as ultimas e pequeninas esperanças que ainda alimentavamos quanto ao nosso padrão de atiradores.

Oxalá que nos enganemos e, no ultimo instante da memoravel olympiada, sejamos surprehendidos por uma performance desvanecedora dos atiradores patricios!

Do contrario teremos chegado ao fim do grandioso certame mundial na "lisa", sem um unico exito, sem um pequenino successo parcial, o que é bastante para lamentar, por isso que sairemos de Los Angeles dando a impressão de que regredimos no sport, se considerarmos que, ha 12 annos, nas olympiadas de Antuerpia, o pavilhão brasileiro subiu ao mastro da victoria, com o feito brilhante de Guilherme Paraense, marcavamos varios pontos e o nosso team de water-polo derrotava o francez, que, nos jogos olympicos seguintes, em Paris, se sagrava campeão mundial.

Reuniões da directoria da Federação do Remo

Sob a presidencia do major Ariovisto de Almeida Rego, presentes os srs. J. F. Corrêa de Sá, A. R. Oliveira Motta Filho, José Moura, Candido Costa, Nilo Esteves Cardoso, Gabriel Niklaus e José Maria Porto, esteve reunida quinta-feira, 4 do corrente, a directoria desta Federação, tendo resolvido:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) Responder as informações solicitadas pelo Conselho de Julgamentos;

c) Officiar ao C. R. Guanabara sobre o caso do amador Mario Tomassini, isentado o club de quaesquer responsabilidades;

d) Consultar o Conselho de Julgamentos sobre o cancellamento de registos solicitados pelos amadores.

Reuniu-se quinta-feira, 11 do corrente, ainda sob a presidencia do major Ariovisto de Almeida Rego, a directoria da Federação, tendo resolvido:

a) Approvar a acta da sessão anterior;

b) Approvar, condicionalmente, o parecer do director de Remo, ao programma da regata a realizar-se a 21 do corrente;

c) Officiar ao Directorio Academico da Escola Polytechnica, declarando que a directoria attendeu ao pedido, ficando, porém, o Directorio na obrigação de entender-se com o cap. do Porto, pagar [illegible] dias de serviços e responsabilidades pelo extravio de qualquer peça do material.

O preparo das guarnições jagunças

O Club de Natação e Regatas, a quem compete promover as regatas proximas, prepara activamente as guarnições que deverão representa-l-o nas provas officiaes, sendo de se prever que sua actuação surprehenda os entendidos.

As guarnições inscriptas ensaiam caprichosamente sobre a direcção de David Allen, Lourival Villarim, Nelson Duprat, Gonçalo de Almeida e João Jorio, este ultimo recentemente contratado para technico do club.

David Allen, esse grande desportista de competencia reconhecida, vae diariamente á Santa Luzia, ministrar ensinamentos aos remadores do club jagunço, do qual é elle socio benemerito, e que progridem extraordinariamente com os conselhos de sua experiencia.

Diversos elementos de valor correram, para soerguer o veterano Natação e Regatas, afim de restituir-lhe a hegemonia que, por tanto tempo, desfrutou em nosso meio nautico.

Com o enthusiasmo sadio da rapaziada jagunça e com o auxilio desses elementos de valor comprovado, o renascimento do club da ancora branca não pode ser posto em duvida.

A sensação feminina da Europa Central

Ellen Braumuller, athleta da equipe olympica da Allemanha, recordista da prova dos 100 metros rasos no continente europeu e pelos seus feitos no sport base, considerada a grande sensação sportiva da Europa Central.

O torneio initium dos teams juvenis

Será realizado na manhã de hoje o promissor certame

Quantos acompanham as phases do football metropolitano vêm com interesse extraordinario o Torneio Initium de Football Juvenil, recem-instituido pela Amea e a ser realizado na manhã de hoje, no ground do C. R. do Flamengo.

O enthusiasmo reinante é bem um indice do acerto que a iniciativa encerra, uma vez que assignala ademais o resurgimento nos campos cariocas da legitima escola do football.

No certame do rubro-negro, sob o patrocinio official, participarão quasi todos os clubs inscriptos na classe juvenil e terá inicio ás 8,30 horas, com a apresentação geral dos teams.

O "Jornal dos Sports", afim de estimular os jovens disputantes, offerecerá duas lindas taças ao campeão e vice-campeão do Initium.

A DIRECÇÃO DO TORNEIO

Para dirigir os jogos do Torneio estão escaladas as seguintes commissões: direcção geral, directoria do C. R. Flamengo; arbitro, Julio Silva; summulas e juizes, dr. Fernando G. da Silva e José Mendonça Clark; fiscalização de campo, Jorge Alencar, Carlos Witte, Jarbas Barbosa e Henrique R. Vianna; juizes, Oswaldo K. Carvalho (F. F. C.), Antonio Affonso (S. C. B.), Walter Bradley (S. C. B.), L. Neves, Haroldo D. Motta, Roberto Sampaio, Newton Caldas (do C. R. F.); collecta, Eurico C. Gomide e escoteiros.

AVISOS AOS TEAMS CONCURRENTES

Aproveitando a Amea a reunião geral dos concurrentes, para a medição official, é necessario o comparecimento de todos os infantis e juvenis, ás 8 horas, no campo. O C. R. Flamengo pede aos teams para trazer os seus jogadores, já uniformizados, devido á carencia de vestiario para todos.

UM APPELLO AO PUBLICO

A entrada no campo da rua Paysandu' será franqueada ao publico, entretanto o C. R. do Flamengo faz um appello aos assistentes do interessante certame, para que o auxiliem com qualquer donativo, por menor que seja, em beneficio dos pobres do Natal.

OS JOGOS DO INITIUM

Pelo sorteio effectuado, estes serão os jogos:

1º jogo — A's 8,30 — Brasil x Andarahy — Juiz, Oswaldo Koopf de Carvalho.

2º jogo — A's 8,55 — Botafogo x Bomsuccesso — Juiz, Newton Caldas.

3º jogo — A's 9,20 — America x Vencedor do 1º — Juiz, Haroldo Dias da Motta.

4º jogo — A's 9,45 — Flamengo x Vencedor do 2º jogo — Juiz, Antonio Affonso.

5º jogo — A's 10,30 — Final — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º.

Como de praxe, o juiz será escolhido na occasião.

Dos clubs inscriptos no campeonato juvenil não tomarão parte o Fluminense, o Vasco e Cocotá. Os dois primeiros officiaram ao gremio flamengo explicando o motivo da ausencia qual seja o de ainda não se acharem organizadas as suas turmas. O S. C. Cocotá nada respondeu.

A competição athletica inter-clubs

No stadium do Fluminense F. C. será realizada hoje, a terceira competição de athletismo da série organizada pela Amea com o objectivo de movimentar os nossos athletas que não foram representar o Brasil em Los Angeles.

Da terceira competição constarão as seguintes provas:

A's 8,50 horas — 400 metros — Eliminatorias e arremesso do dardo; ás 9 horas — 5.000 metros — final; ás 9 1|2 horas — Salto em distancia e 1.000 metros — final; ás 9,50 — 400 metros — Final, e ás 10 horas — 4 x 100 metros — final.

ATHLETAS INSCRIPTOS E RESPECTIVOS NUMEROS

America F. C. — 1 — Alcides Hammond, 2 — Edgard de Andrade, 3 — Mario da Costa Pereira, e 4 — Milton Coelho Neves.

Andarahy A. C. — 5 — José Joaquim Tavora, 6 — João Macahé, 7 — João Reis, 8 — Percilio Pinto Duarte, e 9 — Nelson Rocha.

Botafogo F. C. — 10 — Ariovaldo da Hora, 11 — Edgard de Souzaz, 12 — Eduardo Alcino Novelli, 13 — Gastão Hugo Teixeira Lobão, 14 4— José Domingos, 15 — Olivar Sardinha, 16 — Pedro de Araujo Junior, 17 — Manoel Martins, e 18 — Waldemar Cardoso.

S. C. Brasil — 19 — Alvaro Affonso, 20 —Abel Campbell de Barros, 21 — Alberto Paes, 22 — Cesar de Las Heraes Martinez, 23 — Ernani Costa, 24 — Ernani Souto, 25 — Carlos Martinez, 26 — Geraldo Eugenio da Silva, 27 — Luiz Valente de Andrade, 28 — Mario Costa, 29 — Pedro Rossi.

Carioca F. C. — 30 — Armando Paiva, 31 — Ernest R. Heins, 32 — Floriano Magalhães, 33 — Galtfried Schiller, 34 — Heins Lehmert, 35 — Ignacio Martins, 36 — João dos Santos Guimarães, 37 — João Lopes Coelho, 38 — Kurt Jungmann, 40 — Nelson Pantoja, e 41 — Waldemar Ruiz Martins.

Fluminense F. C. — 42 — Alceu Sant'Anna de Almeida , 43 — Alcindo Figueiredo, 44 — Almeno da Gloria Ramalho, 45 — Aloysio Guarità Cavalcanti, 46 — Annibal da Silva Maia, 47 — Antonio Rocha, 48 — Arthur Moreira Leite, 49 — Arthur Serpa de Araujo, 50 — Bento Barata Ribeiro, 51 — Camille Briard, 52 — Carlos de Barros Franco, 53 — Dirceu Vidigal de Campos, 54 — Elemer Lamberto Arpassy, 55 — Fernando Bréa, 56 — Francisco Luiz Inneco, 57 — Franz Paqué, 58 — Gastão Oncken, 59 — Henrique da Motta e Silva, 60 — Hermano de Góes Artigas, 61 — Jacob Renato Wolsky, 62 — Milton Eloy Vaz, 63 — Nelson Bornay, 64 — Paul Mika, 65 — Rubens França Soares, 66 — Ubiratan Luiz Valmont, e 67 — Valerio Martins Costa.

Municipal F. C. — 68 — Armando Gomes Vianna.

C. R. Flamengo — 69 — Arthur Rocha Ferreira, 70 — Antonio Abreu Junior, 71 — Brenno Mascarenhas, 72 — Fernando Bastos, 73 — Frederico Zink, 74 — José Alencar, 75 — Murillo Braga, 76—Octacilio Cunha, e 77 7— Paulo Rocha.

C. R. Vasco da Gama — 78 — Alvaro de Freitas Guedes, 79 — Alfredo Bronze Junior, 80 — Arnaldo Preuss, 81 — Antonio Pereira dos Santos, 82 — Adalberto Ferreira, 83 — Carlos Moreira da Cunha, 84 — Eugenio Duarte Junior, 85 — Euclydes Amaral, 86 — Edvin Sjoblom, 87 — Gerson Mallet de Lima, 88 — Helio Pinto Limoeiro, 89 — Henrique Alencastro Guimarães, 90 — Hesiodo Castro Alves, 91 — Humberto Cesar Martins, 92 — Ismael Mendes Souza, 93 — José Braulio da Motta, 94 — João Willeman, 95 — James Eric Karr, 96 — Levy Magalhães Mello, 97 — Miguel de Britto, 98 — Mario Alvim, 99 — Manoel de Oliveira, 100 — Manoel Pereira, 101 —Moacyr Ignacio Domingues, 102 — Oswaldo Gonçalves, 103 — Oswaldo Domingues, e 104 — Felisberto Paixão.

PROVAS EM QUE SE INSCREVERAM OS ATHLETAS

Corrida de 400 metros — 1 — 3 — 7 — 8 — 10 — 11 — 17 — 23 — 28 — 32 — 37 — 42 — 46 — 47 — 48 — 60 — 69 — 70 — 71 — 73 — 74 — 75 — 97 — 98 — 102.

Corrida de 1.000 metros — 5 — 8 — 12 — 13 — 14 — 18 — 24 — 30 — 37 — 39 — 41 — 51 — 52 — 55 — 61 — 66 — 67 — 78 — 79 — 84.

Corridas de 5.000 metros — 6 — 19 — 25 — 29 — 35 — 44 — 51 — — 64 — 76 — 81 — 85 — 90 — 92 — 98 — 99 — 100 — 104.

Revezamento de 4 x 100 metros — S. C. Brasil, uma turma. Carioca F. C., uma turma. Fluminense F. C., duas turmas. C. R. Vasco da Gama, duas turmas.

Arremesso do dardo — 16 — 21 — 26 — 36 — 38 — 39 — 40 — 43 — 54 — 57 — 58 — 86 — 89 — 93 — 96.

Salto em distancia — 1 — 4 — 9 — 15 — 30 — 31 — 33 — 34 — 38 — 39 — 56 — 59 — 63 — 65 — 72 — 77 — 89 — 93 — 101 — 102.

Uma gentileza do Club de Regatas Botafogo

A directoria do C. R. Botafogo, num gesto de gentileza que muito a recommenda, acaba de officiar ao Club de Natação e Regatas, pondo á sua disposição a sua séde social, afim de que della possam assistir ás regatas os socios e respectivas familias do veterano club jagunço, a quem compete promover as referidas regatas.

Esse gesto sobremodo elegante do "vovô" dos clubs nauticos metropolitanos, é a mais significativa comprovante da harmonia que reina no nosso meio nautico e da fórma fraterna por que se tratam os clubs aquaticos, que se estimam e juntos trabalham, na mais bella communhão de esforços, pela consecução de seus nobres objectivos.

Um bello gesto do Grupo dos 13

O Club de Natação e Regatas acaba de officiar á Federação do Remo, communicando que o grupo dos 13, a elle filiado, solicitou da directoria que intercedesse junto á Federação no sentido de obter a mudança de nome do pareo "Grupo dos 13" para "Alberto Santos Dumont", como homenagem ao grande brasileiro, recentemente fallecido, e que tanto elevou o nome da sua patria, prestando com seu talento á humanidade os mais relevantes serviços.

Uma festa sportiva no Gavea Golf

O "Field Day" do Hospital dos Estrangeiros, em beneficio do mesmo hospital, terá logar na tarde de domingo, 21 de agosto no Gavea Golf and Country Club.

Do programma constam mais ou menos dez competições e lindos premios serão distribuidos aos vencedores.

A festa se prolongará até tarde, havendo jantar dansante.

Será facultado aos associados trazerem os seus amigos.

Campeonato da F. A. B. A. C.

No importante jogo realizado hontem á tarde, no campo do Andarahy entre a Sul America e o America Fabril, em disputa do campeonato da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio, foi verificado um empate de um a um.

"F. F. C."

Recebemos hontem o numero 44 de "F. F. C.", o jornal do club tricolor, que circula todos os domingos. Oito paginas, com bôa clicherie, optimo papel e impressão excellente. A primeira pagina é occupada por um artigo da actualidade :Educação Sportiva. Publica mais, na secção de basket-ball, detalhes sobre os incidentes no jogo com o Botafogo, varias notas interessantes sobre fotball, tennis, escotismo, departamento feminino, etc.

A VISITA DOS TENNISTAS BRASILEIROS AOS E. E. U. U.

Como falou sobre a excursão o laureado campeão Ricardo Pernambuco

Ricardo Pernambuco, o festejado campeão nacional de tennis foi figura das de maior destaque no team brasileiro que participou da prova final da Taça Davis na zona americana. O grande tennista, entrevistado agora pelo "F. F. C.", o interessante jornal do Fluminense F. C., fez declarações interessantes.

Vamos transcrever o que publicou em seu ultimo numero aquelle jornal:

"Na casa commercial de artigos de tennis de que Pernambuco é um dos socios, á rua da Assembléa fomos com elle palestrar na manhã da quarta-feira, desta semana.

Com a sua habitual gentileza, Ricardo Pernambuco interrompeu os seus affazeres e palestrou comnosco durante alguns minutos, demonstrando o quanto observou na excursão feita aos Estados Unidos.

— A viagem — começou o grande tennista — foi muito proveitosa pelas observações que fizemos das grandes figuras do tennis americano, que impressionam, principalmente, pelo serviço e pelo jogo de rêde. Durante um mez e meio tomámos parte em 7 torneios individuaes, e assim trouxemos uma melhor experiencia e um melhor conhecimento de jogo, lidando com adversarios superiores e de estylo differente.

Sobre os jogos officiaes da Taça Davis, Pernambuco declarou:

— O conjunto norte-americano é realmente formidavel e a dupla Allison Van Ryn já demonstrou ser a melhor do mundo Nós jogamos mais no intuito de offerecer o melhor jogo, de oppôr a maior resistencia possivel, do que na espectativa de ganhar, pois bem sabiamos que era grande a differença technica.

Posso declarar, felizmente, que os tennistas brasileiros deixaram boa impressão. Ficou demonstrado que temos qualidades as quaes devem ser melhoradas com opportunidades iguaes á que tivemos agora de jogar com os verdadeiros mestres.

Existem nos Estados Unidos clubs exclusivamente de tennis que possuem 18, 20 e até 32 quadras, como vi em Providence, no Longwood Cricket Club e Wertsid T. Club (Florest Hills). Este ultimo club tem 32 quadras, sendo 14 de terra batida e 18 gramadas. Os matchs da Taça Davis fogam os unicos que jogamos em quadra de terra batida. Concluindo a sua palestra, Ricardo Pernambuco fez referencias a magnifica recepção que teve nos Estados Unidos a delegação nacional destacando a figura do nosso consul Sebastião Sampaio que foi sempre gentillissimo.

Os jogos olympicos em Los Angeles

LOS ANGELES, 13 (Havas) — E' a seguinte a classificação geral por paizes nos jogos olympicos até agora realizados:

1º, Estados Unidos, com 665 pontos; 2º, Italia, 229 pontos; 3º, França, 310 pontos; 18º, Argentina, 15 pontos; 27º, Mexico, 5 pontos; 29º, Uruguay, 4 pontos; 30º, Brasil, 4 pontos.

EM WATER-POLO A ALLEMANHA BATEU O JAPÃO POR 10x0

LOS ANGELES, 13 (Havas)— No match de water-polo hontem realizado entre as équipes da Allemanha e do Japão, saiu vencedora a primeira pelo score de 10x0.

BOX

LOS ANGELES, 13 (Havas) — Foram os seguintes os resultados dos ultimos matches olympicos de box:

Categoria peso leve. — Bor (Estados Unidos) bateu Bianchini (Italia) por decisão.

Categoria peso pesado — Lowell (Argentina), bateu Maughan (Canadá) por decisão. Rovatti (Italia) bateu Peary (Estados Unidos), egualmente por decisão.

Na semi-final da categoria peso mosca, Cabanez (Mexico) bateu Pardoe (Inglaterra) por decisão. — Na semi-final da categoria peso medio, Azar (Argentina) bateu Michelot (França) aos pontos.

TIRO

LOS ANGELES, 13 (Havas) — Nas provas olympicas de tiro de pistola foram eliminados mais os seguintes concurrentes:

Braz Magaldi, Eugenio do Amaral e Ferraz da Silveira (Brasil); Gallego e Sandos (Hespanha); Salina e Hernandes (Mexico).

UMA VICTORIA DE SMITH (E. U.) NA X OLYMPIADA

LOS ANGELES, 13 (Havas) — Na final de mergulhos para homens triumphou Smit (Estados Unidos), que venceu o campeonato .

Curiel e Albo (Mexico) figunraram em 5º e 6º logares, respectivamente.

O Natação contratou um technico de remo

No intuito de melhor preparar seus elementos para as competições nauticas, o veterano club jagunço acaba de contratar os serviços do sr. João Jorio, antigo remador, cuja vida em nossos centros nauticos muito o recommenda para as novas funcções.

Velho remador, cheio de brilhantes victorias e com um passado glorioso, muito ligado á historia do proprio Natação e Regatas, a sua actuação, certamente, ha de ser bastante proveitosa para os remadores do club, cujas côres tantas vezes fez triumphar.

Os chronistas concurrentes á Taça America F. C. e as indicações que fizeram

1 — Sylvio Vasques — America, 3 x 2 — Botafogo, 3x1 —Fluminense, 3x1 — Andarahy, 3x1 — Magno, 2x1 — Esperança, 3x1 — Sta. Cruz, 2x1 — Campinho, 3x1 — C. do Mattoso, 3x1 — Sudan, 3x1.

2 — Mario F Silva — America, 3x2 — Bangu', 2x1 — Bomsuccesso, 3x1 — Fluminense, 2x1 — Andarahy, 4x3 — Magno, 3x2 — Esperança, 3x1 — S Cruz, 3x1 — Campinho, 3x1 — Mattoso, 3x1 — Sã José, 3x1.

3 — D. S. Motta — ,America 3x1 — Botafogo, 2x1 — Bomsuccesso, 3x1 — Fluminense, 3x1 — Andarahy, 3x1 — Esperança, 1x1 — S Cruz, 2x1 — C. do Mattoso, 2x1 — Sudan, 1x1 — Campinho, 3x1 — Magno, 3x1.

4 — Antonio Velloso — S. Christovão, 3x1 — Fluminense, 3x1 — Andarahy, 3x2 — Botafogo, 3x2 — Bomsuccesso, 2x1 — Esperança, 2x1 — S. Cruz, 3x1 — C. do Mattoso, 2x1 — São José, 2x1 — Campinho, 2x1 — Magno, 2x1.

5 — Rivadavia Mendonça — America, 1x0 — Botafogo, 3x1 — Bomsuccesso, 3x2 — Fluminense, 3x1 — Andarahy, 2x1 — Esperança, 3x2 — S. Cruz, 2x3 — Curva, 3x0 — S. José, 2x1 — Campinho, 3x1 — Magno, 3x2.

6 — Carlos Alberto — America, 2x1 — Bangu', 3x2 — Bomsuccesso, 2x1 — Fluminense, 4x1 — Brasil, 2x1 — Esperança, 3x1 — S. Cruz, 2x1 — Curva, 3x1 — S. José, 3x3 — Campinho, 2x0 — Magno, 4x1.

7 — Adaucto de Assis — Botafogo, 4x2 — America, 2x1 — Bomsuccesso, 1x0 — Fluminense, 2x1 — Andarahy, 4x0 — Magno, 1x0 — Oriente, 3x2 — C. do Mattoso, 3x1 — São José, 3x1 — S. Cruz, 2x0 — R. S. Paulo, 3x1

8 — Antonio Santasusagna — Botafogo, 3x1 — America, 2x1 — Bomsuccesso, 5x1 — Fluminense, 3x1 — Andarahy, 2x3 —Magno, 3x1 — Campinho, 2x1 — Curva, 3x0 — S Cruz, 2x1 — S. José ,1x1 — R. São Paulo, 2x1.

9 — Carlos Gonçalves — America, 3x1 — Botafogo, 5x1 — Bomsuccesso, 4x2 — Fluminense, 3x1 — Andarahy, 4x1 — Esperança, 2x1 — S Cruz, 2x1 — São José, 3x1 — Campinho, 2x1 — Magno, 3x1.

10 — Eduardo Maia — AMerica, 3x1 — Botafogo, 3x1 — Bomsuccesso, 3x1 — Fluminense, 3x1 — Andarahy, 3x1 — Magno, 3x1 — Esperança, 2x1 — S. Cruz, 3x1 — Campinho, 3x1 — Curva, 2x2 — São José, 2x1.

Em torno do sceptro do tennis feminino yankee

DECLARAÇÕES DE HELEN WILLS-MOODY

PARIS, 12 (U. T. B.) — A noticia que o telegrapho hontem espalhou para todo o mundo, annunciando que a famosa tennista americana Mrs. Helen Wills-Moody não defenderia este anno seu titulo de campeã americana, deu logar a que a grande "sportwoman" fosse hoje procurada por numerosos jornalistas e correspondentes de jornaes do estrangeiro, todos ansiosos por conhecer a causa real dessa resolução.

Attendendo á avalanche de perguntas que a cercavam, a sra. Wills-Moody explicou que não pretende disputar este anno nenhum outro torneio ou entrar em qualquer competição de seu sport predilecto, apenas porque deseja aperfeiçoar seus estudos artisticos a que se dedicou desde que aqui chegou. Isso entretanto não significa que pretenda abandonar a "raquette", pois continuará a frequentar os "courts" de tennis onde tem obtido tão significativas victorias. Fal-o-á, entretanto, apenas para manter seu treinamento e para sua distracção, sem desejar competir com quem quer que seja em busca de novos titulos.

Reune-se amanhã o Conselho de Fundadores

O Conselho de Fundadores da Amea está convocado para amanhã, á noite, a pedido do Fluminense F. C., para tratar dos acontecimentos verificados no rink do Botafogo, por occasião do jogo de basket-ball Botafogo x Fluminense.

Quando dois invictos medem forças...

O caso do match entre Fernandito (chileno) e Bilanzoni (argentino) resolvido por um lado salomonico despertou verdadeira tempestade

(Correspondencia epistolar para a "Agencia União", por Miguel A. dos Reis)

BUENOS AIRES, julho — O match em 12 rounds entre Fernandito e Bilanzoni provocou os commentarios mais contradictorios por parte da critica local. De um lado, os que sustentavam que o chileno venceu e, de outro, os que affirmavam que o argentino fôra prejudicado pelo empate dado pelo jury. Não se podem estranhar essas discrepancias, quando se sabe que o mesmo jury teve tres opiniões differentes, á razão de uma para cada temperamento. Surgem assim tantas opiniões como as possibilidades que offerece uma luta em que os dois adversarios ficam de pé. As taes opiniões nos proporcionam esta outra nota curiosa: que os argumentos de um a favor de tal boxeador são os usados pelo outro a favor da actuação do adversario. Desta maneira, si um diz que Fernandito lutou empregando golpes baixos porque o seu contendor o fatigara com a sua acção efficiente; o outro argumenta que essa attitude sómente teve por objectivo obrigar Bilanzoni a lutar, uma vez que este sómente praticava o "box negativo". Se aquelle accrescenta que o argentino o sobrepujou em defesa; o outro replica que "disputar" não é descollocar-se. E si persiste em sustentar que a offensiva tambem pertenceu ao argentino, ouve logo contestar que os golpes sobre os braços e os queixos não constituem offensiva, porque este deve conjugar o sentido da efficacia ao da perfeição. Que significa isto? Simplesmente o resultado da applicação do methodo empirico adoptado por uma grande parte dos criticos, sejam elles jornalistas ou juizes. No box taes divergencias apparecem mais que em outros desportos, porque se presta a isso. Todavia, póde-se dizer que a sciencia do "self-defense" comprehende quatro aspectos dentro dos quaes qualquer outro é sempre subsidiario. E' impossivel, pois, que, embora dispondo de uma cartilha que é uma verdadeira e exacta lista de soluções não menos exactas, possa alguem incorrer em erro? No emtanto, isso succede. E porque? Porque, como na maioria dos casos, applica-se um criterio puramente objectivo. Dahi os muitos erros já verificados e este que commentamos. Cada qual viu a luta á sua maneira. E tantas foram as fórmas de ver que os membros componentes de jury viram-na de fórma diametralmente opposta. Não combinaram. E, assim, surgiu esse "draw", que teve a curiosa virtude de não ser admittido de nenhuma maneira, nem siquer como laudo salomonico de uma luta que teve a virtude de separar os espectadores em fernandistas e bilanzonistas. Em geral, quando uma luta é equilibrada e justifica a divergencia de opiniões, o laudo do empate tem a virtude de contentar aos que sustentam a victoria deste ou daquelle pugilista Desta vez, porém, não. Os criticos estão por Fernandito e por Bilanzoni. Nestas condições, como se torna mais evidente a existencia de erros de apreciação, quanto a ser certa a vantagem de um boxeador sobre o outro, resulta ser difficil que entre tres juizes dois não combinem com seus votos. A confusão não se produziu sobre o ring. Creou-a pura e exclusivamente esta decisão, que se fosse formulada de accordo com as exigencias technicas, teria deixado uma parte descontente mas não as duas. O caso, entretanto, não é para espanto. Estas anormalidades que tornam suspeitosa a capacidade technica e até a seriedade dos juizes, formam um grosso volume na historia do box mundial. No nosso pequeno mundo pugilistico sul-americano este laudo do match Fernandito-Bilanzoni é apenas um arremedo do que acaba de occorrer a Schmeling em relação a Sharkey. Conformemo-nos.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE AGOSTO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Southampton	ALMANZORA	14	15	B. Aires
Hamburgo	JAGE'	15	—	..
Hamburgo	SANTA FE'	15	—	..
Londres	AVILA STAR	15	15	B. Aires
..	CAMPOS SALLES	—	16	B. Aires
Liverpool	DESNA	17	17	B. Aires
Bremen	MUENSTER	17	—	..
Cardiff	B. MONARCH	18	—	..
Hamburgo	GRAL. ARTIGAS	19	19	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	22	22	B. Aires
Havre	MASSILIA	23	23	B. Aires
Bremen	CAP. NORTE	25	25	B. Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	25	25	B. Aires
Southampton	ALCANTARA	27	28	B. Aires
Cardiff	ROYAL CROWN	28	—	..
Genova	FLORIDA	30	30	B. Aires
Hamburgo	CUYABA	30	—	..

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ASTURIAS	14	14	Southampt.
B. Aires	CAMPANA	14	14	Genova
..	SIQUEIRA CAMPOS	—	15	Hamburgo
B. Aires	S. FRANCISCO	15	15	Finlandia
B. Aires	GROIX	15	15	Havre
B. Aires	ALTE. JACEGUAY	15	—	..
B. Aires	H. PRINCESS	16	16	Londres
B. Aires	GUARUJA'	16	16	Genova
B. Aires	M. WASHINGTON	17	17	Trieste
B. Aires	ALPHACCA	17	17	Hamburgo
B. Aires	M. OLIVIA	17	17	Hamburgo
B. Aires	BORE IX	20	20	Finlandia
..	UBA'	—	20	Gdynia
B. Aires	SABOR	—	20	Hamburgo
B. Aires	FLANDRIA	23	23	Amsterdan
B. Aires	PRINC. GIOVANNA	24	24	Genova
B. Aires	LIMA	27	27	Finlandia
B. Aires	ALMANZORA	28	28	Southmpt
B. Aires	ALDABI	29	29	Hamburgo
B. Aires	AVILA STAR	30	30	Londres
B. Aires	H. BRIGATE	30	30	Hamburgo
..	BAGE'	—	30	Hamburgo
B. Aires	MACEDONIER	30	30	Antuerpia
B. Aires	M. SARMIENTO	31	31	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Los Angeles	WEST CACTUS	17	17	B. Aires
N. York	WESTERN WORLD	19	19	B. Aires
N. York	TALISMAN	19	19	B. Aires
N. Orleans	CAXAMBU	20	—	..
Japão	B. AIRES-MARU	23	23	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ARICA	18	18	Arica
B. Aires	WEST MAHWAH	16	16	P. Pacifico
B. Aires	SOUTH. CROSS	17	17	N. York
B. Aires	LA PLATA MARU	23	23	Japão
B. Aires	TROUBADOUR	24	24	N. York
B. Aires	EASTERN PRINCE	25	25	N. York
..	CABEDELLO	—	28	N. Orleans
..	PATRICIA	—	29	N. Orleans
..	..	—	30	Houston

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Penedo	MURTINHO	16	—	..
Belém	CTE. RIPPER	16	—	..
Tutoya	TUTOYA	23	—	..
..	ITAPERUNA	—	15	P. Alegre
..	CAMPOS SALLES	—	16	Paranaguá
..	ARAÇATUBA	—	16	P. Alegre
..	ITASSUCE	—	16	P. Alegre
..	VENUS	—	17	Laguna
..	PARA	—	17	P. Alegre
..	CAPIVARY	—	17	P. Alegre
..	ETHA	—	19	S. Francisco
..	MURTINHO	—	20	Laguna
..	ITAQUERA	—	20	P. Alegre
..	ITANAGE'	—	22	P. Alegre
..	ARARANGUA'	—	23	P. Alegre
..	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	ASP. NASCIMENTO	15	—	..
S. Francisco	ETHA	15	—	..
P. Alegre	CTE. ALCIDIO	18	—	..
Rosario	TOCANTINS	18	—	..
Laguna	CARL HOEPCKE	20	—	..
..	IBIAPABA	—	15	Penedo
..	ITAPAGE	—	16	Cabedello
..	ITAQUATIA'	—	16	Victoria
..	CELESTE	—	17	Belém
..	ITAIMBE	—	17	Belém
..	ARARAQUARA	—	18	Recife
..	ITAMARACA'	—	19	Manáos
..	CAMPINAS	—	20	Recife
..	CTE. RIPPER	—	21	Belém
..	ITAPUHY	—	21	Penedo
..	PYRINEUS	—	21	Maceió
..	ASP. NASCIMENTO	—	23	Penedo
..	TUTOYA	—	24	Tutoya
..	ALICE	—	24	Bahia
..	ARATIMBO'	—	25	Recife
..	TOCANTINS	—	25	Manáos

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
S. Paulo	A. MILITAR	—	14	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	14	16	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	16	17	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	17	18	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	17	—	..
Natal	CONDOR	18	18	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	18	19	S. Paulo
..	CONDOR	—	19	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	19	20	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	20	20	Europa
Europa	AEROPOSTALE	20	20	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	20	21	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	21	23	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	23	24	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	24	25	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	24	—	..
Natal	CONDOR	25	25	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	25	26	S. Paulo
..	CONDOR	—	26	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	26	27	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	27	27	Europa
Europa	AEROPOSTALE	27	27	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	27	28	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	28	30	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	30	31	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	31	—	..

Linha Campo Grande - Cuyabá

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Cuyabá	CONDOR	—	16	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	18	23	Cuyabá
Cuyabá	CONDOR	25	30	Cuayabá

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Linha Campo Grande-Cuyabá — Campo Grande, Aquidauna, Miranda (facult.), Corumbá e Cuyabá.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile, Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas — Para Campo Grande e Cuyabá — A's quartas-feiras, até ás 18 horas, registrados até ás 18 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 14 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 13

Do Havre, o paquete francez "Jamaique".

De Buenos Aires, o paquete allemão "Cap Arcona".

SAIDAS

Para Buenos Aires, o paquete francez "Jamaique".

Para S. Francisco, o paquete nacional "Laguna".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Saverne".

Para Laguna, o paquete nacional "Jupiter".

Para Hamburgo, o paquete allemão "Cap Arcona".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Asturias — Para Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton, recebendo impressos até ás 9 horas do dia 14; objectos para registar até 18 de 15; cartas para o exterior até 10 de 14.

Almanzora — Para Montevidéo e B. Aires, recebendo impressos até ás 9 horas do dia 15; objectos para registar até 17 de 14; cartas para o exterior até 10 de 15.

Siqueira Campos — Para Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo, recebendo impressos até ás 6 horas do dia 15; objectos para registar até 17 de 14; cartas para o interior até 6 1|2 de 15; idem, idem, com porte duplo até 7 de 15; cartas para o exterior até 7 de 15.

Highland Princess — Para Teneriffe, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos até ás 10 horas do dia 15; objectos para registar até 9 de 16; cartas para o exterior até 11 de 16.

Araçatuba — Para Rio Grande, Pelotas e P. Alegre, recebendo impressos até ás 11 horas do dia 16; objectos para registar até 10 de 16; cartas para o interior até 11 1|2 de 16; idem, idem, com porte duplo, até 12 de 16.

Campos Salles — Para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e B. Aires, recebendo impressos até ás 6 horas do dia 16; objectos para registar até 18 de 15; cartas para o interior até 6 1|2 de 15; idem, idem, com porte duplo, até 7 de 16 cartas para o exterior até 7 de 16.

CAES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Saverne" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor allemão "Teneriffe".

Armazem 4 — Vapor sueco "Suecia".

Armazem 5 — Chatas diversas c|c "Troubadour".

Armazem 6 — Vapor belga "J. Charlote".

Armazem 7 — Vapor nacional "Mandu'".

Armazem 8 — Vapor inglez — "Somne".

Armazem 9 — Vapor inglez "Linnell".

Armazem 10 — Vapor hollandez "Iohunis Vatis".

Pateo 11 — Vapor sueco "Gudmundra".

Armazem 16 — Vapor francez "Florida".

Armazem 17 — Chatas diversas c|c "Monte Sarmiento".

Armazem 18 — Chatas diversas c|c "Asturias".

P. Mauá — Vapor allemão "Cap Arcona".

VIDA SUBURBANA

INFORMAÇÕES DOS BAIRROS. — O MOVIMENTO SPORTIVO — FESTAS E REUNIÕES

MEYER

O CHRISTO DA PAZ

Será hoje solemnemente inaugurada a estatua do Christo da Paz, mandada erigir por advogados do foro desta capital, no Asylo Nossa Senhora de Pompéa.

A festa inaugural será precedida de uma sessão litero-musical, na qual tomarão parte nomes representativos em nosso meio intellectual.

O Asylo Nossa Senhora de Pompéa fica á rua Cirne Maia, neste bairro. A sua finalidade é dar acolhida e educar as filhas dos sentenciados, o que basta para dizer de sua grande obra de fundação moral-social. E' um dos grandes institutos de assistencia social existentes nos suburbios. Ideado e fundado pela iniciativa particular, é hoje dependente do ministerio publico.

UMA CONFERENCIA

Nos salões do S. C. Agryppus, fará hoje, o dr. Ismael da Silveira, ás dezenove horas, uma interessante conferencia, cujo thema é "A Linha da Victoria".

A directoria do Agryppus organisou um programma que merece o apoio geral, visto que, sendo uma fundação sportiva, não despreza a cultura do espirit.

Com a presente dissertação, inaugura-se uma nova serie de conferencias educacionaes.

ESCOLA REPUBLICA DO PERU'

Ante os resultados pelos festivaes anteriores em pról da criança, o Circulo de Paes e Professores deste grupo escolar fará realizar mais um grande festival, ainda no curso deste mez.

Admira-se a frequencia que tem tido os festivaes ali realizados; póde-se mesmo dizer que esse movimento de solidariedade das familias dos alumnos é uma resultante da operosidade perseverante da directora da Escola e das suas auxiliares .Temos frequentado varios circulos de paes e professores, porém, sem incorrermos em injustiça, podemos affirmar que não nos lembramos ter visto, em nenhum delles, o comparecimento pleno, integral das professoras adjuntas, revelando não sómente solidariedade a quem dirige a escola, como tambem interesse pela sorte da criança e, finalmente, uma grande consideração pela familia dos alumnos. Na ultima reunião, lá estavam todas as adjuntas.

Está marcada para o dia 16 uma reunião.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

A. M. E. A.

Proseguirá hoje, o campeonato secundario, com os seguintes encontros:

SERIE FAUSTINO ESPOZEL

Bandeirantes x Mavillis
Modesto x Central
Andarahy x River
Portugueza x Confiança
Cocotá x Mackenzie
Anchieta x Fidalgo.

SERIE RAUL REIS

Penha x Cordovil
Argentino x Edison
Fluminense x Vasco
Brazil Suburb. x União
Everest x Jequiá
America Sub. x Municipal

LIGA METROPOLITANA

Terá proseguimento, hoje, o campeonato da Liga Metropolitana com a realização dos seguintes jogos:

Esperança F. C. x Rio São Paulo F. C.
Sportivo Santa Cruz x Vasquinho
Curva do Mattoso x Deodoro
S. C. São José x Sudan

LIGA BRASILEIRA

Estão marcados para hoje os seguintes jogos:

Belisario Penna x Mauá
Jardim x Irajá
Silva Manoel x Ideal
S. C. Campinho x Oriente A. C.
Triangulo Azul F. C. x Magno F. C.

CHAMADAS DE AMADORES DO PENHA A. C.

A direcção sportiva do Penha A. Club pede por intermedio do O JORNAL o comparecimento dos amadores abaixo, na séde social, afim de uniformizados seguirem para o campo do Olaria A. C., para disputar o match de campeonato com o forte conjunto do Cordovil A. Club.

2º team — A's 13 horas — Sinhô — Moacyr — Funk — Benedicto — Amarillo — Rubinho — Antonico — Luiz — Affonso — Dadáu — Jayme — Délio — Pedro — Affonso.

1º team — A's 15 horas — Jayme — Italia — Heitor — Albino — Aloysio — Humberto — Euclydes — Bolé — Terra-Nova — Barroso — Caláu — Gallego — Elias.

Reservas — Todos os amadores com inscripção vencidas.

O DIRECTOR DE SPORTS DO PENHA A. C. FOI DESTITUIDO DO CARGO

Em reunião de directoria realizada em 11 p. p., foi resolvido a destituição do sr. José Machado, do cargo de director sportivo do Penha A. C., por motivo de abandono.

Precisa de uma informação suburbana rapida?

DISQUE 9-2226

Uma informação sobre assumpto urgente, ás vezes custa a ser conseguida.

A secção de informações suburbanas da succursal d'O JORNAL está apparelhada a fornecer, rapidamente, qualquer resposta, sobre assumpto de interesse suburbano.

Para ter a intuição do serviço que a succursal está prestando aos leitores suburbanos d'O JORNAL, experimente, discando para o phone 9-2226, e, immediatamente, será attendido.

FESTIVAES SPORTIVOS

S. C. ELITE

Está marcado para hoje o festival em homenagem aos nossos collegas de "Vanguarda", o qual se realizará no campo do Piedade F. C. á rua Padre Nobrega.

O programma constará de duas partes: a primeira, tendo inicio ás 9 horas e, a segunda, ás 12 horas. A prova de honra, ás 15,45, será disputada pelas esquadras do Pedreira F. C. e do S. C. São Roque.

COMBINADO DOIS UNIDOS

Com um programma magnificamente organizado, no qual em cinco provas se defenderão equipes as mais habeis, este combinado levará hoje a effeito um grande festival no campo da rua Cantilda Maciel. A prova de honra é offerecida a esse intemerato sportman que é Carvalho Barbosa, concorrendo como litigantes o S. C. Agryppus versus Flamenguinho, invencivel de Madureira.

NAZARETH F. C.

Realiza hoje em seu campo, no Cabuçú, um festival sportivo em homenagem ás torcedoras do bairro. Haverá cinco fortes provas em disputa de magnificas taças.

FESTAS E REUNIÕES

VESPERAES E BAILES

Estão marcados para hoje os seguintes saráos e reuniões dansantes:

No Meyer, Democraticos; em Todos os Santos: João Caetano, Atheneu Dramatico Suburbano; em Inhaúma (Pilares), reunião literaria no S. C. Agryppus e, em seguida, vesperal dansante; em Quintino Bocayuva, Modesto F. C. e Club Quiniense; em Madureira, Ideal Club, Magno F. C. e Fidalgo F. C.; em Bangú, Casino de Bangú, tarde-noite dansante Bangú Club e Prazer das Morenas.

Nos bairros da Leopoldina estarão em festa o Ramos Club, Endiabrados, Cartolinhas Mysteriosas, Paraizo da Infancia e Recreativo de Braz de Pinna.

Vida dos Campos

ARVORES QUE ATTRAHEM O RAIO

Esta crença em arvores que attraem o raio é velha.

Já os gregos adoravam o carvalho como arvore sagrada de Zeus, e, quando o raio se despenhava nella, acreditavam que o deus descia á terra.

A propria palavra Zeus, cujo genitivo equivale ao indiano Dyaus, ao allemão Ziu, ao latim Jupiter, o qual parece formado de Diovis ou Jovis e pater, proveniente da raiz "dio", que significa atirar com funda, disparar, relampaguear, pode-se dizer que significa deus da luz, do relampago, do céo. (Vide mythologia griega y romana", de H. Steuding).

Naturalmente, a observação daquelles povos, de que o raio feria de preferencia o carvalho, levou-os a consideral-o a arvore de Zeus. E', talvez, a primeira observação que o homem registou a proposito da preferencia do raio sobre determinada especie vegetal.

Ha mais de uma centena de annos que o sabio americano Hugh Maxwell teve a sua attenção chamada para o facto de o raio cair mais sobre os olmos, os castanheiros, os carvalhos que sobre as faias, as betulas, os erables.

Muitos annos mais tarde, o professor Olmstead, do College de Yale, numa communicação á Associação para o progresso das sciencias americanas, attribuia aos pinheiros a virtude de preferentemente serem feridos pelos raios.

O assumpto tem sido estudado um pouco em toda parte, e de um modo geral se póde affirmar que existam determinadas arvores florestaes que são de preferencia feridas pelo raio.

Max de Nansouty, no "L'Année Industrielle", 1901, dá o seguinte quadro de arvores de um lote florestal attingidas pela fulguração: 58 °|° de carvalhos, 31 °|° de pinheiros europeus, 3 °|° de faias, 7 °|° de pinheiros diversos e o resto ao acaso, por unidade.

Por ahi se vê que o carvalho é, por excellencia, a arvore preferida pelo raio, o que confirma a observação dos antigos, que fizeram desta arvore a escolhida por Zeus.

Qual o motivo desta preferencia? Henry d'Anchald, que se dedicou a estudar o problema, acha que a razão de ser desta preferencia reside na riqueza em amido, pois, sendo esta substancia tão boa conductora de electricidade, as arvores que a apresentam em grande teôr attraem o raio.

E. S.

"O CAMPO"

Temos em mão o excellente numero de julho desta revista que, como as anteriores, traz grande numero de artigos originaes.

Entre estes artigos citamos: Alojamento dos suinos, dr. Armando Ledent; Acaridios nocivos ás fructas, dr. Carlos Moreira; Cuidados que devemos dispensar aos cães feridos, Odo Espirito Santo, vet.; Plantas aquaticas, E. de Q.; Criem mais porcos, P. V. Garcia, Gado lanar na Inglaterra, E. de Q.; Notas biologicas sobre o noctuideo X. timais cr., Urussanga, Amaury P. de Figueiredo; Selecção da semente do coqueiro, o mamoeiro, Penna Teixeira; Como reconhecer e corrigir a acidez do sólo, A. P. do Amaral, Adubação dos cafés finos, A. Menezes Sob.; Cultura do Morangueiro, G. Passotti e grande numero de artigos que não é possivel citar, além de notas, noticias, receitas, etc.

O MONJOLO

O Monjolo é coevo da cadeirinha, da diligencia, da bocéta de rapé, da candeia de azeite, de toda essa velharia inutil que o sr. Gustavo Barroso, com seu faro de archeologo, vae amontoando naquelle bric-à-brac patriotico, maliciosamente denominado Museu Historico.

O monjolo, apesar de suas cãs veneraveis, ainda vae "dando conta do recado", como pittorescamente dizem os nossos velhotes do tempo da corôa.

Não é ainda hoje o monjolo uma raridade em nosso vasto "hinterland", e até em certas zonas, bem frequentes, se nos deparam. No Estado do Paraná, informam os srs. Rui Gomes e L. Lima, no volume "O Milho no Paraná", ha 40.358 monjolos.

Não vae mal, portanto, nesta pagina de curiosidades e utilidades tratar-se deste rudimentarissimo apparelho; elle é, a um tempo, curioso e util.

O grande principio mecanico da engenhoca repousa nesta regra: os braços devem ficar collocados na terça parte de seu comprimento, ficando dois terços para cabeça e o cocho onde cáe a agua na quarta parte.

O monjolo consta de tres partes: a bica, que canaliza a agua para movimental-o; haste e pilão.

A haste é uma viga de cedro falquejada a machado, com 2 a 3 (ou pouco mais) metros de comprimento.

A haste, a um terço do comprimento, repousa na virgem, suporte de madeira com 80 a 90 cents., de comprimento.

Uma extremidade é mais grossa e nella é cavado o cocho, destinado a receber a agua. Na outra extremidade da haste está encaixada perpendicularmente, a mão do pilão, pegado de pão duro, que vae bater na cavidade do pilão, soca o que ahi se deposita.

O pilão, é feito de madeira dura, cavado a enxó. Quando se deseja accionar este apparelho, tira-se o pão com que é costume conservar erguida a haste, colloca-se esta em linha horizontal. A agua da bica, logo que enche o cocho, torna-o pesado e força-o assim a baixar. Com este movimento a agua se escôa e a mão do pilão, pelo seu peso, obriga a haste a voltar á posição primitiva.

De novo chão dá-se o mesmo facto e assim fica esta engenhoca trabalhando dias successivos.

Este é o typo do monjolo momano, que dizer duma só mão. Em Hydraulica jêca é tudo que ha de mais sublimado. Com mais "pózinhos de assumptação" nesta materia, estava descoberto o moto-continuo. Mas jêca com pouco se accommoda e vendo a bugiganga chiar o dia inteiro, pinchando o milho, queda-se extasiado a escutar-lhe, "maginando" lá com seus botões, que a intelligencia humana não tem limites.

Os colonos italianos no Paraná introduziram um grande melhoramento neste genero de apparelho, ou melhor idearam uma engenhoca tosca de superior rendimento ao monjolo vulgar.

Uma engenhoca destas pode trabalhar com 5, 10 ou mais mãos. E' um briareu-mirim, sem duvida superior ao monjolo maneta.

Mas o engenho do nosso campones, não pode mecas á fantasia dos idealistas das cidades. O nosso homem do campo, premido pelas necessidades do meio hostil, sabe resolver os mais intrincados problemas.

O monjolo, conforme vimos, é uma engenhoca hydraulica. Sem agua corrente fica o lavrador desprovido do seu rudimentar apparelho. Mas o dr. Alvaro da Silveira, teve ensejo de ver funccionando, no valle do Rio Campim, Minas, o monjolo de pé.

Nas suas "Memorias Choreographicas" escreve aquelle autor. "E' o mesmo monjolo a agua, porém sem cocho. E' accionado por um individuo que fica com um pé na parte correspondente ao cocho e como outro descansando num toco de madeira.

Com o impulso dado pelo pé á extremidade do monjolo, provoca-se o desequilibrio intermitente que constitue propriamente o funccionamento desta machina".

Qual será ,indago eu, o primitivo monjolo? O movido a pé ou o accionado a agua?

Não teria o dr. Alvaro da Silveira descoberto um ancestral do monjolo hydraulico? A lei do menor esforço sempre deu asas ás faculdades inventivas do homem. Entre gangorrear em cima dum moirão e confiar á agua o trabalh do mexer esta gangorra, é claro que pela ultima se decidiu o nosso inventivo polyavo.

E. S.

(De "O Campo").

Correspondencia

ESTERILIDADE DUM REPRODUCTOR

Deocleciano Magalhães — Capelinha, escreve-nos:

"Peço-lhe, o obsequio de mandar-me uma receita para um jumento de bôa raça, pastor, mas que ultimamente parece-me ter ficado esteril, apesar de servir as eguas que se lhe apresentam com bastante ardor."

Resposta — Nada posso informar. O caso exige presença dum veterinario.

E' bem possivel que os insuccessos sejam devidos as femeas e não ao jumento. Muitas vezes a acidez das secreções vaginaes é a causa da não concepção das femeas.

Neste caso empregue injecções vaginaes diarias com solução de bicarbonato de sodio a 2 °|°, durante 15 dias, 1 litro de cada vez.

No dia da cobrição, duas horas antes, póde dar uma destas injecções.

Faça a experiencia. Caso não dê resultado então chame o veterinario para examinar o jumento.

E. S.

DEVE-SE, OU NÃO, PRATICAR A DESOLHA DA MANDIOCA

João Nogueira — Entroncamento — Escreve-nos:

"O decôte do mandiocal augmenta o volume e o peso da raiz ?

No caso affirmativo, qual a idade em que devo decotar o mandiocal que "vou arrancar quando fizer um anno ?"

Resposta — Outrora foi esta pratica reprovada. Semler, entre outros condemnava a desfolha, que era habito fazer, sob o pretexto teórico de que a planta obrigada a substituir as partes perdidas o fazia em detrimento das raizes.

Hoje é pratica corrente a desolha.

Creio que a desolha favorece o desenvolvimento das raizes pelo facto de impedir o apparecimento dos botões floraes. Todas as plantas-raizes accumulam fecula em seus rhizomas para utilizal-a mais tarde na formação das sementes, ora impedindo o apparecimento das flores e consequente formação das sementes a fecula deixa de immigrar das raizes.

Esta parece ser a razão physiologica do phenomeno. Semler, a quem já nos alludimos, contrario ao decote e á propria desfolhação, recommendava a eliminação rigorosa das flores, pratica essa seguida em algumas regiões.

De qualquer fórma a desolha da mandioca é hoje corrente no Brasil e, pouco ha, o sr. Apollonio Peres publicou um artigos relatando experiencias neste sentido corôadas de exito.

2 — Geralmente procede-se á operação quando a planta tem um metro de altura e corta-se a rama a uns 20 centimetros da extremidade.

Ainda algumas observações

Alguns autores aceitam a pratica com restricções, recommendando-a sómente quando a cultura é feita em terrenos muito ferteis, outros usam o decote nas variedades tardias que exigem dois verões para dar o maximo rendimento.

O consulente colhe, aos doze mezes, e com variedade assim tão precoce não creio ser preciso o decote.

S. E.

OVOS DE JABOTI

Antonio Genuino — Theresina — Escreve-nos:

"Tendo lido uma informação na "Vida dos Campos", de 2 de julho ultimo, tomei a deliberação de enviar-vos as seguintes notas:

— Sou criador de jabotis ha mais de 30 annos e posso, por isso, affirmar que esses mansissimos animaes produzem muito e, para tanto, não exigem mais que um terreno não vasto, de terra frouxa. Nesta — enteram elles os ovos de preferencia nas estiagens, acontecendo que, com as primeiras chuvas da estação, os jabotis minusculos irrompem da terra e criam-se sem nenhuma assistencia materna ou paterna.

Affirmam certos criadores terem tido exito de ovos enterrados por pessôas, o que me parece possivel. Entretanto, manda a verdade, que se diga que ainda não tirei resultado dessa pratica.

O jaboti tem crescimento demorado demais, só podendo ser considerado adulto depois de 15 annos de idade.

Convém não confundir com o jaboti, os kágados d'agua, que são de diversas especies e quasi todos enterram os seus ovos nas areias marginaes dos lagos e ribeiros. Estes têm crescimento sensivelmente mais ligeiros."

LAGARTA QUE ATACA O AGRIÃO

João Nogueira — Entroncamento — Escreve-nos:

"Dizem que por estas localidades não se póde cultivar o agrião o anno inteiro, em virtude de uma lagarta verde destruil-o por completo.

Não haverá um meio de combater essa lagarta, presumindo-se que ella seja lagarta por uma borboleta branca que já principiou a encostar nas folhas do agrião ?

Resposta — Envienos uma das referidas borboletas.

E. S.

FABRICO DO VINHO DE LARANJA

Elpidio Barreto — Desterro de Itapecerica — Escreve-nos:

"Tenho em minha chacara 50 laranjeiras em franca producção e não podendo aproveital-as por estar retirado do centro consumidor, desejava iniciar uma pequena fabricação de vinho de laranjas, e como não tenho conhecimento necessario da maneira de fabrical-o, venho pedir a v. s. as instrucções por intermedio da secção "Vida dos Campos."

Resposta — Eis como o technico Gentil Leal, ensina a fabricar vinho de laranja:

"Para fabricar vinho da laranja ha sempre necessidade de se fazer a correcção do mosto, por isso que nem sempre é possivel se preparar um bom vinho de laranja sem alguma despesa, especialmente com accrescimo de assucar. Eis o processo que se nos apresenta mais applicavel ao seu caso.

Preparação do mosto — Escolha as laranjas mais sãs e maduras que fôr possivel entre as que possuir. Descasque-as eliminando tanto quanto possivel a pelle branca que envolve os gomos e corte-as ao meio em sentido transversal aos gomos. Prense ,separando o succo do bagaço. Esta operação póde ser feita por meio de uma prensa commum para uvas, quando se pretende fazer em quantidade, do contrario póde ser espremida com a mão em pequenos saccos de algodão ou mesmo nos communs apparelhos de retirar o succo dos limões, neste caso nem ha necessidade de descascar as frutas.

Em nenhum dos methodos a prensagem deve ser total, no maximo 4|5, para evitar que o succo leve comsigo oleos da semente e casca que transmittem máo gosto ao vinho.

Correcção do mosto — O mosto das laranjas, devido á sua elevada acidez e baixo teor em assucar, deve ser corrigido. Num exame que fizemos num grupo de laranjas de umbigo, de gosto bastante agradavel, obtivemos para acidez reduzida a acido tartarico 12 °|° e 7 °|° de assucar.

Para corrigirmos este mosto, (o seu sendo de boas laranjas, será mais ou menos semelhante) e conseguir um vinho aceitavel em alcool e acidez, o modo mais pratico, é tomarmos duas partes de mosto e uma de agua, ficando assim reduzida a acidez a 8 °|°, que após fermentado ainda baixará de 1 a 2 gráos. O nosso teor em assucar com 2 °|° para 4,3 °|°, que baixou com a addição da agua. Se não deve ser pelo menos 9 °|° de alcool para ser um vinho ... grau alcoolico. Esse para ter um ... pelo menos 9 °|° de alcool ... porém ... de 6 °|°, porém, suppondo que desejamos um vinho com 8 °|° de alcool com cada 100 litros de mosto precisamos de 1.800 grs. de assucar

para obtermos 8 °|° de alcool precisariamos ter no mosto 14,4 °|°, mas temos depois de alongado sómente 4,3 °|°, faltando portanto para cada 100 litros de mosto 10,kg.100 de assucar. Com estes dados o consulente terá elementos para corrigir seu mosto como achar mais util.

Fermentação — Corrigido o mosto deve ser levado á cuba de fermentação addicionado de um pouco de fermento de vinho, e se possivel de 15 a 20 grs. de phosphato de ammonio por Hl, para auxiliar os fermentos no inicio de seu desenvolvimento. Devem-se accrescentar fermentos de vinho, pois sem elles difficilmente teriamos uma fermentação alcoolica, dada a deficiencia destes no mosto da laranja. A cuba deve ser mantida numa temperatura de 20 a 30° nunca superior a 35 °|°.

Com temperatura conveniente durará o 1° periodo de 12 a 20 dias.

Durante esse periodo deve-se, todos os dias, tirar o mosto pela torneira da cuba e despejal-o pela abertura superior (remontar), nessa occasião se deve observar a marcha do desdobramento do assucar em alcool. (Este periodo de fermentação é determinado pelo gosto).

A conclusão da primeira fermentação é indicada pela ausencia quasi total do assucar do mosto ou pelo gosto do fabricante quando desejar um vinho adocicado (neste caso menos alcoolico que o que podia ser).

2° periodo — Prompta a primeira fermentação se passará o vinho, (com todo cuidado, para livral-o do deposito que formou no fundo da cuba) para um barril que será completamente cheio e tapado com um funil hydraulico ou com um saquinho de areia muito fina para impedir a entrada de ar e permittir a saida do CO,2.

Este periodo póde durar até 4 mezes, sendo conveniente nos primeiros vinte dias examinar as pipas todas as semanas e enchel-as completamente quando assim não estiverem, depois póde-se visitar de 15 em 15 dias, até completa decantação e limpidez do vinho.

Quando não tiver vinho para attestar deve substituir o ar do espaço vazio por fumaça de enxofre por meio de um fumigador.

Estando completamente decantado póde então ser engarrafado, juntando nessa occasião a cada garrafa uma ou duas gotas de essencia de flôr de laranja que lhe transmittirá um aroma agradavel. Após engarrafado ou mesmo antes, já está em condições de ser consumido.

O vinho de laranja que se faz nas casas de familia para o gasto em geral, não soffre correcção de acidez nem de assucar e nem recebe fermentos para activar a fermentação, desenvolve-se muitas vezes acompanhando a fermentação alcoolica uma fermentação acetica dando assim uma bebida que é mais franco vinagre com assucar que mesmo vinho. Eis porque alongamo-nos tanto em explicações, pois, não desejamos que o prezado consulente caia neste erro."

O JORNAL NOS SPORTS

No Mundo das Redeas

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Kerensky venceu a principal carreira da reunião de hontem no Hippodromo da Gavea. — O movimento de apostas elevou-se a 149:910$000. — Outras notas

Foi bem regular a assistencia que se fez presente, hontem, ao longinquo Hippodromo da Gavea, onde o Jockey Club Brasileiro levou a effeito a sua 21ª reunião da temporada turfista do anno corrente.

As seis carreiras de que se compunha o programma transcorreram debaixo de toda a ordem e, se delictos de raia houve, foram elles tão insignificantes que não chegaram para alterar o resultado final das justas, as quaes offereceram, em sua maioria, arremates que conseguiram enthusiasmar o publico, principalmente nas tres primeiras.

Comquanto a sirene se fizesse ouvir por tres vezes, a actuação do starter foi a melhor possivel, o que muito contribuiu para o bom andamento da sabbatina que, em virtude da indocilidade de diversos animaes, terminou com o atrazo de meia hora.

Os profissionaes ganhadores foram: J. Salfate (1), com Kodak; F. Cunha (1), com Jaguaré e J. Mesquita, que continu'a com a "bola branca (4), com Yára, Bibita, Tuyuty e Kerensky, o que lhe valeu bastantes applausos.

Pela casa de "poules" transitou a importancia de 149:910$000, tendo o "meeting" apresentado o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

1° pareo — "Taquary" — 1.200 metros — 3:000$ e 600$000:

YA'RA, fem., castanha, 7 annos, S. Paulo, por Bradford e Ninette, do sr. A. M. Ribas, treinador A. Ribas, jockey-aprendiz J. Mesquita, 53|51 kilos . . . . 1°
Valmonte, S. Batista, 56 ks. . . 2°
Adios, J. Salfate, 56 ks. . . . . 3°

Correram mais: Piastra, Eglantine, Neptuno e Dinar.

Tempo — 77 3|5.

Ganho com esforço por 1|4 de corpo; do 2° ao 3°, quatro corpos.

Rateios — de Yára, 31$300; dupla (12), com Valmonte, 18$100.

Placés: do 1°, 12$ e do 2°, 13$800.

Movimento do pareo, 13:040$000.

2° pareo "Yearling" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000.

JAGUARE', masc., tordilho, 3 annos, Argentina, por Rey de Roma e Lady Ada, do sr. E. Borges Delgado, treinador Claudio Rosa, jockey-aprendiz F. Cunha, 56|53 kilos . . 1°
Vingativo, J. Salfate, 56 ks. . . 2°
Lazreg, N. Pires, 51 ks. . . . . 3°

Correram mais: Dollar e Brincador.

Tempo — 104 4|5.

Ganho com esforço por cabeça; do 2° ao 3°, varios corpos.

Rateios: de Jaguaré, 47$300; dupla (13), com Vingativo, 21$900.

Placés — do 1°, 19$600 e do 2°, 12$900.

Movimento do pareo— 17:400$000.

3° pareo — "Gris Gris" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000.

KODAK, masc., alazão, 4 annos, S. Paulo, por Aymestry e Lady Love, do sr. Atualpa Soares, treinador Waldemar Soares, jockey J. Salfate, 56 ks. 1°
Tiririca, J. Mesquita. 53 ks. . 2°
Hepacaré, I. de Souza, 50|51 ks. 3°

Correram mais — Solteirona e Kremlin.

Tempo — 103".

Ganho com esforço por pescoço; do 2° ao 3°, 3|4 de corpo.

Rateios — de Kodack, 16$700; dupla (13), com Tiririca, 58$300.

Placés — do 1°, 17$100 e do 2°, 32$100.

Movimento do pareo — 25:360$000.

4° pareo — "Rapido" — 1.400 metros — 3:000$ e 600$000.

BIBITA, fem., castanha, 5 annos, Paraná, por Liniers e Jacy, do sr. R. X. da Silveira, treinador Alcides Miranda, jockey-aprendiz, J. Mesquita, 48|46 kilos . . . . 1°
Xairyrem, J. Salfate, 56 ks. . . 2°
Tosca, F. Mendes, 48|47 ks. . 3°

Correram mais — Encantadora, Ganadera, Colméa e Eparade.

Tempo — 90 2|5.

Ganho facil por 2 1|2 corpos; do 2° ao 3°, dois corpos.

Rateios — de Bibita, 22$600; dupla (12), com Xairyrem, 18$700.

Placés — do 1°, 10$100 e do 2°, 10$100.

Movimento do pareo— 24:800$000.

5° pareo — "Urubu'" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000.

TUYUTY, masc., alazão, 7 annos, Paraná, por Liniers e Florise, do sr. Luiz M. Mendes, treinador José Lourenço, jockey-aprendiz J. Mesquita, 56|54 kilos . . . . 1°
Victoria, A. Silva, 49 ks. . . . 2°
Vencedor, R. de Freitas, 56 ks. 3°

Correram mais — Berenice, Seciliana, Mariquita, Ebro, Picarillo, Incitatus e Malia (parada).

Tempo — 96 4|5.

Ganho firme por um corpo; do 2° ao 3°, um corpo e meio.

Rateios — de Tuyuty, 104$200; dupla (34), com Victoria, 50$200.

Placés — do 1°, 17$800; do 2°, 14$500, e do 3°, 15$500.

Movimento do pareo — 29:560$000.

6° pareo — "Canace" — 1.400 metros — 3:000$ e 600$000.

KERENSKY, masc., tordilho, 6 annos, S. Paulo, por Az de Espadas e Newnham, do sr. Rubens Coelho, treinador J. F. de Azevedo, jockey-aprendiz J. Mesquita, 48|46 kilos . . . 1°
Taquary, S. Batista, 52 ks. . . 2°
Jundiá, B. Cruz, 51 ks. . . . . 3°

Correram mais — Macá, X. Raio, Enitram, Hortencia, Nada Menos e Navy.

Tempo — 89 2|5.

Ganho firme por dois corpos; do 2° ao 3°, tres corpos.

Rateios — de Kerensky, 28$500; dupla (13), com Taquary, 45$400.

Placés — do 1°, 14$500; do 2°, 18$800 e do 3°, 22$200.

Movimento do pareo: 40:350$000.

Estado da pista (areia) — optimo.

Movimento geral de apostas — 149:910$000.

O attractivo principal da reunião de hoje é a disputa do Classico "Pereira Lima"

Os portões do Hippodromo da Gavea serão reabertos esta tarde, após o intervallo de pouco mais de uma dezena de horas, para dar logar á realização da 22ª reunião da presente "season" turfista do Jockey Club Brasileiro, a qual terá como attractivo principal a disputa do classico "Pereira Lima", que será corrido na distancia de 1.500 metros, com a dotação de 12:000$000 ao victorioso, e levará ás ordens do juiz de partidas cinco nacionaes de tres annos, possuidores de optimas correntes de sangue, como sejam Yayá, Caicó, Algarve, Yamagata e Biribi.

Oito pareos regularmente organizados, alguns dos quaes com evidente equilibrio de forças, completam o programma a ser cumprido, merecendo destaque os que tomaram os nomes de "Marouf", "Figaro" e "Rumo ao Mar", e que foram escolhidos pela commissão de corridas para fazer parte do "betting".

Não será de extranhar, pois, que este "meeting", salvo a verificação de novos delictos de raia, seja revestido do mais completo exito.

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

R. Hortense — Pantomine — Homogene.
Capucino — Young — Xaxim.
Campeira — Umbu' — Vandyck
Acuerdo — Carmel — Verdun.
CAICO' — ALGARVE — YAYA'
Kermesse — L'Hirondelle — Xaréo.
Aveiro — Conqueror — Alsaciano.
Xiró — Cardito — Ultramar.
Caton — Allain — Sastre.

Montarias provaveis

Com as provaveis montarias e as ultimas cotações em vigor hontem á noite na Bolsa Turfista, abaixo publicamos o programma a ser cumprido hoje no Hippodromo Brasileiro:

1° pareo — "Importação" — 2.200 metros — 5:000$ e 1:000$

	Ks.	Cts.
R. Hortense, C. Gomes	55	12
Pantomime, J. Mesquita	49	40
Homogene, A. Henriques	49	35

2° pareo — "Xyleno" — 1.400 metros — 5:000$ e 1:000$

	Ks.	Cts.
Capucino, A. Silva	54	20
Young, J. Salfate	54	18
Xaxim, E. Gonçalves	54	50
Mossoró, I. de Souza	54	50
Q. Quero, F. Mendes	54	60

3° pareo — "Vichy" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ (Para aprendizes)

	Ks.	Cts.
Campeira, J. Mesquita	52	16
Sitéa, C. Pereira	48	50
Ramuntcho, G. Feijó	51	50
Ramona, O. Coutinho	50	60
Umbú, N. Pires	52	40
Vandyck, C. Morgado	50	50

4° pareo — "Tanguary" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$

	Ks.	Cts.
Carmel, J. Mesquita	55	25
Acuerdo, C. Pereira	55	50
Cartier, XX	55	50
Homogene, I. de Souza	51	40
Ó Coutinho, O. Coutinho	53	50
Verdun, J. Salfate	53	50
Zorron, A. Silva	53	50

5° pareo — Classico "Pereira Lima" — 1.500 metros — 12:000$ e 2:400$000

	Ks.	Cts.
Yayá, J. Salfate	55	22
Caicó, I. de Souza	54	22
Algarve, S. Batista	54	40
Yamagata, A. Silva	57	35
Biribi, C. Gomez	54	60

6° pareo — "Rumo ao Mar" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ (Betting)

	Ks.	Cts.
Kermesse, O. Coutinho	52	35
Palospavos, J. Santos	53	35
Gris Gris, E. Gonçalves	52	30
Mario, J. Mesquita	56	60
Iberico, R. de Freitas	54	40
L'Hirondelle, F. Mendes	52	50
Xaréo, L. Ferreira	53	50

7° pareo — "Figaro" — 1.900 metros — 4:000$ e 800$ (Betting)

	Ks.	Cts.
Aveiro, J. Mesquita	55	30
Conqueror, I. de Souza	56	35
Zanzibar, E. Gonçalves	52	50
L'Atlantique, J. Salfate	53	35
Xipotuba, L. Ferreira	54	50
Alsaciano, XX	52	50
Valentão, S. Batista	53	50

8° pareo — "Marouf" — 1.750 metros — 4:000$ e 800 (Betting)

	Ks.	Cts.
Xiró, I. de Souza	50	35
Ultramar, R. de Freitas	54	60
Cardito, S. Batista	50	60
Xarão, A. Silva	56	50
Kelani, J. Mesquita	54	40
Xerem, J. Salfate	54	30
Xiah, A Henriques	56	50

9° pareo — "Ufano" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$

	Ks.	Cts.
Sastre, L. Ferreira	56	25
Allain, I. de Souza	52	50
Tritonia, A. Silva	52	35
Caton, C. Gomez	54	25
Xerez, E. Gonçalves	54	35

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

NÃO E' CERTO A APRESENTAÇÃO DE RAMUNTCHO

Por estar bastante sentido de um tendão, não é muito certa a apresentação do velho cavallo Ramuntcho na reunião que hoje se realiza no Hippodromo Brasileiro.

No emtanto, caso o pensionista de José Lourenço melhore e possa correr, levará a direcção do aprendiz Gonçalino Feijó.

HEPACARE' SENTIU-SE

Apresentou-se bem sentido após o pareo em que foi derrotado para Kodak e Tiririca, aliás por differença insignificante, o cavallo Hepacaré, que está aos cuidados de Christiano Torres Filho.

"BETTINGS" VIAVEIS

Kermesse
Aveiro
Xiró

Palospavos
Conqueror
Cardito

Palospavos
Aveiro
Xiró

A HORA DA PESAGEM

A commissão de corridas avisa aos interessados que a pesagem para a primeira carreira da reunião de hoje será procedida ás 12 horas em ponto.

Mundo Cinematographico

Serviço Especial da ECEBEL

:: :: FILMS E ESTRÉAS :: ::

A Cinelandia, amanhã

PALACIO THEATRO — "A féra da cidade" — (Metro-Goldwyn-Mayer) com Jean Harlow e Walter Huston.

ODEON — "Casada e sem marido" — (R. K. O. Patheé — Apresentação Paramount) com Constance Bennett e Keneth Mac Kenna.

IMPERIO — "Dansando no escuro" — (Paramount) com Miriam Hopkins e Jackie Oackie.

GLORIA — Neste seculo XX" — (Metro-Goldwyn-Mayer) com Joan Crawford e Neil Hamilton.

PATHE'-PALACE — "A donzella impaciente" — (Universal) com Mae Clarke e Lew Ayres e "O cavalheiro solitario" — (Columbia — Apresentação da United Artists) com Buck Jones.

BROADWAY — "Homens na minha vida" — (Columbia — Apresentação United Artists) com Charles Bickford e Lois Moran.

ELDORADO — "O marido de minha esposa" — (Columbia — Apresentação United Artists) com Laura La Plante e Harry Myers.

PATHE' — "Más intenções" — (Universal) com Sydney Fox e Paul Lukas.

PARISIENSE — "Uma hora comtigo" — (Paramount) com Maurice Chevalier e Jeannette Mac Donald.

PALACIO THEATRO — A féra da cidade (The Beast of the City) — Metro Goldwyn Mayer — Com Walter Huston, Joan Harlow, Wallace Ford, Dorothy Peterson, John Miljan e Emmett Corrigan. — Direcção de Charles Brabin.

Após soffrer cerrado ataque dos bandidos da cidade, o bravo Fitzpatrick, reconhecida a sua honestidade e o seu valor, é promovido a Chefe de Policia. Como seu auxiliar elle tem Ed, seu irmão. O "caïd" dos bandidos, entretanto, o maior inimigo de Fitz, não descansa, e para conseguir os seus fins, faz com que Daisy, uma sua auxiliar de "tramoias", enreda numa tela de seducção o irmão de Fitz. Como resultado, Ed, que é dado ás mulheres e ao vinho, acaba, inconscientemente, por tornar-se um cumplice de Daisy e dos seus companheiros, e, desvairado pela seductora mulher, elle facilita um tremendo roubo, que arruina por completo a reputação de Fitz. Só mais tarde Fitz soube da culpa do irmão, mas este, arrependido, decide ajudal-o na captura dos bandidos. E ambos vão ao encontro das "féras da cidade".

Jean Harlow em A FERA DA CIDADE

E, após varias peripecias em que a vida de ambos esteve em risco, o film termina com o castigo dos criminosos e a victoria da lei e da justiça.

Mas o preço do direito custou desmasiadamente caro...

ODEON — Casada e sem marido (She Takes a Hollyday) — R. K. O. Pathé — Distribuição da Paramount — Com Constance Bennett, Kenneth Mac Kenna, Rita La Roy, Basil Rathbone, Louis Bartels, John Roche e Zasu Pitts.

Elle tinha mesmo de casar-se, pouco importava com quem. Era advogado, moço e rico e por isso muito requestado. Sua especialidade em advocacia era mesmo o divorcio e para isso precisava ter uma vida "limpa", isto é, sem complicações, e succedeu que uma pequena queria divorciar-se, para se casar com elle, e com esse intuito queria um flagrante com elle proprio! Gaylord Stanton viu que a unica maneira de se livrar disso era... casar-se. E resolveu logo a questão casando-se com a sua secretaria, Sylvia, alliás creatura linda, elegante e intelligente, em quem elle quasi que não reparava, tão ordeira e discreta era como boa secretaria. Fizeram um contrato: elle se casaria e ella se iria para onde quizesse, por um anno, findo o qual se divorciariam para completa liberdade de ambos. Durant, amigo de Gaylord, estava a par de todo o combinado e por isso foi com enorme prazer que um mez depois foi encontrar Sylvia em Paris, mas uma Sylvia que elle desconheceu, mais linda ainda, mais elegante,

Constance Bennett e Kenneth Mac Kenna em CASADA E SEM MARIDO

vestida nos melhores costureiros...

Emquanto isso, em Nova York, Gaylord continuava a sua vida de rapaz rico, e foi com prazer que um dia disse a Grace, a pequena que gostava delle e queria o escandalo para o divorcio — disse não servir para o que ella queria por estar casado... Grace enfureceu-se, a principio, mas se resolveu á luta. Havia de conquistal-o, e quando a esposa viesse seriam dois divorcios e não apenas o seu. Após isso se casaria... Gaylord talvez que visse por fim a aceitar essa solução, quando um dia viu surgir sua esposa. Então elle comprehendeu todo o seu erro, no abandono em que a deixára, mesmo porque Stanton já se achava com certos direitos, tanto mais que, estando a chegar o prazo de um anno, combinado, Sylvia ia divorciar-se de Gaylord. Mas iria mesmo? Não, porque então elle tentou a conquista da propria esposa, e assim, quando terminou o anno do contracto, elles partiram juntos para Paris, para gozarem então a verdadeira lua de mel.

PATHE'-PALACE — A donzella impaciente (Impacient Maiden) — Universal — Com Lew Ayres, Mae Clarke, Una Merkel, Andy Devine e John Hallyday. — Direcção de James Whale.

A joven e linda Ruth, era secretaria do dr. Hartmann, notavel advogado, especialista em questões de divorcio, com o que enriquecera.

A força de presenciar diariamente, a multidão de esposos desilludidos que ia ao escriptorio do advogado, Ruth tornara-se uma descrente do matrimonio.

Certo dia, tivera necessidade de chamar a assistencia, para soccorrer um dos hospedes do edificio em que morava. Nella vinha o joven medico Myron Brown, acompanhado do enfermeiro Clarence. E desta forma, Ruth teve occasião de travar conhecimento com o dr. Myron, e desse conhecimento resultou uma grande sympathia mutua.

Passeios, encontros, telephonemas, e em breve os dois estavam loucamente appaixonados um pelo outro, até que Myron propoz-lhe casamento.

Ruth recusa a sua proposta, tinha medo que aquella felicidade terminasse. Myron retirou-se desconcertado, sem comprehender bem as idéas de Ruth.

O dr. Hartmann por sua vez, andava cada vez mais impressionado pela belleza de Ruth, e, embóra não o confessasse, nutria por ella mesmo uma grande paixão.

O facto é que Hartmann, sob pretexto de auxiliar Ruth, deu-lhe um luxuosissimo appartamento. Não acreditando nos propositos honestos de Hartmann, o dr. Myron seriamente entristecido, rompeu relações com Ruth.

Esta não podia se esquecer do joven medico, e, certo dia, em que Hartmann tambem lhe faz proposta de casamento, Ruth acha um pretexto para abandonar o

Scena do film A DONZELLA IMPACIENTE

appartamento, mudando-se provisoriamente para casa de uma familia.

Passam-se os mezes e certa noite, Ruth é atacada de um ataque de appendicite. Telephonam para a Assistencia. E' o dr. Myron que chega novamente com o seu assistente. O caso é urgente. Transportam-n'a para o hospital. Os cirurgiões estavam fóra, e Myron tem que operal-a sózinho.

Formado ha pouco, era a primeira vez que assim acontecia, e Myron sob uma emoção intensissima, dá inicio a operação.

Ella fóra porém feliz. Ruth estava salva.

E um dia, quando ella ainda convalescia, Myron obteve o desejado "sim", e entre um sorriso e um olhar de ternura, foi trocado o mais suave beijo de amor e de alegria.

Vocês tambem não gostam de Tallulah?

(DELINES escreveu para O JORNAL)

Não sei por que, mas é naturalmente que se vae em busca dum superlativo absoluto, quando alguem procura descrever Tallulah Bankhead! Ella é assim. Não é possivel descrevel-a com simples palavras. E isto, simplesmente porque Tallulah é impressivamente "differente". Ella symbolisa uma Rhapsodia em Jazz de Gerwshin — já o seu nome extranho e a sua personalidade marcadamente feminina, parecem uma cascata de notas que se desencadeiam num turbilhão de harmonias várias, dum exotismo que attrae e arrebata — que se ouve maravilhado, mas sem comprehender! E' que o "Tempo" de Tallulah se caracteriza, muito modernamente, pelo "staccato", e assim, os mais bellos adjectivos são fragels para retratal-a, como realmente é: tempestuosa, impulsiva, flammejante de vida, mocidade, ardor e belleza, admiravelmente diversa das que costumámos ver na téla até aqui!

Ella não é a Garbo, ou a Dietrich, ou a Shearer ou a Velez, nem é nenhuma outra! Ella é simplesmente, differentemente — Tallulah!

Physicamente, é de estatura mediana. Fina com curvas "in the right places", como diriam os seus compatriotas. Loura, dum louro queimado, os seus cabellos annellados naturalmente, são o seu cuidado e o seu orgulho. Ella seria capaz de desapparecer de Hollywood agora mesmo, se alguem lhe suggerisse uma mudança de côr, isto é: tornar-se uma "platinum-blonde" como a Harlow, ou uma "redhead" como a Crawford!

Os seus olhos, dum azul profundo e melancolico, são incriveis de belleza e expressão! Possue um par de pernas (oh, boy), que são a inveja de muitas collegas suas e que completam o seu todo privilegiado que tanto admiramos!

— Linda! — Pois bem, fosse a verdade dita, provavelmente ninguem em Hollywood poderia competir-lhe o primeiro logar num Concurso de Belleza. As estatisticas mostram, a proposito, que Tallulah começou a sua carreira, justamente como vencedora dum Concurso de Belleza. Provavelmente hypnotisou os juizes... Ella tem alguma coisa mais insidiosa do que a propria Belleza; tem todos os ingredientes "knokout" que dizem "personalidade" letra por letra. Talvez, "magnetismo pessoal", seja uma phase melhor applicada, neste sentido.

Certamente, vocês todos já devem ter lido a sua historia e sabem como Tallulah foi de Alabama, onde nasceu, á Broadway e de lá

Tallulah Bankhead

para Londres, onde viu a fama e o successo em torno de seu nome; e como a Paramount levou-a, depois, para Hollywood e presenteou-a ao Cinema, o que vale dizer: ao mundo inteiro!

E sabem tambem quantas paixões inspirou; sabem da sua predilecção pelos cigarros inglezes; e sabem que o seu maior desejo é viver ainda a figura de "Sadie Thompson", na téla, e que cedeu esta opportunidade á sua amiga Joan Crawford, ou no palco! Tudo isto, a gente sabe, mas, por que Tallulah não é ainda mais popular aqui entre nós, os "fans" brasileiros? Só o seu nome devia arrastar publico para admirar-lhe o magnetismo do olhar longinquo e macio; o seu "charm" natural, o seu "glamour" que traduz toda a sua personalidade adoravelmente "sophisticated"; mas isto ainda não aconteceu. E' claro que vocês todos já "descobriram" Tallulah, e só esperam que lhe dêm um film, uma opportunidade que a revele verdadeiramente como artista, não é?

O seu primeiro film "Casamento Singular" (Tarnished Lady) foi uma promessa, e o outro "A Ludibriada" (The Cheat), os dois unicos trabalhos que vimos de Tallulah, não poude expor a sua verdadeira personalidade, o seu verdadeiro temperamento artistico, que é rico de emoções dramaticas e de actuação espontanea. Ambos estes films não puderam retratar todo o seu temperamento de mulher e de artista. Nuns breves instantes apenas, mostraram por alto esta dupla qualidade, intuitiva em nós "fans", que por isso mesmo anseamos por um trabalho que a mostre realmente vivida, bella e artista na sua melhor expressão!

Mas, quando teremos o "verdadeiro" film de Tallulah? A Paramount annuncia-a agora ao lado de Gary Cooper (e aqui entre nós, vocês sabem muito bem o romance que ambos viveram fóra da téla, e que isto de apparecerem juntos num mesmo film foi o primeiro desejo manifestado pelo sympathico e agigantado "Montana-boy", logo que conheceu Tallulah).

O film "Devil and the Deep" a ser lançado aqui, provavelmente, ainda este anno — não é preciso dizer — merece ser posto na lista dos films a serem vistos por todos os "fans".

Dêm opportunidade a Tallulah, e veremos então a personalidade mais impressiva surgir no "screen", desafiando com a sua belleza e o seu talento, a nossa admiração e a nossa curiosidade insaciavel de "fan".

Agora vocês que leram tudo isto, digam-me uma coisa: vocês tambem não gostam de Tallulah?

O CAVALHEIRO SOLITARIO — (The Lone Rider) — Columbia — Apresentação da United Artists com Buck Jones, Vera Reynolds, Harry Woods e George Pearce — Direcção de Louis King.

O bando de Ed. Farrell vem de soffrer uma grande perda, com a fuga de Jim Lanning, um de seus elementos mais preciosos. Jim considerou que já podia trabalhar por conta propria, cansado de o fazer em proveito de Farrell, e em meio de um assalto, quando o bando intimava a parar a diligencia onde éra transportado, num pequeno cofre, grande thesouro destinado ao Banco de Cold City, foge com esse thesouro, levando comsigo a diligencia. Mas pouco adeante, surge na moldura da janellinha um lindo rosto de mulher que lhe agradece, de olhos supplices, o havel-a salvo do assalto dos bandidos... Jim quéda-se estupefacto. Mary — esse é o seu nome — não viu nelle um salteador e sim o seu salvador, seu e do cofre com o ouro, que ella ia conduzir para a cidade, onde seu pae era o director do Banco para o qual elle se destinava.

Deante desse apparecimento. Jim não tem outro recurso senão desistir do roubo e conduzir a diligencia á cidade, onde é recebido festivamente, por todos, que nelle vêm o salvador da vida de Mary, e do thesouro. Jim vê-se, assim, convertido de bandoleiro profissional, em homem regenerado. A população incumbe-o de fiscalizar a terra para evitar o assalto dos bandoleiros, justamente de cujo nucleo elle fazia parte. Tudo correria na melhor maneira se Ed. Farrell e seus sequazes não voltassem á cidade, e prendessem Jim transportando-o para algumas leguas distantes, onde o alvejam com seus revolveres, vingando-se da trahição que elle lhes pregou. Voltam á cidade, dispostos a atacar o Banco rehavendo o cofre que da vez primeira lhes escapou. Mas enganaram-se quando suppudezam ter deixado o bravo rapaz sem vida, pois Jim apenas desfallecera, levemente ferido no rosto.

Voltando a si, o rapaz vae em busca dos bandidos, travando violenta luta, e, seria vencido se as autoridades não viessem em seu auxilio...

Mas os ferimentos recebidos na luta até então desigual, receberam o balsamo consolador dos beijos de Mary e a promessa de um justo premio nupcial...

BROADWAY — Homens na minha vida (Men in Her Life) — Columbia — Apresentação da United Artists, com Lois Moran, Charles Bickford, Victor Varconi e Donald Dilloway. — Direcção de William Beaudine.

Julia Cavanaugh, uma joven aristocratica americana, viajando pela Europa, decide-se attender ao convite para um encontro, que lhe marcou o conde Ivan Karloff, da velha nobreza russa, numa pequena villa do interior de França. Ivan propoz-lhe matrimonio, mas sabendo que sua fortuna tem os alicerces estremecidos, resolve, desde logo, que seu romance de amor termine naquella noite mesmo...

Na manhã seguinte, Julia verifica que foi roubada em todo o seu dinheiro e todas as suas joias, deixando-lhe ainda o conde a despeza da hospedagem para pagar. Ella está absolutamente desprevenida, e seria expulsa do hotel si não apparecesse, providencialmente, Flashy Madden, um negociante de bebidas que acaba de juntar o seu milhão de dollares, em Nova York.

Apezar de amar a joven ha muito tempo, que elle conhecia por photographia, nada mais houve desse encontro, pois elle temia que seu trato social fosse uma barreira deante da elegante e requestada joven.

De novo em Nova York, Julia aceita a proposta de casamento de Dick Webster, mas quando seu noivado foi annunciado nos jornaes o conde russo reappareceu exigindo 25 mil dollares pelo seu silencio, ou elle publicaria cartas de amor compromettedoras para a joven. Casualmente Flashy fica ao par da afflictiva situação da mulher que elle ama em silencio e resolve ir em seu auxilio mais uma vez.

Procura para isso o conde e consegue rehaver as cartas compromettedoras, mas tendo travado uma luta com elle, que procurará intimidal-o servindo-se de uma arma, prosta-o sem vida.

Preso, como se negasse a declarar o motivo de semelhante luta, ia ser condemnado á cadeira electrica, quando a moça que tudo descobrira, resolve ir ao tribunal e contar toda a verdade.

O seu noivo acha semelhante procedimento escandaloso e rompe o compromisso, o que a moça aceita de bom grado, pois já comprehendera que seu coração pertencia áquelle homem simples que se sacrificaria pela sua felicidade.

E quando elle é, finalmente, absolvido, ella o espera para ao seu lado, trilhar para sempre a estrada da vida, tão cheia de promessas e felicidade.

Miriam Hopkins

Quando ella appareceu naquella princezinha enjoada de "Tenente Seductor", os "fans" torceram o rosto e indagaram de si para si, porque teria Lubistch arranjado uma pequena tão sem sal para aquelle papel. Depois veio "24 Horas", e custou acreditar que aquella bailarina fosse a mesma pequena que Chevalier convidou para a partida de xadrez... Mas quando "O Medico e o Monstro" mostrou de novo Miriam Hopkins, ahi ella recebeu mesmo os adjectivos "glamarous", "sophisticated", cheia de "sex-appeal", differente como as Marlenes e as Greta Garbos.

Pois Miriam Hopkins vae voltar agora ella mesma, perigosa e incomprehendida em "Dansando no Escuro", da Paramount, um titulo que é um aviso aos "fans", porque elles é que ficarão dansando quando o salão ficar no escuro...

ELDORADO — O marido de minha esposa — (Meet The Wife) — Columbia — Apresentação da United Artists, com Laura La Plante, Joan Marsh, Lew Cody, Harry Myers e Claude Allister. — Direcção de A. Leslie Pearce.

A senhora Gertrude Lennox tem uma grande sympathia pelos escriptores que conhecem, profundamente, a alma das mulheres, sentindo-se enamorada pelos ultimos livros de Philip Lord, o autor da moda. Não resiste ao prazer de convidal-o para passar alguns dias em sua casa, mas quando o recebe, desmaia de pavor: Philip Lord era seu primeiro marido, que ella considerava morto ha seis annos, num incendio... O peor é que Gertrude contraiu novas nupcias, com o sr. Harvey Lennox que vê com olhos de pouco amigo essa predilecção da esposa pelos literatelhos. Agora, ella tem deante de si seus dois esposos! Situação difficilima! Ainda mais grave levando em conta que do primeiro matrimonio existe uma filha, Doris, já moça e bonita, cujo casamento sua mãe insiste que seja feito com um palerma e verdadeiro maricas — Victor Staunton — com quem Doris antypathiza formalmente, pois seu coração pende para um modesto reporter, mas rapaz bom e activo, que é Gregory Brown.

A situação está neste pé, até que o segundo marido encontra o outro no quarto da esposa, e teria dado tudo em consequencias bem funestas, se não resolvesse a leviana mulher explicar que ambos tinham o direito de entrar na sua alcova, por serem ambos seus maridos de direito...

E como Harvey já estivesse cansado das impertinencias da esposa, resolve fingir que morre em um incendio para se livrar da mulher, quando, nesta mesma tarde, lavra um violento incendio na sua casa commercial.

Calcule-se o desapontamento da senhora Gertrude, vendo passarem-se as horas sem seu segundo esposo regressar! Vendo-a apprehensiva, o novellista, ou melhor, o primeiro esposo, previne-a que Harvey não voltará mais... Morreu queimado, nos escombros, tal como lhe aconteceu seis annos passados... A esposa quer desesperar-se, mas não chega a tanto, porque seu primeiro, e portanto, seu legitimo esposo, ali está para preencher a vaga por elle mesmo abandonada! E para começar a fazer prevalecer seus direitos de chefe de familia, autoriza o matrimonio de Doris com o reporter, despachando o "almofadinha" Victor...

Gertrude resolve conformar-se com a situação, e, a partir dahi, impedir que novos incendios lhe provoquem a "morte" do esposo...

Joan, delirante é você...

"Delirante!" é o titulo de um film da Warner-First National, que veremos em breve. Chamam-no assim, porque é um film que promette coisas malucas, assombrosas mesmo, sobre corridas de automoveis, com James Cagney e mais uma turma celebre de corredores que venceram varios "records" americanos de corridas...

Mas aqui entre nós, Joan Blandell, que ahi está acima, é que nos parece a verdadeira causa do film tem um nome que diz mais do que outras palavras quem é — D-e-l-i-r-a-n-t-e!...

A segunda-feira de uma elegante "de verdade"

Os Bancos annunciaram que amanhã, segunda-feira, não abrirão suas portas e essa noticia, divulgada sem uma justificação, veiu provocar grande curiosidade por parte do publico em conhecer "a causa ou a razão" desse fechamento. Podemos informar, agora, que duas foram essas causas: a data festiva de Nossa Senhora da Gloria e a não menos festiva data da inauguração dos espectaculos de Arte, no Odeon. Nada mais justo que permittir á laboriosa classe bancaria, o poder assistir, amanhã, desde a primeira sessão, o palco do elegante cinema da Praça Floriano. A Companhia Brasil Cinematographica não faria incluir em seus programmas os numeros de variedades sem contar com um nucleo de figuras de élite, perfeitamente á altura do grão de distincção do seu publico. Annunciando para amanhã seu primeiro "Espectaculo de Arte", portanto, nada mais razoavel que os Bancos fecharem. Assim, o carioca — e a carioca, muito particularmente — poderão, amanhã, levantar um pouco mais tarde, desde cedo predispondo-se ao prazer que aquelle espectaculo lhes vae proporcionar. Terão tempo bastante para ir ao seu banho de mar, fazendo um giro mais longo pela praia, tostando a pelle ao sol do Posto Quatro. Em seguida, vem o almoço, sobrando meia hora bem folgada para uma sésta, e o tempo bastante para a "toilette" caprichada e o percurso de casa ao Odeon.

Ahi, espera a carioca, Constance Bennett, mais perturbadora que nunca, em "Casada e sem marido". Como póde ser isso — indagará a leitora? Se é casada, logicamente tem marido Se não tem, não é casada... A menos que... Pois é isso mesmo, acalme-se, vá ver amanhã Constance e diga-nos, depois, se. na America, pelo menos, é possivel ou não... E terminada a projecção, ergue-se a tela, abre-se o velario e surge a "turma", apresentada pelo sr. Valdo Abreu, "speaker" que a gente tem muito prazer em conhecer muito obrigado mas é só do radio. Elle contará coisas espirituosas (o Valdo tem espirito para dar e vender, ao que nos diz um vizinho maniaco de radio), e "bancará" o introductor diplomatico, apresentando o Rodolfo Brando, com seus guitarristas em tangos de bolirem com a alma e judiarem com o coração: virá, depois, Macrino e Gorgulho, manejando o violão com destreza de um chinez malabarista: entrarão. após. o Paulo e o Haroldo (ambos Tapajoz, sem ser para rimar), cantando a duas vozes, musicas modernas; surgirá ainda o Cutodio Mesquita, que é bom mesmo no samba; Ogarita del Amico, em canções engraçadinhas: Madelou, melancolica, em modinhas brasileiras. E surgirá numa alvorada de luz, o Patricio Teixeira... Ahi é que a coisa fica séria mesmo!

Quando a leitora se levantar da sua poltrona, finda a sessão, ficará com uma vontade louca que chegue, depressa, a outra segunda-feira, só para assistir o segundo "Espectaculo de Arte" do Odeon. Mas — bem feito! — terá de esperar sete dias e sete noites, como na Biblia... Uma eternidade, nossa mãe!

A Metro-Goldwyn-Mayer vae apresentar o film que Cecil B. De Mille dirigiu antes de fazer a sua tão commentada viagem á Russia dos Soviets: "O Exilado", ou para os "fans" que acompanham os titulos originaes: "The Squaw Man", enredo assás sympathisado por De Mille, porque esta é a terceira vez que elle o filma...

Cecil B. De Mille reuniu para "O Exilado" bons interpretes: Warner Baxter, Eleanor Boardman, Lupe Velez, Roland Young, o garoto Dickie Moore, Lilian Bond, Raymond Hatton, Mitchel Lewis, etc. — e como se trata de um film de Cecil B. De Mille, embora numa "pontinha", tambem lá está Julia Faye...

DOMINGO

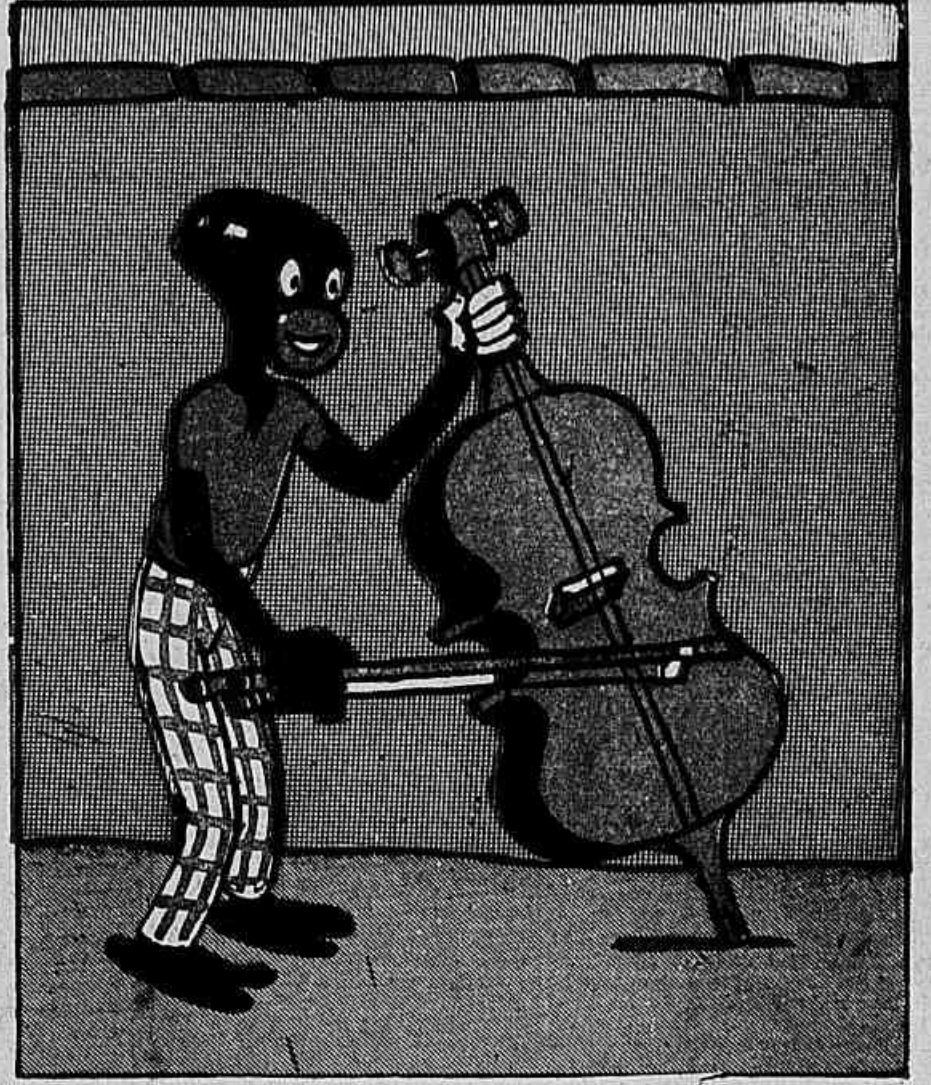
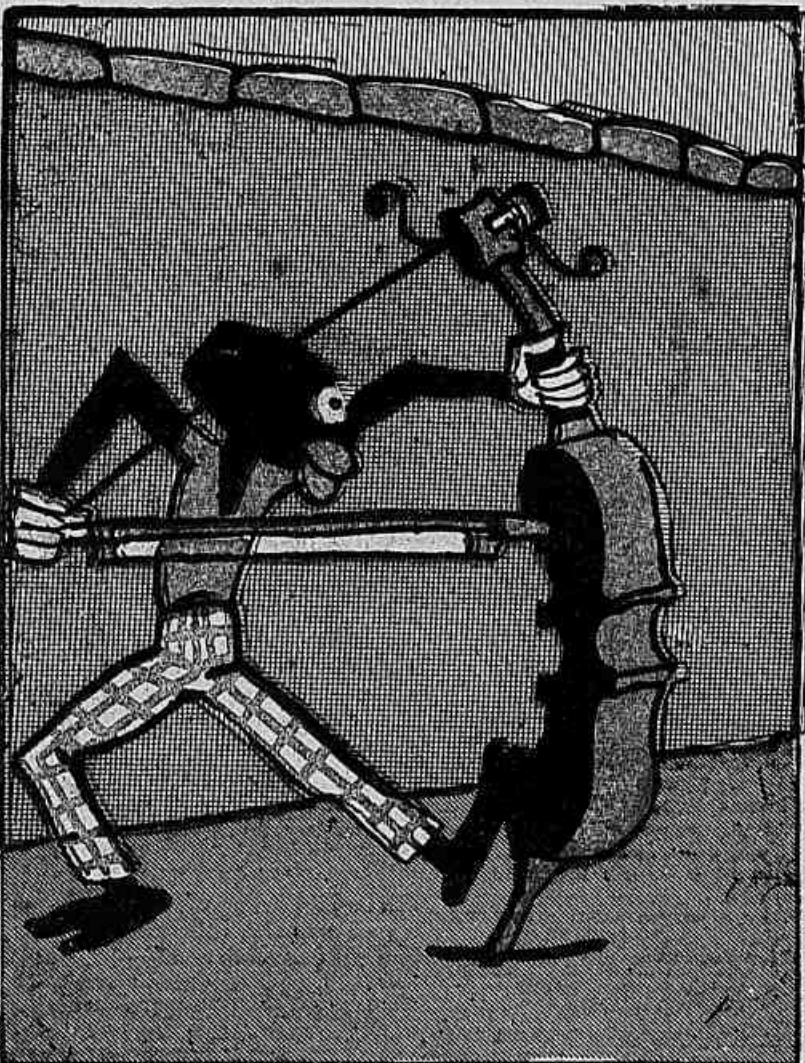
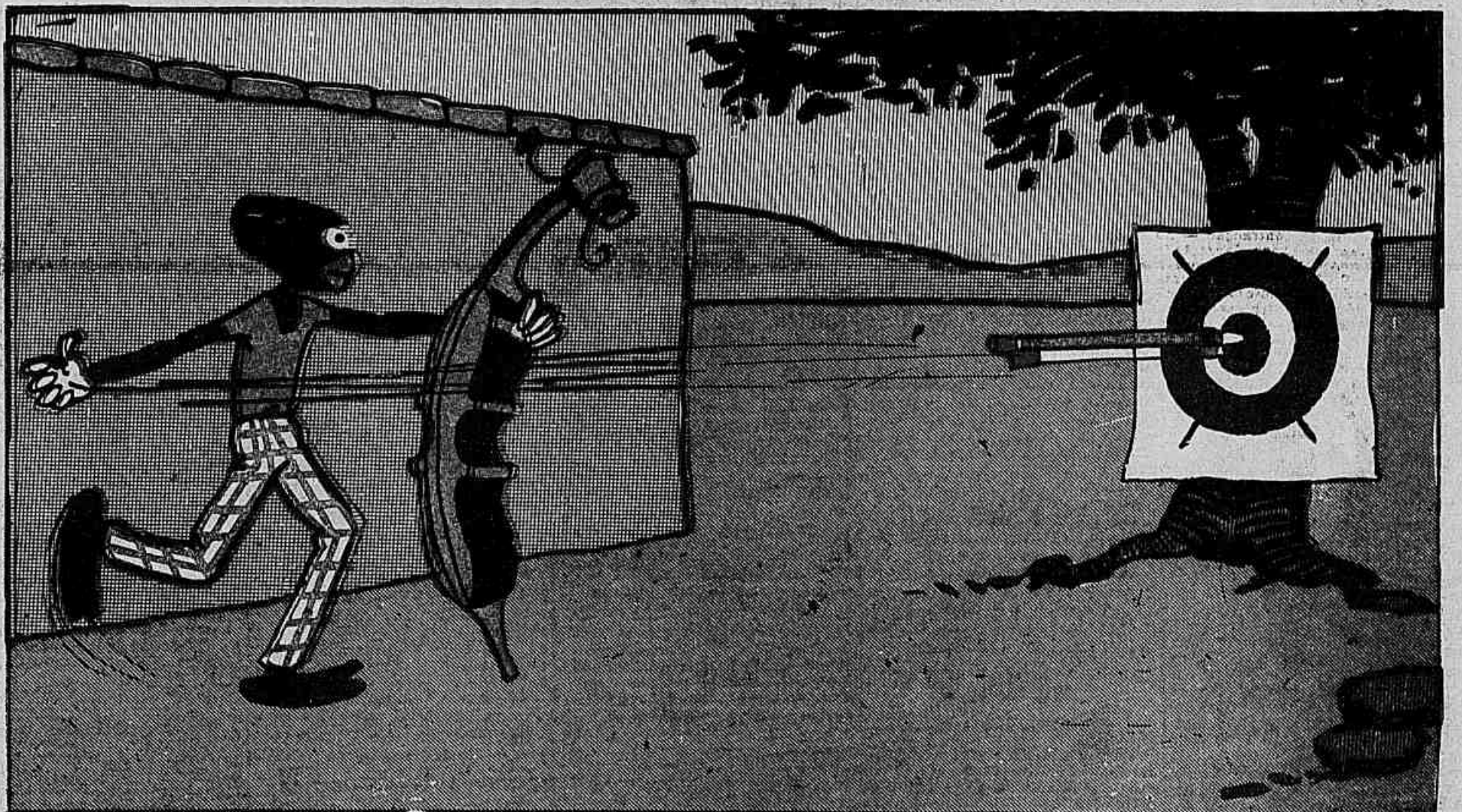
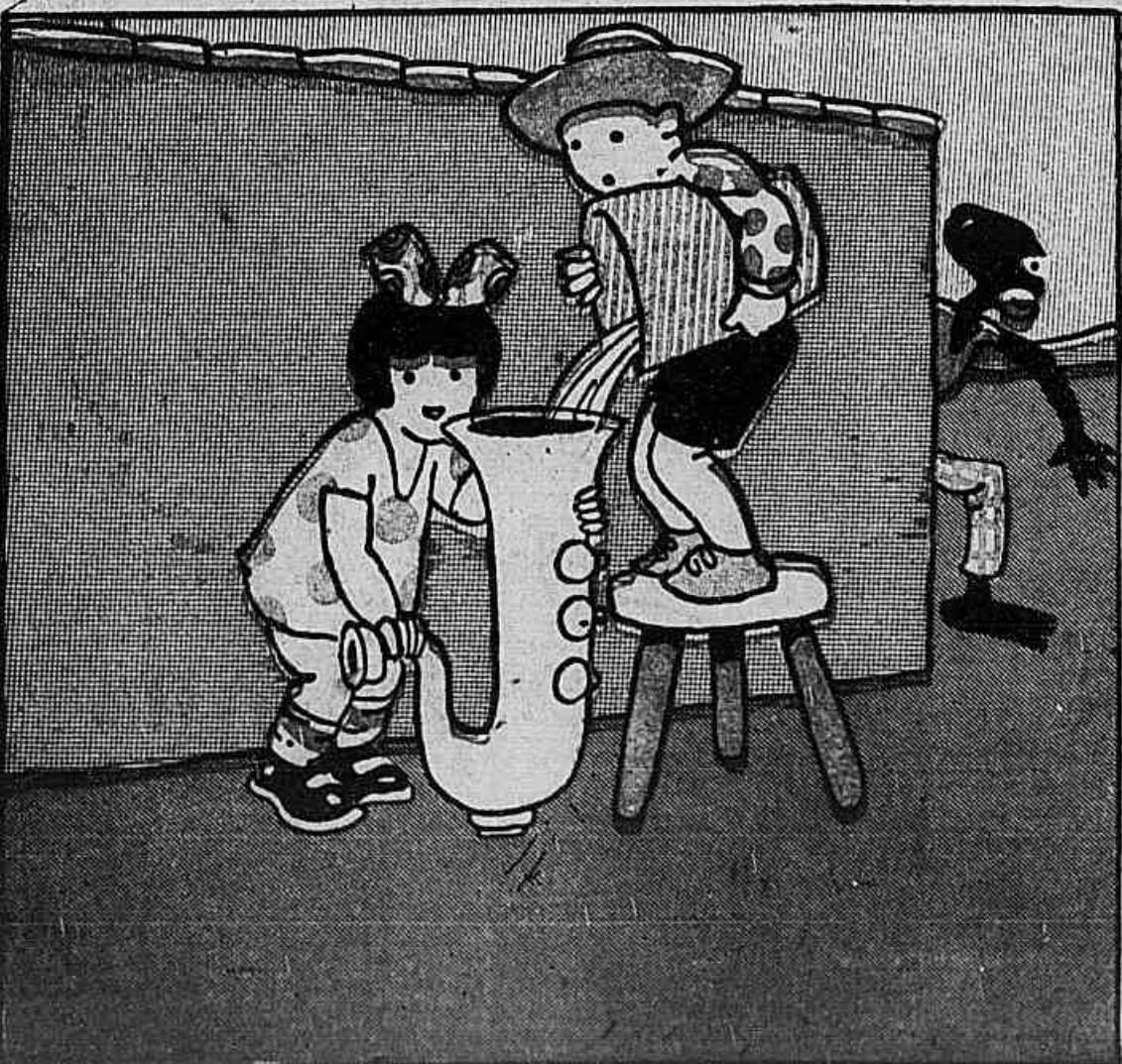
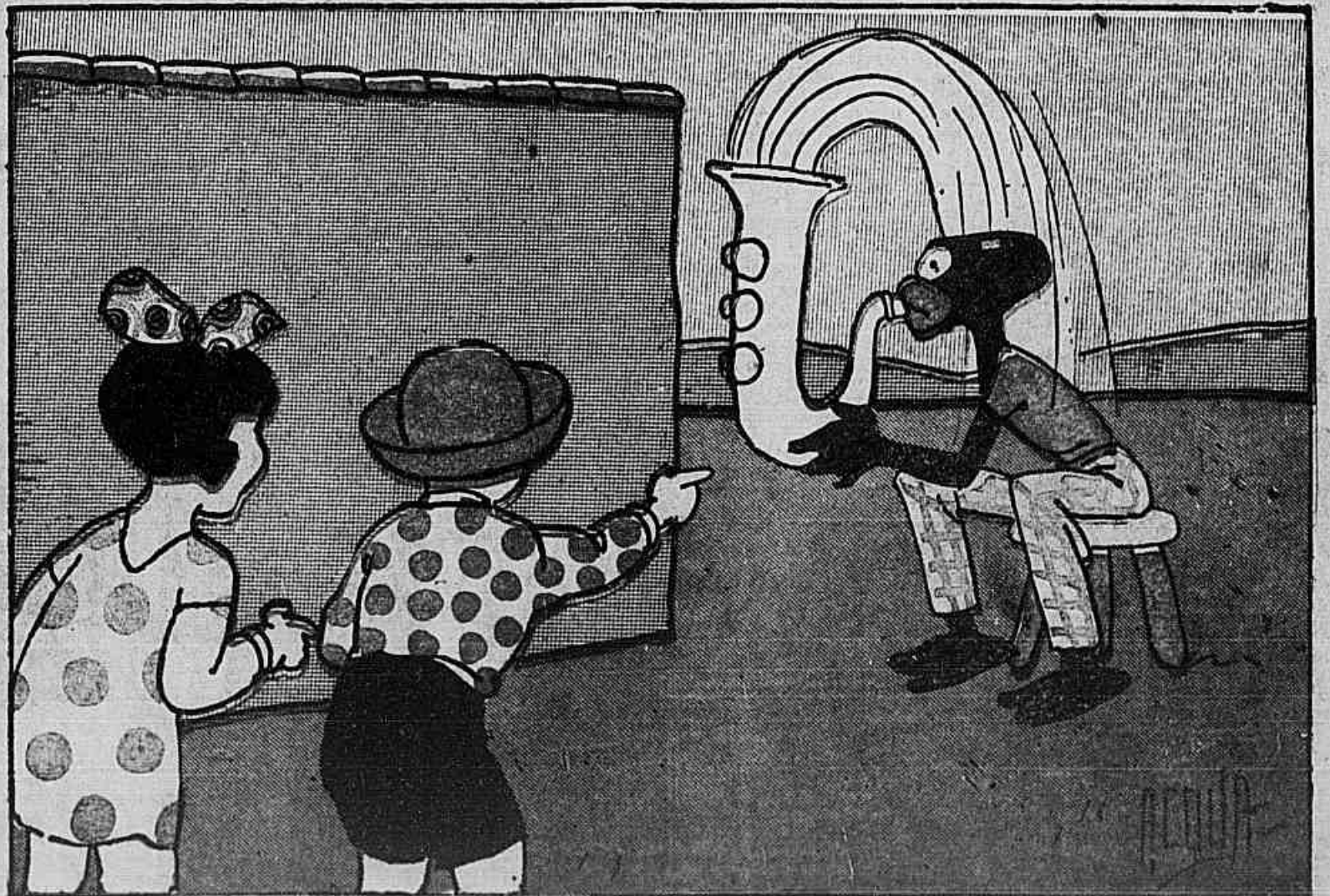
O JORNAL

SUPPLEMENTO INFANTIL
Direcção de Tio HAROLDO

ANNO IV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE AGOSTO DE 1932 — NUMERO 32

Gibi é muito intromettido

A banda de musica do Circo Cascadura tinha ido almoçar e deixára os instrumentos cuidadosamente encostados ao muro. Gibi quiz mexer...

... mas prima Eunice e Pedrinho protestaram. Os homens com certeza ficariam zangados, e elles não queriam complicações. Por isso afastaram-se, rumo de casa.

Gibi, moleque indiscreto, ficou, e com o seu grande cynismo começou a tocar no rabecão, como se nunca elle tivesse feito outra coisa na vida.

As cordas, não acostumadas a tão grande falta de geito, começaram a partir-se. E Gibi nem com isto se incommodou. Brincou a fartar.

Depois, experimentou outro brinquedo: fazer tiro ao alvo com o rabecão do descuidado musico do circo, o que o divertia enormemente. Estragado completamente esse instrumento, lembrou-se dos outros.

E foi ao logar onde sabia que elles estavam e onde quasi surprehende Pedrinho e Eunicinha que haviam resolvido voltar para pregar-lhe uma peça.

Ah! Gibi, disse o Pedrinho muito maneiroso: este é que é um instrumento bonito! Gibi empunhou o trombone, e sentou-se num banco, mas quando foi soprar, apanhou um banho de agua fria que o deixou fulo de raiva.

A Palestra da Semana

O QUE SÃO AS OLYMPIADAS — O NOSSO TRIUMPHO EM 1920 E O FRACASSO DE 1932 — O QUE TIO HAROLDO ESPERA DOS SEUS SOBRINHOS

Encerram-se hoje em Los Angeles, cidade dos Estados Unidos da America do Norte, situada na região da California, costa do oceano Pacifico, as sensacionaes provas esportivas alli iniciadas em 30 de julho, e que constituem o programma da "Decima Olympiada.

Os jogos olympicos tiveram sua origem no anno 776 antes de Christo, soffrendo entretanto frequentes interrupções. Representam uma especie de balanço universal do valor physico, da capacidade athletica e da intelligencia dos povos que delles participam, começando como corridas a cavallos, em carro, e estendendo-se as mais variadas modalidades de sport hoje praticadas.

Olympismo significa destreza, energia physica, intelligencia, culto social, cultura eugenica, congraçamento de nacionalidades, sã politica internacional.

O primeiro conquistador de um record olympico foi Caroebus, que competindo contra athletas de todas as partes da antiga Grecia venceu a maior prova do programma das provas do anno 776 A. C. — uma corrida de velocidade na distancia de cerca de 200 jardas.

A prova mais falada dos jogos então era porém a corrida de Marathona, representada pela distancia que separava o logar desse nome da cidade de Athenas, tornada celebre pelo soldado Pheidippides, que dando mostras de uma resistencia extraordinaria, e embora morrendo exhausto após a chegada, a percorreu pela primeira vez na mais celebre de todas as corridas, afim de levar a Athenas a bôa nova de que Milciades acabava de vencer os persas commandados por Dario.

Houve tempo em que as crianças participavam das provas. Hoje apenas homens e mulheres nella tomam parte.

A um francez, o barão Pierre de Coubertin se deve o estabelecimento definitivo das olympiadas. Graças aos seus esforços recomeçaram ellas, em 1896, normalmente, até o presente, sem outra interrupção que a motivada, em 1916, pela conflagração européa, anno esse em que á Allemanha caberia promover o grande certame mundial, em Berlim.

Desde esta data até o presente, tem sido esta a relação dos annos e logares de realização das Olympiadas modernas:

I — Em 1896 — Athenas, Grecia.
II — Em 1900 — Paris, França.
III — Em 1904 — S. Luiz, Estados Unidos.
IV — Em 1908 — Londres, Inglaterra.
V — Em 1912 — Stockolmo, Suecia.
VI — Em 1916 — Não se realizou devido á guerra mundial. Estava designada a capital da Allemanha.
VII — Em 1920 — Antuerpia, Belgica.
VIII — Em 1924 — Paris, França.
IX — Em 1928 — Amsterdam, Hollanda.
X — Em 1932 — Los Angeles, Estados Unidos.

O Brasil, com uma pequena delegação, tomou parte na 7.ª olympiada, realizada em 1920, em Antuerpia. Tivemos então a gloria de obter uma victoria sensacional, ganhando um dos campeonatos mundiaes de tiro, por intermedio de um official do Exercito, o capitão Guilherme Paraense.

Este anno, embora reconhecendo os grandes progressos adquiridos pelas outras nações, mandamos para Los Angeles, uma delegação numerosa, que, já sabiamos, ia ter curtas probabilidades, porque, apesar das aptidões da nossa raça, estamos ainda atrazados no nosso desenvolvimento sportivo.

Nossa figura nesse certame, infelizmente, foi ainda inferior ao minimo que se poderia esperar das possibilidades dos nossos rapazes. Fracassamos sportivamente, e ainda por cima, nem impuzemos siquer o respeito pela nossa compostura, em virtude de conflictos promovidos por alguns dos nossos, e que nenhuma attenuante perdôa, em logar tão solemne.

* * *

As olympiadas realizam-se regularmente de 4 em 4 annos. Quer dizer que teremos outra" formidavel competição em 1936, outra em 1940, etc.

Pois bem. Tio Haroldo deixa aqui expresso o seu voto ardente por uma brilhante representação do Brasil nas proximas provas. E elle espera que nessa occasião ahi figurem alguns dos seus sobrinhos de agora, que para isso alcançarem outra coisa não terão a fazer senão cultivarem com methodo os seus musculos e a sua intelligencia.

TIO HAROLDO.

A raposa e a gallinha

Alcindo Rego.
(14 annos)
(Ao benemerito Tio Haroldo)

O tempo em que os animaes falavam e não eram inimigos, havia uma raposa que tendo com-

prado uma casa em mão da comadre onça, e para a sua garantia, firmou num documento.

Passaram-se alguns dias, e a raposa tendo necessidade de fazer uma pequena viagem e com receio de deixar em sua casa o documento, foi ter á casa da comadre gallinha, afim de confiar-lhe tão arriscada missão:

— Comadre gallinha. Eu vim aqui para você me fazer o favor de guardar este documento porque eu vou fazer uma viaginha, devendo demorar uns dias, e não quero deixal-o em casa; pode lá apparecer algum animal e consumil-o.

— Pois não — retorquiu a gallinha — com muito boa vontade!

A raposa despediu-se da gallinha recommendando muito o documento, e partiu.

Mas a gallinha fez tão pouco caso na recommendação da raposa, que nem bem ia desapparecendo em uma volta do caminho, a gallinha joga-o num caixão de lixo.

Um pintinho volvendo o caixão, encontra o documento. Não sabendo o perigo que corria se por acaso o rasgasse, com o biquinho reduziu em mil pedacinhos.

Decorrido o espaço de tempo marcado, chega a raposa. Depois de trocarem saudações, disse:

— Comadre gallinha, eu quero o documento que eu lhe dei para guardar. Preciso ir para casa, se eu demorar muito, vou chegar lá á noite...

— Espere um pouco, comadre... Vou buscal-o...

Mas qual não foi a sua decepção que ao envez de encontral-o como "guardou", viu-o reduzido á farelos!

Toda tremula, porque a raposa não é mesmo sopa, relatou o que acabava de succeder.

— Em troca — disse a raposa — vou lhe comer; isso servirá de lição para os outros animaes.

E é por isso que a raposa tornou-se tão inimiga da gallinha.

Fortaleza (Minas)

Alfredino S. Lamas (11 annos)
Oliveiras do Pombal — Minas

Poemas exoticos

ARCO-IRIS

José Maria de Azevedo.

— De vez emquando, mamãe, apparece no céo o arco-iris... Dizem que é o signal de que o tempo vae melhorar... Mas eu não acredito. Acho que é algum brinquedo dos anjos. Algum brinquedo que consiste naquella faixa multicor e noutra coisa que nós não vemos. Por exemplo: uma setta. Se acertar no verde terá marcado tantos pontos; no amarello outro tanto e, assim, por deante.

Não é, mamãe?

Ou, então, é Deus que quer enfeitar o céo depois da tormentosa borrasca.

O que eu penso, mamãe, é que o arco-iris é aquarella de Deus, com a qual Elle pinta o Universo!...

O DIA

Yolanda Lopes da Silva

Desponta o dia! Surge o astro rei por traz da montanha, deitando por sobre a terra os seus primeiros raios. Os passaros saltitam de ramo em ramo entoando uma alegre melodia. Os sinos repicam festivamente, annunciando a hora do Santo Sacrificio. E' chegada a hora da escola para os pequenos estudantes.

Depois, então, fazem-se ouvir doze badaladas. Que será? Meio dia... O calor está com uma intensidade horrivel, e as familias procuram logares frescos, emquanto a criançada ansiosa espera pela hora crepuscular, para o passeio.

O céo está lindo: nuvens multicores ornam o desapparecer do sol. O bello astro já vae desmaiando, e logo some-se através do horizonte, deixando cair o negro véo da noite...

Quem póde responder ?

Solução das perguntas do menino Alberto Blanco de Oliveira, publicadas no ultimo numero.

1.° — O amolador de tesouras que vae com a carroça que quando pára começa a amolar.

2.° — E' a vela que quando está accesa está alegre e está chorando, porque está escorrendo a parafina.

3.° — E' a vela tambem que é toda branca e a labareda que parece uma flôr.

Esmola recompensada

Nilza Moreira Lins.
(13 annos)

Era domingo. A Matriz de São João Baptista da Lagôa estava repleta. A um canto, uma menina pobremente trajada recitava o seu terço. Era orphã de pae e mãe e não tinha senão um tostão para comprar o pão daquelle dia. Chamava-se Henriqueta.

Chegou a hora da collecta. Henriqueta olha para o seu tostãozinho, olha para o altar, e deposita na salva o seu unico recurso.

Na saida encontrou uma senhora que reparando o ar triste da menina fez-lhe narrar a sua vida. Então tomou-a para criar, pois não tinha filhos.

Henriqueta é hoje a mais feliz das criaturas.

Cachoeiros de Macahé — Estado do Rio.

Uma aventura de Du Guesclin

No decorrer da guerra de successão da Bretanha, que collocou em campos oppostos Charles de Blois e o rei da França, de um lado, e o conde de Montfort e o rei da Inglaterra, do outro, a população de Dinan, que era favoravel a Charles, pediu-lhe que puzesse uma guarnição, na cidade, afim de poder resistir caso fossem cercados.

O pretendente ao throne apressou-se então em enviar Du Guesclin, seu irmão Olivier e varios outros cavalleiros destemerosos.

Pouco depois, o duque de Lancastre e sua tropa cercaram a cidade, que dispunha de poucos viveres. Os defensores de Dinan, comprehendendo que era vã qualquer resistencia, obtiveram uma tregua de quarenta dias. Se, até o fim desse praso, não recebessem nenhum soccorro de Charles de Blois, entregariam a cidade ao conde de Montfort.

— Chamo-me Olivier Du Guesclin, e sou o irmão mais novo de Bertrand.

Durante este armisticio, os sitiados podiam sair da cidade sem receio de serem inquietados pelos inglezes.

Ora, um dia, aconteceu que Du Guesclin, muito jovem ainda, afastou-se de Dinan para ir ao campo.

Ahi encontrou-se com um cavalleiro inglez, Thomaz, irmão do arcebispo de Cantorbery, a quem acompanhavam 4 escudeiros.

— Quem sois vós? — perguntou arrogantemente o inglez?

— Senhor, chamo-me Olivier Du Guesclin e sou irmão de Bertrand.

— Por S. Thomaz! — exclamou o inglez — o encontro foi feliz e vós não me escapareis! E acto continuo aprisionou o jovem, conduzindo-o para o acampamento inglez.

Casualmente, porém, um cavalleiro bretão soube do acontecimento, e não tardou em procurar Bertrand para avisal-o do occorrido, dizendo que o inglez não queria libertar Olivier senão mediante a entrega de mil peças de ouro.

— Por Santo Yves! — exclamou Bertrand — veremos isso!

De um salto montou no seu cavallo e á toda velocidade, dirigiu-se para o acampamento inglez onde parou deante da barraca do duque de Lancastre que, na occasião, jogava uma partida de xadrez com o capitão João Chandos.

Os inglezes reconheceram Du Guesclin, a quem estimavam e acolheram do melhor modo.

— Bravo Bertrand — disse-lhe Chandos — bemvindo sejaes. Bebereis do meu vinho antes de partir.

Du Guesclin recusou.

— Que desejaes, Bertrand? Falae, se alguem dos nossos vos fez mal sereis immediatamente reconfortado.

Du Guesclin contou, então, como, apezar da tregua, Thomas de Cantorbery apoderara-se de seu joven irmão Olivier e não queria entregal-o senão mediante resgate.

— Senhor — disse o duque de Lancastre — Thomaz agiu como um vilão e vou providenciar para que vosso irmão seja solto immediatamente.

Thomaz de Cantorbery não contestou nada e, orgulhosamente, dirigiu-se ao duque de Lancastre:

— Senhor, si Bertrand julga que sou capaz de praticar algum acto indigno de um bom cavalleiro, eis-me prompto a desafial-o frente a frente.

Bertrand mal se poude conter a essas palavras, ficando rubro de colera.

— Falso cavalleiro — exclamou elle — combater-vos-ei então deante dos barões. E antes de anoitecer vos farei confessar vosso erro deante de todos os senhores, ou morrereis vergonhosamente!

A noticia espalhou-se logo, em Dinan, onde todos alarmaram-se, tão estimado era Bertrand. Não havendo confiança na lealdade dos inglezes os burguezes resolveram enviar um representante junto a Du Guesclin para lhe pedir que o combate fosse realizado nas praças de Dinan.

As maiores garantias seriam dadas aos inglezes como testemunha das puras intenções dos francezes.

Bertrand Du Guesclin foi o interprete dos habitantes da cidade junto ao duque de Lancastre e este consentiu voluntariamente em satisfazer seus desejos. Estabelecidas as garantias, o duque de Lancastre e sua comitiva entraram em Dinan para assistir a luta.

Bertrand recusou todos os conchavos que amigos tentaram, para

satisfazer os dois campeões.

Perfeitamente equipados, os dois adversarios penetraram no campo.

Um dos companheiros de Du Guesclin, o nobre Tors-Boiteux, tomou todas as precauções para bem guardar o campo da luta, e antes desta iniciar-se, fez annunciar que não seria tolerado prestar auxilio a um ou outro campeão.

Thomas de Cantorbery começou a inquietar-se com as disposições estabelecidas, lamentando se ter mettido em tal situação.

Noutras condições elle poderia contar com seus amigos, porém encontrava-se bem preso em Dinan tendo de enfrentar terriveis adversarios.

Entretanto, obteve dos seus que, si Bertrand estivesse em difficuldade elles impediriam a gente de Dinan de soccorrel-o para que elle podesse matal-o; ao contrario, se elle proprio se encontrasse em posição critica, elles interviriam para que tivesse a vida salva.

Segurando firmemente as lanças os dois adversarios lançaram-se á cavallo um contra o outro. O choque foi violento. As lanças falsearam sobre os escudos, lançando scentelhas, porém nenhum dos dois se desequilibrou do cavallo. A luta continuou encarniçada com golpes de audacia de lado a lado até o momento em que Thomas, aproveitando uma occasião, atirou-se sobre o inimigo a galope. Por pouco o cavallo não atirou por terra o bretão e passou-lhe sobre o corpo. Bertrand conseguiu esquivar-se, arremessando seu chuço nos flancos do animal. Rudemente ferido, este quedou-se violentamente e o inglez foi atirado ao sólo.

Sem perda de tempo Du Guesclin lançou-se sobre o homem, ferindo-o cruelmente com seu chuço e as esporas. Elle não o teria poupado, nesse momento, se dez cavalleiros inglezes e outros tantos bretões não tivessem intervindo.

— Detei-vos, Bertrand, vencestes. Se nos acreditaes, enviaes agora vosso adversario ao duque que vos ficará muito grato e saberá fazer justiça.

A despeito de seu resentimento o bretão seguiu o conselho e, emquanto levavam o vencido, gravemente ferido, ia ajoelhar-se deante do duque de Lancastre.

— Duque — disse-lhe — peço-vos que não me odieis nem me censurareis por ter tentado matar este perfido cavalleiro; ficae certo de que foi unicamente por amor de vós que lhe conservei a vida.

O duque certificou Bertrand de seus puros sentimentos. Libertou a Olivier entregando-lhe mil libras de indemnização, deu a Du Guesclin os despojos do vencido e assegurou-lhe que o traidor Thomas não poderia nunca mais reapparecer na Côrte.

Os inglezes tendo se retirado para seu acampamento, houve em Dinan uma grande festa para commemorar a victoria de Bertrand, feito a que já se tinha acostumado e que tornava enorme a admiração de seus inimigos.

Bertrand dirigiu-se para o acampamento inglez

O PINTINHO

Adaptação illustrada de JULIO ANDRÉA

Um pintinho, pintainho,
Sentindo muito calor,
Foi indo por um caminho,
Com ares de grão senhor.

Ao passar, porém, debaixo
De uma rama bem expessa,
Uma folha veio abaixo
E caiu-lhe na cabeça.

Vem o gallo e vem o ganso...
Augmenta-se aquella grei.
Todos gritam, sem descanso:
"Vamos já contar ao rei!"

Encontram-se mais adeante
Com um lobo que alli havia;
Um lobo mão e tratante,
Que ha dez dias não comia.

E o pintinho, pintainho,
Pi-pi-ri, pi-pi-ri-piu
A todos, pelo caminho,
Vae dizendo: "O céo caiu!"

E assim, pela estrada afóra,
Botando sebo ás canellas,
Grita alto: "Nossa Senhora!
Fechem portas e janellas!

E o pintinho, pintainho,
Pi-pi-ri, pi-pi-ri-piu
Diz ao lobo: "Meu bemzinho,
Não sabes? — o céo caiu!"

"O céo caiu, ó pintinho?
Vamos já contar ao rei.
Eu os levo direitinho,
Que elle onde móra, eu bem sei!"

Desta vez vae tudo raso!
O céo caiu mesmo alli!
Ao rei vou contar o caso,
Vou contar tudo que eu vi!"

E o pintinho, pintainho,
Pi-pi-ri, pi-pi-ri-piu
A todos, pelo caminho,
Vae dizendo: "O céo caiu!"

Uma pata que anda chóca,
Sem fazer qualquer pergunta,
Diz ao pinto: "Vamos, tóca;
Não quero ficar defunta."

Mais um passo e uma perua
Ao pinto tambem se uniu.
E o pintinho continúa
A gritar: "O céo caiu!"

Lá vão elles: o pintinho,
A pata, a perua e o resto,
Levados por um caminho
Que lhes vae ser bem funesta.

Numa caverna chegando,
O lobo, sem mais aquella,
Um por um foi empurrando
Para dentro da guella.

Depois, com uma pedra enorme,
Fecha a caverna e, sózinho,
De pança cheia elle dorme,
Dorme e sonha com o pintinho.

Com o pintinho, pintainho,
Pi-pi-ri, pi-pi-ri-piu
A lhe dizer: "Meu bemzinho,
Não sabes? — o céo caiu!"

"O Dragão"

Elizeu Menezes d'Araujo.
(12 annos)

Era uma vez um rei muito poderoso, que tinha dois filhos, um com 18 annos e outro 25.

Uma vez o filho mais moço indo caçar perdeu-se na floresta. Foi andando, até que viu uma cazinha ao longe, e disse: — Vou até aquella casa ver se tem alguem! E foi. Chegando lá, encontrou uma velhinha, e pediu-lhe agasalho. E a velhinha lhe disse:

— Meu filho é um homem muito ruim; se elle vê alguem fica furioso e o mata em seguida. O principe saiu muito triste, e foi andando, até que foi dar numa cidade muito bonita chamada cidade Sol. E já estava cansado quando encontrou um transeunte que lhe perguntou:

— Onde vae? principe Conrado.

O principe narrou-lhe a sua historia, e o transeunte disse-lhe que elle estava andando num logar muito perigoso porque um bruxo para se vingar da irmã da fada se transformára em um terrivel dragão que corria todos os estrangeiros que ali entrassem.

O principe enfureceu-se contra o dragão e disse:

— Eu vou matar essa féra, e puchando da sua espada foi direito ao castello.

Lógo que chegou, avistando o dragão, deu um pulo para traz e enfiou-lhe a espada pelo meio do corpo.

A féra deu um grito e de repente elle viu na sua frente uma linda fada de cabellos de ouro que lhe disse:

— Eu sou a fada do Sol.

Agora pódes pedir o que quizeres. O moço então pediu que queria ir para casa de seus paes. A fada bateu com uma varinha e appareceu uma carruagem puchada por duas grandes borboletas, e nella elle foi para casa de seus paes que fizeram grandes festas por todo o reino.

O principe Conrado

Concurso das "rodas giratorias"

RELAÇÃO DOS 10 PREMIADOS

Recebemos 386 respostas certas ao nosso concurso das "rodas giratorias", cuja solução, muito simples, aliás, era a palavra PARANA', nome de um rio e de um Estado do Brasil, com 6 letras.

Entre os concurrentes, procedemos a um sorteio, que deu o seguinte resultado:

1 — **Cecilia Silva** — Carmo do Rio Claro — Minas.
2 — **José Meneghelli** — Collatina — Espirito Santo.
3 — **Fernando de Salles Ferreira** — Rua 15 de Novembro 59, Nictheroy.
4 — **Oswaldo Cerqueira** — Caethé — Minas.
5 — **Enéas Toledo** — S. Gonçalo do Sapucahy — Minas.
6 — **Marte Bransvilla** — Rua Visconde Rio Branco 13, Morretes — Paraná.
7 — **Modesto Horta Carvalho** — Ferros.
8 — **Arlette de Almeida Reis** — Senador Vergueiro 80 — Capital.
9 — **José Victorio Duarte Camacho** — Guarany — Minas — E. F. Leopoldina.
10 — **Eloyr de Barros** — Rua Pompilio Albuquerque 20, Encantado — Capital.

Nesta data remettemos pelo correio todos os premios (livros de historias infantis) exceptuados os 4° e 7°, cujos endereços precisam ser completados.

José Maria Paes Leme
(6 annos) — Capital

AS ROSAS

Dulce Anna Ortiz do Rego Barros

(Especial para O JORNAL DAS CRIANÇAS)

Seguia pela estrada poeirenta o pobre velho...

Cabellos brancos, emmaranhados, caiam-lhe pelos esqualidos hombros; a barba igualmente branca, inculta, emmoldurava-lhe o semblante abatido, macilento...

Parecia bem doente; apoiava-se penosamente a um grosso bastão, unico arrimo naquella velhice, e, quando deparava com alguma arvore, encostava-se, tomando alento para nova jornada...

O tempo estava feio, borrascoso; grandes e pesadas nuvens amontoavam-se, impellidas pela ventania, que, em grandes rajadas, fazia prever a tempestade proxima.

O silencio dessa longinqua estancia, era, apenas, interceptado pela alacridade da passarada esdruxula, que fugia á chuva...

Subito, num angulo da estrada, surgiu um grupo de rapazes. A principio nada viram...

O mais velho, apparentando ter apenas 16 annos, avistando o pobre ancião, gritou, soltando estrepitosa gargalhada:

— Olhem, camaradas, o velho vagabundo!

— Credo! parece que fugiu do cemiterio; vamos espertal-o um pouco!

Dizendo essas palavras, o mais moço, com uma crueldade sem nome, dirigiu-se ao mendigo, deu-lhe formidavel empurrão, emquanto, que, os seus collegas, mais perversos ainda, quebravam-lhe o bastão, a que elle se apoiava...

O pobrezinho, sentindo-se desamparado, estendeu os magros braços, procurando um ponto de apoio, e, não encontrando, caiu pesadamente de bruços.

— Parece que o matei; não faltava mais nada do que ir para á Detenção, por causa de um miseravel, que já estava morrendo em pé.

Nisto surgiu do mesmo lado da estrada, um menino de uns 11 annos presumiveis. Caminhava apressado, querendo escapar á chuva, que já começava a cair em grossas bategas.

Vendo de longe os seus amigos que fugiam, gritou-lhes:

— Ingratos; vocês não têm coração!

— Correm, deixando estendido no chão este pobre velho?!

— Venham cá; ajudem-me a levantal-o.

Uma nova gargalhada respondeu ás palavras bondosas de Roberto.

— Estás louco Roberto?!

— Não vês que esse desgraçado está morto?!

— Queres que te acusem de sua morte?!

— Vem embóra!

— Não sejas pateta!

— Não querem?! — Pois bem! Roberto, abaixando-se ao mendigo:

— Segure-se a mim, meu bom velhinho e veja se consegue levantar-se.

Com inaudito esforço, passando os braços em redor do pescoço de Roberto, conseguiu levantar-se, encostando-se ao tronco de uma nodosa arvore.

— O senhor parece bem doente!

— Já almoçou hoje?!

— Oh! meu filho, nós os miseraveis, não almoçamos; comemos, quando alguma alma caridosa se apieda de nossa infelicidade, e nos dá algum alimento; mas, nesta estrada, quasi deserta, ainda não encontrei, não obstante estar peregrinando desde o raiar do dia, ninguem que tivesse pena de mim!

Emquanto elle falava, Roberto, sem se importar com a chuva que caía em torrentes, sentou-se ao seu lado, e, abrindo a sua maleta, tirou de dentro a merenda, que se compunha de pão, carne, queijo e algumas frutas.

— Aqui tem; póde servir-se á vontade e isto o confortará um pouco!

— Mas, meu menino, vás te privar de tua merenda?!

— Não faz mal — disse Roberto — eu já almocei, e logo quando voltar da escola, terei — graças a Deus — a minha mesa farta... a mãezinha me guarda sempre bolos e doces para a sobremesa...

Nesse momento, um lampejo de peregrina luz, rasgando a massa compacta das nuvens, bateu em cheio no semblante do velho, transformando-o. O rosto pallido, macerado, o corpo arqueado, a barba inculta, os cabellos brancos — até mesmo os farrapos com que se acha coberto — tudo havia desapparecido!

Era a figura linda de Jesus, revestida de uma tunica alvissima, tendo os braços estendidos sobre a cabecinha de Celso, emquanto, sorrindo, dizia-lhe: — Eu te abençôo, meu filho sê feliz!

Uma roseira, vergada ao peso de magnificas rosas, estava junto de Jesus.

— Vês estas rosas?! São tuas; eu t'as dou; é o emblema do caminho de tua vida... Será assim, semeada de flores...

Roberto extasiado, caiu de joelhos, dizendo:

— Sois vós, meu bom Jesus?!

— Sim; sou eu, que apreciei a tua bella acção e a tua caridade para com os infelizes!

Os máos meninos, divisando de longe a silhueta angelical de Jesus, correram para junto delle, e, de joelhos, imploraram, banhados em lagrimas:

— Perdão, Jesus, não nos castigueis; somos uns insensatos, uns miseraveis; mas estamos arrependidos!

Jesus disse-lhes:

— Levantem-se, meus meninos, e, para o futuro, sejam mais caridosos para com os desgraçados; eu os perdôo, e peço-lhes que não sejam tão crueis para com os velhos mendigos!

Jesus desappareceu.

— Que lindas rosas! — disseram os rapazes.

— São minhas — replicou Roberto — foi o Bom Jesus quem m'as deu.

— Vou cortal-as e levar uma braçada para a professora e as outras para minha extremecida mãezinha... Ella adora as flores...

Roberto tirou do bolso um pequeno canivete, e começou a cortal-as. Mas, á proporção que os seus dedos as tocavam, das hastes cortadas brotavam outras, mais bellas, mas viçosas...

Os companheiros de Roberto tambem quizeram fazer um ramalhete para as suas progenitoras, e se oppróximaram della, começando a cortal-as. Apenas os seus dedos tocavam-nas, ellas se desfolhavam, e a roseira desappareceu, ficando em seu logar a arvore, a cujo tronco estivera recostado o velho maltrapilho.

Nylsa Maria Paes Leme (9 annos) — Capital

Consequencia de uma travessura

Julia Alves.

Despedindo-se de sua amiga, d. Clara voltou apressada para casa. Que teria acontecido em sua auzencia? Era esse o atroz pensamento que não a largava.

Esquecera-se, entretida a conversar com d. Maria, que tinha deixado a sua filhinha Lucia de castigo no quarto, por mais uma de suas travessuras.

Ao approximar-se de casa notou que, casualmente pela janella do quarto onde Lucia estava, descia, devagarinho, um objecto branco.

Aproximou-se mais e... o sangue lhe gelou nas veias! Sua filha tinha rasgado todos os lençóes que poude ter em mão, emendara-os e se descia por elles como se fosse uma corda.

Quiz gritar, mais não poude. A voz opprimia-se-lhe na garganta, vendo a todo o instante a sua querida filha resvalar lá de cima... e sabe Deus o que resultaria!

E assim aconteceu, pois o lençol não podendo sustel-a por mais tempo, partiu-se, deixando cair ao chão desamparada, a travessa menina.

Mas Deus foi clemente. Veiu o doutor, poz uns pensos, e a doença cedeu. No começo de sua convalescença, Lucia sentou-se no collo de sua progenitora, passou-lhe os braços em torno do seu pescoço e disse com voz meiga e supplicante:

— Perdôa mãezinha, sim? Nunca mais!

Tombos (Minas).

UM DIA DE CHUVA

(Á distincta d. Marilia Gomes)
Olga MEYER

O peor dia para mim é o que amanhece chovendo. O céo em vez de estar azul e limpo está escuro e nublado. O vento passa zunindo, levando nuvens carregadas. O ar é denso e frio. As ruas enlameadas não nos deixam andar e, por isso, estão quasi sempre desertas. Os passaros não cantam, as arvores deixam cair as folhas uma a uma.

Os bondes passam com as cortinas arreadas, e pingando. As casas fechadas dão á cidade um aspecto devéras melancolico.

Depois vem a noite e no céo escuro não se vê uma estrella! Só se vêem relampagogs riscando o espaço e se ouve o ribombar dos trovões assustadores.

Afinal, pouco a pouco a chuva vae passando, o vento agora sopra suave e fresco. O céo clarea.

A lua vagarosa vem surgindo por traz de uma nuvem expessa, apparece uma estrella, outra... e mais outra...

Jairo de Faria Cardoso
Sta. Rita de Sapucahy, Minas

Menino, por Armindo Barroso, 8 annos, Capital
Menina, por Maria de Lourdes Soares de Mesquita, 9 annos, Carangola, Minas

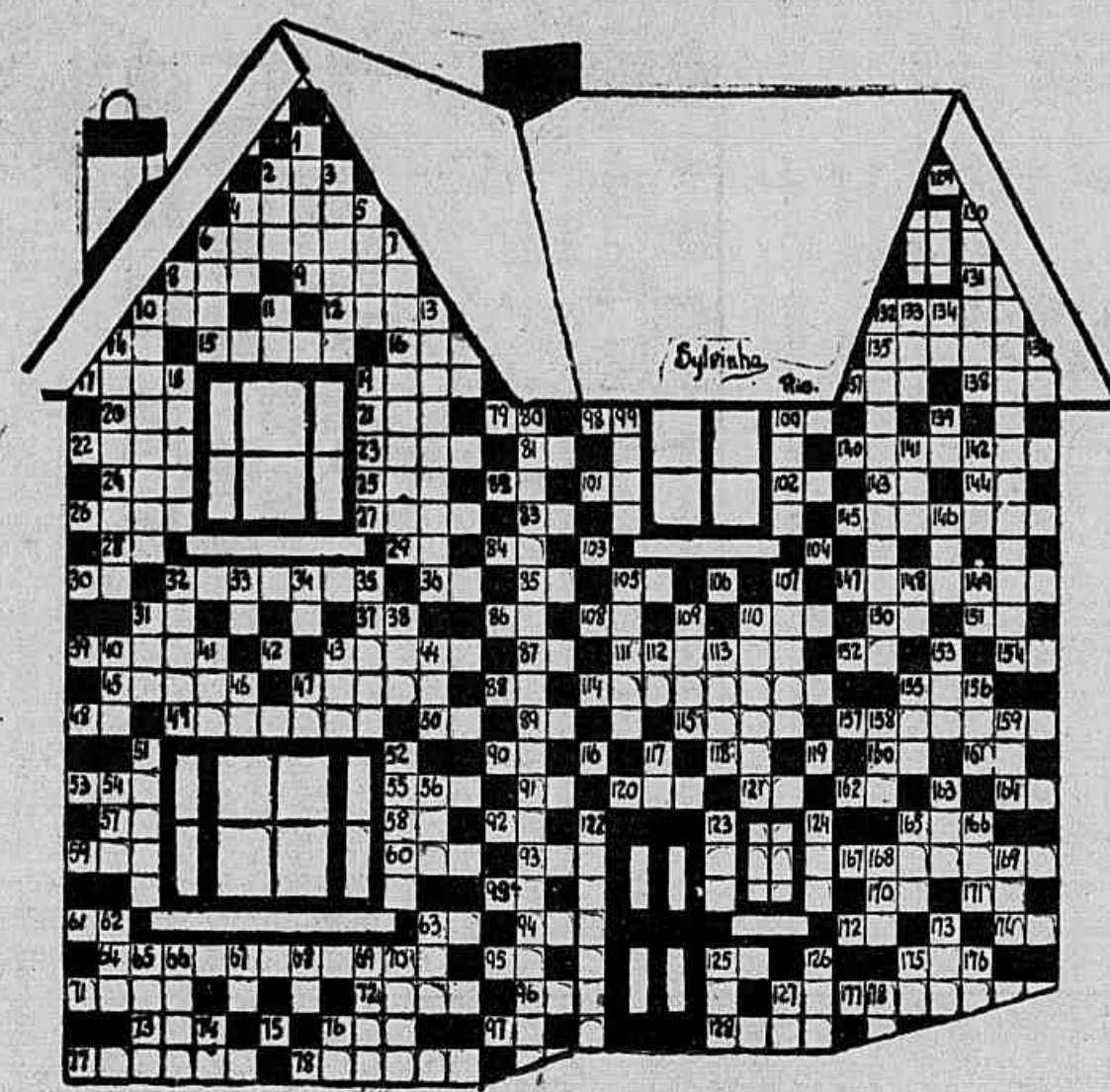
PROBLEMA "MIMI"

(Publicado no ultimo numero)
DECIFRAÇÃO

HORIZONTAES: 1 — Sal. 3 — Réu. 4 — Mil. 5 — Ina. 6 — Arabia. 7 — Perú. 8 — Burro. 9 — Iman. 10 — Bab. 11 — Ara. 12 — Pau. 14 — Má. 15 — Aar. 16 — Lá.

VERTICAES: 2 — Lar. 4 — Um. 5 — Li. 6 — Nau. 7 — Par. 8 — Ubim. 9 — Mar. 10 — Barro. 11 — Anão. 12 — Apa. 13 — Ar. 14 — Só.

Problema "Bungalow"

por Silvinha Marques (Capital)

HORIZONTAES

2 — oceano; 4 — machucar com os pés; 6 — traidor brasileiro na invasão hollandeza; 8 — conjuração; 9 — não escapou illeso...; 10 — variação pronominal; 13 — adverbio de modo; 14 — ruim; 15 — ave brasileira; 16 — pedra do altar; 17 — qualidade canina ou cidade portugueza; 19 — prato bahiano; 20 — do verbo dar; 21 — abreviação popular de navio da Costeira; 22 — irmão; 23 — menino hespanhol; 24 — variação pronominal; 25 — Diana Silveira Ivo; 26 — rei dos animaes; 27 — doença commum nos gatos (invertido); 28 — laço apertado; 29 — Oswaldo Teixeira; 30 — aqui; 31 — instrumento agricola; 32 — vestimenta masculina, de rigor; 36 — artigo plural; 37 — na atmosphera; 39 — habitante da Arabia; 42 — artigo; 43 — perfume; 45 — cabaças pequenas; 47 — adverbio de logar; 48 — pronome; 49 — dá a benção; 50 — batrachio; 53 — lavatorio; 55 — patrão; 57 — na atmosphera; 58 — nota musical; 59 — dos passaros; 60 — maior; 61 — nota musical; 63 — do verbo ir; 64 — quadrupede; 71 — leito; 72 — do ar (sem vogal); 73 — combinação de ferro; 75 — artigo; 76 — não é volta; 77 — expressão popular, designando um artigo de qualidade inferior; 78 — cortar rente; 79 — nota musical; 81 — laço apertado; 82 — Orlando Dornellas; 83 — pronome; 84 — Luiz Pereira; 85 — conjuncção; 86 — um francez; 87 — pena; 88 — parte do navio; 89 — laço apertado; 90 — Antonio Cardoso; 91 — dirigir a...; 92 — instrumento agricola; 93 — artigo plural; 93-a — despido; 94 — ruim; 95 — poeira; 96 — batrachio; 97 — Sylvio Tavares; 98 — dirigir a...; 100 — na atmosphera; 101 — do verbo ser; 102 — artigo plural; 103 — artigo; 104 — artigo; 105 — ruim; 106 — artigo; 108 — nota musical; 110 — do chapéo; 111 — parte da faca; 114 — navio encostado ao caes; 115 — cauda; 116 — artigo; 118 — batrachio; 119 — artigo; 120 — producto fabricado pelas abelhas; 121 — aqui; 125 — instrumento agricola; 127 — nota musical; 128 — joia; 129 — artigo; 131 — dirigir-se a...; 132 — fio de ferro; 135 — pequena embarcação indigena; 137 — não é contra...; 138 — via publica; 140 — esconder; 143 — Ivo Eugenio; 144 — dirigir-se a...; 145 — palavra arabe, designando um trabalho manual, feito com barbante; 147 — accrescimo perante do sapato masculino; 150 — Evandro Almeida; 151 — Antonio Teixeira; 152 — artigo plural; 154 — pronome; 155 — não está bem...; 157 — instrumento musical; 160 — do verbo ser; 161 — sobrenome; 162 — numero; 164 — interjeição; 165 — ruim; 167 — pensar muito sobre um assumpto (orthographia antiga); 170 — Raul Leite; 171 — artigo plural; 172 — despido; 174 — na atmosphera; 175 — pedra do altar; 177 — plantação de arroz.

VERTICAES

1 — par; 2 — numero; 3 — violino; 4 — instrumento agricola (plural); 5 — chato; 6 — leito; 7 — lyrismo; 8 — nota musical; 10 — Estado brasileiro; 11 — acolá; 13 — pessoa que toca orgão; 14 — nome de mulher; 18 — vogaes; 19 — adverbio de tempo; 31 — cacete; 32 passarinho brasileiro; 33 — artigo plural; 34 — dirigir-se a...; 35 — chuvinha miuda e humida; 38 — lista; 40 — Raul Cardoso Ulmann; 41 — Estação Antonio Bento; 43 — combinação de ferro; 44 — oceano; 46 — igreja; 47 — Augusto Coelho; 51 — não proseguir, deixar de andar; 52 — socego; 54 — do verbo ir; 56 — ruim; 62 — raiva; 63 — enxergar; 65 — objecto de aço que attrae; 66 — pedaço de carne; 67 — aqui; 68 — nota musical; 69 — coisa nenhuma; 70 — instrumento para tecer; 74 — vogaes 76 — Ivan Peixoto; 80 — grito celebre da historia brasileira; 99 — muito..., pouco siso; 100 — gostar muito; 105 — farinha de cevada; 107 — gasto; 109 — gostar muito; 110 — choupana (invertido); 112 — na atmosphera; 113 — suspender; 117 — igreja; 122 — capital fluminense; 123 — tempero indispensavel; 124 — quadrupede domestico; 125 — verruma; 126 — protoxido de calcio; 127 — devoção; 130 — perfeição, esmero; 132 — acto de apreciar (plural); 133 — abreviação da capital brasileira; 134 — na atmosphera; 136 — vogaes; 139 — Aloysio Lacerda; 141 — firmamento (invertido); 142 — parente; 146 — achava graça; 148 — nota musical; 149 — do verbo ir; 153 — dois, casal; 155 — ruins; 156 — flor symbolica da realeza franceza; 158 — numero; 159 — adverbio de negação; 163 — batrachios; 165 — numero; 166 — numero ou artigo indefinito feminino; 168 — não está cosido...; 169 — dos passaros; 173 — circulo de metal; 175 — na atmosphera; 176 — artigo plural; 178 — batrachio.

(Daremos a solução no proximo numero).

O quaty desobediente

Armindo MARTINS

I

Era uma vez um quaty
Assim:
Barrigudinho,
de focinho
pequenino,
E tão ladino
que outros bichos quando o viam
diziam:
— Ora vejam que quaty mirim!

II

Tinha elle a felicidade
da idade
Tão prazenteira
e faceira
muitas vezes,
De anno e mezes.
E éra arteiro a mais não ser!
correr
por sobre os ramos
qual os gamos,
eis seu sport,
de sorte
que seus paes sempre falavam
e clamavam:

III

Olha!
attenção
pelo chão,
firma os passos,
pois ha laços
na folhagem
Mirim...
— E coragem
não me falta,
dizia
galhofando
e cabriolando
sorria
o peralta.

IV

Ah! mas o destino
ferino
chegou.
Certa manhã
mui louçã,
elle ás occultas dos paes
juntamente com outros mais
uns sapotys foi tirar
de um pomar.
Como sempre lá partiu
a correr por sobre ramos
qual os gamos,
mas caiu
num mundéo que estava feito
a respeito
dos quatys
que iam roubar sapotys.

V

Infeliz quaty mirim!
por não ouvir os conselhos
dos velhos
morreu assim.

PROBLEMA H

Joel GARCIA
(16 annos)

HORIZONTAES

1 — Nome de um nosso tio. 7 — Compadecer. 9 — Muito bem. 11 — Ignacio Lessa. 12 — Algumas de tranca. 13 — Ave pernalta. 15 — Embarcação. 17 — Segui. 18 — Manto de irmandade. 20 — Pedaço de tronco de arvore. 22 — Escuridão completa. 24 — Primeira mulher. 26 — Diphtongo. 27 — Homem que fala em publico.

VERTICAES

1 — Pequena historia. 2 — Conjunto de flores. 3 — Poeira (invertido). 4 — Capital do Perú. 5 — Preposição. 6 — Que tem odio. 8 — Essencia immaterial da vida humana. 10 — Verbo. 14 — Sala onde reunem os escolares. 16 — Olhar. 19 — Multidão. 21 — O que as aves poem. 23 — Nota musical. 24 — Preposição (invertido). 25 — Apparencia.

A decifração será publicada no proximo numero.

Villa de Tombos — 1932.

Maria Eugenia Amorim Pires (12 annos) — Rio

O castigo merecido

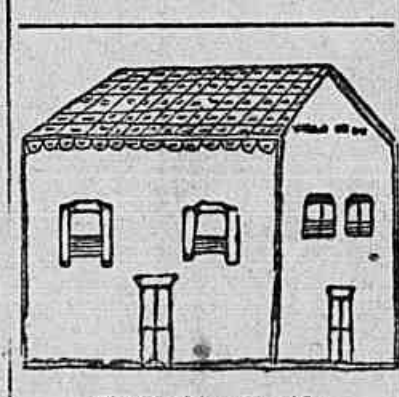
Wandick Costa.
(14 annos)

Em uma villa, havia uma familia muito bôa, que tinha um filho que se chamava Guaracy.

Este menino era malcriado, mal comportado e malvado. Não estudava, levava o dia inteiro a maltratar os animaes; que já o conheciam, e quando o viam fugiam-lhe. Vivia a tirar os ninhos de passarinho e, as frutas verdes. Seus paes falavam, mas elle não se corrigia. Maltratava os collegas, não obedecia aos mestres. Quando passava uma pessoa na rua pegava a assoviar capoeira.

Um certo dia elle foi com os seus paes tomar café á sombra de uma arvore. Embaixo estava um cachorro dormindo.

O menino não podendo ficar quiéto foi puxar o rabo do cachorro, mas este acordou raivoso e lhe deu uma grande dentada. O menino começou a gritar e levaram-n'o para casa. Dahi em deante tornou-se um menino obediente e comportado e ouvia os conselhos dos mestres.

Iconha (E. do Espirito Santo).

Cid Mathias Garrido (9 annos) — Capital

PROBLEMA JARRO

(Publicado no ultimo numero)
SOLUÇÃO

HORIZONTAES: 1 — Livro. 5 — Até. 6 — As. 7 — Usos. 9 — Na. 12 — Ala. 14 — Ovo. 15 — Ir. 18 — Ar. 20 — Aba. 22 — Nu. 23 — Só.

VERTICAES: 1 — La. 2 — Vaso. 3 — R. T. 4 — Oer (réo). 6 — Asa. 7 — Unto. 8 — Sal. 11 — Mar. 12 — Ao. 13 — Vêr. 15 — Iman. 16 — Paz. 17 — Ratos. 19 — Ia. 21 — B. U.

PROBLEMAS EM CRUZ

Jair Ribeiro do VALLE
Itumirim, Minas

	Horizontaes:	Verticaes:
1) x x x x	Acontecimento	De dormir
x x x x	Gostar	Gostar
x x x x	De carregar roupa	Compartimento
x x x x	Lavrar a terra	Resar
2) x x x x	Não é profunda	Folhagem
x x x x	Flôr (inv.)	Dos passaros
x x x x	Nas escolas tem	Caldo
x x x x	Dos passaros	Pedras de altar

A tempestade

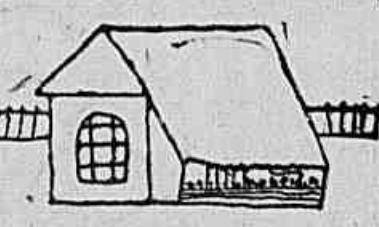
Carlos de Paiva.

A tempestade é um dos mais admiraveis espectaculos da natureza. Contemplando-o, é que a gente conhece a pequenez e a insignificancia da creatura humana! E' que, quando os elementos naturaes se desencadeam em furia, convulsionando terras e céos, o homem sente-se mesquinho, um nada, perdido na immensidade do Universo.

Já por varias vezes tive occasião de presenciar o desencadear de tempestades. Ha um annuncio prévio por todas as coisas: trovões, ventos violentos, relampagos, coriscos; as arvores vergam sob a acção impetuosa dos ventos; nuvens negras, correm velozes pelo espaço; os proprios animaes parece que ficam agitados, nervosos e inquietos ao approximar-se a tempestade. No mar, então, o espectaculo é ainda mais temeroso e appavorante.

Os marujos mais destemidos, habituados embóra a esse phenomeno meteorologico, ficam apprehensivos e receiosos; aprestam logo navios, tomando cautelas e providencias para que nada aconteça á embarcação. Ha pessoas que ficam tão nervosas, que acendem velas e rezam aos santos de sua devoção.

As tempestades, em geral, causam grandes prejuizos ao homem. Eu aprecio esse espectaculo e me admiro da sciencia humana que tem sabido dominar certas forças naturaes, como por exemplo: — a do raio, cujos effeitos são neutralizados pelo para-raio.

Itajubá (Minas).

Heloisa Alvim Ribeiro (9 annos)

Que terrivel desastre

Odette Xavier.
(10 annos)

Outro dia, assisti uma scena que me comoveu bastante, e ao mesmo tempo me deixou muito impressionada.

Imaginem que se achavam varias crianças brincando, como lindos passarinhos em um grande jardim publico.

Em dado momento, um petiz de dois annos, que mal sabia pronunciar o doce nome de mãe, se afastou despreoccupado dos outros meninos e correndo atraz de uma borboleta, como um alegre colibri, foi inesperadamente atropelado por um auto, que corria velozmente.

Após o terrivel desastre só pode dizer:

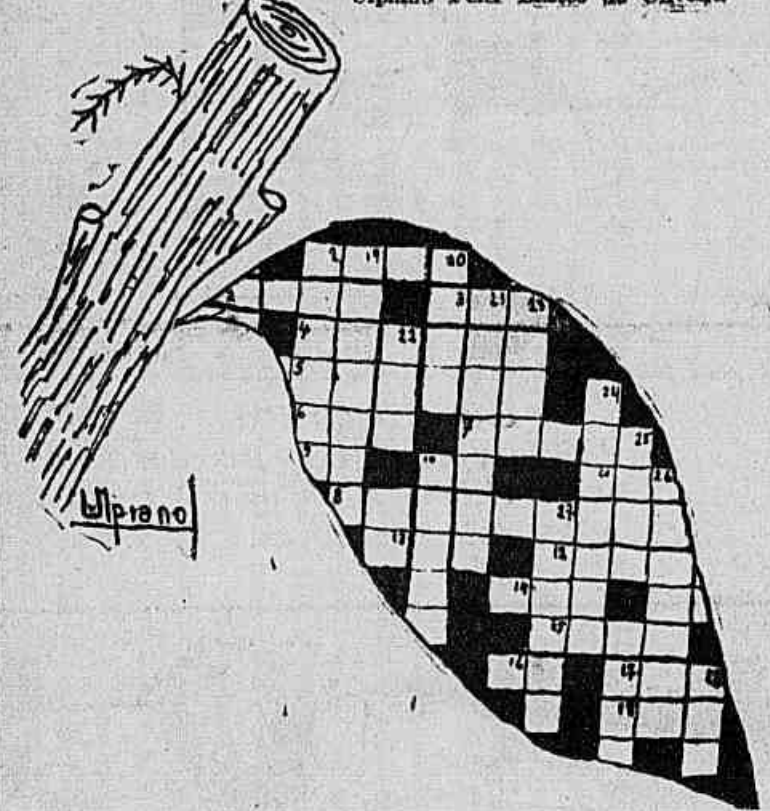
— Ai! mamãezinha!

Scena edificante, coração generoso do anjinho, que ia entregar a sua alma ao Criador do mundo!...

Pobrezinho! Morreu logo depois.

Bello Horizonte.

Problema "FOLHA"

Ulpiano Felix Bastos de Oliveira

CHAVE

HORIZONTAES	VERTICAES
1 — Affeição	1 — Levantar, erguer no mastro
2 — Onde se faz refeições	19 — Professor de musica
3 — Resa	20 — Na Italia
4 — Palavras	21 — Gente em viagem de promessa
5 — No peixe	22 — Marca de material electrico
6 — Amarra	10 — Conselho, prevenção
7 — Indica citação de palavras de alguem	23 — Nos passaros
8 — Esquecidos	24 — Ruindade
9 — Rogerio Rocha	25 — Sae pelos póros
10 — Atmosphera	26 — Preoccupação, trabalho excessivo
11 — No céo, á noite	27 — Entendimento
12 — Rosto	28 — Diz-se no telephone
13 — Criada grave	
14 — Inverso de dôr	
15 — Na geometria	
16 — Verbo ao contrario	
17 — Ave	
18 — Não é bem	

(A solução sae no proximo numero).

"PODER DA VONTADE"

Aurelio RIBEIRO (13 annos)

João Dona já de criança mostrara grande pendor para a vida de fazendeiro. Filho de paes pobres, protestara fazer-se rico, custasse-lhe isso embora os maiores sacrificios.

— Ora, dizia elle, hei de trabalhar tanto e com tanta economia, que um dia serei rico!

E não sonhava outra coisa que não fosse em ser fazendeiro, possuindo grande extensão de terreno, bom gado, etc.

Aos 18 annos, dispondo de invejavel saude, conseguira consagrar-se inteiramente á especulação de negocios, com os quaes contava poder formar o seu fundo de reservas.

João Dona teve a principio grandes difficuldades. Dotado de grande poder de vontade, faltava-lhe todavia certo jogo para outro negocio que não fosse o de lavrar a terra, mistér esse em que fôra criado. E foi ainda lavrando a terra e nella plantando a semente que colhera o fruto abençoado, que, vendido, já lhe permittira comprar o seu burrico, por meio do qual começara, para um commercio que ficava proximo, o seu trafico de lenha, aves, ovos, frutas, emfim coisas que davam a possibilidade de um pequeno lucro.

Como era de uma economia a toda a prova, João Dona em breve conseguiu comprar um terreno, no qual passara a residir. E tanto lhe sorria a sorte que, em menos de dois lustros, já se achava elle optimamente afazendado!

Como toda a arvore que produz frutos recebe pedradas, diziam de João Dona coisas inacreditaveis.

Mais tarde, quando, talvez, dos mais abastados da zona, passeando, descalço, arregaçada a calça e com um respeitavel chapéo de palha, pelas suas invernadas a perder de vista, sobre o dorso de uma colina, sentiu-se João Dona tão orgulhoso de si mesmo, que contam delle este adoravel ridiculo: — tirou o paletot, vestiu com elle uma casa de cupim e cobriu-o com o seu celebre chapéo; e, arredando uns passos, tornou a approximar-se cumprimentado-o por esta forma:

— Boa tarde! como vae essa força?

— Bem, muito obrigado, respondeu elle pelo seu mudo confidente. E disse-lhe, em seguida:
— E' o senhor o "seu" João Dona?

— Sim, sou eu mesmo.

— E de quem é isto tudo que se avista?

— E' delle! — E com gestos idiotas, continuava dizendo — O homem é pesado mesmo na nota, hein!?...

... Afóra disso foi sempre exemplar pela honradez e probidade...

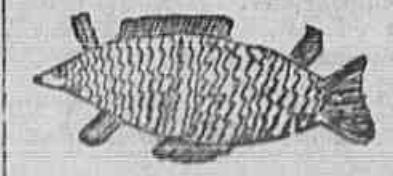
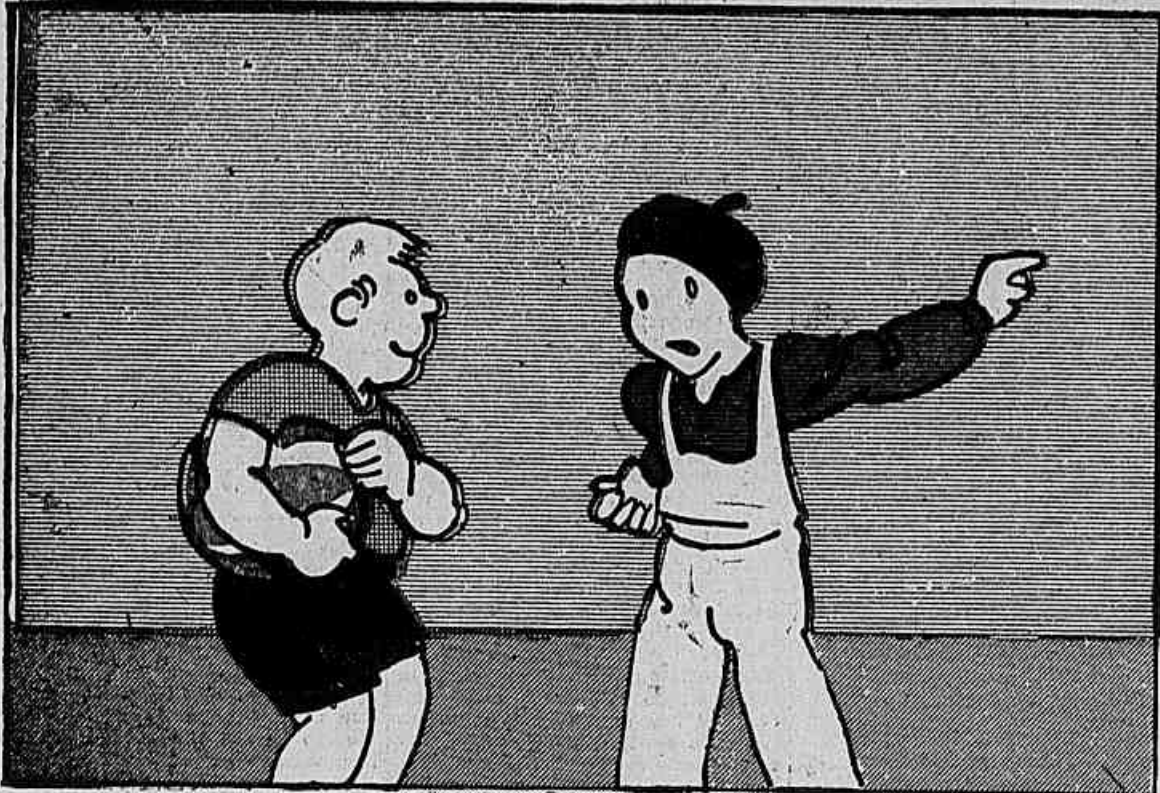
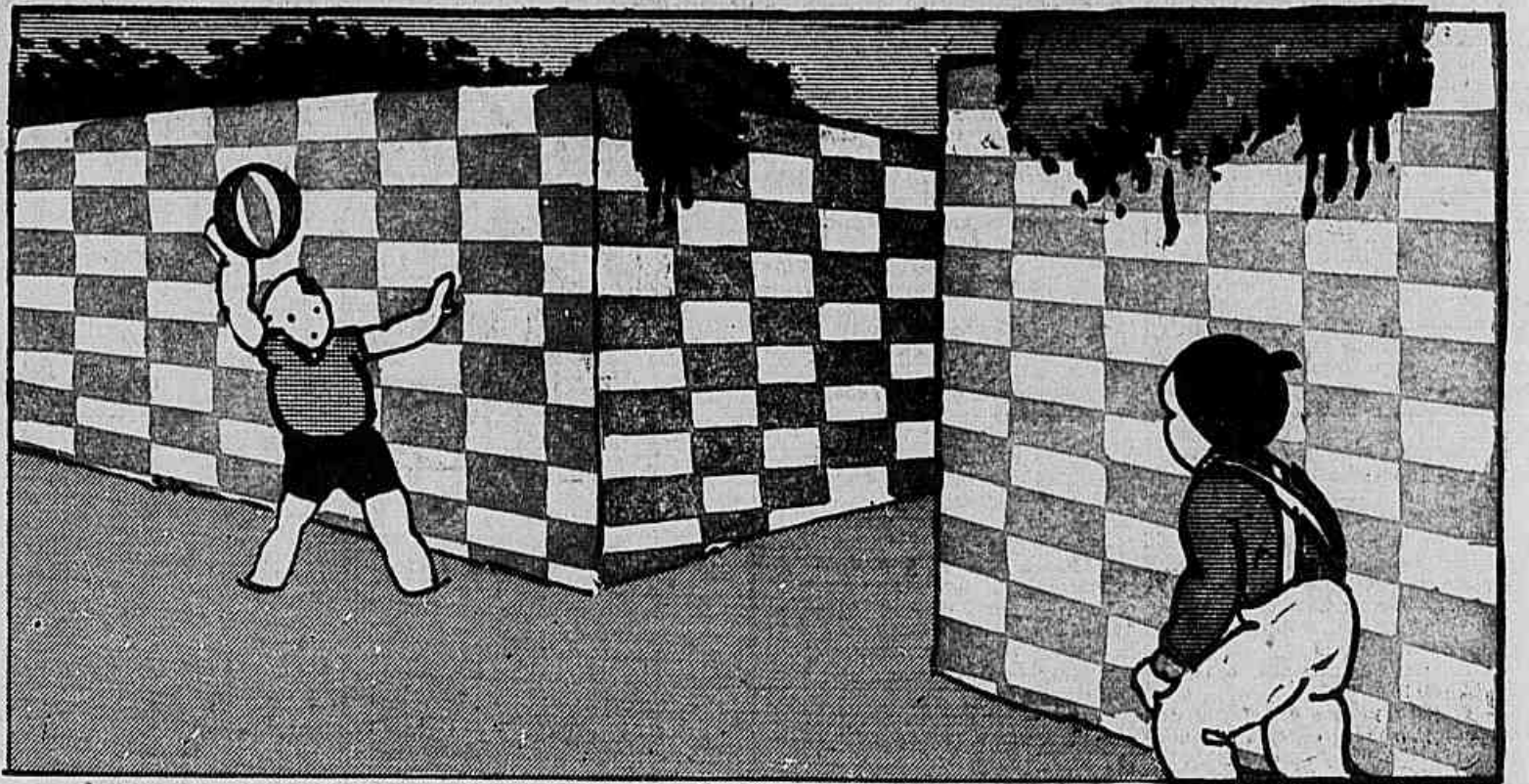
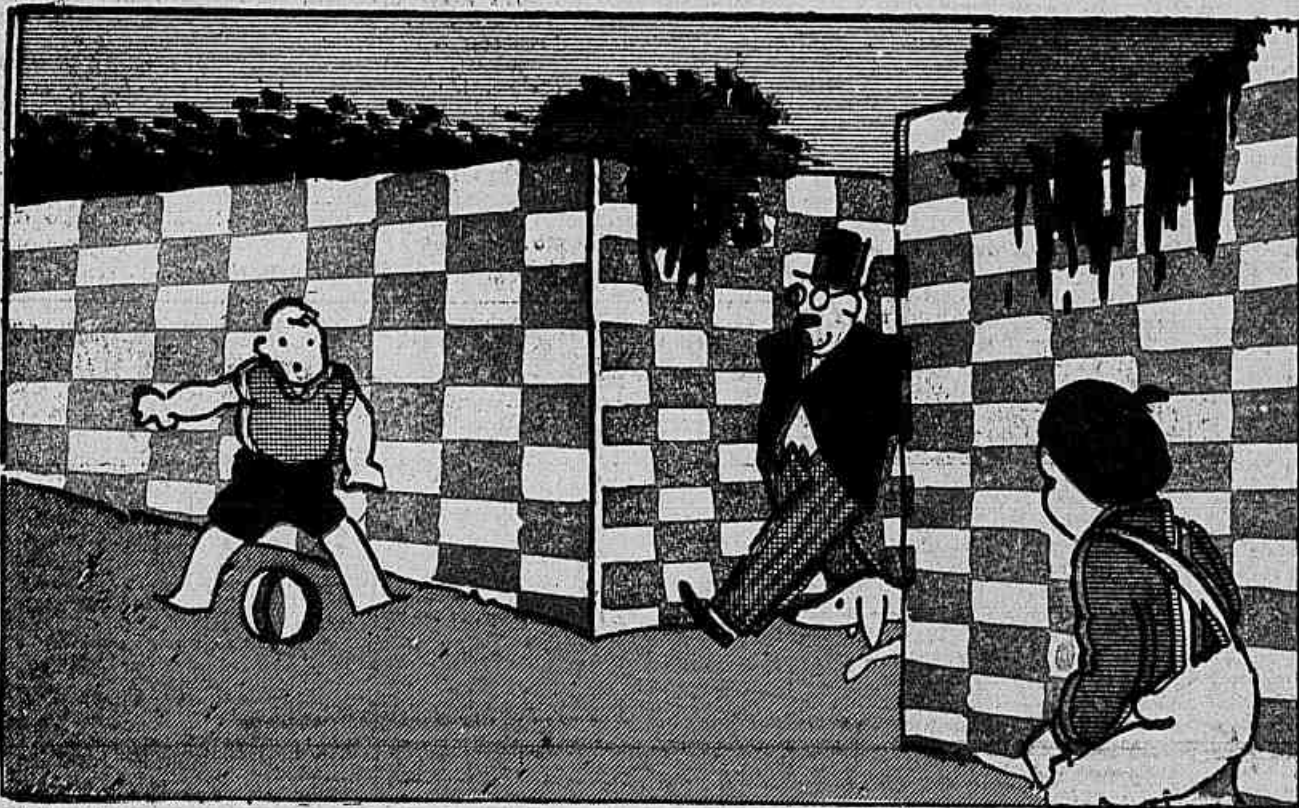
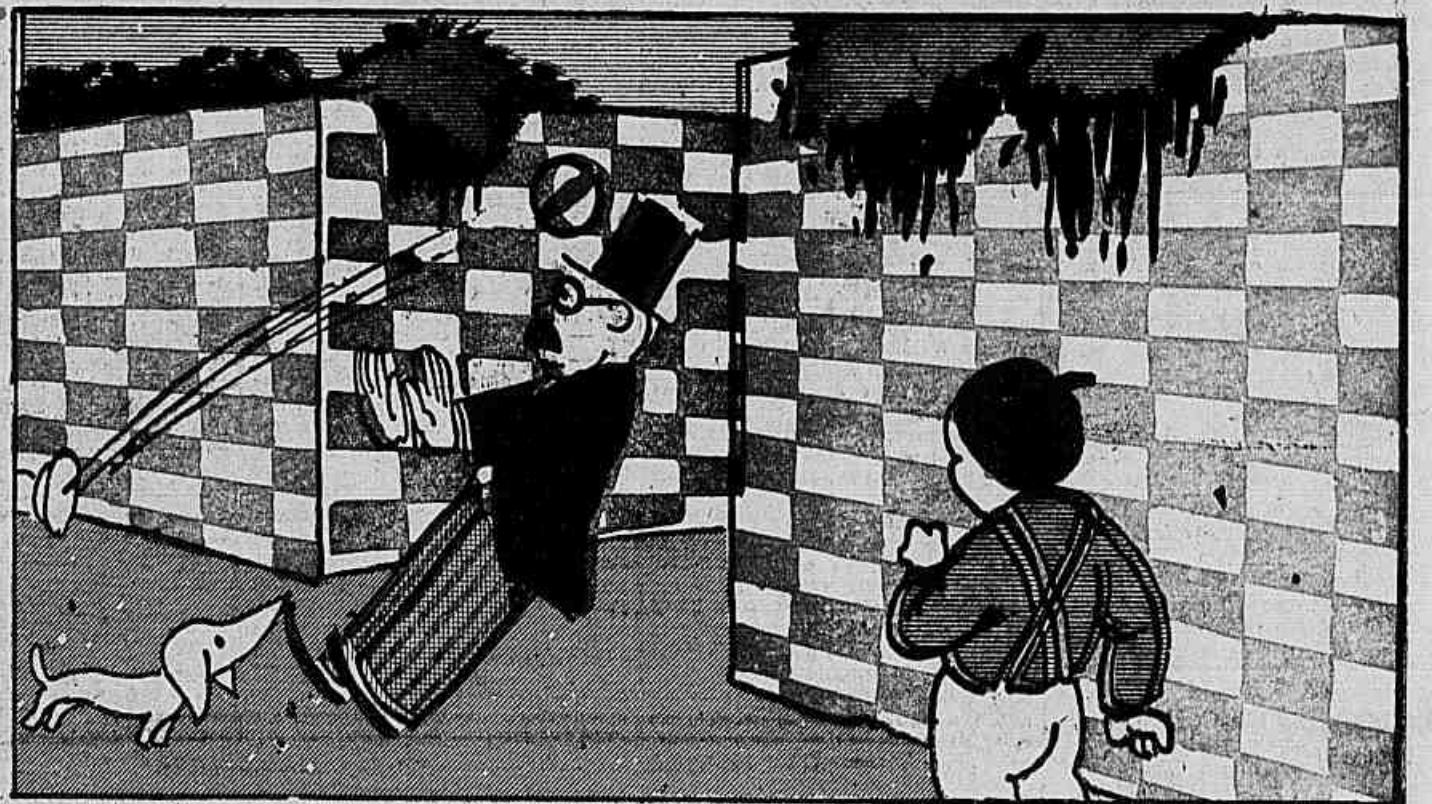
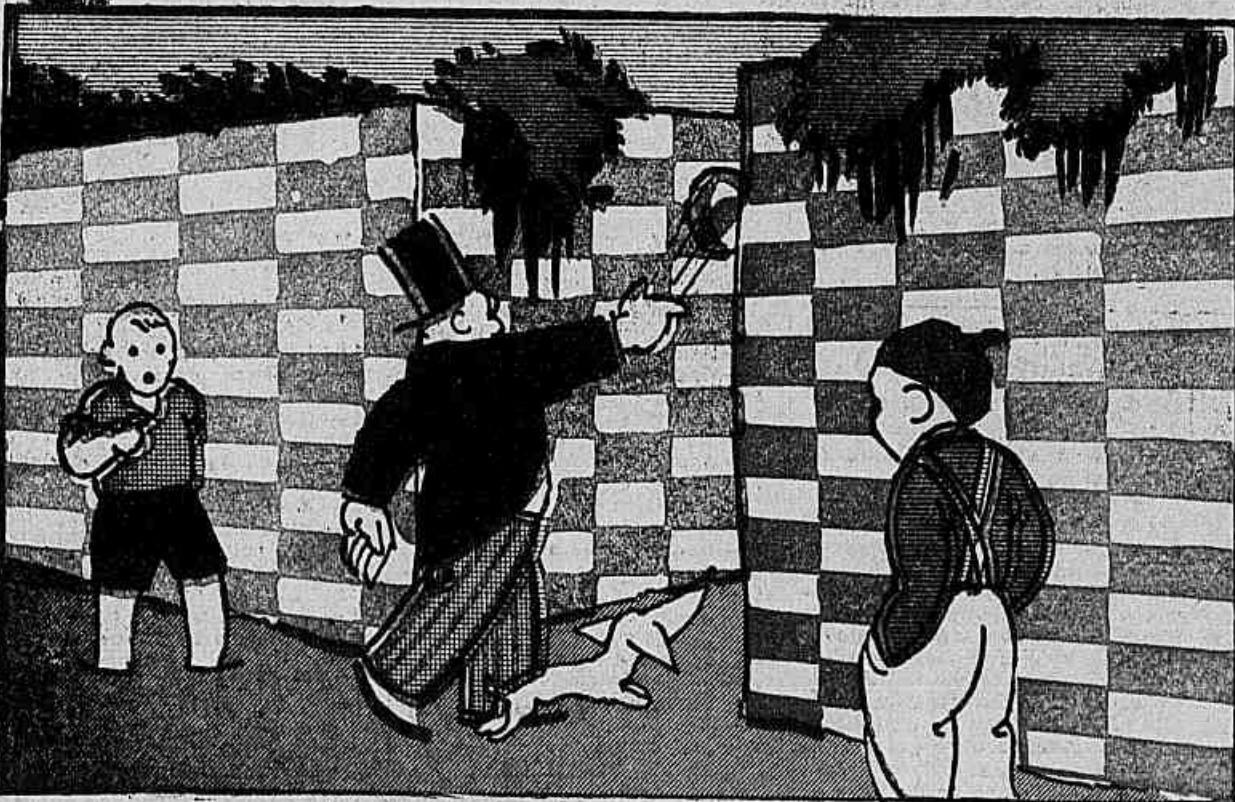
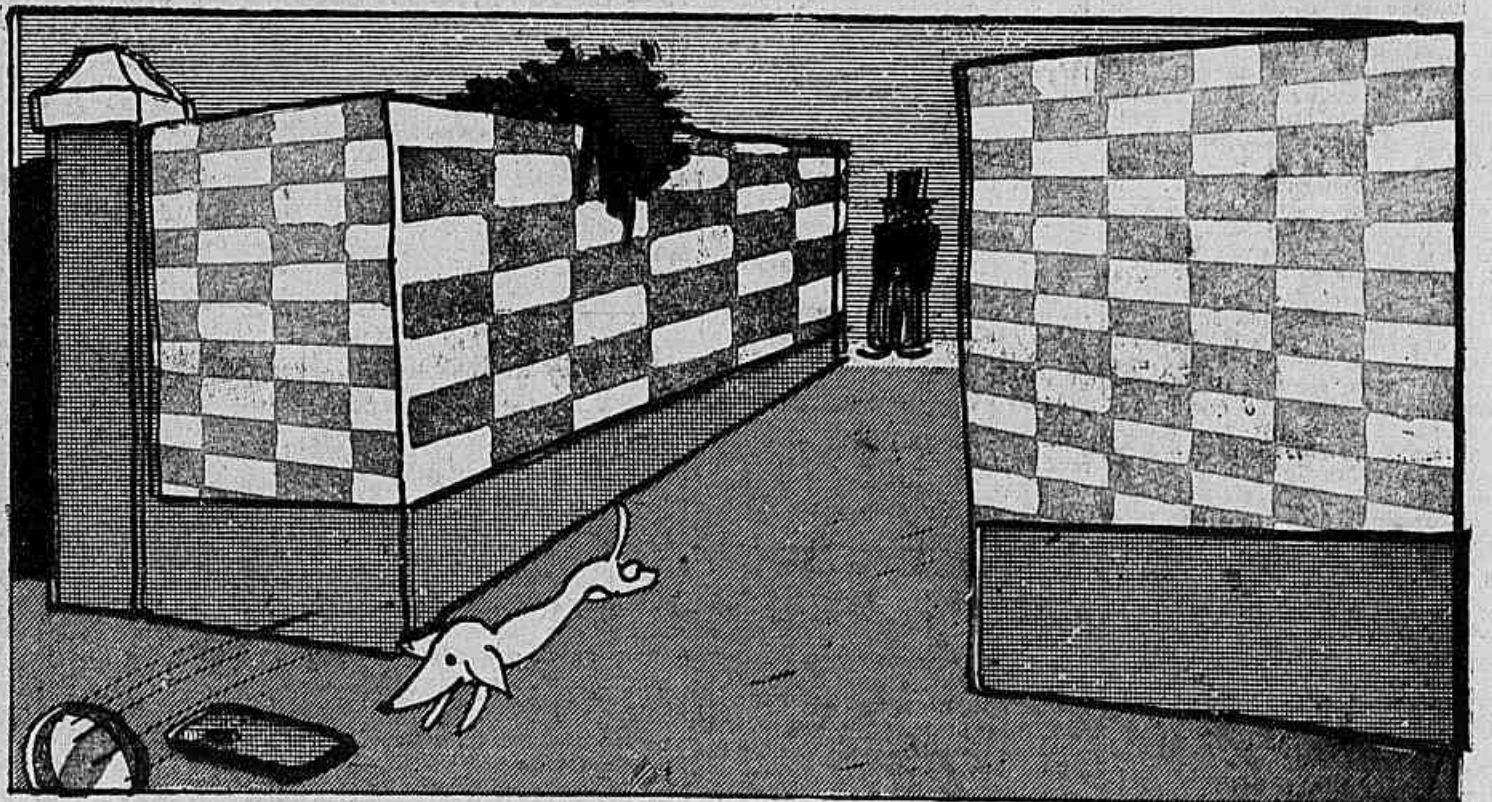
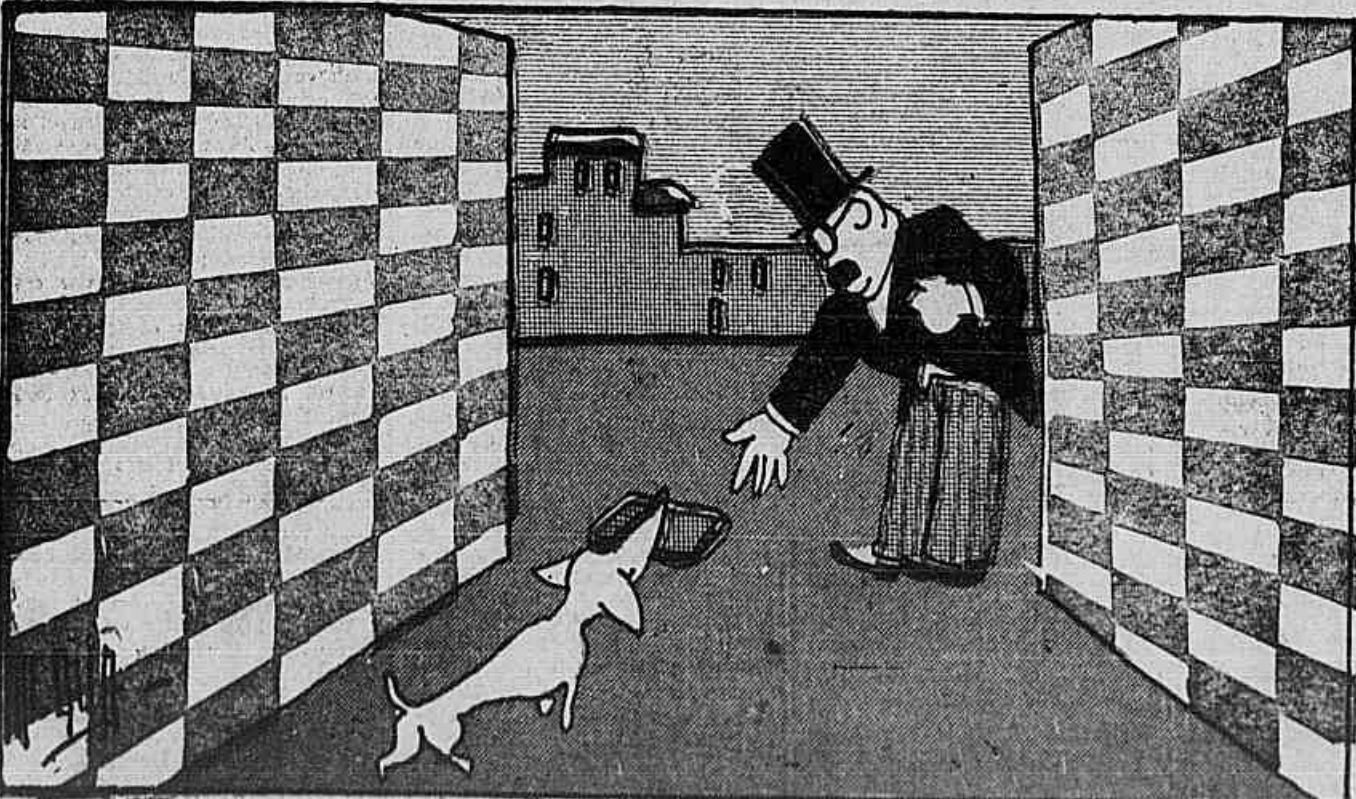
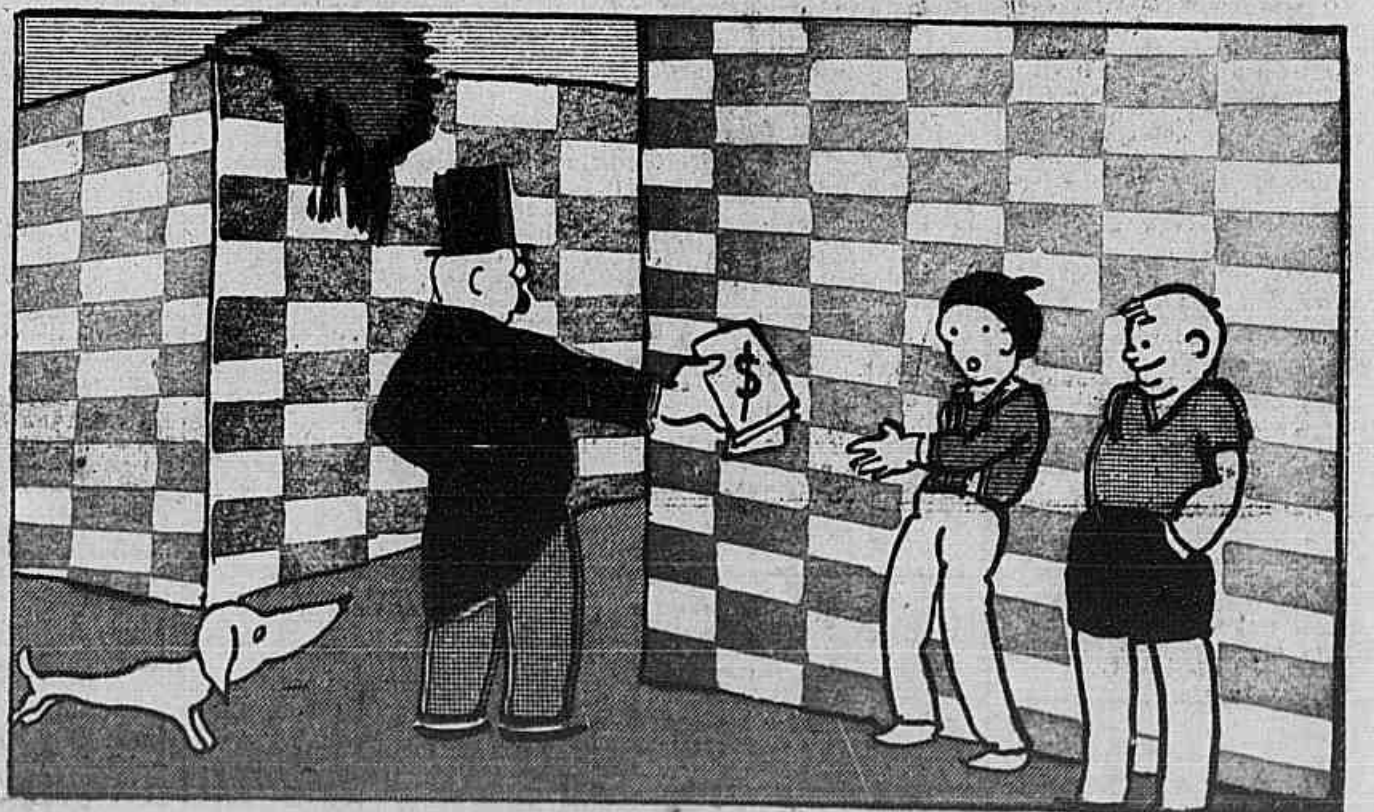
Minas Geraes.

Celeste Nasar (7 annos)
Carangola — Minas

DOMINGO

O JORNAL

Supplemento Infantil
Direcção de TIO HAROLDO

ANNO II — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE AGOSTO DE 1932 — NUMERO [illegible]

A correcção do sr. Fritz

Jojoca ha mais de tres semanas furou a sua bola de borracha. Anda "secco" para dar uns "shoots", e nenhuma occasião lhe apparece melhor do que aquella: seu amigo Cazuza ganhou um "pneu" novo em folha.

Convida-o delicadamente para uma partida, e obtida a approvação, vão os dois procurar um logar onde possam brincar em socego. — Aqui está bom, diz o Jojoca. A esta hora não passa ninguem. O meu "goal" é deste lado. — Está certo, retruca o Cazuza, eu daqui estou firme.

E a partida principia. — Cuidado, recommenda o dono da bola. Você não atire por cima, senão a bola vae bater no quintal do vizinho, e esse muro é muito alto. — Por mim não ha nada, protesta o Jojoca.

Mas ha coisas que só por desgraça succedem ! A bola estava indo sempre por baixo, para um lado e para outro. Mas num dado momento empinou, e zaz ! Foi bater justamente na cabeça do sr. Fritz, um allemão muito sizudo, que não gosta de abusos !

Felizmente, allemão é gente de linha. Outra pessoa era capaz de chamar nomes feios ou dar uns piparotes nos meninos. Elle não. Apenas apanhou a bola e atirou-a para o outro lado da rua, com o maior despreso possivel.

Os meninos não tinham razão, e por isso não reclamaram. Mas o sr. Fritz tinha um cão ensinado de raça, que no mesmo instante correu atraz da esphera de borracha pensando que seu dono a jogara de proposito para elle ir apanhal-a.

Pois imaginem o que aconteceu ! O cão, no caminho, encontrou a carteira recheiada de dinheiro do sr. Fritz, que por descuido caira quando elle vinha. E foi ella que o animal apanhou.

O allemão, homem sério, não teve duvidas. Pois se a bola, em logar de prejuizo, lhe fizera ter lucro, era justo retribuir quem o ajudara a recuperar seu dinheiro. E gratificou largamente o Jojoca e o Cazuza.